CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 18 de Novembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.411

O fechamento da fronteira chileno-peruana

A cidade de Arica abastecida por mar e pelo ar

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U. P.) — O governo chileno deu inicio ao abastecimento por via aérea da cidade de Arica, para onde tambem estão sendo levados, por mar, os artigos de consumo.

Isso em consequencia do fechamento da fronteira chileno peruana pelo governo de Lima e de identica medida tomada pelo governo de Santiago do Chile, em carater de represalia.

Da cidade de Antofogasta partiu um avião conduzindo cem quilos de fermento para pão. Ontem Arica não comeu pão porque os estoques de fermento se exgotaram desde segunda-feira, e aquele produto é importado de Tacna, no Peru.

Aviões e navios partindo de Antofogasta e Iquiqui abastecerão Arica de alimentos e artigos que anteriormente eram obtidos em Tacna. Não obstante, o transito de pessoas através da fronteira, entre Tacna e Arica, processa-se normalmente. A unica medida excepcional é a cuidadosa revista a que são submetidas todas as bagagens. Essas revistas são feitas não só pelos soldados chilenos como tambem pelos policiais peruanos, uma vez atravessada a fronteira. Pelo menos é o que informam autoridades da cidade.

(Continua na 2.a página).

O governo francês solicita poderes especiais

DISPOSTOS OS DIRIGENTES DA NAÇÃO A COMBATER TENAZMENTE A CRESCENTE ONDA DE GREVES — LEVANTAMENTO DAS IMUNIDADES PARLAMENTARES DOS DEPUTADOS COMUNISTAS — OUTRAS NOTAS

PARIS, 17 (R.) — O governo francês solicitou poderes especiais à Assembléia Nacional Francesa para combater a crescente onda de gréves.

LEVANTAMENTO DAS IMUNIDADES

PARIS, 17 (R.) — Entre as pedidas pelo governo francês à Assembléia encontra-se o levantamento das imunidades parlamentares dos deputados comunistas, a fim de fazer face àquilo que o ministro do Interior expoz na Assembléia como sendo uma campanha deliberada e sistematica de terror.

PENAS DE PRISÃO POR SABOTAGEM

PARIS, 17 (R.) — A legislação proposta pelo governo francês à Assembléia Nacional estipula penas de prisão acima de 5 anos para atos de sabotagem ativa ou passiva e para aqueles que "organizarem ou tentarem qualquer ação de abstenção sistematica capaz de produzir sabotagem ativa ou passiva".

PUNIÇÃO PARA OS INCITADORES DE GREVES

PARIS, 17 (R.) — De acôrdo com os poderes solicitados pelo governo, os que incitarem à gréve e à sabotagem serão punidos.

PARIS, 17 (U.P.) — Durante os trabalhos de hoje da Assembléia Nacional francesa os deputados comunistas se sucederam na tribuna para pronunciar discursos insultando o governo. Alguns dos representantes vermelhos chegaram a fazer afirmativas tais que provocaram protestos e mesmo reações mais violentas, por parte dos demais representantes do povo.

A coisa chegou a tal ponto que o presidente do legislativo, sr. Edouard Herriot, suspendeu a sessão.

Os insultos comunistas tiveram como alvo predileto o ministro do Interior, o socialista Jules Moch que foi taxado de "mentiroso, assassino, covarde".

Espera-se que amanhã ou depois um porta-voz do governo responda aos ataques dos deputados comunistas.

Ao que se afirma, o proprio presidente do Conselho de Ministros, sr. Henri Queiulle tomará sobre os seus ombros a tarefa de dar a resposta aos comunistas.

GREVE DOS ESTIVADORES E DOQUEIROS

PARIS, 17 (U.P.) — Os sindicatos comunistas proclamaram a greve geral de duração indefinida dos estivadores e doqueiros de todos os portos franceses. A greve terá inicio na proxima segunda-feira.

EXIGEM AUMENTO DE SALARIOS

PARIS, 17 (U.P.) — Os sindicatos comunistas anunciaram esta noite uma greve geral dos portos e docas, em toda a França.

Essa greve será de ilimitada duração e terá inicio segunda-feira proxima.

A greve foi ordenada pela Federação dos Portos e Docas, dominada pelos comunistas, depois do insucesso de uma conferencia efetuada esta manhã com o sr. Christian Pineau, ministro das Obras Publicas e dos Transportes.

O ministro Pineau declarou aos lideres dos sindicatos que ele não podia fazer quaisquer promessas com relação ao aumento de salario dos doqueiros porquanto isto constituia questão da mais alta politica e devia ser decidida pelo governo depois de uma consideração cuidadosa.

Essa greve já está em efeito em Dunquerque, e parcialmente em Bordeaux, La Pallice, La Rochelle, Marselha e outros portos.

A greve dos doqueiros está seguindo de perto as pegadas do movimento paredista dos estivadores oriental dos Estados Unidos isolaria a França de todos os carregamentos sob o Plano Marshall, já reduzidos pela recusa dos doqueiros comunistas em alguns portos, de descarregar as cargas de carvão.

Esse movimento parece marcar nova confiança dos comunistas na frente trabalhista francesa onde, a greve de sete semanas dos mineiros de carvão não surtiu quase nenhum efeito.

Na Assembléia Nacional Francesa uma fila de representantes comunistas atirou insultos ao governo resultando isso numa série de explosões de nervos, durante uma das quais o velho presidente da Assembléia, Edouard Herriot suspendeu a sessão. Os ataques eram dirigidos principalmente ao ministro do Interior, Jules Moch, filiado ao Partido Socialista, que os representantes comunistas denunciaram como "mentiroso, covarde e assassino".

O porta-voz do governo declarou que provavelmente o proprio primeiro ministro Queuille replicará a essas acusações amanhã ou sexta-feira.

O emprestimo bancario à Light

Declarações de um porta-voz do Banco Internacional

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Altos funcionarios do Banco Internacional manifestaram-se satisfeitos com os despachos procedentes do Rio de Janeiro, afirmando que o presidente Eurico Gaspar Dutra sancionou a lei do Congresso Brasileiro que autoriza o Tesouro Nacional do Brasil a garantir o emprestimo bancario à Brazil Traction Company (Light and Power).

Um porta-voz do Banco Internacional, em declarações feitas esta tarde à United Press, afirmou que o Banco ainda não havia recebido comunicação direta e oficial do ato firmado pelo presidente Dutra, embora houvesse sido anteriormente notificado de que o Congresso havia votado o projeto e que a lei havia subido à sanção presidencial.

Referindo-se aos despachos procedentes do Rio de Janeiro, segundo os quais o limite da garantia assumida pelo Tesouro Nacional do Brasil é de 90 milhões de dolares, o porta-voz do Banco Internacional disse que essa garantia poderia vir a ser superior ao valor total do emprestimo a ser concedido à Light and Power.

Explicou o porta-voz do Banco que a quantia exata do emprestimo a ser concedido ainda não está definitivamente assentada, porque os diretores do Banco Internacional ainda não haviam estudado os detalhes quanto à aplicação

(Continua na 2.a página).

ALERTA DO REPRESENTANTE ARABE NA O. N. U.

A Palestina se acha cercada por mais de quarenta milhões de arabes

ALEM DAQUELES HA, AINDA, MILHÕES NO NORTE DA AFRICA E 400 MILHÕES DE OUTROS EM PAISES MUÇULMANOS — O BRASIL EXPÕE A SUA OPINIÃO COM REFERENCIA À FUNÇÃO DA PEQUENA ASSEMBLÉIA JULGADA ILEGAL PELO DELEGADO SOVIETICO

PARIS, 17 (R.) — Na reunião de hoje da Comissão Politica das Nações Unidas, o ministro do Exterior do Egito, sr. Ahomed Mahomed Kahaba, declarou que as propostas do conde Folke Bernadotte sobre a Palestina não inclui clausula alguma visando proteger os Estados arabes às constantes invasões judaicas por [illegible] limite para a imigração de judeus. Acrescentou que, nesse ponto de segurança, o Egito rejeitava as propostas do conde Bernadotte, pois a falta de segurança forçaria os Estados arabes a desviar grande parte de suas rendas das necessarias reformas economicas e sociais, para as despesas com a defesa.

O sr. J. Jumard, representante do Irak, rejeitou categoricamente o plano em nome do seu governo. Declarou que o plano era baseado na partilha da Palestina, cujo malogro já fora amplamente demonstrado.

Prosseguindo, disse que os britanicos e norte-americanos aceitaram a proposta de partilha em primeiro lugar, para perpetuar, no Oriente, a balcanização "que para eles é uma garantia de equilibrio".

Disse ainda o delegado iraqueano que, após a retirada dos britanicos, os arabes poderiam ter quase liquidado o sionismo, não fosse ter o conde Bernadotte pedido 4 semanas de tregua, para estudar o problema.

"Aceitamos essa proposta — aduziu — por lealdade para com as Nações Unidas, mas os judeus o fizeram a fim de agrupar suas forças e obter mais armas".

(Continua na 2.a página).

Rompimento dos ultimos vinculos que unem a Irlanda à Grã Bretanha

A CRIAÇÃO DA REPUBLICA DA IRLANDA TERMINARIA COM OITOCENTOS ANOS DE LUTA — O POVO DEVE DECIDIR O SEU DESTINO NUM PLEBISCITO, AFIRMA DE VALERA

CAMBRIDGE, 17 (R.) — O sr. Eamon De Valera, ex-primeiro ministro da Irlanda, exigiu hoje que seja realizado um plebiscito para que o povo da Irlanda do Norte decida se quer ou não se desligar do Reino Unido.

O dr. De Valera, como diretor da Universidade Nacional da Irlanda, falava, nessa ocasião, nos debates da União de Cambridge, às vesperas da introdução, no Parlamento irlandês, de um projeto de lei que determina a transformação da Irlanda em Republica.

APROXIMA-SE O FIM DE 800 ANOS DE LUTAS

DUBLIN, 17 (U. P.) — O primeiro ministro John A. Costello, apresentou ao Parlamento da Irlanda um projeto de lei, que rompe os ultimos vinculos do Eire com a Grã Bretanha. Costello propôs tambem que o nome do Estado seja Republica da Irlanda.

A aprovação do referido projeto-lei terminará os oitocentos anos de luta contra os ingleses. As galerias da Camara dos Deputados estavam literalmente tomadas pelos ex-membros da IRA (Exercito Republicano Irlandês).

Chefiando a oposição, estava o primeiro comandante da IRA, o sr. Eamon De Valera. Foi De Valera que reuniu os revolucionarios para lutar nas ruas de Dublin durante a semana santa de 1916, quando Padraic Pearse proclamou a Republica pela primeira vez, iniciando-se sangrenta luta entre os patriotas e as tropas britanicas.

Na realidade, a luta começou em 1164, quando os habitantes de Irlanda desceram das montanhas para lutar com os invasores saxões.

O projeto de lei apresentado hoje, além de esclarecer todas as duvidas a respeito da condição



Eimon De Valera, ex-primeiro ministro do Eire.

da Republica de Irlanda, revoga a ultima lei que estabelecia os vinculos com a corôa britanica, isto é, a lei das relações externas de 1936.

De Valera foi quem apresentou essa lei, pouco depois da abdicação do rei Eduardo VIII, limitando ainda mais os poderes do proximo rei inglês. Essa lei estipulava que o rei Jorge poderia agir em nome da Irlanda na questão dos tratados e na nomeação dos representantes consulares, que estava sempre condicionada à aprovação irlandesa, enquanto a Irlanda esteve associada à Australia, Canadá, Nova Zeelandia e Africa do Sul, e enquânto o rei era reconhecido por essas nações como simbolo de sua cooperação.

Para a proxima quarta-feira está sendo fixada a segunda leitura do projeto-lei, devendo ter lugar os debates gerais a respeito do assunto.

O TEXTO DO PROJETO

DUBLIN, 17 (R.) — O Parlamento do Eire aprovou hoje, por unanimidade, o estabelecimento da Republica da Irlanda, por meio de um projeto de lei que corta as ultimas ligações existentes entre o Eire e a Corôa Britanica.

O projeto de lei, apresentado pelo primeiro ministro, sr. John Costello, será submetido na proxima quarta-feira à segunda discussão.

A proposição aprovada dispõe o seguinte:

(Continua na 2.a página).

Suicidou-se dentro da igreja

CIDADE DO VATICANO, 17 (R.) — Um homem de identidade desconhecida suicidou-se hoje, no interior da igreja de São Pedro, lançando-se da sacada interna do grande domo.

A igreja foi fechada até a conclusão do inquerito aberto e sua reconsagração. Há cerca de um ano, um homem suicidou-se no interior do templo com um tiro de revolver.

DE GAULLE COMBATE a decisão anglo-"yankee" sobre o Ruhr

Afirma o general que os ingleses e americanos estão pura e simplesmente refazendo o Reich alemão — Advertencia sobre o perigo de uma aliança da Alemanha fortificada com a Russia

PARIS, 17 (R.) — O general Charles De Gaulle, chefe da Concentração do Povo Francês, rejeitou hoje, de forma absolutamente categorica, a decisão da Inglaterra e dos Estados Unidos de devolver, aos alemães, as industrias carboniferas e de aço do Ruhr.

PARIS, 17 (R.) — O general Charles de Gaulle, concedeu hoje uma entrevista à imprensa, na qual fez sensacionais declarações sobre as mais importantes questões que hoje focalizam a atenção mundial.

"Os anglo-norte-americanos desejam, pura e simplesmente, refazer o Reich alemão" — disse o general De Gaulle, ao

(Continua na 6.a página).

Eisenhower publica "Cruzade in Europe"

Combate ao Comunismo — Relato pessoal da campanha militar das praias da Normandia às margens do Elba, na Alemanha — A politica de Giraud e De Gaulle

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Por James B. Cannel, correspondente — O general Eisenhower, comandante supremo aliado quando da campanha da Europa, na guerra passada, advertiu que segundo acredita os Estados Unidos se verão obrigados, devido às circunstancias, a se armarem para a defesa propria, porém, logo depois afirma que o poderio das forças armadas por si só é incapaz de conter a expansão do comunismo.

O presidente da Universidade de Columbia expressa esses conceitos no volume "Cruzade in Europe" que acaba de publicar.

O volume é uma resenha pessoal dos fatos e coisas da gigantesca campanha militar que das praias da Normandia às margens do Elba, obrigou a Alemanha a pedir a paz, campanha essa que esteve sob a sua suprema direção.

Discutindo a situação de Post-Guerra Eisenhower pede medidas praticas

General Eisenhower, presidente da Universidade de Columbia e ex-comandante em chefe dos exercitos aliados.

visando eleminar "os males economicos das regiões poucos adiantadas do mundo, como uma respostas das Democracias às promessas do comunismo."

Ao mesmo tempo, pede a união das democracias, "ainda que isso signifique até um certo grau o sacrificio das pretenções nacionalistas."

Apesar da obra de quatrocentas e setenta e oito paginas insistir, desde a primeira à ultima, na necessidade de preparação, o autor adverte que o rearmamento não é a solução para todos os problemas do mundo.

"Onde quer que a inquietação popular se baseie sobre a opressão ou a pobreza das massas, ali o comunismo pode inciar uma ofensiva que as armas não podem deter" — disse Eisenhower.

Acrescenta que as regiões do mundo onde floresce a liberdade estão se tornando cada vez menores, a não ser que os defensores da Democracia oponham ao fanatismo comunista uma clara e unanime resolução baseada no fato de que a liberdade do homem está em perigo.

"Devemos opôr à unidade comunista, arregimentada, uma unidade democratica voluntaria, ainda que isso signifique o sacrificio, até certo ponto, das pretenções nacionalistas. Acima de tudo devemos anular os esforços dos comunistas entre os povos empobrecidos e oprimidos, com medidas, executadas sem pausa e solução de continuidade, para eliminar os males sociais e economicos que flagelam a humanidade.

O autor dedica algumas paginas à sua divergencia com Churchill — apesar desta ser fundamental — sobre a forma de dirigir a campanha. Eisenhower se opôs por acreditar que era uma má estrategia militar. "Apesar de nunca haver ouvido dizer — prosseguiu, — acredito que a preocupação de Churchill era mais politica do que militar. Possivelmente já estaria pensando, naquela época, sobre a situação do após-guerra, com os aliados firmemente estabelecidos nos Balcãs acreditando que esse fato seria uma contribuição mais eficiente à estabilidade mundial do que a ocupação dessa região pelos russos."

A NEUTRALIDADE DA ESPANHA FATOR DECISIVO NA VITORIA

Indica que a neutralidade da Espanha foi um fator decisivo para o triunfo dos aliados no Norte da Africa.

Em mensagem ao general Marshall, antes de ser iniciada a invasão, Eisenhower disse: "Acreditamos que a campanha tem bôas possibilidades de exito se a Espanha se mantiver neutra e as forças francesas oferecerem uma pequena resistencia. Na nossa opinião a Espanha continuará neutra. Já havia mantido essa neutralidade quando os grandes comboios atravessaram Gibraltar, ao largo das suas costas".

Terminou a mensagem dizendo que "Se a Espanha entrar em guerra ao lado da Alemanha, as consequencias serão sumamente graves". Com respeito à possibilidade de que a "Luftwaffe" viesse a utilizar a Espanha como base para as suas operações, o autor frizou que tal empreendido seria dificilimo para os alemães, que se veriam obrigados a transferir para o territorio espanhol grandes e custosas instalações de manutenção das bases aéreas.

Ademais, lembrou que a Alemanha já dispunha de bases aéreas na Sicilia. A possibilidade de uma ocupação da Peninsula Iberica pelo exercito alemão sempre existiu.

"O fato de que a Alemanha não o tentou quando grande parte da frota britanica se encontrava no Mediterraneo foi uma prova evidente de que o inimigo considerava a ocupação da Es-

(Continua na 2.a página).

TOMEM NOTA

CONTRASTES

Há muitos anos, no Rio, desabou um predio em construção. Houve panico, mas quando a policia e os bombeiros conseguiram restabelecer a calma, pois não tinha havido "morte d'homem", o medo foi substituido pelo bom humor. A coisa tomou logo um sabor anedótico.

— Por que? Então um predio em construção que desaba em pleno centro de uma capital, pondo em risco a vida dos cidadãos, pode ser motivo de troça?

Pode: é que o predio destinava-se à séde do Clube de Engenharia.

Nós vivemos no país dos contrastes.

Agora mesmo os jornais noticiam um sururú de todos os diabos no Rio. O bochincho aconteceu na Avenida Suburbana. Domingo passado, houve alí um baile animadissimo, que se prolongou pela noite a dentro, até alta madrugada. Mas de repente, fechou o tempo. Uma dama entendeu de engraçar-se com um homem casado, o qual homem casado estava acompanhado da esposa. Esta, que não tinha sangue de barata, reagiu. Começou o bate-boca; as duas só não se chamaram de anjo. E da palavra — porque "no principio era o verbo", é das Escrituras — passaram à ação. Houve um corpo a corpo brabo. Em consequencia, formaram-se dois grupos, um a favor da esposa que defendia o seu marido, outro que defendia aquela que queria apoderar-se do alheio, como se homem casado fosse terras do governo que os "grileiros" abocanham.

Já o leitor adivinhou o resto. O páu comeu grosso, como acontece com frequencia em Alagôas e no Pará, quando os jornalistas criticam o governo.

— Mas que importancia tem tudo isso? Conflitos dessa especie, nos bailes, acontece em toda parte. Aqui mesmo em São Paulo, não é certo que tudo acaba bem, menos baile de hungaros no Alto da Moóca?

Tem importancia, sim, porque o tal baile que acabou em pacandaria, estava sendo realizado imaginem onde? Um doce se adivinharem. Não adivinharam? No "Clube dos Unidos"...

Conheci um sujeito que não pagava a ninguem, e chamava-se Pontual. E se os leitores acham pouco, vejam isto:

Existe no Distrito Federal uma Universidade Agricola que custou ao Tesouro uma fortuna. Ocupa uma área imensa. Até aqui nada de mais. Mas a tal Universidade, para alimentar os alunos, compra hortaliças e legumes no mercado carioca.

Iriamos muito longe se quisessemos enumerar os disparates dessa especie. E nós mesmos, aqui em São Paulo, não devemos roncar muito no papo. Vejam a historia do café. A broca está roendo as colheitas. De ano para ano, diminuem as safras. Ora, na marcha em que vão as coisas, se quisermos continuar a gozar as delicias de um bate-papo, entre dois goles da rubiacea, alí no Beco do Escarro, onde se reunem os corretores, teremos de importar café da Colombia. Não perdem por esperar...

SIMÃO, O CAOLHO.

As muralhas desabaram sobre a multidão

CAIRO, 17 (R.) — Informa-se nesta capital que na Vila de Maghagha, no Alto Egito, duas altas muralhas desabaram sobre uma multidão de manifestantes que participavam de um festival muçulmano.

Em consequencia, 21 pessoas foram mortas e 4 ficaram gravemente feridas.

COLUNA CATOLICA

DEDICAÇÃO DAS BASILICAS DOS SANTOS APÓSTOLOS PEDRO E PAULO

Uma tradição antiquissima localizou na colina do Vaticano o lugar do martirio de São Pedro. Tambem fóra de Roma, no arrabalde chamado de Tre Fontane, alem das muralhas, uma outra situa o martirio de Paulo junto à atual Basilica, onde correm três fontes brotadas no lugar em que a cabeça, degolada, saltou três vezes. Lugares portanto que a fé cristã para logo escolheu.

Junto ao Palacio Vaticano surge a mais ampla igreja do mundo, com 183 mts de comprimento, tendo a sua cúpula a devassar os ares Dentro, toda ela é um museu de arte onde não se sabe o que mais é de admirar-se. Foi edificada sobre as ruinas da anterior Basilica e consagrada pelo Papa Urbano VIII. Na sua cripta, melhor no altar chamado da Confissão, por debaixo do Altar Papal — onde só o Sumo Pontifice pode celebrar — e cobertos pela maravilhosa cúpula de Miguel Anjo, estão os corpos dos dois gloriosos mártires Pedro e Paulo, cujas cabeças enriquecem por seu lado a Arquibasilica do Latrão.

Outrossim a anterior Basilica de São Paulo, fóra dos muros, foi abrazada num incendio. E reconstruida com maior esplendor, tanto que os romeiros — (romeiros são os que buscam Roma a fim de receber a benção do Pontifice mais de perto e visitar esses lugares sagrados e milionários de arte) — não se cançam nunca de extasiar-se ante os pórticos de sua entrada, o jaspe de suas ventanas, o mosaico de sua fachada e de seus muros internos, as esculturas de seus altares, os mármores de seu piso e de seu arcabouço todo, os medalhões que representam a dinastia sagrada dos sucessores de Pedro na cátedra romana; e junto, o elegantissimo claustro do convento com as esguias coluninhas gemeas, que todos viram nos cartões postais espalhados pela terra inteira... Foi Pio IX que num dia 10 de dezembro de seu pontificado consagrou essa igreja, a que tributava carinho especial.

Mas como os dois apóstolos estão sempre unidos, quis celebrasse a Igreja universal o aniversario perpetuo de sua consagração, no dia da consagração da Basilica atual de São Pedro, que é hoje.

Durante a guerra ultima. uma granada explodiu por detrás da Basilica de São Pedro; causou alguns prejuizos, acidentais em vista do colossal conjunto, embora relativamente graves em si.

Os sepulcros gloriosos dos dois sumos batalhadores da Fé quiseram ficassem intatos os templos onde repousam e foram martirizados. — H. C. L.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

S. emcia., o cardeal-arcebispo despachou favoravelmente o seguinte:

Abertura de Casa Religiosa em favor dos padres missionarios da Consolata.

Missões em favor da paroquia de Guararema.

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou o seguinte:

VIGARIO, da paroquia de São Pedro de Alcantara, em favor do rev. pe. Costanzo Dalbesio.

PLENO USO DE ORDENS, até o fim do presente ano, em favor do rev. pe. Mario Pompili.

BINAÇÃO, até o fim do presente ano, em favor do rev. pe. Mario Pompili.

CONFESSOR ORDINARIO, das Religiosas de N. Senhora do Cenaculo, em favor do rev. fr. Alexandre, cap.

AUSENTAR-SE da arquidiocese, durante quinze dias, em favor do rev. pe. Luis Duprat; durante oito dias, em favor do rev. con. Alberto Baccili.

"RITUS PARVOLORUM" em favor das paroquias de Itaquaquecetuba e N. S. das Dores — Casa Verde.

EXAME CANONICO, em favor das congregações das Irmãs Passionistas e das Servas do SS. Sacramento.

PIA BATISMAL em favor da capela do Hospital Santa Helena, na paroquia do Carmo — Liberdade.

TESTEMUNHAS em favor do rev. pe. Loginas Kemesvi.

CELEBRAR em oratorio particular em favor da paroquia de Mogi das Cruzes.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO em favor de Miguel Canizares e Maria José Mora.

TESTEMUNHAIS, para casamento, em favor de Gustavo de Sá e Silva, Marcelo Cabral Teles, Amadeu Marion, Silvio Beltrami, Augusto Alcides Lara Garcia, Odarcir Manfredi, Jamil Juni e Ocilles Salvestri.

CRISMA

Durante este mês, o crisma será administrado nos seguintes lugares: dia 20, sabado, às 16,30 horas, na catedral nova em construção, à praça da Sé; dia 21, às 13,30 horas, na igreja-matriz de Cristo Rei — Tatuapé; dia 28, na igreja-matriz de São Vito Martir — Bráz.

A HORA DO ANGELUS

A Hora do Angelus, que a Radio Excelsior transmitia há mais de três anos, sob a direção do pe. José Maria Fanios, passou a ser transmitida pela PRB-6 Radio Cluzeiro do Sul de São Paulo.

Programa de orientação religiosa, a sua finalidade é instruir, colaborar e fraternizar todos os ouvintes que se congregam ao derredor de um microfone.

A Hora do Angelus apresenta: 2.a feira: **Aos que sofrem**; 3.a feira: A mensagem social da Igreja; 4.a feira: Uma palavra à familia cristã; 5.a feira: A Eucaristia; 6.a feira: Seguindo ao Senhor; sabado: Vigilia liturgica. Direção e locução: 2.a, 3.a, 5.a e 6.a feiras, pe. José Maria Ramos; 4.a e sabado, pe. B. Mario Calazans.

HOMENAGEM AO PADRE SABOIA DE MEDEIROS, S. J.

Os operarios e trabalhadores em geral do Centro Tecnico do Trabalho, vão prestar no **dia 20, às 20 horas**, no Cine-teatro **S. Francisco**, à rua Riachuelo, uma homenagem ao **padre Saboia de Medeiros, S. J.**, pelos serviços que o mesmo vem prestando à classe trabalhadora.

SEMANA EUCARISTICA

QUINTA-FEIRA, 18

O dia de hoje é dedicado à familia. O programa das solenidades é o seguinte:

A's 8 horas: — Missa festiva de comunhão geral dos pais, da L. S. C., da Lareira, Homens e Senhoras da A. Catolica, Mães Cristãs, Apostolado da Oração, Irmandade do Divino Espirito Santo.

CELEBRANTE: — pe. José Visconti, S. J., diretor da Federação do Apostolado da Oração.

CORO: — Colegio Santa Inês.

A's 14,30 horas: — Solene Hora da Adoração das Religiosas (Institutos e Congregações Religiosas Femininas), pelas Vocações Sacerdotais e Religiosas.

PREGADOR: — pe. Roque Colombo s. s.

CORO: — Canticos populares pela Religiosas.

A's 16 horas: — Solene Hora de Adoração pregada pelo pe. Ramon Ortiz.

CORO: — Externato São José.

A's 19,30 horas — Terço, conferencia, pelo pe. Benedito Mario Calasans. Aclamações e Benção.

As 21 horas: — Hora de Adoração dos Operarios, circulistas e liguistas pregada pelo pe. Roberto Sabóia de Medeiros S. J.

COMISSÃO ORGANIZADORA: — Sras. presidentes da S. A. C., da L. S. C., mães cristãs e lareira.

UMA DAS ALAVANCAS QUE PODEM MOVER

(Conclusão da ultima página).

nha satisfazer velha aspiração da classe, reiteradamente manifestada ao Poder Publico pela Sociedade Rural Brasileira e objeto de deliberação na Mesa Redonda do Café realizada pela entidade e cujas conclusões foram entregues àquele Poder.

Realmente, a lei mencionada, que tem o n.o 482 e foi publicada a 16 do corrente pelo Diario Oficial, diz em seu artigo 6.o:

"Do contrato com o Banco do Brasil S. A. constará que esse Banco modificará o regulamento de sua Carteira de Crédito Agricola e Industrial, no sentido de tornar aplicavel às suas operações o disposto nesta Lei e no decreto-lei n.o 4.360, de 5 de junho de 1942."

Ora, o decreto lei n.o 4.360, acima citado, reza:

Art. 1.o — O art. 7.o da lei n.o 492, de 30 de agosto de 1937, passa a ter a seguinte redação:

"O prazo do penhor agricola não excederá de dois anos, prorrogavel por mais dois, devendo ser mencionada, no contrato, a época da colheita da cultura empenhada e, embora vencido, subsiste a garantia enquanto subsistirem os bens que a constituem."

Art. 2.o — O artigo 13 da lei n.o 492, de 30 de agosto de 1937, passa a ter a seguinte redação:

"O penhor pecuario não admite prazo maior de três anos, mas pode ser prorrogado por igual periodo, averbando-se a prorrogação na transcrição respectiva."

Art. 3.o — Os prazos fixados no art. 6.o da lei n.o 454, de 9 de julho de 1937, para os financiamentos da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil destinados ao custeio de entresafra e à aquisição de gado para a criação e melhoramento de rebanhos ficam ampliados para dois e três anos, respectivamente.

"Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario."

Ora, a lei que vem de ser sancionada pelo governo federal, fazendo com que a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil aplique as disposições do decreto acima transcrito, tornará o custeio de entre-safra financiavel por dois anos ou quatro, no caso de prorrogação. Era velha aspiração da lavoura que tal financiamento fosse feito por três anos, aspiração essa que pela forma referida ficará satisfeita.

Depois de detidamente analisada e debatida pelos presentes a nova lei de financiamento, foi proposto que se telegrafasse ao Congresso Nacional e ao sr. presidente da Republica, apresentando congratulações pela promulgação da lei.

Rompimento dos ultimos vinculos

(Continua na 2.a página).

1.o — Revogação da lei de autoridade executiva de 1936 (relações exteriores), pela qual os acôrdos internacionais do Eire e as nomeações de autoridades diplomaticas eram feitas com a aprovação da Corôa Britanica;

2.o — Exercicio das tres funções executivas, com referencias às relações externas, pelo presidente do Eire;

3.o — Declaração de que "o novo Estado será Republica da Irlanda".

O projeto de lei revela que a supressão do ultimo laço do Eire com a Corôa Britanica será feita sem quaisquer reservas ou clausulas alternativas.

A historica decisão tomada hoje, pelo Parlamento do Eire, seguiu-se às tentativas feitas pelos representantes da Inglaterra e da Comunidade Britanica visando convencer os irlandeses a examinarem melhor o assunto, antes de assumir tal atitude, que, na opinião dos circulos politicos de Londres, fará com que a Irlanda se torne um país estrangeiro sem os privilegios gozados pelos membros da Comunidade Britanica.

As galerias destinadas ao publico estavam lotadas durante a sessão de hoje, na qual predominava uma atmosfera de tensão, diante da importante decisão que se devia tomar e que abriu novo capitulo na historia da Irlanda.

O emprestimo bancario à Light

(Conclusão da 1.a página).

do numerario a ser recebido pela Light and Power, o que somente seria feito pela diretoria do Banco depois da sanção do presidente Dutra.

Esclareceu o entrevistado que entre os diretores do Banco Internacional mencionou-se, como cifra provavel do emprestimo a quantia de 75 milhões de dolares, mas, que essa soma de modo algum pode ser considerada como final, antes que a diretoria do Banco complete seus estudos sobre a aplicação do capital a ser emprestado. Disse, finalmente, que os estudos do Banco sobre a aplicação do emprestimo demorarão ainda algumas semanas e que somente então será dada a ultima palavra sobre o total do credito a ser concedido à Light and Power com a garantia do Tesouro do Brasil.

SUBMETIDA A CONTROLE A DISTRIBUIÇÃO

(Conclusão da ultima página).

dação proveniente das passagens, nesses mesmos meses. Os mesmos elementos, mês por mês, para cargas transportadas e arrecadações respectivas.

V — Tarifas vigentes em 15 de fevereiro de 1946 com a indicação da repartição que autorizou sua cobrança.

VI — Todas as alterações de tarifas havidas desde 15 de fevereiro de 1946 até a presente data, com indicação de quem tomou iniciativa no pedido de alteração, como foi justificado o pedido de alteração, qual foi a repartição que autorizou e menção da data a partir da qual passaram a ser cobradas as tarifas alteradas.

VII — Copia do Balanço, Demonstração das Contas de "Receita e Despesa" e "Lucros e Perdas" dos exercicios de 1945, 1946 e 1947. Indicação dos capitais empregados pela empresa em negocios estranhos aos serviços de transporte e das vantagens auferidas por essas operações.

VIII — Possibilidade do aumento de população e producão da região servida em função do seu provável desenvolvimento.

IX — Outros esclarecimentos que julgue necessarios.

A QUESTÃO DA FARINHA DE TRIGO

Passou-se a seguir a discutir o projeto de portaria do sr. João Abdala, controlando a distribuição da farinha de trigo. Usando da palavra, depois de lido o texto do projeto, o sr. Eduardo Saigh, representante da Associação Comercial, levantou a preliminar de inconstitucionalidade do ato, porquanto a instituição do controle da farinha cercearia a liberdade do comercio. Por outro lado, obrigaria os padeiros e fabricantes de macarrão a adquirirem um produto que vem pelos mesmos sendo recusado. Prova esse fato a existencia do problema enfrentado pela C. E. P., pois, não havendo marcado para a farinha de extração nacional, os moinhos permanecer parados e não produzem farelo e farelinho, produtos necessarios à avicultura e à pecuaria.

Desse modo, torna-se claro que o objeto da portaria em discussão é obrigar o industrial a comprar a farinha de extração nacional, contra a sua vontade, o que é evidentemente inconstitucional. Nessas condições, solicitou ao consultor juridico da C. E. P., sr. Nelson Coutinho, que se manifestasse sobre o assunto, esclarecendo a duvida surgida.

Alegando que se tratava de um assunto bastante complexo, o sr. Nelson Coutinho solicitou prazo de 48 horas para dar a sua opinião, sendo atendido pelo plenario.

O sr. Artur Sales Pacheco, falando a seguir, propôs que a C. E. P. realizasse, às 18 horas, na Secretaria do Trabalho, nova reunião, com a presença do sr. José João Abdala, que esclareceria os motivos da resolução que pretendia tomar. Aprovada a proposta, foi a reunião suspensa.

A INCONSTITUCIONALIDADE DA PORTARIA

Por volta das 18 horas, teve lugar a segunda reunião de ontem do orgão de preços, realizada sob a presidencia do titular da pasta do Trabalho. Depois de declarar que ali se encontrava para ouvir as ponderações dos membros da Comissão Estadual de Preços, o secretario do Trabalho deu a palavra ao sr. Eduardo Saigh, o qual analisou a a preliminar de inconstitucionalidade da portaria, por ele levantada. Nas suas ponderações, louvou-se o representante da Associação Comercial no mandado de segurança concedido pelo Juizo da 2.a Vara da Fazenda Nacional a "The Brazilian Coal Company Ltd." e a outras firmas, contra ato do diretor da Divisão de Material do Ministerio da Viação, que obrigou aquelas firmas a adquirir carvão nacional, como condição para obter licença para importar carvão estrangeiro, e do diretor da Alfandega do Rio de Janeiro, que se recusava a despachar o carvão importado, sem prova daquela aquisição compulsoria do produto nacional.

Alegaram os impetrantes que os atos eram ilegais, pelo fato de contrariarem as garantias constitucionais à liberdade de comercio e à propriedade, pedindo que lhes fosse assegurado o direito de importar o carvão estrangeiro, independente de haverem adquirido o produto nacional.

Julgando o feito, o juiz Raimundo de Macedo concedeu a medida requerida, por considerar contrario às garantias constitucionais o ato que compeliu o importador a adquirir a quota compulsoria de carvão nacional.

"Da mesma forma — continuou o sr. Eduardo Saigh — o estabelecimento do controle obrigará os industriais do pão a comprar a farinha de trigo de extração nacional, mais cara e contendo raspa de mandioca, toda a vez que necessitarem adquirir farinha de trigo.

Da mesma forma, o controle obrigará o importador a exigir de seu comprador, uma prova de que adquiriu farinha de trigo nacional, em quantidade proporcional a da farinha de trigo pura que pretende comprar.

Respondendo ao argumento, o sr. José João Abdala declara que só caberia mandado de segurança, no caso da medida causar prejuizo quer ao importador, quer ao panificador. No entanto, no problema presente, só o consumidor poderia ser prejudicado, se o fosse. E assim, só a ele cabe impetrar mandado de segurança.

Replicando, lembrou o sr. Eduardo Saigh que esse prejuizo existe, uma vez que o panificador é obrigado a comprar um produto pelo qual não tem interesse, para poder adquirir outro de que necessita.

OS AVICULTORES ESTÃO SUPRIDOS PRATICAMENTE

Tomou a palavra, então, o sr. Fernando Pimentel, para declarar que o que tornava premente a adoção da medida, segundo a opinião da secretaria, era a carencia do farelo e do farelinho de trigo.

No entanto, tinha-se recebido a noticia de que o vapor "Livorden" aportará a Santos trazendo 2.300 toneladas de farelo e de farelinho de trigo, parte de uma partida de 5.000 toneladas negociadas pelas cooperativas na Argentina.

— "Como o consumo da pecuaria e da avicultura é de 1.000 toneladas mensais, em numeros redondos, essa partida suprirá o mercado interno durante mais de dois meses. Portanto, não ha a premencia que se julgava existir".

Contravelo o sr. José João Abdala, declarando que a compra e a distribuição desse produto não se lhe afigurava simpatica, uma vez que o produto fôra adquirido a preços muito mais altos do que os vigorantes na praça.

— "Portanto, concluiu — o consumidor, embora indiretamente irá pagar essa diferença de preço".

— "O consumidor — declara o sr. Fernando Pimentel — já paga essa diferença, porque o preço do farelo e do farelinho no mercado interno é ficticio. A diferença de preço é computada no preço do pão. Portanto, de uma forma ou de outra, o consumidor está pagando ás firmas moageiras, pela diferença de preço de que desfrutam a pecuaria e a avicultura".

NÃO SERA' ALTERADO O PREÇO DO PÃO

O sr. Hirondel Simões Luders tomou a palavra a seguir, para lembrar que muitos panificadores importam a farinha de trigo para o abastecimento de suas industrias.

A portaria que institui o controle não prevê esses casos. Assim, seriam eles obrigados a entregar aos seus concorrentes a farinha de trigo importada para uso proprio, e abastecer-se, mais tarde, no mercado interno.

— "Não acho justo, declarou o sr. Simões Luders, que esses industriais sejam prejudicados em seu esforço".

Novamente com a palavra, o sr. Abdala afirmou que haveria no caso apenas igualdade de tratamento. Se se permitisse a esses industriais guardar a farinha para uso proprio, criar-se-ia um privilegio.

Continuando na analise dos termos da portaria, o secretario do Trabalho declarou que somente por esse caminha conseguir-se-á resolver os problemas da avicultura, da pecuaria e da industria de raspa. Nessas condições, submeteu a votação a portaria em foco, tendo o sr. Hirondel Simões Luders apresentado uma emenda relativa à percentagem da mistura, a fim de que o preço do pão fosse mantido nos niveis atuais. Sobre o assunto falaram varios membros, ficando acertado que a proporção deveria ser de uma casa de farinha nacional com 10 o|o de farinha de raspa de mandioca, para cada 3 sacas de farinha não industrializada no Estado. Estabelecida essa proporção modificando o projeto de portaria apresentado pelo Secretario do Trabalho, foi esse trabalho submetido à votação, tendo se verificado o seguinte resultado: quatro votos a favor e tres abstenções.

AS ABSTENÇÕES DE VOTO

Abstiveram-se de votar os srs. Hirondel Simões Luders, Eduardo Saigh e Fernando Pimentel.

Explicando a sua atitude, declarou o sr. Hirondel Luders: — "Justificou-se o controle não acompanhando a portaria da CCP, porque era preciso solucionar os problemas de duas classes economicas: a industria da raspa e a avicultura e pecuaria. Uma vez que não foi atendido um dos grupos, ou seja, a industria de raspa, não se justificava mais a medida extrema do controle, para se atender unicamente à agricultura, apesar de reconhecer a necessidade da distribuição do farelo e do farelinho.

Hoje, porém, no mercado livre, os moinhos procuram a sua freguesia, facilitando de todas as formas a colocação da farinha mista, o que não acontecerá no regime de controle, uma vez que serão os interessados que terão que procurar o referido serviço de controle. Principalmente, por se saber que o mercado está saturado de farinha de trigo. Até que se dê consumo à farinha em poer dos panificadores e fabricantes de massas alimenticias, não haverá possibilidade de distribuição de farinha mista.

O sr. Eduardo Saigh declarou o seguinte, ao se abster de votar: — "O controle é o caminho direito e mais rapido possivel para o cambio negro".

O sr. Fernando Pimentel, segundo o gesto dos dois primeiros, declarou: — "Não havendo a premencia do abastecimento da pecuaria e da avicultura, deixo de votar pelo controle, uma vez que o mesmo, não sendo extritamente necessario, só servirá para provocar o cambio negro da farinha de trigo.

O TEXTO DA PORTARIA APROVADA

A portaria aprovando ficou assim redigida:

"O presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto lei 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista o que consta da portaria n.o 128, de 30 de outubro do corrente ano, da Comissão Central de Preços, e que deve ser posta em execução no Estado de São Paulo, e tendo em vista o resolvido em plenario da C.E.P.

Resolve:

I — Ficam obrigados os moinhos, importadores e comerciantes atacadistas de farinha de trigo, de toda e qualquer procedencia, bem como as companhias de Armazens Gerais e depositos armazenadores, a informar por escrito, com rigorosa exatidão, no prazo de 3 dias, a contar desta portaria, e sob as penas da lei, ao Serviço de Controle e Distribuição da Farinha de Trigo, à rua Libero Badaró n. 382, 4.o andar:

a) O "stock" que possuem;
b) O local onde está depositado;
c) O nome da firma depositante;
d) A procedencia e a época da importação.

§ unico — Considera-se para efeito deste item e portanto sujeitos à declaração de "stock", todo e qualquer possuidor ou detentor de mais de 100 sacos de farinha.

II — A distribuição da farinha, não industrializada no Estado, às panificadoras, pastificios e demais consumidores, só poderá ser feita mediante guias emitidas pelo referido Serviço e relativas, concomitantemente, à farinha industrializada no Estado, obedecendo proporção que será fixada mensalmente. A validade das guias, no que diz respeito à farinha não industrializada no Estado, fica condicionada à prévia e efetiva aquisição da farinha industrializada no Estado, por atestado formulado na propria guia pelo respectivo vendedor.

III — Da data da publicação da presente portaria até 31 de dezembro do corrente ano, a proporção referida no item II será de 3 sacos de 50 quilos ou equivalente em peso de farinha não industrializada no Estado com 10% de farinha de raspa de mandioca ou amido.

IV — Exclusivamente o Serviço de Controle e Distribuição da Farinha de Trigo distribuirá através de guias, a parte da proporção estabelecida nesta portaria, com relação a farinha de raspa de mandioca e do amido.

V — A fim de acompanhar a boa execução da presente portaria será constituida uma comissão composta de representantes dos moageiros, importadores, panificadores, fabricantes de massas alimenticias, industrias de raspa de mandioca e do presidente da subcomissão do trigo, sob a presidencia da Comissão Estadual de Preços.

VI — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diario Oficial", revogadas as disposições em contrario.

a) — José João Abdala, secretario do Trabalho, Industria e Comercio e presidente da Comissão Estadual de Preços".

O FECHAMENTO DA FRONTEIRA

(Conclusão da 1.a página).

Acrescentam as informações chegadas da zona norte que as autoridades peruanas têm ordem superiores rigorosissimas para não permitir a passagem, para Arica, de qualquer especie de alimento de procedencia peruana e que essa medida foi adotada para "proteger os interesses peruanos."

A medida do governo de Lima, foi qualificada pelo ministro do Exterior do Chile, durante uma reunião ministerial de "surpreendente e adotada com o proposito evidente de criar dificuldades ao abastecimento de produtos alimenticios de Arica e toda a zona norte do Chile."

Sabe-se que o comercio de Tacna já solicitou ao governo de Lima a revogação da medida que, afirmam, prejudica grandemente a vida economica da cidade, pois Tacna abastece Arica de legumes e frutas frescas, açucar, café e outros alimentos, enquanto Arica lhe envia em troca peixes, farinha de trigo, batatas, sapatos, tecidos e outros artigos manufaturados.

CONTRARIO OS AGRICULTORES

(Conclusão da ultima página).

pensamento do sr. João Pedro de Carvalho Jr., em seu telegrama, falaram ainda outros lavradores.

Depois de terem falado ainda os srs. Mucio Costa, Rafael Sales Sampaio, Aurelio de Andrade Junqueira, o sr. Raul da Rocha Medeiros comunicou à Mesa que amanhã, às 17 horas, o deputado Brasilio Machado Neto fará durante a reunião do Instituto de Economia Rural que então se realizará, uma exposição sobre o problema orçamentario do Estado. S. s. foi convidado, para esse fim, pela diretoria da Sociedade Rural Brasileira.

Pedindo o comparecimento dos presentes àquela reunião do Instituto de Economia Rural, o sr. Rocha Medeiros deu a sessão por encerrada.

Penas que recairão sobre os que não votarem nas eleições espanholas

MADRID, 17 (U. P.) — Nas eleições municipais espanholas que serão realizadas a partir do dia vinte e um proximo, todos os cidadãos legalmente habilitados para votar devem faze-lo ou pagar uma multa.

Isso consoante o Codigo Eleitoral promulgado em mil novecentos e sete, segundo o qual todo o espanhol na idade legal deve habilitar-se ao uso do direito do voto, que não é somente um direito, é um dever.

Todos os que se recusam a votar são punidos com a publicação dos seus nomes como autores de uma falta grave e com o pagamento de uma multa igual a dois por cento dos impostos anualmente pagos ao governo, até que o multado se resolva a votar nas eleições subsequentes.

Os funcionarios publicos que não votarem são multados em uma importancia igual a um por cento dos impostos que pagam ao governo.

Estão isentos da lei os maiores de sessenta anos, os juizes, os membros do clero e os individuos fisicamente incapazes.

Distribuidos entre 19 países quase 120 milhões de dolares

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A Administração da Cooperação Economica anunciou que foram autorizadas verbas no valor de cento e dezenove milhões, oitocentos e noventa e dois mil dolares, em favor dos seguintes paises:

Austria: — um milhão, quinhentos e doze mil dolares:

Bizona: — quatro milhões, quatrocentos e cincoenta e cinco mil dolares.

Dinamarca: — 2.135.000 dolares.

França: — 32 440.000 dolares.

Territorios Franceses de Ultramar: — 579.000 dolares.

Zona Francesa da Alemanha: — 510.000 dolares.

Africa do Norte Francesa: — 2.550.000 dolares.

Islandia: — 15.000 dolares.

Italia: — 16.057.000 dolares.

Noruega — 1.259.000 dolares.

Reino Unido: — 58.380.000 dolares.

A Administração da Cooperação Economica autorizou o Reino Unido a efetuar compras de metais e concentrados metalicos no valor de sete milhões, oitocentos e cincoenta mil dolares na America Latina, com exceção da Argentina, Brasil, Cuba, Mexico, Uruguai, Chile e Perú.

Tambem anunciou-se a autorização para a compra no Brasil de duzentos e setenta e seis mil dolares de metais e concentrados para a Bizona.

LIVROS IPÊ
EDIÇÕES DE QUALIDADE

NAS LIVRARIAS procurem OS MELHORES LIVROS DO DIA!

TRADIÇÕES POPULARES, de Amadeu Amaral — O grande sucesso do dia: a alma e o coração de um povo espelhados na mais intima e mais profunda de suas vozes: a do folclore. Cr$ 50,00

OS INDIFERENTES, de Alberto Moravia — O desespero de uma geração infeliz e dramática que tornou-se cínica para não sofrer as horas e os minutos. Cr$ 36,00

HISTORIA DA LITERATURA ITALIANA, de Attilio Momigliano — O correr dos anos e dos séculos através das letras excepcionalmente cativantes de um povo amante das artes, do sol, da primavera e da beleza. Cr$ 85,00

BARRO BLANCO, de José Mauro de Vasconcelos — Na crueza e na selvageria de um espirito perspicaz e agudo veio pincelar-se a história da cálida indolência e rude aspereza dos trópicos. Cr$ 40,00

LEVIATA, de Julien Green — Nas águas túrbidas e complexamente agitadas de um coração burguês sobressalta o monstro a um tempo quimérico e hórrido de paixão trágica. Cr$ 35,00

CICERO E O SEU DRAMA POLITICO, de Maffio Maffii — Como ante o tribuno e o estilista inconfundivel da História Clássica abre-se a cortina da politica e das lutas intestinas de Roma Imperial. Cr$ 45,00

TRÊS IMPERIALISMOS EM LUTA, de Italo Zingarelli — A aventura das altas esferas politicas internacionais, retratadas em centenares de curiosas e ineludiveis fotografias literárias no palco da Europa de hoje. Cr$ 35,00

MOSCOU 1979, de Kuehnelt Leddihn — Os sonhos do Oriente e Ocidente, Comunismo e Catolicismo, refletidos planetáriamente nas vastas fronteiras de um futuro concebido pelo romance e pela imaginação. Cr$ 40,00

IPÊ — CAIXA POSTAL 5521 — S. Paulo.

Queiram enviar-me por Reembolso Postal, os seguintes livros: ....

Nome ....
Rua ....
Cidade ...... Est. ......

INSTITUTO PROGRESSO EDITORIAL S.A.

EISENHOWER PUBLICA "CRUZADE IN EUROPE"

(Conclusão da 1.a página).

panha uma operação muito dificil" comenta.

"Por outro lado — diz, — se a Alemanha houvesse invadido a Espanha, ocupando Gibraltar, os aliados não teriam encontrado posição para impedilos de conseguir esse objetivo.

AZEDUME PARA COM OS COMANDANTES MILITARES FRANCESES

Ao descrever a campanha do Norte da Africa e os primeiros movimentos da Campanha da Europa, Eisenhower deixa transparecer um certo azedume em relação aos comandantes militares franceses e muito especialmente em relação a Giraud e De Gaulle.

Friza a insistencia de Giraud em ser indicado como o supremo comandante das forças aliadas para o Norte da Africa, apesar de não haver um unico oficial francês em comando. E o que é mais, — prossegue — os nossos provaveis inimigos seriam os soldados franceses.

Mais adiante, comenta a insistencia de De Gaulle, dias antes da invasão, em ser reconhecido como o chefe absoluto do governo da França.

Tem ainda a oportunidade de citar o falecido presidente Roosevelt, o qual durante uma conferencia havida na Casa Branca fez conjeturas sobre o futuro da França e as possibilidades daquele país recuperar a posição de prestigio e poderio que possuia na Europa de pré-guerra.

Todavia, sobre esse ultimo ponto, o presidente mostrou-se muito pessimista, segundo o autor.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

madrugada de ontem. Fragoso não estava em casa. Voltou pelo meiodia e foi preso e conduzido ao D.I.

INTERROGATORIO E CONFISSÃO

Na Delegacia de Roubos, João Fragoso foi submetido a interrogatorio. Não foi resistente, confessando logo depois que lhes foram apresentados pertences dos mortos, encontrados em sua casa. E contou toda historia.

Fazendo proposta a um conhecido seu, para realizarem juntos o roubo, passaram os dois a frequentar o consultorio do dentista, na av. Rangel Pestana, como clientes, para conquistar a confiança dos donos da casa.

O motivo que os levara a premeditar o crime foi o roubo dos 200 mil cruzeiros que o dentista havia ganho na loteria. Tinham como certo que esse dinheiro se encontrava ali — o que não era exato, pois José Ferreira de Castro já depositara essa quantia em diversos estabelecimentos bancarios da cidade.

Nessa altura de suas declarações, Fragoso foi interpelado:

— Quem foi que te ajudou?

Ele respondeu prontamente, sem dar mostras de querer proteger o cumplice: João Teixeira, de 22 anos, solteiro, que mora na rua Senador Flaquer, 2, e trabalha na rua Bresser.

Enquanto o criminoso continua, a policia reune uma caravana para ir prender o outro criminoso, na casa onde trabalha, à rua Bresser.

USOU UMA BARRA DE FERRO

Fragoso continua a relatar o crime: Na noite do dia 12, mais ou menos às 21 horas, os dois compareceram ao gabinete dentario de Ferreira de Castro. João Teixeira entrou e sentou-se na cadeira destinada aos pacientes. No corredor, do lado de fora, Fragoso prepara uma barra de ferro, que trouxera já envolta em pedaços de pano.

Cinco minutos depois que seu companheiro se encontrava lá dentro, ele atravessa porta e vê o dentista curvado sobre Teixeira, examinando a boca do cliente. Acerca-se e desfere violenta pancada na cabeça do velho. Este rola por terra, sangrando.

O irmão do dentista, ouvindo um gemido de dor e o extranho ruido do corpo que cai, vem do interior da casa e entra no consultorio. A cena que se lhe depara diante dos olhos o choca violentamente e ele percebe o que se passa. Volta-se para o assassino, e roga que não o mate. Nada demove Fragoso, no entanto. Dá outro golpe e prostra a segunda vitima.

PRESO O CUMPLICE

Estes ultimos pontos da historia são contados por João Teixeira, que já havia sido preso nas proximidades da casa onde trabalhava, sendo conduzido ao Departamento de Investigações. Ele acrescenta que ,mortos os dois irmãos, iniciaram a busca do dinheiro. Reviraram a casa inteira e não encontraram nada em moeda corrente, a não ser insignificantes quantias. O que encontraram foi uma pequena quantidade de ouro usado na profissão das vitimas, o que recolheram. O fato de ter-se encontrado os dois corpos com aventais enrolados no pescoço foi consequencia da busca realizada nos cadaveres. Tomando das chaves que estavam com um dos mortos, os dois criminosos deixaram a casa, mais ou menos às 22 horas.

TENTOU NEGAR

Depois de passado o primeiro choque diante das evidencias, que eram os pertences de Teixeira de Castro encontrados em sua residencia, João Fragoso tentou negar, fazendo esforço para confundir a historia. Tudo em vão, no entanto, porque seu companheiro deslindou tudo, nos minimos detalhes.

O depoimento dos dois acusados foi tomado em termo no inquerito, sendo Fragoso e Teixeira identificados para serem remetidos à Casa de Detenção, onde aguardarão a conclusão do inquerito e o julgamento.

AGRESSÃO MUTUA

Manuel Sobral, de 47 anos, casado, domiciliado a rua do Corredor, 563, exerce o cargo de capataz no Frigorifico "Armour", onde tambem trabalha José Rodela, de 22 anos, solteiro, residente à rua Bartolomeu Pais, 676, o qual, por ter cometido uma falta, foi suspenso por Manuel. Não concordando com a medida, José passou a insultar o superior, até que na manhã de ontem, por volta das 9,30 horas, ao defrontar-se com ele, tentou agredi-lo. Ante a ameaça, Manuel apanhou um pedaço de pau, com o qual desferiu varios golpes em seu antagonista, que revidou a socos e ponta pés. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que determinou a abertura de inquerito, tendo ambos sido pensados no posto de curativos da Assistencia.

MORREU ELETROCUTADO

Antonio de Luca, de 39 anos, casado, morava no Colegio Adventista, situado no quilometro 22 da estrada de Itapecerica, onde exercia as funções de chefe da carpintaria. Ha tempos, recebeu licença de um ano, continuando no entanto,, a trabalhar em serviços por empreitada. Na tarde de ontem, executava a reparação de fios de alta tensão, que servem energia letrica ao colegio. Em dado momento, quando procurava estender um fio, tocou num cabo de alta voltagem, recebendo violenta descarga que o fulminou. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que seguiu para o local, onde providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser examinado.

TEVE AS DUAS PERNAS AMPUTADAS

De lamentavel acidente foi vitima, na tarde de ontem, o menino Celso, de 5 anos, filho de Augusto Monteiro de Carvalho, domiciliado à rua João Boemer, 1.042. O referido menor, quando procurava atravessar a rua em frente à sua residencia, foi atropelado pelo auto particular de chapa 2-61-65, dirigido por Joaquim da Cruz, sofrendo esmagamento de ambas as pernas. Celso foi socorrido pela Assistencia, e internado no Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado grave.

ATROPELAMENTO

Rosa Moreti, de 37 anos, casada, domiciliada à avenida Pompeia, mais ou menos às 16,30 horas de ontem, quando procurava transpor a avenida São João, em frente ao predio 1.021, foi colhida e gravemente ferida pelo auto particular de chapa 13-38-55, de Santa Barbara do Oeste, dirigido por Valdemar Rodrigues. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas, depois de ter sido socorrida pela Assistencia.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O SENADOR VALDEMAR PEDROSA SUBSTITUIRA' O LIDER IVO DE AQUINO

RIO, 17 ("Correio") —Nossa nota politica de ontem em relação à recondução da Mesa do Senado, na proxima temporada legislativa, bem como sobre a possivel substituição da liderança da maioria, gerou, como era de esperar-se, um movimento de opinião, quer nos bastidores politicos, quer no reduto parlamentar dessa mais alta Casa do Congresso.

Devemos esclarecer que, por lapso, deixou de figurar na relação dada o terceiro secretario da Mesa, que ainda será o senador Dario Cardoso.

Quanto à substituição do lider da maioria, fomos seguramente informados pelo senador João Vilas Boas de que, em virtude do sr. Ivo de Aquino ter que viajar com destino à Argentina, será indicado para substitui-lo na direção politica da Casa, representando o pensamento politico do governo, o senador amazonense Valdemar Pedrosa.

Disse-nos ainda o sr. Vilas Boas que o sr. Ferreira de Souza será reconduzido como lider da U.D.N.

NO SABADO PROXIMO APRECIARA' O CONGRESSO OS VETOS DO AUMENTO AO FUNCIONALISMO

RIO, 17 ("Correio") — No Senado, o sr. Georgino Avelino discursou sobre Rui Barbosa, inspirado na conferencia sobre o tema: "Cultura e Liberdade", proferida ontem pelo senador Aloisio de Carvalho, na Academia Carioca de Letras, exaltando a personalidade e a mentalidade do precursor do genuino civilismo no Brasil.

Analisando a conferencia do prof. e parlamentar baiano, o senador Potiguar ressalta um éco do Jornal do Comercio encarecendo a necessidade de difundir-se o conhecimento dessa conferencia por todo o país, concluiu requerendo à Mesa a transcrição da conferencia nos anais da Casa, merecendo o requerimento aprovação unanime.

Em seguida o sr. Melo Viana anunciou a suspensão dos trabalhos para a organização do pleito que revelaria a Comissão Parlamentar destinada a apurar as denuncias do "O Radical" contra o senador Plinio Pompeu. Foi a seguinte a comissão eleita: Euclides Vieira, Alfredo Nasser, Durval Cruz, Evandro Viana e Lucio Correa, cada um com 33 votos; estão representados na comissão todos os partidos. Reiniciados os trabalhos, foi à tribuna o sr. Alfredo Neves para congratular-se com o governo e o povo inglês pelo nascimento do principe, filho da princesa Elizabeth.

E passou-se à ordem do dia aprovada na seguinte escala: continuação da discussão unica do projeto de lei da Camara numero 270, que modifica os artigos 4.o e 5.o do decreto lei n.o 5476, de 14-6-43 e dá outras providencias; primeira discussão do projeto de lei do Senado numero 33, que autoriza o governo a contratar, mediante concorrencia publica, a construção e aparelhamento do Porto de Amarração, no Estado do Piauí; idem, do projeto do decreto legislativo numero 35, que aprova o texto da Constituição da organização internacional de refugiados, idem, do projeto de lei da Camara, 397, que abre ao poder judiciario o credito suplementar de Cr$ 40.000,00 para pagamento de representação a membros do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Ceará.

Daí os trabalhos se transferiram para a Comissão de Justiça, sob a presidencia do sr. Valdemar Pedrosa. Este deu parecer favoravel à classificação dos civis e militares que reverterem à atividade. Abertos os debates em torno do assunto, mesmo porque a Camara tambem havia elaborado um projeto nesse sentido, a Comissão acompanhou o voto do relator, favoravel ao projeto do Senado, aprovando-o.

O sr. Ferreira de Sousa relatou parecer favoravel ao veto do prefeito ao projeto da Camara Municipal que autoriza o Executivo da cidade a aposentar funcionarios de certa idade antes da compulsoria, prevalecendo apenas as aposentadorias por molestias incuraveis, o parecer foi aprovado.

À ultima hora chegou ao Senado a mensagem presidencial campanhado do veto à varios capitulos do aumento de vencimentos dos servidores da União. Esse veto será apreciado em reunião conjunta das duas casas do Congresso, no sabado proximo, sob a presidencia do sr. Melo Viana.

O prof. Candido Mota Filho presidiria a Fundação Radio Mauá

RIO, 17 (Asapress) — Fala-se que o prof. Candido Mota Filho, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, será designado para presidir a fundação Radio Mauá, em virtude do sr. Oscar Saraiva, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, ter reiterado seu pedido de demissão daquele cargo.

Mandado de segurança dos açougueiros contra o prefeito do Rio

RIO, 17 ("Correio") — 320 proprietarios de açougues impetraram ao juiz da 2.a Vara da Fazenda Publica um mandado de segurança contra o prefeito do Distrito Federal, a fim de ser fixado o preço de Cr$ 7,20 por quilo de carne sem osso de qualquer especie, com exclusão apenas do "filet mignon" e "filet sem aba", que não terão limite de preço.

Viajam as girafas no Zoo carioca

RIO, 17 (Asapress) — Já estão viajando para o Brasil as girafas adquiridas pelo prefeito e por um grupo de amigos para o Jardim Zoologico, do Distrito Federal. Deverão chegar no proximo dia 20.

Deputados implicados em emissão de cheques sem fundo

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que no inquerito sobre a emissão de cheques sem fundo, contra a Caixa Economica do Estado do Rio, foram encontradas provas contra dois deputados estaduais fluminenses, um do PSD e outro do PTB. Os nomes dos dois parlamentares não foram divulgados.

Decresce o papel-moeda em circulação

RIO, 17 (Asapress) — Segundo o quadro organizado pela Caixa de Amortização, existiam em circulação a 31 de outubro findo 268.623.888 cedulas de um a mil cruzeiros, no total de Cr$ 20.353.017.326,50. Em relação ao total existente em 30 de setembro ultimo, ha uma diferença para menos de Cr$ 4.520.758,00 no papel moeda em circulação.

Chegou ao Rio a "familia real" cigana

RIO, 17 (Asapress) — Chegou a esta capital, procedente de Antuerpia, o navio francês "Desirade", com 92 passageiros para esta capital e 1.351 para o Prata.

Mais da metade dos passageiros desembarcados no Rio são ciganos, formando uma especie de familia real, chefiada pelo rei Jan Kwiek, cabeça da familia real dos ciganos da Polonia. Chegaram tambem três jovens alemães.

Para a Argentina, a maioria dos passageiros é composta de emigrantes tecnicos.

Hospitalizado novamente o sr. Francisco Galoti

RIO 17 ("Correio") — Foi, hoje, novamente recolhido ao Hospital dos Acidentados, o senador Francisco Galoti, a fim de corrigir um desvio da fratura da perna esquerda, sofrida no acidente quando se encaminhava para a casa do sr. Virgilio de Melo Franco, no dia da morte desse politico.

A correção foi feita sem apelo à cirurgia.

O senador Galoti recebeu a visita do vice-presidente da Republica, sr. Nereu Ramos, de d. Jaime de Barros Camara e outras pessoas gradas.

Continua desaparecido o "Paulistinha"

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Continua desaparecido o avião "Paulistinha" do Aero Clube de Leopoldina, que sabado ultimo levantou vôo em Ponte Nova com destino ao Rio. O aparelho era pilotado por Elias Matos e levava um passageiro, o sr. José Antonio Peres.

As informações anteriores davam como tendo o aparelho caido na serra do Araponga, nas proximidades de Viçosa, porem outros informes adiantaram que nada havia sido descoberto nesse local. Dois aviões da F.A.B. deverão fazer vôos de reconhecimento para a descoberta do aparelho, não havendo esperanças de que o piloto e o passageiro estejam com vida.

Diretor do Departamento de Previdencia Social

RIO, 17 (Asapress) — Toma posse hoje o sr. Alberto Biois, nomeado para o cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Previdencia Social.

Aumento de funcionarios das autarquias e da C. C. P.

RIO, 17 (Asapress) — O ministro do Trabalho esteve com o presidente da Republica, tendo sido ventilados dois assuntos de maxima importancia: o aumento dos funcionarios das autarquias e a extinção da Comissão Central de Preços.

Sabe-se que dessa conferencia ficou resolvida a manutenção da C.C.P. e a realização de estudos para o aumento desses funcionarios.

Contrario o DASP à criação do Ministerio dos Correios

RIO, 17 ("Correio") — O DASP acaba de manifestar-se contrariamente à criação do projetado Ministerio dos Correios e das Telecomunicações, por inoportuna.

Em compensação, opinou no sentido de que se concedesse maiores recursos ao Ministerio da Viação.

O presidente da Republica já tomou conhecimento da materia, encaminhando-a ao titular da referida pasta.

Udenista o substituto do sr. Prestes no Senado

RIO, 17 ("Correio") — Vai começar a batalha do preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas. Essas vagas são em numero de 63, sendo uma de senador, 14 de deputados federais e 48 de deputados estaduais, sem contar os 18 vereadores do Distrito Federal.

A importante materia já foi concluida na Comissão de Justiça da Camara, de onde passará para o plenario. Adianta-se que para a vaga do sr. Luiz Carlos Prestes, no Senado, será convocado o sr. Azevedo Lima, da U.D.N.

Representante do Fundo Monetario Internacional

RIO, 17 ("Correio") — Procedente de Nova York chegou hoje ao Rio, o sr. Camile Gutt, governador do Fundo Monetario Internacional, orgão do sistema financeiro das Nações Unidas.

Falando aos jornalistas cariocas, o financista belga declarou que manterá conversações com os dirigentes dos Bancos Centrais dos paises que visitar, versando sobre taxas de cambio, etc.

Hoje mesmo o sr. Gutt avistou-se com o ministro da Fazenda e com o presidente do Banco do Brasil. Daqui, o presidente do F.M.I. seguirá para os demais paises do Continente, no desempenho da mesma missão que o trouxe ao Brasil.

NO PALACETE PRATES

Provocam protestos os termos de um oficio da C.M.T.C.

Devolvido o documento à companhia concessionaria dos transportes — A questão de cobrança do Jockey Club — Em favor de um operario da Limpesa Publica — Outros assuntos debatidos ontem pela edilidade

A sessão de ontem da Camara Municipal teve inicio à hora regimental, sob a presidencia do sr. Marrey Junior e secretariada pelo sr. Aniz Aidar. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, foram encaminhadas varias indicações.

O sr. Janio Quadros requereu a abertura de inquerito, pela rocuradoria da Justiça do Estado, contra a Fabrica Brasileira de Raion, sita à rua Almeida Torres, 119, e de que é proprietario o sr. Antonio Mikail, tendo em vista as condições anti-higienicas daquele estabelecimento. Sugeriu a entrega do inquerito ao promotor Paulo Teixeira de Camargo, que recentemente visitara aquela fabrica, acompanhado de vereadores e representantes da imprensa. Aquele vereador afirmou que entretanto nem todas as dependencias da fabrica puderam ser visitadas, porquanto foi impedido o acesso dos visitantes a muitas delas.

Tendo o lider do P.S.P. sr. André Nunes pedido a palavra, foi adiada a discussão do requerimento.

A FAVOR DE UM EX-OPERADOR DA LIMPEZA PUBLICA

O sr. Derville Alegretti, lider do P. R., encaminhou à Mesa a seguinte indicação:

Indicamos ao sr. Prefeito Municipal a necessidade de, com a máxima urgencia, determinar o reexame da materia contida no processo n.o 75.988 de 1947, do qual é interessado o sr. Germano Pereira Dias, extranumerario diarista da Divisão da Limpeza Publica do Departamento de Higiene e Saude da Secretaria de Higiene, a fim de, em obediencia ao disposto, na segunda parte, do artigo 23 das Disposições Transitorias da Constituição Federal ser o salario desse operario, licenciado em virtude de grave molestia, pago integralmente.

Justificando a materia, o vereador republicano pronunciou o seguinte discurso:

Senhor presidente, Nobres Vereadores. E', sobremodo, chocante, sobre todos os aspetos, o caso que, hoje, trago ao conhecimento desta Egrégia Camara, e que objetiva a Indicação que vem de ser lida. Para essa Indicação solicito do sr. Presidente a presteza, que se impõe, de sua atenção.

Trata-se da deploravel situação em que se encontra Germano Pereira Dias, operario da Divisão de Limpeza Publica desta Municipalidade, para a qual vinha prestando serviço permanente há mais de cinco anos.

Foi atacado de tuberculose, adquirida em serviço segundo é de supor-se dada a natureza do trabalho que lhe era afeto. Enfermidade essa, aliás, que, desgraçadamente, sucedeu à perda de uma de suas vistas por acidente no exercicio de suas funções como coletor de lixo. Acha-se atualmente o operario em questão internado no Sanatorio d. Leonor Mendes de Barros, no sub-distrito de Mandaqui, nesta capital. Sofre esse infeliz, além da dor fisica, a do abatimento moral. E' que, sr. Presidente e prezados colegas, desprovido, como está, de quaisquer recursos, o desconto de um terço, imposto pelo Chefe do Executivo Municipal, de seu salario o impede, mesmo miseravelmente, de manter sua esposa e filhos, estes todos pequenos. Agrava sua situação lamentavel o fato de não ter sequer meios para comprar os medicamentos indispensaveis para a cura de sua grave enfermidade. A estreptomicina, o remedio indicado no caso, só pode ser por ele adquirida através de subscrições feitas entre seus colegas de serviço, o que não deixa, aliás, de impor certo sacrificio a estes dedicados companheiros, visto serem exiguos os salarios que percebe essa classe de servidores municipais, como tantas vezes tem sido denunciado desta tribuna, e, ainda bem recentemente pelo esforçado e operoso vereador sr. Janio Quadros.

Se o conhecido adagio "o pobre está proibido de ficar doente" era aplicado, com frequencia, quando as condições materiais da existencia do trabalhador braçal eram melhores, o que se poderá dizer hoje, com os preços dos remedios pela hora da morte? E, o que é pior, uma grama de estreptomicina, medicamntos especifico, segundo a moderna medicina, para a cura de certas molestias pulmonares, que inexoravelmente acometem os sub-alimentados, os mal-agasalhados, como são, via de regra, os nossos operarios, custa tanto quanto dois dias de trabalho desses infortunados, quando estão a serviço da Prefeitura.

Por ser notoria a situação de extrema penuria que vimos apontando, causa especie o fato do sr. ex-prefeito municipal não ter dado cumprimento, no processo n. 75.988-47, independentemente de qualquer outra formalidade de ordem legal, por ser taxativo o texto constitucional, ao disposto no artigo 23 das Disposições Transitorias da Constituição Federal, que assegura a equiparação, para efeito de licença, do extranumerario, com mais de cinco anos de serviço permanente, ao funcionario.

E quando outra interpretação se quizesse dar à clareza desse dispositivo, invocariamos o constante do artigo 104 (Titulo IV), combinado com o do artigo 107 da Constituição Estadual. E' que garante a lei basica do nosso Estado aos operarios de serviços publicos, no que lhes for aplicavel, os mesmos direitos que as leis trabalhistas reconhecem aos operarios em geral.

E sabemos que, não obstante todos os defeitos dessas leis, tem o operario o amparo a que faz juz, pelos orgãos assistenciais, toda a vez, como no caso de Germano Pereira Dias, esteja impossibilitado de trabalhar por molestia grave mesmo que esta seja duradoura".

CAPTAÇÃO DE AGUA NA RUA CARLOS DE CAMPOS

O sr. Derville Alegretti apresentou ainda uma indicação, cujo teor é o seguinte:

Indicamos ao sr. prefeito a necessidade de ordenar, pelo Departamento competente, e com a maxima urgencia, sejam feitas as obras de captação de aguas na rua Carlos de Campos, no subdistrito do Pari, e construção de galeria na rua Siqueira Bueno e largo Ubirajara no subdistrito do Belenzinho.

DIVIDA DO JOQUEI CLUBE

Depois de terem usado da palavra os srs. João Toniolo sobre a necessidade de melhoramentos imediatos em Presidente Altino, suburbio da Sorocabana, e João Carlos Fairbank sobre o falecimento do sr. Fortunato Patti, politico de Taquaritinga, veio à tribuna o sr. Cantidio Nogueira Sampaio.

Historiou a questão de falta de cobrança do imposto municipal de corridas, a ser pago pelo Jockey Club. Acusou o ex-interventor Macedo Soares de haver influido na gestão do ex-prefeito Abrão Ribeiro, fazendo protelar a cobrança, de tal maneira, que a divida subiu a proporções exageradas. Declarou que o processo relativo à cobrança permaneceu durante um ano e onze meses na Secretaria de Finanças da Prefeitura, sem andamento, acarretando, só nessa época, um prejuizo de cem milhões de cruzeiros aos cofres municipais.

Apresentou um requerimento, no sentido de que a Comissão de Finanças, incumbida de levantar as contas do ex-prefeito Paulo Lauro, apure tambem as responsabilidades do ex-prefeito Abrão Ribeiro e seus auxiliares, com referencia à falta de cobrança daquele imposto em 1947, cujo total se eleva a cerca de 50 milhões de cruzeiros. Asseverou que as importancias devidas por aquele clube, incluindo-se os exercicios anteriores a 47, sobem a 200 milhões de cruzeiros. Requereu tambem a imedaita revogação do despacho formulado pelo ex-prefeito Abrão Ribeiro, em 14 de novembro de 1946, no processo de cobrança desse imposto e que ocasionou a protelação da mesma, de maneira a que, das proximas corridas em deante, passe o Jockey Clube a pagar o tributo devido ao municipio.

COBRANÇA DO IMPOSTO TERRITORIAL

Foi aprovado um requerimento do sr. Assunção Ladeira, no sentido de ser novamente oficiado à Prefeitura, para que esta preste informações a respeito da cobrança do imposto territorial sobre imoveis em construção, bem como a devolução do mesmo, ilegalmente autorizada pela portaria interna numero 8, da Secretaria da Fazende da Prefeitura.

Termina o seu requerimento declarando:

"Tenho a impressão de que a portaria não deverá ter aplicação, que as devoluções estão sendo feitas irregularmente. Não venham, pois, funcionarios alegar, futuramente, a isenção de responsabilidades, se porventura esta Camara desejar apurar qualquer responsabilidade".

PENSÕES DO MONTEPIO MUNICIPAL

O sr. Nicolau Tuma defendeu o seguinte requerimento, que foi aprovado:

"Considerando que os pensionistas do Montepio Municipal, beneficiarios de contribuintes falecidos antes de 1.o de agosto de 1946, estão recebendo suas pensões na base de 1|3 dos vencimentos; Considerando que o custo de vida vem crescendo de dia para dia, assustadoramente, sem que até hoje se tenha conseguido pôr um paradeiro a essa marcha ascencional; Considerando que são irrisorias as pensões pagas aos mencionados beneficiarios, apesar do aumento de 200,00 concedido pela lei 3.672, de 9 de dezembro de 1947; Considerando que o legislador estadual equipara, tanto na Constituição Estadual, como na Lei Organica, os beneficios dos pensionistas e dos inativos (Art. 5.o Disp. Transitorias); Considerando que os pensionistas do Montepio Municipal acima referidos estão em situação economica bastante dificil, e que as atuais pensões são insuficientes para atender às despesas de alimentação; Requeremos ao sr. Prefeito Municipal que, na qualidade de Superintendente Nato do Montepio Municipal, se digne de mandar proceder aos calculos atuariais necessarios ao reajustamento das pensões pagas por aquela instituição aos beneficiarios de contribuintes falecidos antes de 1.o de agosto de 1946".

O sr. Camilo Ashcar obteve a aprovação de um requerimento no sentido de se oficiar ao prefeito solicitando medidas urgentes para impedir aos feirantes o uso de calçadas para a instalação de barracas e depositos de materiais, a fim de salvaguardar o patrimonio particular e a liberdade domiciliar".

OFICIO DESAIROSO DA C.M.T.C.

A seguir, o primeiro secretario procedeu à leitura do oficio da C.M.T.C., em resposta a requerimento de informações do sr. Janio Quadros, leitura essa solicitada por aquele vereador, no inicio dos trabalhos. Diversos vereadores protestaram contra os termos do oficio, assinado pelo superintendente da C.M.T.C., sr. João Gonçalves Foz. O sr. Janio Quadros declarou que desejava transmitir àquela empresa, por intermedio de um dos seus diretores, que se encontrava nas galerias desde o inicio da sessão, um repto, no sentido de levar avante a ameaça de processo criminal que lhe havia feito. O sr. Marcos Mélega, leader da bancada udenista, ocupou a tribuna, declarando-se surpreso e indignado com os termos do oficio, que constituiam desrespeito e ofensa a toda a Camara, além de uma tentativa de restrição à liberdade de critica dos vereadores. Acentuou o fato da C.M.T.C. ter sido constituida à revelia da Camara, e consequentemente da vontade popular, e declarou que se a empresa continuar a proceder como tem feito até hoje, deve a edilidade promover sem mais demora a anulação do contrato de concessão de que a mesma desfruta. Terminou requerendo a devolução do oficio à C.M.T.C., não só em virtude dos termos desairosos do mesmo, como por falecer à empresa o direito de responder diretamente à Camara, devendo faze-lo por intermedio do executivo. O sr. André Nunes Junior, leader da bancada do P.S.P., protestou contra os termos do requerimento, concordando com as palavras do sr. Marcos Mélega e a devolução do oficio. O vice-presidente Franchini Neto, da bancada do P.D.C., deu inteiro apoio ao requerimento de devolução, de maneira a que o oficio da C.M.T.C. não conste dos arquivos da Casa. Posto a votos, foi aprovado o requerimento de devolução, por unanimidade. O sr. Cid Franco, pedindo a palavra, lembrou que na segunda sessão da Camara havia requerido a constituição de uma comissão de vereadores para acompanhar os entendimentos que então se processavam, para a organização da empresa. Declarou que, se o seu oficio não houvesse sido engavetado, a Camara não teria sofrido a afronta que acabava de atingi-la, e repetiu o convite à edilidade para reexaminar com urgencia o contrato.

Disse não considerar honestos nem dignos os atuais diretores da C.M.T.C., "que são lidos e relidos na "Arte de Furtar" do padre Antonio Vieira". Concluida a oração do sr. Cid Franco, o presidente Marrey Junior declarou que o requerimento daquele vereador referente à constituição de comissão para acompanhar os trabalhos da C.M.T.C., havia sido apresentado dia 12 de janeiro, e encaminhado dia 14, pela Mesa, à Comissão de Serviços de Utilidade Publica, e que esta só o devolvera a 29 de setembro, com a declaração de haver o mesmo perdido a oportunidade, uma vez que já havia sido lavrado o contrato de constituição da C.M.T.C. Acrescentou que, dessa forma, o requerimento não havia sido engavetado pela Mesa, e declarou ainda que havia permitido a discussão do caso além da hora do expediente, em homenagem ao vereador Janio Quadros.

A ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado, em segunda discussão, o projeto de lei numero 391, do sr. Ermano Marchetti, concedendo um auxilio especial de 50 mil cruzeiros à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Secção de S. Paulo, e o requerimento numero 819, do sr. Janio Quadros, solicitando informações ao executivo sobre a aquisição, pela C. M. T. C., de novos onibus nos Estados Unidos. Pelo autor, sr. Janio Quadros, foi retirado o requerimento numero 826, solicitando a remessa de telegrama ao Ministro da Educação sobre a questão de fraudes apuradas nos exames da madureza no interior do Estado. O presidente Marrey Junior levantou os trabalhos, declarando que na ordem do dia dpa proxima sessão figurará a proposta orçamentaria do municipio, inclusive as novas emendas apresentadas no decorrer dos trabalhos de ontem.

NA CAMARA FEDERAL

Voltará à ordem do dia o projeto que regula a entrada de imigrantes

CERCA DE 50 OUTROS PROJETOS SERÃO DISCUTIDOS EM SESSÃO EXTRAORDINARIA — VENTILADOS ALGUNS ASPECTOS DO PROBLEMA IMIGRATORIO PELO SR. JOÃO URSULO — NOTAS

RIO, 17 ("Correio") — Aberta a sessão, presentes 75 deputados, o sr. Samuel Duarte deu a palavra, pela ordem, ao sr. Atonnio Maria Corrêa, que falou sobre o financiamento da cera de carnaúba, terminando por enviar à mesa um requerimento de informações ao Poder Executivo sobre os emprestimos efetuados pelo Banco do Brasil aos produtores.

Denunciou a intromissão de um estrangeiro no mercado interno, prejudicando o mercado dessa mercadoria. Referindo-se ao ano letivo de 1948, as medidas a que se refere o artigo 3.o da lei numero 7, de 19-12-46, o sr. Paulo Sarazate, enviou à mesa um projeto revigorando em relação ao ano de 1948, as medidas constantes do aludido diploma legislativo, segundo as quais, é permitido aos alunos das escolas superiores, que não obtiveram frequencia legal, prestarem exame em segunda epoca, constante de prova escrita e oral sobre toda a materia do programa, mesmo a nao explicada em aula.

A respeito do problema emigratorio, o deputado João Ursulo se referiu à imigração voluntaria, sobretudo diante das atuais condições financeiras e de organização entre nós.

A imigração voluntaria oferece maiores perspectivas ao nosso desenvolvimento. Não só de tecnicos necessitamos, mas de massa. Se ha paises que se dão ao luxo de levantar barreiras quase intransponiveis é porque chegaram à saturação de população e neles subsistem excesso de braços que a economia propria não absorve. O nosso caso é diferente. Estamos no liminar. Temos uma civilização litoranea, que ainda não se espalhou por toda a orla maritima. Os nossos meios de comunicações aí estão para atestar essa afirmativa. Alude ao despovoamento do país, a ponto de se pretender a transferencia da capital da Republica para o planalto goiano, com o fim de levar ao interior a expansão demografica que possa promover o desenvolvimento geral do nosso país.

A um aparte do Galeno Paranhos de que o problema imigratorio está mal colocado, replica o orador textualmente: "Tem v. exc. toda a razão, quando afirma ser necessaria a melhoria das condições de vida do homem do interior. Somente este motivo não justifica se deva reduzir as possibilidades de emigração, porque o vazio, no país é imenso, de vez que a população ainda é insignificante para o territorio que possuimos".

A nova interpretação do deputado goiano de que efetivamente precisamos ganhar esses vazios para a patria e, tambem, melhorar as condições de vida do homem do campo, o sr. João Ursulo prossegue na sua tese, acentuando que o homem brasileiro deve ter melhorado o seu padrão de vida. Para o orador, a solução é a intensificação da procura do trabalhador, nas fontes do exterior, como unica formula assecuratoria do enriquecimento da nação.

O sr. João Henriques sugeriu a idéia da criação, no Ministerio das Relações Exteriores, de um novo quadro de adidos culturais de imprensa. Lembrou apenas, a idéia, porque o Poder Legislativo é defeso criar cargos, prerrogativa constitucional do presidente da Republica.

Lendo uma carta recebida do medico dr. João Florio, tecendo considerações sobre as dificuldades do exercicio da medicina no interior, depois da proibição feita pelo Serviço de Saude de São Paulo, da instalação de consultorios medicos nas farmacias, o sr. Pedroso Junior comentou essa restrição enviando à mesa um projeto facultando a instalação desses consultorios nas farmacias.

Em face da resolução do governo federal permitindo o retorno dos ex-alunos da Escola Naval àquele educandario superior, o deputado Café Filho requereu o arquivamento do projeto de sua lavra, concedendo anistia àqueles cadetes.

Antes do inicio da ordem do dia, falou ligeiramente, o sr. Olinto Fonseca, declarando ter recebido informações oficiais transmitidas por alta autoridade administrativa municipal, negando os insultos e ataques pessoais que teriam sido dirigidos pelo prefeito Mendes de Morais, em irradiações radiofonicas, a parlamentares, senadores e deputados.

Aparteado pelo sr. José Romero, que declarou ter ouvido os insultos e te-los taquigrafado, o deputado mineiro objetou que os discos gravados durante essas conversas do sr. Mendes de Morais não contêm nenhuma alusão aos congressistas.

Dada a fonte de onde provieram as informações, aceita-as cabalmente, dando por encerrada a questão, até prova documentada contraria às afirmações que está fazendo.

O sr. José Augusto na presidencia anuncia a discussão e votação de um requerimento do sr. Amando Fontes solicitando o adiamento por 48 horas da votação do projeto revogando o decreto lei 3.494, de 13-8-41, instituindo medidores automaticos nas fabricas de aguardente e alcool, para o qual o sr. Coelho Rodrigues requereu votação nominal.

Atendendo a uma reclamação do sr. Café Filho que, da presidencia considerou procedente e justa, o sr. José Augusto retirou da ordem do dia o projeto assegurando aos trabalhadores dos serviços de natureza industrial ou rural da União e Estados, Distrito Federal e municipios, os beneficios da legislação de acidentes no trabalho.

Anunciada a votação de um requerimento do sr. Benjamim Fara pedindo preferencia para a votação do substitutivo da Comissão de Finanças, oferecido ao projeto dispondo sobre a organização judiciaria do Distrito Federal, combateu-a o sr. Barreto Pinto, acoimado em aparte pelo sr. Benicio Fontenele de fazedor de demagogia e atrapalhador de iniciativas uteis.

Negada pelo plenario a preferencia, o deputado trabalhista pediu verificação de votação, sendo confirmada a rejeição do requerimento Fara, sendo o projeto afastado da ordem do dia.

Foi convocada uma sessão extraordinaria para às 20,30 horas, destinada ao descongestionamento da ordem do dia, constante da discusão de 50 projetos. Entre eles figura o que regula a entrada de imigrante no país e estabelece normas à colonização, devendo falar seguramente de 8 a 10 oradores.

ANTONIO LAIZA

ALBERICO SPONZA
Presidente do Diretorio de Santa Ifigenia

Transcorre hoje o 30.o dia da morte de Antonio Laiza, um velho e valente batalhador do Partido Republicano. Os seus companheiros do Diretorio de Santa Ifigenia, onde ele militou desassombradamente durante trinta e oito anos mandaram celebrar nesta manhã, uma missa no altar mór da Catedral Provisoria. Homenagem sem duvida alguma das mais expressivas, demonstrando o sentimento de gratidão e Saudade que ficou após a sua partida.

Antonio Laiza foi um homem bom, Otimo companheiro com quem o Partido contava em todas as horas incertas, sabia aliar uma vontade de ferro a um coração sensivel às menores coisas, sempre disposto a perdoar uma ofensa recebida e ajudar todos aqueles que a si recorriam. Como chefe de familia a sua vida foi um exemplo dignificante de amor e dedicação. Como politico, só foi filiado a um Partido: o Republicano. Nele confiou até a ultima hora de vida, certo que estava cumprindo um dever sagrado de bom brasileiro e paulista. Ainda nas ultimas eleições realizadas nesta capital, foi-lhe confiado o setor que compreendia o colegio eleitoral da Escola Politecnica. Ali permaneceu até o ultimo eleitor depositar a sua cedula, como um general que só se retira, após o termino da batalha. Era sempre o primeiro a chegar quando convocado e fazia timbre de ficar a postos até o momento em que realmente fosse desnecessaria a sua presença. Não havia canseiras nem temores, dizia ele quando tratava-se de lutar pelo velho Partido. Assim foi durante toda a vida. Dedicado, bom, simples e de atitudes marcantes. Perde o Partido Republicano, com a morte de Antonio Laiza, um elemento insubstituivel. Perdem os seus companheiros do diretorio de Santa Ifigenia um amigo certo e leal. De si, no entanto, ficarão os exemplos a servir os que tambem lutam de cabeça alta, pondo o sentimento de patria acima de tudo e convictos que só a sombra acolhedora de Jequitibá, será possivel a comunhão de todos os brasileiros, para que amanhã, volte novamente reinar na patria estremecida, paz, ordem e prosperidade. Foi por esse nobre ideal que lutou durante toda a vida, o nosso bom companheiro Antonio Laiza.

Engenheiros e Medicos do Estado de S. Paulo

De conformidade com as resoluções tomadas na Assembléia Extraordinaria do dia 5 do corrente, realizada no Salão das Classes Laboriosas, a Comissão Central da Assembléia Permanente, segura do elevado espirito de solidariedade de classe, convoca a todos os medicos e engenheiros, indistintamente, a comparecerem no dia 20 do corrente, às 20,30 horas, no

Instituto de Engenharia de São Paulo, à rua Libero Badaró, 39,

para, em Assembléia Extraordinaria das duas classes profissionais, deliberarem sobre questões da mais alta significação e importancia.

"Reivindicamos um direito, uma posição digna e nesta atitude seremos tenazes".

Desaparecida parte da prestação de contas elaborada pelo Executivo

RIO, 17 (Asapress) — Anuncia um vespertino local que está desaparecida uma parte da prestação de contas apresentada pelo general Eurico Gaspar Dutra ao Congresso, referente ao ano de 1946, e que até agora não foi julgada pelo Senado. A documentação estaria na residencia do falecido senador Roberto Simonsen que fora designado relator. Vão ser tomadas providencias para o encontro de importantes documentos cujo paradeiro no momento é ignorado.

Posição das bancadas diante do aumento de subsidios

RIO, 17 (Asapress) — Ao que se informa, alem do sr. Prado Kelly falarão pela UDN, contra o aumento dos subsidios dos congressistas, os srs. Gabriel Passos, Aliomar Baleeiro e todos os lideres das bancadas e udenistas.

Espera-se que ao lado da UDN, no combate ao Projeto Negreiros Falcão, venha formar o P.R. O PSD continua deixando de manifestar sua opinião contraria, que deveria coincidir com a do presidente da Republica. O PST, se mantendo em reserva e discreção, liderado pelo senador Vitorino Freire, certamente apoiará o presidente Dutra.

O ex-ditador estará no Rio em janeiro

RIO, 17 (Asapress) — Informava-se ontem nos circulos chegados ao ex-presidente Getulio Vargas que ele virá ao Rio no proximo mês de janeiro.

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Barreto Pinto anunciou na Camara em palestra com deputados que está autorizado pelo ex-ditador, a promover o seu registro mesmo como candidato futuro ao pleito presidencial. Disse ainda que está providenciando a confecção de cartazes com os dizeres: "Ele será presidente em 1950". Declarou o representante do PTB: "Vamos inundar a cidade com cartazes. Vai ser uma coisa nunca vista".

Fala-se na modificação do Ministerio

RIO, 17 (Asapress) — Publica hoje um jornal que nas rodas politicas ligadas ao Catete, falava-se na modificação do Ministerio indo o sr. Honorio Monteiro para a Justiça e voltando o sr. Morvan Dias Figueiredo para o Trabalho ou ainda o sr. Armando Arruda Pereira. O sr. Adroaldo Mesquita iria para o Supremo Tribunal Federal ou para a Embaixada do Brasil no Vaticano.

Entusiasmo nos meios oficiais em torno do combustivel extraido do babaçú

RIO, 17 (Asapress) — Realizou-se no Instituto Nacional de Oleos, mais uma demonstração do engenheiro Antonio Vivacqua Filho, visando dar uma solução economica e eminentemente nacional, ao problema dos combustiveis pela industrialização do babaçú e outras plantas oleoginosas.

A nova experiencia foi realizada na presença do representante do presidente Dutra, general João Valdetero Amorim; general Anapio Gomes, Mendes de Morais, ministro da Agricultura, senador Dario Cardoso, deputado João Botelho, representante do ministro da Fazenda, representante do ministro da Justiça, Ernesto Gurgel Valente, jornalistas, varias outras altas autoridades civis e militares.

O ministro Daniel de Carvalho, disse a proposito: "O processo do jovem inventor patricio constitui uma prova da capacidade tecnica dos brasileiros e vai, cretamente, servir de ponto de partida para uma nova fase da exploração das formidaveis riquezas dos oleos vegetais.

O general Valdetero Amorim expressou-se igualmente com entusiasmo e confiante no novo processo do jovem patricio. O representante do ministro da Justiça, sr. Gurgel Valente, disse-nos que o excelente coque metalurgico extraido do babaçú é de interesse para a economia do Ceará, pois vai possibilitar a exploração das riquezas das minas de ferro de Chaval, proximas do porto Camocim, no norte do Estado.

O LATIM NA MODA

FRANCISCO PATI

A opinião mais generalizada sobre o estudo do latim e as suas vantagens é a que me foi exposta por um amigo, não há muitos anos, ao me pedir um discurso para certa cerimonia civica:

— Não se esqueça, dizia-me ele, de por um latinorio qualquer na peça literaria. Você compreende, um latinoriozinho em bôas condições impressiona bem...

O latim é "interessante" porque "impressiona bem".

Conheci numa cidade do interior um orador de praça publica, um orador cuja eloquencia era regulada pela folhinha, pois invariavelmente fazia discursos no "Dia da proclamação da Republica", no "Treze de maio", no "Vinte e um de abril", que a tres por dois soltava o "Alea jacta est". Nem sempre com oportunidade. Lembro-me de tê-lo ouvido num discurso sobre a proclamação da Republica: — "Então, em chegando ao Campo de Sant'-Ana — dizia — o marechal Deodoro desembainhou a espada e gritou o famoso "alea jacta est", isto é, com o golpe da sua espada derrubou a corôa da cabeça de Pedro II..."

Outra citação muito do seu agrado era aquilo de Constantino, "In hoc signo vinces".

Um hebdomadario parisiense escreveu, há dias, a proposito das discussões periodicas sobre a vantagem ou a desvantagem do latim na formação intelectual da juventude, que "Jamais on n'a tant vu naitre de tous côtés de Lutetia, d'Amicitia, de Concordia, de Veritas". Existe na capital francesa uma agencia intitulada "Publicitas" e um inseticida "Destructa". Numa cidade do interior, em França — conta o referido periodico — foi preciso reconstruir a fachada do Palacio da Justiça, seriamente danificada, durante a ultima guerra, pelos bombardeios. Quando ficou concluido o serviço, viram os magistrados que o empreiteiro colocara, por sua conta e risco, ao lado de "Honor", "Patria" e "Justitia", outra palavra: — "Bienfaisancia"!

O saudoso Gabriel Monteiro da Silva e eu tivemos uma cliente que conhecia pela rama a nomenclatura juridica. Falava-nos sobre "agravos de petição", "agravos de instrumento", "embargos", "revista", "recurso extraordinario", como se todos esses recursos processuais tivessem sido criados especialmente para o seu caso. Certa vez, em cartorio, encontramo-la debruçada sobre os autos, a ler uma minuta de agravo:

— Ora, doutor — disse, falando diretamente ao meu querido amigo — o senhor não botou nem um pouco de latim na historia! Os juizes gostam disso.

A meu ver, está na simplicidade e na ingenuidade dessas afirmações um dos maiores elogios ao latim. E' a lingua das citações, dos disticos e dos epitafios. Equivale a dizer que é a lingua sintetica e imperecivel por excelencia. Seu estudo confere, além de grande agilidade ao espirito e de grande clareza ao pensamento, extraordinario poder de concisão e brevidade. Não se pode, por outro lado, conhecer a lingua portuguesa a fundo se não se conhece a lingua dos conquistadores de imperios. Vem do latim, sem duvida, uma das virtudes fundamentais do português, a propriedade com que as palavras se ajustam às idéias. Essa virtude gera outra, a concisão. A concisão, por sua vez, conduz-nos à frase elegante e incisiva.

Um latinorio na conversa e na escrita, dizem os homens simples, "impressiona bem". Não me canso de aludir a um dos mais curiosos personagens da "Comedia humana", o senhor de Santot, pai ou tio (em todo caso parente proximo) de Pacheco. Todas as manhãs, fechado em seu escritorio, procurava no Larousse uma citação latina. Soltava-a à noite, do alto da sua importancia, nos salões elegantes. Aliás, essa mania é outro louvor ao idioma de Cicero, cujo prestigio, fruto da solenidade das suas formulas, se estende em regra aos assuntos e às pessoas.

O latim é a lingua que consagra e perpetua. Por que? Porque é clara, incisiva e sintetica. Ora, clareza, precisão e sintese são virtudes essenciais não só a quem escreve como a quem fala. Se os nossos homens publicos soubessem latim não diriam, habitualmente, tão pouca coisa em tantas palavras.

Limite tributario

Este jornal assumiu, desde as primeiras horas, uma atitude decisiva em relação à politica fiscal, tanto na esfera do governo do Estado como da União: parece-nos descabida e deve ser examinada com a maior cautela qualquer proposta de majoração dos tributos existentes.

Somos levados a esse ponto de vista, já pela certeza de que sobre o povo, ou seja a maioria consumidora, recairá fatalmente toda e qualquer forma de tributação indireta, já por ser materia pacifica a necessidade do governo enveredar por uma politica de rigorosa compressão de despesas, como forma de obter-se o desejado equilibrio orçamentario.

O que nos parece fora de duvida é a incapacidade manifestada até agora para levar a cabo a politica de compressão dos gastos publicos. Por motivos que facilmente se compreendem, aqueles que chegam aos cargos eletivos, assumiram grandes compromissos, precisam satisfazer a clientela eleitoral, e só podem fazê-lo à custa dos cofres publicos. Daí a sobrecarga das despesas, aumentando-se continuamente o numero de funcionarios.

Quando assim acontece, é contar certo que o governo recorrerá ao expediente simplista de pedir novos sacrificios às classes produtoras, as quais, por seu turno, "desapertam para a esquerda", como se diz, desviando o onus para os consumidores.

O atual governo do Estado encontrou um "deficit" acumulado em varios exercicios, que urge seja absorvido. Transferi-lo aumentado para o exercicio futuro, sobre ser um absurdo, seria levar o Estado à bancarrota. À Assembléia Estadual cabia examinar a questão com uma indeclinavel isenção de animo. Ainda as correntes partidarias mais aguerridas, aquelas que vinham combatendo o governo com o proposito exclusivo de evitar maiores danos à coisa publica, tiveram de premunir-se de grande dose de serenidade, para que a paixão de partido não viesse a conturbar os debates e subverter aquilo que, por todos os modos, se procura corrigir.

Conquanto a nossa posição, no caso, tenha sido claramente posta em termos iniludiveis, através das colunas deste jornal, o operoso deputado republicano Sales Filho, pesando com superior criterio as responsabilidades do seu partido, votou pela majoração solicitada. Assim, o imposto de vendas e consignações passará de 2 a 2 1|2 %. Em sua substanciosa oração, aquele parlamentar exarou com admiravel largueza de idéias o seu ponto de vista, que é o ponto de vista do Partido Republicano, cujo programa tem sabido defender com galhardia no Palacio 9 de Julho.

Com essa atitude, ficou perfeitamente claro que o Partido Republicano em hipotese alguma coloca os interesses de São Paulo abaixo dos interesses puramente partidarios, ou melhor, em hipotese alguma empregaria o melhor do seu tempo e de suas energias numa linha de oposição sistematica. Em vez de contrariar a iniciativa do governo, pelo só fato de ser do governo, encara o interesse publico antes de tudo. Temos como ponto incontroverso que os governos são por sua propria natureza, nos regimes democraticos, transitorios, enquanto o Estado é uma instituição perene. Aqueles poderão, em dado momento, expressar os interesses de uma dada camarilha, enquanto o Estado congrega os da coletividade. As camarilhas passam, o aparelho estatal, somando os interesses de oito milhões de paulistas, permanecem.

Eis, porém, que o governo do Estado, não satisfeito com a majoração obtida, porque deseje realizar novos gastos, ou por outros motivos, já se prepara a fim de alcançar dos legisladores nova concessão. Assim, teriamos a taxa de 2 1|2 % elevada a 3 % redondos.

Semelhante proposta não pode ser aceita. A qualquer observador superficial da nossa atual situação economica e financeira, salta à vista que as classes contribuintes dificilmente arcariam com o onus em projeto, ou melhor, já não lhes será licito descarregar sobre o povo um novo e avultado encargo.

Veja-se a evolução do imposto de vendas e consignações. Em 1946, a taxa era de 14,00; em 1947, salta para 18,00; no ano expirante de 1948, chegou a 20,00 e já se conspira — o termo não pode ser outro — para que chegue a 1949 arredondado em 30,00.

Calculos feitos sobre um volume de vendas de Cr$ 550.000,00 dão as majorações apreciaveis seguintes: em 1946, Cr$ 7.700,00; em 1947, Cr$ 9.900,00; em 1948, 11.100,00. Se o governo alcançar o que pretende, teremos em 1949, sobre a mesma parcela, Cr$ 16.500,00, isto é, 30,00.

Ora, a primeira consequencia de tal majoração, onerando de maneira consideravel a produção, seria a sua queda em proporções alarmantes. E isto asfixiaria os consumidores, criando uma situação intoleravel. Positivamente, chegou o momento de fazer sentir ao Executivo que, fixando a majoração em 2 1|2 %, atingimos o maximo suportavel.

Sobre as pesquisas de opinião publica

GUILHERME FIGUEIREDO

Uma onda de estranheza, manifestada em artigos e topicos de jornal, seguiu-se à infelicidade do Instituto Gallup, dos Estados Unidos, ao predizer a vitoria de Dewey sobre Truman horas antes da reeleição deste ultimo à presidencia americana. Na America do Norte como em toda parte correu um fremito de descrença nos inqueritos de opinião publica: descrença nos seus metodos, nos seus resultados, nas suas intenções e nas suas interpretações. Desde logo, veio a publico o doutor Gallup, para explicar, muito contrafeito, os movimentos que teriam levado, nos ultimos instantes, os indecisos a se imantarem no nome de Truman, e os decididos da vespera a abandonarem sua escolha por outra. Mas isto não impediu o ceticismo geral quanto às investigações de opinião politica, e forneceu assunto para que o meu amigo Henrique Pongetti escrevesse uma de suas melhores cronicas. E estou aqui a ver um outro amigo, Auricelio Penteado, cuja organização de opinião publica tanto acertou nas eleições paulistas e tanto errou nas eleições brasileiras, a desfiar as razões da logica e da estatistica em favor da sua utilissima empresa.

Consolemo-nos todos os que lidam com esta especie de dados: o publico esperançoso, que ama os inqueritos e os quiromantes, os homens de publicidade, que se firmam nessas estatisticas para demonstrar o favor em relação às mercadorias, os industriais, comerciantes, orgãos de publicidade. Porque se todos nós fazemos largo uso desse enfadonho processo de indagar, nas ruas, nas casas, e nos telefones, o que pensa o proximo sobre um xarope, sobre uma estação de radio ou sobre as virtudes de um candidato, devemos ser mais humildes diante dos dados colhidos, e menos cientificos quanto aos prognosticos. Tenho para mim que as investigações de opinião publica não representam certezas, nem mesmo vaticinios, nem mesmo probabilidades. São amaveis recursos para organizar a confusão, dar-lhe um estilo de catalogo. E felizmente é assim! Imagine se nos desse, sem sombra de erro, o pensamento da humanidade em relação a um dentrificio ou à existencia de Deus! Calcule-se, se fossem imutaveis e precisas como tabuas de logaritmos, e por elas pudessemos desvender o futuro com a segurança do astronomo que anuncia um eclipse... De certo modo, estariamos livres de longos e trabalhosos processos eleitorais, já que bastaria tomar uma amostra de individuos, de Cascadura, da Lapa e de Jaboticabal, para se saber que o Brasil não ia eleger o brigadeiro. Nada de despesas, de titulos eleitorais, de mesas apuradoras, de lentas contagens de votos, de tribunais complicadissimos que furtaram um bom periodo de governança ao sr. Barbosa Lima, por exemplo, ou deram pequenas "chances" a varios prefeitos municipais na gangorra politica. Leriamos apenas nos jornais: "Ontem, uma mostra de entrevistados em Baurú decidiu a existencia de Deus, a imortalidade da alma, a sucessão presidencial e o melhor oleo para cabelos". Tudo tão simples... Mas com isto teriamos tirado à vida os imponderaveis misterios dos quais resultam as filosofias, as religiões, as guerras, os motins, e ao individuo, o que é mais grave, o direito de ser individuo. Em seu lugar, ter-lhes-iamos dado a obrigação de ser o identico em vez do semelhante. Estariamos numa etapa mais alta da tragica estandardização do mundo, aquela em que o "ato da vontade" ante as coisas da vida será substituido pela fatalidade da inexistencia da escolha pela falta de objetos para os quais a vontade se possa dirigir livremente. Todos os jornais, por exemplo, evoluiriam para ser, com absoluta certeza, o melhor jornal; todos os romances conteriam os ingredientes de agrado que os transformariam no melhor romance; todos os poemas, todos os prazeres, todas as musicas, todas as iguarias seriam um composto daquilo que os vetores de cada individuo determinaram como sendo a media dos gostos, dos desejos, dos anseios, das aspirações mais intimas e das catarsis mais sutis. Quando vejo o anuncio que declara: "Cada dia um maior numero de pessoas prefere as cuecas Tarleton", sinto enorme pena de todas essas pessoas, pouco importando que aquelas cuecas possam ser as mais resistentes, as mais economicas, as mais comodas, as mais belas. Tenho pena do ente humano forçado a aceitar todas as conveniencias de uma cueca, ou conduzido a aceitar Dewey pela fatalidade previa da vitoria de Dewey, ou resignar-se a rezar ou deixar de rezar porque a maioria crê ou deixa de crer. Penso mesmo que a unica felicidade dos carneiros de Panurgio em relação à liberdade é que ninguem fez entre eles um inquerito de opinião publica, porque só assim não mostraram a horrenda consciencia de não ter outra alternativa ante a escravidão de serem carneiros de Panurgio. O perigo está nessa consciencia, seja imortal segundo os idealistas, seja excreção da materia segundo os materialistas: uma vez existente, tem o direito de ser varia para todos e unica para cada um: se amo o socialismo é porque odeio as injustiças que ferem o corpo, e não porque deseje a mesma precisão militar de movimentos para toda a humanidade. E a exatidão de uma estatistica sobre os gostos e as preferencias viria condenar-me a ouvir ópera porque a maioria decidiu a favor da opera, ou impor-me legumes enlatados porque a maioria indicou às fabricas que só deve haver legumes em lata.

Digamos que as pesquisas de opinião são como os "scores" de futebol, as bolinhas da roleta, ou tudo em que entra o admiravel imprevisto que dá à vida o gosto de viver. Mas não aceitemos nunca as verdades tabuladas como verdades, ou mesmo como possibilidades, porque só assim teremos o consolo de duvida, o unico que ainda resta neste mundo de certezas brutais.

NOTAS & COMENTARIOS

A LINGUA TUPÍ

O sr. Adelmar Tavares, presidente da Academia Brasileira de Letras, enviou ao sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, a moção votada pelo plenario, a pedido do academico sr. Ataulfo Paiva e a proposito do ensino do idioma tupi-guarani e das suas vantagens para a cultura nacional.

Naquela moção manifesta o prestigioso gremio a esperança de que o Congresso Nacional se disponha a considerar o assunto com interesse, dedicação e entusiasmo.

Na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de S. Paulo existe, desde a fundação daqueles cursos, uma cadeira de "lingua tupi", sendo catedratico o sr. Plinio Airosa, membro da Academia Paulista de Letras. São inegaveis os serviços que esses estudos têm prestado à cultura paulista. A lingua tupi-guarani incorporou-se à nossa vida mental, através principalmente da geografia e do folclore. Inda há pouco foram substituidos por nomes tupis, no interior do Estado, nomes tradicionais de antigas cidades.

Observa e ensina Teodoro Sampaio: — "Não há quem desconheça a predominancia do tupi nas nossas denominações geograficas. As nossas montanhas, os nossos rios, as cidades como os simples povoados trazem geralmente nomes barbaros que o gentio, dominador outrora, lhes aplicou, que os conquistadores respeitaram e que hoje são de todos preferidos..."

Cita o mestre baiano duas opiniões que podem e devem ser invocadas no momento em que a Academia Brasileira de Letras se dirige ao sr. ministro da Educação, pleiteando o ensino oficial e obrigatorio do tupi-guarani nas escolas brasileiras. Uma, de Cantu', segundo a qual simples vocabulos revelam ou confirmam, às vezes, uma circunstancia importante da historia; outra, de von Martius, o qual considera "a lingua dos indios" como "o documento mais geral e mais significativo", a ser compulsado por quem quer que se dedique ao estudo da nossa historia.

Ninguem ignora que a contribuição do tupi-guarani não se restringe aos nomes de plantas e cidades, rios e outros acidentes geograficos. Dia a dia se estende a todas as manifestações da atividade intelectual. Sendo, por outro lado, uma lingua doce e sonora, segundo a lição de Teodoro Sampaio, não há como não reconhecer a sua influencia até na prosodia portuguesa do Brasil. E', aliás, um fenomeno já acentuado pelos filologos.

A moção votada pela Academia Brasileira não faz a menor referencia a S. Paulo, que nisso, como em muitas coisas mais, têm direitos de prioridade. Trata-se de uma falta que procuramos remediar com as palavras que aí ficam.

——(*)——

O diretor geral do Departamento de Educação comunica aos diretores dos estabelecimentos de ensino secundario e normal oficiais e delegados do Ensino que, têm direito ao abono de faltas os habilitados em concurso para professor secundario realizado em 1943 e os candidatos aos concursos ora em andamento, que, atendendo convocação ou determinação regulamentar, comparecerem a esta capital.

LIVROS

Nosso topico a respeito de dicionarios especializados importou na vantagem de uma informação, prestada a esta folha por "assiduo leitor", e referente à obra de Rodolfo Von Ihering, a que tambem incidentemente aludimos, no topico em apreço. Disse-nos esse informante, em primeiro lugar, e já o sabiamos, que o "Dicionario de animais do Brasil" foi mandado editar pela Secretaria da Agricultura, para distribuição gratuita. Tiraram-se 4 mil exemplares. Edição de 1940. Hoje, passados tantos anos, não se encontra um exemplar sequer na secção de publicidade daquela Secretaria de Estado. Mas as casas de "sebo" exploram a raridade da obra: cada exemplar aí encontrado custa 200, 250 e até 300 cruzeiros. Nosso leitor estranha que uma obra editada para distribuição gratuita esteja hoje sendo vendida por tão altos preços.

Nós, francamente, o que mais estranhamos é ver que a Secretaria da Agricultura, que achou util o trabalho em 1940, não diligencie uma sua reedição neste ano da graça de 1948. Se os preços cobrados pelos alfarrabistas são mesmo os de que o leitor nos dá noticia, segue-se que existe ainda um forte interesse pela publicação.

Quanto aos altos preços, estão dentro da logica do comercio livreiro, um comercio inteiramente despoliciado e onde, portanto, se permitem os piores abusos. Não existe um criterio para fixação do preço de certos volumes. A obra de Von Ihering, por exemplo, diznos o leitor que é encontrada por 200, 250 e até 300 cruzeiros. Em 1940 não custava um niquel para quem quer que estivesse verdadeiramente interessado em adquiri-la.

Eis aí, portanto, claros indicios de total ausencia de fiscalização no mercado de livros, quando tanto se fala em tabelamentos e na necessidade da difusão da cultura popular.

A PSORIASE

Talvez fosse conveniente reprimir o exagero propagandistico de que lançam mão certos fabricantes de pomadas, algumas, por exemplo, apresentadas nos jornais como capazes de curar, não somente afecções epidermicas ou de superficie, mas verdadeiras doenças constitucionais ou de fundo, entre elas a psoriase, cuja etiologia não se acha ainda totalmente elucidada. Ora, torna-se evidente, e os dermatologistas que o digam, torna-se evidente que psoriase não se cura com pomadas da melhor especie.

O arsenico faz parte da terapeutica classica. Mas ultimamente os medicos propendem a situar a psoriase no campo das afecções carenciais, achando tratar-se de uma avitaminose "a".

Um de nossos redatores, conversando há dias com o prof. José Maria Gomes, incontestavelmente uma das maiores competencias sul-americanas em clinica dermatologica, ponderou-lhe que talvez a psoriase fosse uma molestia de virus, já que o sol exerce sobre ela inegavel ação curativa.

— Não lhe parece, professor, que a melhoria experimentada pelos enfermos é devida à sensibilidade do virus às radiações?

O prof. Gomes respondeu:

— Pode ser... Evitemos, porém, o dogmatismo. A psoriase, meu amigo, constitui ainda um caso de experiencia medica.

E' assim, com excessiva modestia, que se exprimem os doutos na materia. Os fabricantes de pomadas, ao contrario, acham tudo muito simples. Anunciam a cura da psoriase em tres dias...

Parece-nos que a propaganda de medicamentos deve ter limites. O publico não pode ser engazopado.

HOTEIS E ESPELUNCAS

E' merecedora de aplausos a proposição apresentada na Camara Municipal relativamente às condições para o licenciamento de hoteis nesta capital. A medida foi inspirada no desejo de moralizar essa atividade em São Paulo onde, a exemplo de outras grandes cidades, sobejam estabelecimentos que de hotel somente ostentam o nome, sendo o mais uma soma infinita de imundicie e imoralidade.

Entretanto, a nossa legislação (policial e municipal) já consignam dispositivos moralizadores a respeito e estipulam as condições minimas que devem ser preenchidas por todos quanto pretendam obter licença para o funcionamento de hoteis e pensões. A redundancia, porém, não é inutil. Servirá para avivar a memoria dos encarregados de fiscalizar a industria hoteleira na cidade, servindo quiçá de estimulo aos vereadores dos demais municipios, concorrendo assim para que se efetive um movimento de renovação e moralização dos hoteis do Estado, pelo menos no escopo de lograr uma justificativa para os elevados preços neles cobrados.

Não é novidade para ninguem que lutamos com falta de bons hoteis. Bons e de preços modicos. Quem não puder pagar as diarias exorbitantes dos estabelecimentos de luxo aqui, no Rio ou outras cidades, vai invariavelmente cair numa espelunca com o rotulo de hotel, na maioria das vezes simples casas de comodos, onde nem mesmo instalações sanitarias existem em proporção ao numero de hospedes e onde, a começar pela roupa de cama, tudo é falto de higiene e de conforto. Isso de agua corrente nos quarto (exigencia constante do projeto em andamento) é considerado luxo em tais estalagens: — o hospede que se contente com uma bacia desbeiçada e um jarro de agua (quando há), tal qual se costumava fazer nos idos tempos em que a canalização de agua ia apenas até ao chafariz...

Além disso, será necessario intensificar o policiameto da frequencia desses estabelecimento, a fim de evitar surpresas sempre desagradaveis aos forasteiros desprevenidos ou mal informados pelos agentes colocados pelos proprietarios das espeluncas nas estações de estrada de ferro e terminais de onibus do interior, pois apesar das diligencias de vez em quando levadas a efeito pela policia de costumes ainda existe o perigo de promiscuidade com gente suspeita nesses hoteis de categoria indefinivel.

Já estamos em tempo de cuidar a serio desse assunto, e é justo que se aproveite o ensejo do tabelamento dos preços das diarias para uma revisão meticulosa do licenciamento de hoteis, de modo a colocar tais estabelecimentos em nivel correspondente ao progresso da metropole, reclassificando-se devidamente os que preencherem os requisitos minimos de que cogita o projeto elaborado agora pelo vereador Janio Quadros.

Aliás, a materia se enquadra muito bem num plano de incremento do turismo, tambem há muito tempo reclamado na capital paulista.

——(*)——

Durante todo o mês de outubro, a Biblioteca Nacional de Paris albergou o III "Salon" Nacional de Fotografia, organizado por uma comissão ligada à Confederação Francesa da Fotografia. Aberto a amadores e profissionais, sua seleção foi severa — admitindo 180 fotos entre às 900 enviadas.

Assim, na galeria Mansard, sob o olhar surpreso da estátua do famoso arquiteto, alinham-se lindos "quadros", em que se procurou o angulo curioso, com imprevistos "achados" de branco e negro, cenas bem compostas, evocações plásticas ou intelectuais. Muitas paisagens, cenas de claustro de uma doçura singular. E notaveis efeitos de primeiro plano, com simples ovos ou objetos insignificantes, a que a fotografia empresta, por vezes, uma vida alucinante e desconhecida.

Aliás, a fotografia está em voga. O 36.o Salão Internacional, e não apenas nacional, abriu na Séde da Sociedade Francesa, 51 Rue de Clichy, com 27 nações e 600 fotografias. O modesto Niepce não previa tantos "salões".

——(*)——

A fim de visitar a rede rodoviaria do Estado, chegou ontem, a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Edwin James, tecnico norte-americano em transportes e componente da Missão Abbink.

Assembléia Geral dos Geografos

GOIANIA, 17 (Asapress) — Na segunda quinzena deste mês será realizada nesta capital uma Assembléia Geral dos Geografos Brasileiros.

O conclave tem por objetivo o debate de assuntos relativos às necessidades nacionais, inclusive o que diz respeito à mudança da capital brasileira para o Planalto Central.

Campanha contra o desemprego

RIO, 17 (Asapress) — Cumprindo determinações do presidente da Republica, o Ministerio do Trabalho vai dar inicio à uma campanha, visando o aproveitamento de todas as pessoas deslocadas. Assim, será realizada uma grande campanha em todo o país contra o desemprego, articulados com as empresas particulares e sociedades de economia mista.

Campanha contra a "cola"...

RIO, 17 (Asapres) — O Departamento de Educação Tecnico-Profissional da Prefeitura iniciou uma campanha, nas proximidades dos exames, contra a "cola", distribuindo aos estabelecimentos publicos e particulares uma série de conselhos contra esse "recurso" dos estudantes.

Projetos aprovados pela Comissão de Justiça

RIO, 17 (Asapress) — A Comissão de Justiça da Camara aprovou o substitutivo do sr. Eduardo Duvivier ao projeto que autoriza o poder executivo a determinar uma comissão de tecnicos para estudar a situação dos Bancos que operam no país. A comissão aprovou o parecer considerando constitucional o projeto que cria a Frota Nacional de Pesca. Foi aprovado substitutivo do sr. Afonso Arinos ao projeto que visa regular o exercicio da preferencia do proprietario do solo para o aproveitamento das riquezas minerais.

Finalmente, a comissão aprovou a redação do vencido ao projeto de preenchimento das vagas dos comunistas. Pelo aprovado, caberão a candidatos de outros partidos votados na eleição de que se tenham originado os mandatos cassados as vagas existentes. O Tribunal Superior Eleitoral determinará a alteração do quociente eleitoral, considerando-se como nulos os votos da legenda extinta. O quociente será apurado deduzindo-se do numero de votantes os votos nulos e dividindo-se o resultado pelo numero de lugares a preencher. A diplomação de candidatos far-se-á com a exclusão dos que houverem abandonado publicamente o partido que o tenha registrado

Em estudos a criação do Conselho Nacional de Economia

RIO, 17 (Asapress) — O Conselho Federal do Comercio Exterior, por ordem do presidente da Republica e com o objetivo de auxiliar o Legislativo, está estudando um ante-projeto para a criação do Conselho Nacional de Economia, que terá atribuição de estudar e elaborar planos para o desenvolvimento economico do Brasil, assegurando a continuidade da sua execução.

A organização desse Conselho importará na extinção de varios Conselhos atualmente existentes e sua incorporação àquele.

A radical impraticabilidade da teoria do desarmamento

RAUL DE POLILO

NUMA das sessões da assembléia da Organização das Nações Unidas em Paris, o sr. Vishinsky, delegado do ministro do Exterior da União Soviética, propôs que o armamento das potencias fosse reduzido a um terço, e que se constituisse, na moldura do Conselho de Segurança, um corpo destinado a superintender a execução do programa de tal redução.

Em principio, e em suas linhas gerais, a proposta tem a aparencia da coisa mais sadia deste mundo. A humanidade inteira se beneficiaria, sem duvida, com um terço a menos de gastos em armas e em soldados — e tanto as conveniencias economicas, como as conveniencias financeiras, juntamente com as conveniencias da produção, se poriam em relevo, assim que, devido àquela proposta, se suspendesse a gigantesca corrida armamentista agora em ato entre a Inglaterra, os Estados Unidos e a União Soviética.

A execução do programa de redução de armamentos e de tropas, entretanto, não tem, na pratica, a mesma simplicidade que acusa na premissa. Recorde-se que, logo depois da primeira guerra mundial — a de 1914-1918 — houve propostas semelhantes, formuladas perante a hoje extinta Liga das Nações. Não foram sequer levadas a sério. Mais tarde, com o ressurgimento economico e politico da Alemanha, mesmo antes da subida de Hitler, ao poder, não foi possivel conciliar o criterio de segurança, da França, com o criterio de paridade de armas, do governo de Berlim. Isto não ilustra o problema atual do desarmamento — mas esclarece que, mesmo num quadro de condições politicas mundiais menos complexas do que as de hoje, não só a "redução", mas até a "paridade", foi impossivel.

* * *

Para qualquer negociação internacional a respeito de armas, é preciso, fundamentalmente, que haja boa fé e sinceridade. Sem boa fé, nem sinceridade, toda proposta que sugira a redução de meios agressivos e defensivos das nações, ou é ingenuidade, ou é trapaça. Como não se pode acusar de ingenuidade o governo de Moscou, a falar pela boca de Vishinsky, talvez não se possa evitar de admitir a segunda hipotese.

Preliminarmente, há a considerar que a Inglaterra e os Estados Unidos, logo depois da cessação da luta militar na Europa e na Asia, deram inicio a uma desmobilização efetiva dos seus homens, bem como a uma liquidação real do seu material de guerra. As chamadas "sobras de guerra", dos Estados Unidos, enriqueceram muita gente que as comprou, nos quatro cantos do nosso planeta — e todas as linhas aéreas do mundo, inclusive o Brasil, readquiriram vigor e capacidade de existencia devido aos baixos preços de liquidação de tais "sobras".

Por outro lado, a União Soviética nem sequer proclamou a cessação da guerra, em 1945. Para ela, o estado de guerra continuou e continua a existir. Suas usinas de material bélico, ao que o proprio governo de Moscou esclareceu, não reduziram a produção, e seu exercito não desmobilizou sequer um homem, dentro do criterio normal que a acepção da palavra "desmobilização indica.

A redução de um terço, proposta por Vishinski, se entende como "de um terço em relação ao que agora existe". Nesta hipotese, os Estados Unidos e a Inglaterra ficariam com apenas dois terços do que agora possuem, que já é muito pouco, ao passo que a União Soviética ficaria com dois terços do maximo de sua potencia, que é o que ela agora dispõe. A redução de um terço, em sentido geral, daria superioridade permanente às forças armadas do Kremlin.

Acresce que, pela proposta de Vishinsky, a redução seria superentendida pelo Conselho de Segurança da ONU. Nesse conselho, o governo de Stalin tem direito de veto. E isto faz acreditar — à vista dos acontecimentos anteriores — que, quando chegasse a hora da redução dos armamentos soviéticos, o governo de Moscou vetasse qualquer ação do conselho — e não seria obrigado a fazer a redução por ele mesmo proposta.

* * *

E' sabido que, na União Soviética, o governo impõe sigilo a qualquer informação, mesmo de simples ordem industrial ou comercial, que em todos os outros paises do mundo se divulga livremente, sem a menor idéia de que possa ser objeto de sigilo. Seria infantilidade acreditar que esse governo, mesmo que se animasse a desistir do direito de veto à ação do corpo supervisor do Conselho de Segurança, para a redução de armamentos, se resolvesse a revelar, com exatidão, a quantidade de homens que tem em pé de guerra, bem como a quantidade de canhões, de tanques e de aeroplanos, que veio armazenando até agora. Menos ainda seria crivel que o citado governo dissesse ao mundo, com lealdade absoluta, o que já fez ou deixou de fazer, em materia de aproveitamento belico da energia atomica.

E aqui entra outro capitulo em que tambem não existe a menor boa fé, nem a mais leve sombra de sinceridade.

O sr. Vishinsky propõe, igualmente, que, antes de se estabelecer o modo de controle mundial da energia atomica, se destruam, sob controle soviético, todas as bombas atomicas existentes nos Estados Unidos, na Inglaterra e no Canadá. Mas o referido delegado do sr. Molotov não faz a menor alusão à destruição das bombas atomicas por acaso existentes na União Soviética.

De um ponto de vista de dedução cientifica e jornalistica, a União Soviética ainda não construiu bomba atomica alguma. Entretanto, os homens de Moscou, em seus discursos, nunca deixam de sugerir que elas foram feitas tambem pelos cientistas soviéticos. Para haver coerencia e equidade, seria preciso que o sr. Vishinsky falasse, pois, tambem em destruição de bombas atomicas soviéticas, sob controle anglo-norte-americano.

Fora daí, ou há, como dissemos, ingenuidade, ou há trapaça. E ingenuidade, repita-se, não é o de que se possa acusar o governo moscovita.

* * *

O que vai acima esclarecido é apenas uma reduzida parte das dificuldades reais que o mundo encontraria e teria de superar, para executar qualquer programa de desarmamento total ou parcial. Mesmo que tais dificuldades não existissem, o problema não seria mais facil.

Recorde-se que, quando, em 3 de setembro de 1939, a Inglaterra e a França, para apoiar a Polonia agredida por Hitler, declararam guerra à Alemanha da cruz gamada, os ingleses só possuiam, em verdade, seis exemplares do avião "Spitfire" e que os nazistas eram donos da maior força aérea do mundo de então. A esse tempo, as "Fortalezas Voadores B-17", norte-americanas, não passavam de "esquifes voadores" — e as "Superfortalezas B-29" nem sequer se encontravam em projeto aprovado. Quatro anos e meio após, ou seja, em 1944, a força aérea anglo-norte-americana dominava todos os setores de todos os campos de batalha do mundo — e a força aérea alemã, atuante, chefiada por Goering, não passava mais de um monte de ferro-velho.

Isto explica e conceitua que, afora outras razões, o desarmamento é apenas palavrório para efeito propagandistico, uma vez que, subsistindo a industria capaz de o produzir com rapidez, não adianta reduzi-lo, nem elimina-lo.

O desarmamento real virá, automaticamente, quando houver boa fé, boa vontade e sinceridade, na politica internacional, e quando os espiritos estiverem completamente desarmados.

O armamento material é consequencia, não causa, do armamento espiritual. Como, porém, mal se concebe que a boa fé, a boa vontade e a sinceridade passem a reinar no campo da politica internacional, logicamente se segue que não tem probabilidade de exito qualquer iniciativa destinada a reduzir o armamento já feito, ou a evitar que se produza o armamento que puder ser construido.

RESPIGOS E RECORTES

EXPURGO "O novo ministro do Trabalho — diz o "Correio da Manhã" — prossegue no expurgo antiqueremista. Como em toda vazante, o expurgo deixa aparecer ao sol varias mazelas e muitas carcaças até agora não sepultadas. Ainda há ali, à custa do imposto sindical arrancado ao suor do operario, inumeros cargos e comissões ou inteiramente inuteis ou deixando transparecer, pelo simples fato de existir, o espirito totalitario que os criou.

"Entre os ultimos demitidos do queremismo, um teve de desocupar o posto de "presidente do Serviço de Recreação Operaria". "Excuses du peu". Isso lembra outro serviço de muita voga na era do nazi-fascismo. O do Doppolavoro mussolinesco e da Kruft durch Freude de Hitler.

"No Brasil a idéia veiu importada diretamente da Alemanha. Seu inspirador não era outro senão o dr. Ley, bebado demagogo, cuja unica politica era exaltar a raça nordica e o seu Fuehrer. O desleixo e a moleza impediram, porém, a realização da idéia aqui. Fora as passeatas e festanças no dia do aniversario do ditador ou no dia do Trabalho, pelos estadios ou praças publicas, não consta haja o tal serviço de recreação servido para nada. Os burocratas preferiam, sem duvida, recrear-se a si proprios com as verbas do serviço a organizar caravanas ou excursões para passear autenticos trabalhadores com suas familias. E assim felizmente o prestigio da instituição nunca foi muito alto. Como diz o proverbio, há males que vêm para bem. A preguiça e a displicencia brasileiras serviram de mais um instrumento de corrupção popular.

"De qualquer forma o "serviço" chegou até hoje intato. Seu fim é sustentar uma burocracia. O ministro do Trabalho deveria aproveitar-se do expurgo para uma vassourada mais drastica na sua pasta. Não deve limitar-se a dispensar queremistas de postos-chaves da administração. E' preciso racionalizar os serviços, expurgando-os das excrescencias totalitarias. Só assim poderá democratizar a mentalidade reinante ali, tornando os serviços realmente uteis mais eficientes e rapidos e fazendo boa economia no emprego das verbas.

"O expurgo deveria culminar na abolição do famigerado imposto sindical. Seria isto o meio mais eficas de acabar com todos os ninhos burocraticos e totalitarios que tomam as dependencias de seu Ministerio. Essas comissões e serviços, genero "orientação sindical", "recreação operaria", "fundo sindical", etc. evaporar-se-iam como por encanto, para beneficio da classe trabalhadora e revigoramento da nossa democracia".

URBANISMO SUBTERRANEO

"Já estão adiantados, ao que informa o "Diario de Noticias", os preparativos para a instalação em Rotterdam de um congresso internacional de urbanismo subterraneo. Comentando esse fato, a revista "Mundo Subterraneo" anuncia-nos que no futuro o homem contará com refugios provisorios ou permanentes nas camadas subterraneas, submarina e estratosférica, e a ela deverá recorrer frequentemente. Embora as construções subterraneas ainda não estejam na ordem do dia, já começam a merecer a atenção dos arquitetos de hoje e em varios paises os tecnicos organizam plantas subterraneas para estabelecimentos industriais".

A SAFRA DE TRIGO

"Admite-se nos circulos autorizados, — escreve "O Jornal" — que a safra de trigo do país possibilitará, agora, o atendimento de 50 % do consumo nacional. Trata-se sem duvida, de uma previsão, mas de uma previsão alvissareira e que dá conta do amplo esforço que o governo e a iniciativa privada vêm desenvolvendo no campo da cultura triticola. Até há bem pouco tempo a produção nativa era insignificante, em confronto com as exigencias do consumo, apesar de vastas areas do territorio nacional estarem em condições de oferecer satisfatorio rendimento, no que diz respeito àquela cultura.

"Agora, felizmente, a situação se apresenta diversa, e para melhor, e parece justo realçar o comportamento do poder publico diante do problema. Um exemplo do carinho com que o governo está procurando atender aos trigais pode ser encontrado nas providencias encaminhadas em referencia ao memorial que lhe foi apresentado pelos moageiros de trigo. Pretendem os moageiros, como é sabido, uma assistencia efetiva das autoridades não só para a colheita e beneficiamento como para o escoamento da presente safra.

"Essa assistencia efetiva vem de ser prometida em carater solene. O ministro da Agricultura já se entendeu com os seus colegas da Fazenda e da Viação, ficando assentado que os moinhos terão financiamento para a compra da safra, nas mesmas condições em que esse financiamento é dado ao trigo argentino, e que lhes será facultado transporte ferroviario, rodoviario e maritimo. Ao mesmo tempo, o Ministerio da Agricultura anuncia já haverem chegado ao Rio Grande do Sul ceifadeiras em quantidade suficiente aos trabalhos ali iniciados, e o inicio da distribuição desse material.

"Como se verifica, as providencias aqui relacionadas, pela sua importancia, atestam, de maneira flagrante, a disposição com que se acha o governo interessado em dar toda a assistencia possivel ao trigo nacional.

"A' presente safra estão assegurados armazenamento, transporte, compra e moagem. Espera-se, dessa forma, que as previsões otimistas, em relação ao volume de trigo a ser produzido, sejam plenamente confirmadas, pois que, da parte do poder publico, nenhum embaraço foi criado ao integral desenvolvimento da safra".

Boletim Meteorologico

17-11-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia . . .	24	21	0.0
Iguape	23	21	1.0
Santos	25	20	1.0
São Sebastião .	—	—	3.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto . .	23	—	5.0
Agua Branca .	—	16	5.0
Horto Florestal	23	15	2.0
São Paulo Obs. Meteorologico	23	—	1.0
Interior:			
Bebedouro . .	—	13	40.0
Botucatu' . .	—	15	5.0
Campinas . . .	23	—	5.0
Itapetininga .	21	—	2.0
Itu'	24	19	1.0
Piracicaba . .	23	—	2.0
Rib. Preto . . .	26	—	22.0
Sta. Rita . . .	25	—	19.0
São Carlos . .	24	15	38.0
Sorocaba . . .	25	18	0.0
Tamoio	25	17	45.0
SERRA:			
Guaratinguetá	25	20	6.2
Pindamonhangaba	—	18	1.0
OESTE:			
Bauru'	—	17	17.0
Jaú'	—	—	1.0

PREVISAO DO TEMPO

Ate às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — Variaveis com rajadas frescas.

CRONICA DA CIDADE

O BAILE DO CAFÉ...

Eu havia paraninfado a turma de modistas da Escola de Corte e Costura "Santo Antonio" dirigida por madame Dulce Barbosa e da qual é professora exímia dona Nirce Barbosa Calfat.

A cerimonia realizou-se no Centro do Professorado Paulista e a sala como o palco, onde as 45 diplomandas se apresentavam em luxuosas toilletes brancas, cada uma com o seu modelo, dava o aspecto festivo das grandes noites de gala.

Comecei o meu discurso paraninfal declarando que não usava papel escrito porque num regime de democracia e de liberdade ninguem se deve sujeitar às pragmaticas de orações lidas algumas delas paulificantemente...

Disse que a modista é, indiscutivelmente, um poeta, um estatuario e um artista de magnificos aspectos.

No decóte que vem dos tempos do segundo imperio, há um poema de alabastro, em ritmo de marmore ou a harmonia do menufar eburneo que inspiram e embelesam os ambientes.

Estavamos ali diante da juventude floral da mocidade primaveril, de tesouras magicas que entravam na vida pratica enchendo os salões de São Paulo com a grande arte que se pode por na mais simples das toilletes.

Há "esquerzos" numa manga curta, "pizcatos" numa gola de talhe provençal, "adagios" no debrum de uma saia, "alegros" na ondulação da cintura, e "apassionatos" numa cauda à Pompadour.

E fui por ai alem fazendo versos à moda, ditirambos à elegancia, saudando as minhas afilhadas efusivamente para que triunfassem nos seus "ateliers" como triunfaram galhardamente nos seus cursos.

Dizem os entendidos em relogio de parede que fiz um improviso bonito, novo e original.

Está claro que estou muito velho para acreditar nessas nimias gentilezas.

Contudo, devo confessar que o discurso agradou pelas palmas recebidas e pelos cumprimentos de que fui alvo.

Tive necessidade de declarar a todas essas gentilezas que não havia nenhum valor na oração proferida improvisadamente porque já tinha sido orador de rua, mitingueiro politico e não raro ao que diziam, arrebatando as massas.

Quando eu imaginava que a cerimonia havia terminado eis que sou conduzido para o Ginasio do Estadio, uma das dependencias do Departamento Municipal de Cultura, encontrando ali, muito gentilmente pelos moços de "Pereira Barreto" uma esplendida mêsa à minha disposição e de convidados que iam comigo.

Achei o baile magnifico, e só não concordo com essas musicas atuais de chove e não molha, preguiçosas, marasmaticas, dorminhocas, sonolentas, e em alguns casos tremendamente incomodas, pelo barulho dos "jazz" que, na minha fraca opinião de velho melódico, continuo a achar simplesmente insuportavel.

Não há como as valsas de Strauss para se dançar, e o proprio "Tico Tico no fubá" que obriga o saracoteio da pacuéra e a "chaqualação" das visceras...

A meia noite em ponto a ilustre primeira dama paulista coroava no palco a Rainha do Café, sob estrondosos aplausos da gente que enchia o vasto salão do Ginasio.

Houve discursos, aliás, magnificos, e a senhorita Fracalanza recebeu, como Rainha, os mais efusivos cumprimentos de todos os seus vassalos.

Terminou ai o baile do Café?

Não!...

As danças continuaram, a valsa "Danúbio Azul" foi dançada pela Rainha e suas Princesas, e só às quatro da manhã, hora regimental de Terpsicore se recolher, encerrava-se a linda festa que foi verdadeiramente um encanto deixando saudades a todos que a assistiram.

Agora, uma observaçãozinha de velho, não direi, catarrento, mas entrado em janeiros:

Penso que os bailes tendem a desaparecer, se continuarem a dançar "swing", "fox", e outros animais ferozes...

No meu tempo as danças começavam às nove horas da noite e só terminavam quando o sol aparecia.

Hoje verifica-se nos bailes uma especie de cansaço, logo no inicio dos pares a dançarem.

Será que a gente de agora tem menos folego que a gente de outros tempos?

Será que o tutano contemporaneo não tem a resistencia dos antigos musculos dançarinos?

"Num xi xábe", como diz o patricio em Portugal.

A verdade é que o desanimo que se vai notando na dança só pode ser causado ou pelo absurdo da desritmação do jazz, ou pela dolencia de sono com que se dança.

Os jovens e as jovens que ainda gostam de baile não levem a mal este juizo de quase septuagenario cronista, mas, observem e reflitam que há uma razão para se diagnosticar a proxima "causa mortis" dos bailes, determinada pela intoxicação de musicas indançaveis e pela falta de resistencia dos Terpsicóricos.

Voltarei amanhã se Deus quiser e não espirrar, a fazer cronicas para o velho "CORREIO" que ainda é o depositario das boas idéias como seja esta, de se liquidar com os bailes, pela musica e pela indançabilidade da dança...

LELLIS VIEIRA

Seminario das fontes primarias para a historia de São Paulo no Seculo XVI

Realiza-se hoje, na séde do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, à rua Benjamim Constant, 152, as 16,30 horas, mais um seminario sobre fontes primarias para a historia de São Paulo. Falará o sr. Francisco Rodrigues Leite, que discorrerá sobre o tema: — "Fontes Primarias Francesas para a Historia de São Paulo no seculo XVI".

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Foi o seguinte o movimento no Hospital-Abrigo Clemente Ferreira, da Liga Paulista Contra a Tuberculose, em outubro ultimo — doentes existentes em 30 de setembro, 65; — doentes entrados no mês, 10; — doentes que obtiveram alta, 8; — doentes falecidos, 5; — doentes que passaram para novembro, 62; — leitos-dia em outubro, 1919; — total dos leitos-dia até 30 de outubro, 17.380.

Dos doentes entrados, todos adultos, 9 são do sexo masculino, sendo 8 brasileiros e 1 japonês, e do sexo feminino 1, brasileira.

Faleceram 5 doentes adultos, do sexo masculino, sendo 4 brasileiros e 1 sirio.

Dos doentes que obtiveram alta, todos brasileiros adultos, são 7 do sexo masculino e 1 do feminino.

IMINENCIA DE NOVO SURTO INFLACIONISTA

ANUNCIA O SR. HONORIO MONTEIRO

RIO, 17 (Asapress) — O ministro Honorio Monteiro, na reunião da Comissão Central de Preços, depois da leitura de um parecer do Departamento Nacional de Industria e Comercio, que opinava pela revogação da portaria n.o 113, declarou que não estava de acôrdo com o laudo apresentado, pois o país está na iminencia de novo surto inflacionista, logo que seja posto em execução o aumento de vencimentos do funcionalismo. Nessas condições, não podia opinar pela revogação de uma portaria que tabela preços de utilidades, opinando apenas pelo abrandamento dos seus termos.

Ministro Honorio Monteiro

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

Foi o seguinte o movimento desta Clinica, em outubro: — Total de consultas, nos Serviços de H. Pré-Natal, Infantil, Pré-Escolar e Escolar, 925; — dentista: — tratamentos, 50; obturações, 19; extrações, 175; — Lactario: — existentes, 76; mamadeiras fornecidas, 11.943; — Oto-rino-laringologia: — consultas, 47; matriculas, 16; operações, 24; — Outros serviços: — injeções, 268; curativos, 72; aplic. Ultra Violeta, 85; exames de laboratorio, 139; radiografias, 7; reações de alergia, 3.

Lembra-se ainda...

Desta "limousine" de 1904, que não levou muito tempo para se tornar uma rara preciosidade? Acompanhando o rápido apuro técnico da moderna mecânica — TEXACO MOTOR OIL, desde aquela época, tem sido o preferido devido a sua alta qualidade e eficiência, comprovada em 43 anos de bons serviços aos senhores automobilistas.

E lembre-se, seja qual fôr o tipo e ano do seu carro, TEXACO MOTOR OIL lhe proporcionará os melhores resultados.

TEXACO — MARCA REGISTRADA

TEXACO MOTOR OIL
TEXACO MARFAK
GASOLINA TEXACO

TEXACO MOTOR OIL

NOVEMBRO 3

NO PALACIO 9 DE JULHO

O Executivo só dará aumento aos delegados se a Assembléia fornecer meios

Integra da carta lida pelo sr. Diogenes de Lima ao Plenario — O professorado primario aguardará por mais uns dias a Mensagem cogitando da elevação dos seus vencimentos — Faltou numero — Outras noticias

Sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, realizou-se ontem, no Palacio 9 de Julho, a 184.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa. Após o cumprimento das formalidades regimentais, como a leitura e aprovação da ata anterior e leitura do expediente, o presidente concede a palavra ao primeiro orador inscrito.

Vai à tribuna o sr. Pinheiro Junior, a fim de lembrar um projeto de lei de sua autoria, dispondo sobre a criação de uma Escola Normal, na cidade de São João da Bôa Vista e que há cerca seis meses, se encontra na Comissão de Educação. Disse o orador que recebeu um apelo de elementos da Comissão Pró-Escola Normal da referida cidade, solicitando o apressamento da tramitação daquele projeto, pois a construção de uma escolha constitui a maxima aspiração dos habitantes daquele prospero centro do "hinterland" bandeirante.

Informou o sr. Lincoln Feliciano que a Mesa tomaria as providencias necessarias a fim de desembaraçar o projeto de lei e traze-lo a Plenario.

DEFESA DOS CAFEZAIS

O segundo orador, o sr. Arimondi Falconi, ocupou-se do problema de combate à broca, nos cafezais paulistas. Leu trecho de uma entrevista publicada no jornal "Diario de São Paulo", desta capital, fornecida pelo fazendeiro sr. Eliseo Teixeira de Camargo, o qual demonstrou ser ineficiente o tratamento dos cafeeiros segundo a medida preconizada pelo Instituto Biologico, pois aquele orgão sugere o emprego do B. H. C., exatamente na época das chuvas, ocasião em que se perdem todo o serviço e o capital empregado, de vez que a propriedade de agregação do inseticida é minima. Gastou cerca de um milhão de cruzeiros em equipamentos, tratores, polvilhadeiras e mais maquinarios, sendo baldados seus esforços. Reputa o orador de magna importancia o problema, porém que deve ser resolvido à luz de metodos modernos, não como vem aconselhando o Instituto Biologico, ocasionando prejuizos enormes aos lavradores, sem que estes experimentem beneficio algum com as importantes quantias dispedidas. Diz que nem o proprio Banco do Brasil está apto a arcar com as despesas decorrentes dos emprestimos para combate à praga e que somente se poderá colher resultados positivos empregando inseticida liquido. Aparteando, o sr. Ulisses Guimarães diz ter testemunhado varios depoimentos de cafeicultores, positivando a eficiencia do emprego do B. H. C.

Embora discordasse do seu aparteante, o orador disse que oportunamente voltará ao assunto, com elementos que comprovem a veracidade do seu discurso, proferido tão somente visando a salvação da lavoura de café de nosso Estado.

PROJETO DE LEI 243

O sr. Alfredo Farhat, tal como havia prometido a sessão anterior, ocupou a tribuna para falar sobre o possivel veto governamental ao projeto de lei n.o 243, dispondo sobre a reestruturação da carreira de delegados de policia, lendo, inicialmente, pareceres emitidos por eminentes juristas que confirmam a constitucionalidade do seu projeto de lei. Todavia, esgotou-se a hora destinada ao expediente, ficando o orador inscrito para prosseguir em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Novamente, devido a falta de "quorum", deixou de ser votada a extensa ordem do dia. Anunciou a mesa acharse em discussão o item primeiro da pauta, o requerimento n. 1.511, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior e outros, solicitando a nomeação de uma comissão de líderes das diversas bancadas, a fim de que esta se entenda, com urgencia, com o Poder Executivo, para solução imediata da questão da majoração dos vencimentos do funcionalismo, entrando em votação, inicialmente, o substitutivo do sr. Castro Neves. Foi rejeitado em votação simbolica, requerendo o sr. Souza Martins verificação de votação. Votaram pela sua aprovação oito deputados e contrariamente 26, não havendo, portanto, numero para votação, ficando em consequencia adiados todos os itens que dependiam de votação.

Foram aprovados, por independerem de numero, os seguintes requerimentos:

Requerimento n. 1.502, apresentado pelos deputados Osni Silveira e outros, solicitando consignar-se em ata um voto de simpatia aos profissionais da taquigrafia, pelo transcurso, a 7 do corrente, do "Dia do Taquigrafo".

Requerimento n. 1.516, apresentado pelos deputado Nelson Fernandes e Cassio Ciampolini, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações com os jornaleiros de S. Paulo, pela instituição, a 15 do corrente, do "Dia do Jornaleiro".

Requerimento n. 1.518, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, propondo um voto de regosijo pela passagem no dia 15 de novembro de mais um aniversario da Proclamação da Republica Brasileira.

Requerimento n. 1.519, apresentado pelo deputado Alfredo Farhat, solicitando seja consignado em ata um voto de congratulações pela passagem de mais um aniversario da criação do municipio de Loreia, dando-se ciencia à Prefeitura Municipal daquele municipio.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal voltou o deputado Alfredo Farhat a se ocupar do projeto de lei que trata da reestruturação da carreira dos delegados de Policia. Procurou o orador demonstrar não faltarem meios aos chefe do Executivo para promover a majoração de vencimentos preconizados em seu projeto de lei, estribando-se na votação favoravel que obteve o projeto 519, a chamada lei de meios.

Terminando sua longa oração, em defesa dos interesses dos delegados e demais pessoal da policia, lançou o orador um apelo aos seus pares, no sentido de repelirem o veto governamental propalado ao projeto de lei que tomou o n. 243.

Durante a oração do sr. Alfredo Farhat, o sr. Diogenes de Lima solicitou permissão ao orador a fim de ler a seguinte carta, que lhe foi enviada pelo governador e da qual deu conhecimento ao plenario:

"Meu prezado amigo:

"Havendo chegado hoje do interior, onde estive, cerca de uma semana, inspecionando diversos serviços que o Estado vem realizando em quase todas as cidades e departamentos estaduais aí sediados, fui surpreendido com a interpretação que alguns ilustres membros dessa nobre Assembléia procuram dar aos fatos ligados ao reajustamento de vencimentos pleiteado pelo professor primario.

"A fim de desfazer as duvidas existentes em torno do assunto, venho pedir ao eminente patricio que transmita aos seus nobres pares o que se segue:

"Antes de tudo, cumpre esclarecer que o poder executivo jamais foi insensivel às justas aspirações dos seus servidores, constituindo antes uma das suas mais constantes preocupações conceder-lhes melhoria de sua situação economica.

"A ninguem ocorrerá sustentar, entretanto, que a situação financeira do Estado era favoravel de sorte a possibilitar o desejado reajustamento de salarios. E' bem conhecida a impossibilidade material em que esteve até hoje o meu governo de assumir novos encargos, fato que me levou a opor veto a varios projetos de lei tendentes a conceder vantagens pecuniarias aos servidores do Estado. Além disso, sem contestar a necessidade do reajustamento pleiteado pelo professorado primario, pelas profissões liberais e outras classes, tem entendido o meu governo que, sendo, como é, geral o problema, somente uma solução também de carater geral será inteiramente justa, evitando a instituição de privilegios ou agravação de desajustamentos notoriamente existentes.

"De outra parte, é pensamento comum do executivo e dessa nobre Assembleia que o equilibrio orçamentario constitui salutar e indispensavel norma de administração publica. E dessa harmonia de pontos de vista resultaram, como é sabido, profundos cortes nas despesas previstas pelo Executivo para 1949, a fim de conseguir o escasso equilibrio obtido.

"Tudo indica, porem, que o equilibrio alcançado será rompido no curso do proximo exercicio financeiro, à vista da necessidade de creditos adicionais, como por exemplo os destinados à execução do programa rodoviario, de acôrdo com as ordenações constitucionais, e a continuação das obras de reforço do abastecimento de aguas da capital.

"Tais creditos, já previstos na propria mensagem que encaminhou a proposta orçamentaria atingem a centenas de milhões de cruzeiros e superam qualquer eventual melhoria de arrecadação que por ventura se verificar.

"Assim colocada a questão e sempre dentro do criterio estabelecido do equilibrio entre a receita e a despesa publicas, é pensamento do governo enviar, por estes dias, a essa augusta Assembleia projeto de lei dando ao Executivo os recursos necessarios para atender à melhoria geral dos servidores publicos estaduais.

"E' bem certo estou, diante do interesse manifestado pelos ilustre deputados pela solução deste angustioso problema, que a Assembleia não negará os meios indispensaveis a que a melhoria dos funcionarios se torne concreta a partir de 1.o de janeiro de 1949.

"Aproveito a oportunidade paar enviar-lhe as minhas cordiais saudações".

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

"Nada visam senão a desagregação do Partido"

IMPORTANTE ENTREVISTA DO SR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS, PRESIDENTE DA SECÇÃO PAULISTA DO P. R.

Um vespertino ouviu ontem o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do P.R., secção de São Paulo, a proposito de uma noticia veiculada pelo "Diario de São Paulo", segundo a qual estaria em elaboração um manifesto contrario à orientação impressa à prestigiosa organização partidaria.

Assim se exprimiu o ilustre dirigente republicano:

— "A primeira parte da noticia, se não é verdadeira, é concebivel. Admite-se o desapontamento de quem, ocupando posto de confiança dado pela C. D. e tendo, por atos publicos infringentes da disciplina e da ética partidaria, decaido dessa confiança, foi destituido do cargo, em obediencia aos estatutos partidarios. E' o caso do presidentes de Diretorios a que a noticia se refere".

Referindo-se à interpelação que lhe seria dirigida, prosseguiu o sr. Rocha Medeiros: — "Nessa parte creio haver engano de informação. Não acredito que qualquer dos membros da C. D., principalmente o sr. Hipolito do Rego, a tivesse autorizado. Eles sabem que não sou senão cumpridor fiel das deliberações da C. D., na qualidade de seu presidente, onde meu voto vale como o de qualquer de meus dignos companheiros. Nessa campanha, minha autoridade de presidente da C. D. e meu nome são visados como uma digressão, uma nuvem de fumaça, que procura ocultar seus verdadeiros propositos — seu unico alvo — a desagregação da secção paulista do P. R., cuja força moral é um entrave à satisfação de certos interesses subalternos, que se agasalham na fonte de sua inspiração. Que se acautelem contra ela todos os bons paulistas, todos os bons republicanos, principalmente os correligionarios do Interior, que ela pretende desorientar" — concluiu o presidente do PR.

UM REQUERIMENTO DE FINALIDADES DEMAGOGICAS

Uma ordem do dia repleta de proposições de grande alcance, medidas de ordem pratica visando solucionar problemas que se arrastam, há dois dias que não pódem ser devidamente apreciados pela Camara, e isso porque o Plenário está completamente manietado frente ao requerimento 1.511, de finalidades puramente demagógicas e de autoria do sr. Pinheiro Junior, da bancada governista.

O citado requerimento pede que seja criada uma comissão de parlamentares para se entender com o chefe do executivo, no sentido de que este encaminhe ao Legislativo mensagem visando majorar os vencimentos do funcionalismo publico.

O objetivo do deputado mais caro do Parlamento Paulista, pois teve oportunidade de apresentar, há tempos, quando foi enviada a mensagem acompanhando a proposta orçamentária, duas emendas majorando as despesas em 600 milhões de cruzeiros, e envolver o legislativo colocando o executivo em situação perfeitamente favoravel perante a opinião publica. Não cabe tal iniciativa à Camara e sim ao governo, tratar dos problemas que dizem respeito à majoração de vencimentos e criação de despesas especificas, de vez que assim determina a Carta Magna paulista de 9 de julho de 1947. Levar os parlamentares a procurar o governador é compromissar a todos, impedindo-os, mais tarde, de um pronunciamento verdadeiramente independente. E' obrigar os deputados a assumirem a responsabilidade pela majoração de novos impostos. E' colocar a Camara em situação inteiramente desfavoravel perante à opinião publica do Estado.

Ninguem nega, ao funcionalismo em geral, aos professores em particular, situando-se em plana identica os médicos e engenheiros, o direito de prosseguir nessa luta realmente justa e humana, reinvidicando melhoria de seus vencimentos. Acontece, porém, como já dissemos, que toda a iniciativa nesse sentido cabe ao executivo, e assim não se compreende, de forma alguma, o requerimento 1.511. Para não o votar, o Plenário não dá numero e toda a ordem do dia é adiada. Dois dias já foram perdidos, com evidentes prejuizos para os paulistas e

(Continua na 6.a página).

Continuam avançando as tropas comunistas na Mandchuria

Os nacionalistas evitam uma batalha decisiva, a fim de reforçar a defesa da região carbonifera de Tongshan — Nova ofensiva dos vermelhos contra Hsuchow

SHANGAI, 17 (R.) — As tropas comunistas prosseguem em seu avanço na Mandchuria, passando em massa pela grande muralha, para se unir às concentrações comunistas em Funing, no litoral, 280 quilometros a leste de Peiping.

POUPAM FORÇAS OS NACIONALISTAS

SHANGAI, 17 (R.) — Afirma-se que as tropas nacionalistas da Mandchuria estão evitando uma batalha decisiva com os comunistas, visando poupar forças para a defesa da região carbonifera vital de Tongshan.

ENCURTANDO AS LINHAS

SHANGAI, 17 (R.) — No bolsão de Peiping, as tropas nacionalistas encurtaram suas linhas, iniciando uma retirada parcial para Luanhsien, cerca de 170 quilometros a nordeste de Tientsin.

UNIDADES MOTORIZADAS EM MOVIMENTO

SHANGAI, 17 (R.) — Unidades motorizadas nacionalistas estão se movimentando continuamente de Peiping para sudeste, passando por Tientsin, para a defesa da região mineira.

NOVA OFENSIVA SOBRE HSUCHOW

NANKIN, 17 (R.) — As forças comunistas chinesas iniciaram hoje nova ofensiva sobre Hsuchow, porta de entrada de Nankin.

Esta segunda ofensiva procede de noroeste.

ESPERADA OUTRA GRANDE BATALHA

NANKIN, 17 (R.) — Parecem confirmar-se nesta capital as noticias das derrotas comunistas a leste de Hsuchow.

As fontes geralmente bem informadas anunciaram, contudo, que 60% das forças comunistas derrotadas a leste de Hsuchow estão se movimentando, agora, para reforçar as tropas comunistas que iniciaram nova ofensiva sobre Hsuchow, pelo lado noroeste.

Está iminente um assalto comunista de grandes proporções àquela cidade, considerada a porta de Nankin e situada a 330 quilometros da capital.

Cerca de 2.000 soldados comunistas já iniciaram os ataques de sondagens às linhas nacionalistas nessa frente noroeste, sendo, porém, repelidos.

FRACASSO DO MOVIMENTO DE TENAZES

NANKIN, 17 (R.) — Foi confirmado nesta capital o colpaso do movimento de tenazes dos exercitos comunistas, iniciado há 10 dias em torno da cidade de Hsuchow.

Todavia, os observadores militares competentes afirmam que esse fato não eliminou a ameaça comunista sobre Hsuchow e Nankin.

Segundo as ultimas informações divulgadas, cerca de 300.000 soldados comunistas estão se concentrando no lado noroeste de Hsuchow. Ali, as linhas nacionalistas são comparativamente frageis, em resultado da retirada de tropas que foram em perseguição dos comunistas, em debandada pela fronteira da provincia de Shantung.

RETIRAM-SE OS RESIDENTES ESTRANGEIROS

NANKIN, 17 (R.) — Um telegrama de Tientsin para a agencia "Reuters" informou que 450 residentes estrangeiros daquela cidade partiram hoje para Shangai e Tsingtao, na primeira retirada organizada no norte da China.

Numerosas foram as pessoas que partiram deixando seus lares completamente mobiliados e todos os seus pertences, levando consigo apenas objetos indispensaveis de uso pessoal.

Automoveis do ultimo tipo foram postos à venda por um quarto do seu preço, não encontrando, porém, compradores.

Em Shangai, os retirantes ficarão a cargo da organização internacional de refugiados. A maior parte deles espera seguir para a Argentina.

PRISÃO DE ESPIÕES

NANKIN, 17 (R.) — O Quartel General Nacionalista informou hoje que foram presas 82 pessoas, entre as quais 6 jornalistas chineses, considerados suspeitos de exercerem a espionagem em favor dos comunistas.

Os presos deverão ser julgados de acôrdo com a lei marcial, proclamada na ultima sexta-feira, acusados de disseminarem informações desfavoraveis, no intuito de provocar o panico publico e desordens sociais.

REFORÇOS DE FUZILEIROS NAVAIS "YANKEES"

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O secretario da Defesa dos Estados Unidos, sr. James Forrestal, revelou que cerca de mil e quinhentos fuzileiros navais norte-americanos sairam com destino a Tsing-Tao, na China, a fim de reforçar a guarnição norte-americana ali destacada.

Disse ainda Forrestal que, tres transportes que se encontram no Pacifico, estão rumando para os portos chineses para evacuar os cidadãos norte-americanos.

ONDE SE DECIDIRA' A LUTA

SUCHOW, 17 (U. P.) — Por Arthur Goull, correspondente — Neste baluarte do governo da China, objetivo imediato das forças comunistas chinesas, que tratam de abrir passo para Nankin, a trezentos e vinte quilometros a sudeste, reina calma quase absoluta.

Um milhão de homens, aproximadamente, ao sul e leste de Suchow, estão travando uma batalha indefinida, porém decisiva, que poderá muito bem determinar se a China há-de cair finalmente, por completo, em poder dos comunistas.

Contudo, o forasteiro não se apercebe aqui dessa batalha. Em trinta e dois quilometros ao redor não se avistam as chamas dos combates. Os habitantes de Suchow não dão mostras de panico, nem de temores. Os dois aeroportos da cidade, ao norte e ao sul, estão funcionando normalmente, bem como o aerodromo internacional de Lung Hwa, em Shangai. Porém, ao longo de uma frente de quarenta quilometros, que se estende de Sunken, a quarenta qulometros a leste de Suchow, até Hinanchen, a oitenta quilometros a leste, existe uma localidade em chamas, os tanques e carros blindados dos nacionalistas fazem fogo sobre as fileiras comunistas e a artilharia pesada de ambas as partes semea a morte e a desolação pelo terreno.

CARGAS DE DEMOLIÇÃO

Os bombardeiros das forças aéreas chinesas desfilam em vôo razante sobre as localidades em poder dos comunistas, lançando cargas de demolição sobre os ninhos de artilharia e de metralhadoras do inimigo.

Durante a minha viagem pelo ar até Suchow, observei que em muitas partes haviam sido arrancados trechos de trilhos da ferrovia, que liga esta cidade com Nanking. Inumeras pontes de aço foram demolidas. Os vagões carregados de mercadorias estão jogados ao longo das linhas, vendo-se tambem locomotivas destroçadas. Porém, o crescendo furioso do combate não chega a esta cidade, e se chega é abafado pelos pregões dos vendedores ambulantes, pelo ruido dos veiculos e pelo barulho normal da vida diaria numa cidade como esta.

O governo acredita, aparentemente, que poderá manter a cidade de Suchow. Chegaram até aqui quatorze caixas de "yans"-ouro, para fortalecer a economia da cidade, trazidas por um avião. Trata-se de dinheiro do Banco Central da China.

O tenente David Tang, piloto do avião de caça do terceiro grupo de caças nacionalistas, que tem metralhado os comunistas durante as ultimas duas semanas, descreveu-me a situação tal como pôde observa-la, da cabine de seu "Mustang-P-51".

TRES GRUPOS DE EXERCITO CERCADOS

"Há dois dias que reina relativa calma em torno de Suchow — começou dizendo o tenente — e a situação melhorou. Os rebeldes situados mais perto da cidade, encontram-se a trinta e dois quilometros na direção sul. Porém, é no setor leste que estão ocorrendo os principais choques. A oitenta quilometros daqui, os comunistas conseguiram encurralar tres grupos de exercito, sob o comando do general Wan Pa-Tao, cerca de quarenta mil homens no total. O grosso de nossas forças em Suchow, está lutando na direção leste, com o objetivo de socorrer os tres grupos detidos. Neste mesmo instante, a principal batalha está sendo travada a cerca de quarenta quilometros daqui, em Sunken".

O tenente Tang me disse que, no momento, a cidade de Suchow não está ameaçada pelas forças comunistas. "Porém — disse — temos somente trezentos mil homens para impedir que os comunistas se apoderem da cidade, o que lhes abriria a rota para Nanking e Shangai. A situação pode se tornar grave a qualquer momento".

Enquanto Tang falava, aviões desciam e decolavam no aeroporto, numa sucessão quase constante. Vi bombardeiros "Mosquitos", "Mustangs" trazidos dos Estados Unidos, velhos bombardeiros "B-24", os que participaram da guerra na Europa e Pacifico, e aviões de transporte "C-46".

O que eu vi em meu vôo até aqui pode ser qualificado de episodios isolados, porém dramaticos. Não vi grandes exercitos empenhados em sangrentos combates nem vi tropas em marcha. Porém, eu vi tanques em ação e localidades em chamas. Vi aviões de bombardeio metralhar os embasamentos de artilharia dos comunistas. Peças da artilharia comunista canhoneanavam uma pequena localidade cercada de muralhas e fossos, que eu não consegui encontrar em meu mapa.

A Inglaterra rejeitou o apelo "Evatt-Lie"

O bloqueio de Berlim continua sendo o principal obstaculo ao reinicio das negociações entre as quatro potencias — As respostas dos Estados Unidos e da França são relativamente otimistas — Outros telegramas

LONDRES, 17 (R.) — A Inglaterra rejeitou hoje o apelo "Evatt-Lie", propondo o reinicio das negociações quadrupulas aliadas para a solução do problema de Berlim.

A Inglaterra informou as Nações Unidas de que o bloqueio de Berlim continua sendo um obstaculo ao reinicio das negociações para a solução do grande problema.

AS RAZÕES APRESENTADAS

PARIS, 17 (R.) — Em nota entregue esta tarde ao presidente da Assembléia Geral, sr. Herbert Evatt, da Australia, e ao sr. Trygve Lie, secretario geral da Organização das Nações Unidas, o governo britanico agradece às duas personalidades, a nota de 13 de novembro, pedindo o reinicio das negociações quadrupulas aliadas para a solução do problema de Berlim.

"O governo de sua majestade britanica — diz o documento — tomou a devida nota dos termos da carta recebida, pedindo que as grandes potencias hipotecassem o mais completo e eficaz apoio aos esforços de mediação, feitos na disputa de Berlim, pelo presidente interino do Conselho de Segurança, dr. Juan Attilio Bramuglia, da Argentina.

O governo britanico está decidido a auxiliar o presidente e outros membros do Conselho de Segurança nas providencias que tomaram para encontrar uma solução da questão de Berlim.

Todavia, o governo britanico aproveita o ensejo de lembrar que, de acordo com a Carta das Nações Unidas, fez todos os esforços para resolver o problema de Berlim, por meio de negociações diretas com o governo da União Soviética, em Moscou, negociações que foram frustadas pelo malogro do governo russo em enviar instruções ao seu governador militar em Berlim, de conformidade com o entendimento concluido entre os representantes das potencias aliadas ocidentais e o generalissimo Joseph Stalin, chefe do governo soviético, durante as discussões em Moscou.

Em resultado desse malogro, o governo britanico, de comum acordo com os governos dos Estados Unidos e da França, viu-se obrigado a relatar o assunto ao Conselho de Segurança, onde, juntamente com outros membros daquele organismo, aceitou um projeto de resolução.

Deve-se lembrar, contudo, que o representante da União Soviética desafiou a competencia das Nações Unidas de discutir essa questão, chegando mesmo a votar contra a resolução. E' o veto soviético que está no caminho de qualquer novo progresso nesse terreno.

Tal como foi publicamente declarado na ocasião, o governo britanico, juntamente com os governos dos Estados Unidos e da França, expressou sua boa vontade de se deixar orientar pelos principios contidos no projeto de resolução e salientou que a questão de Berlim ainda figurava na agenda do Conselho de Segurança.

Nessas circunstancias, o governo britanico julgou que o método mais adequado de se conseguir uma solução rapida e satisfatoria do dificil problema seria deixa-lo nas mãos do Conselho de Segurança.

Como esclareceu repetidas vezes, o governo britanico está perfeitamente preparado para concordar com uma conferencia quadupla aliada, para discutir o problema de Berlim e outras questões pendentes alemãs, logo que tenham sido removidas as presentes restrições ôs comunicações, transportes e comercio, entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha. (a) Hector Mac Neil, ministro de Estado e interino das Relações Exteriores."

A ATITUDE DO GOVERNO FRANCÊS

PARIS, 17 (R.) — O ministro do Exterior, sr. Robert Schuman, em nome do governo francês, dirigiu às Nações Unidas uma nota respondendo ao apelo feito pelos srs. Herbert Evatt, presidente da Assembléia Geral, e sr. Trygve Lie, secretario geral das Nações Unidas.

A nota francesa examina a atuação do Conselho de Segurança na questão de Berlim em termos semelhantes aos da nota britanica.

Depois de salientar o veto soviético, o sr. Schuman diz o seguinte: "Apesar desses resultados desanimadores, estamos perfeitamente dispostos a continuar procurando uma solução, com o auxilio das Nações Unidas. Com nosso pleno consentimento, o problema de Berlim continua inserto na agenda do Conselho de Segurança. O governo francês permanece disposto a executar a resolução proposta a esse organismo. O presidente do Conselho de Segurança, que desempenhou papel importante nas deliberações publicas e nas discussões oficiais que as acompanharam, indicou seu desejo de prosseguir nesses esforços visando uma reconciliação. Posso dar-vos a garantia de que o governo francês o acompanhará nesse caminho e secundará seus esforços em prol de uma solução honrosa.

"O governo francês espera que essa mesma boa vontade seja demonstrada por todas as partes, o que infelizmente não sucedeu durante os debates no conselho de Segurança."

O sr. Schuman manifesta ainda a esperança de seu governo de que o apelo dos srs. Herbert Evatt e Trygve Lie auxilie a garantir essa boa vontade geral e de agradecer aos mesmos "por uma iniciativa que sem duvida poderá facilitar a tarefa do Conselho de Segurança e, assim, apressar decisões que são de tamanha importancia para a paz internacional."

BANDA DA FORÇA PUBLICA

Será efetuado no dia 29, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto pela Banda da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu.

DE GAULLE COMBATE

(Conclusão da 1.a página).

ser convidado a externar sua opinião a respeito da decisão dos Estados Unidos e da Inglaterra de devolver aos alemães as industrias carboniferas e de aço do Ruhr."

"A decisão que os Estados Unidos e a Inglaterra — acrescentou — acabam de tomar quanto às industrias carboniferas e de aço do Ruhr é a mais grave do século XX".

Sei perfeitamente que os anglo-saxões querem ver um Reich reconstruido, como um fator a ser lançado contra a Russia. Mas, os anglo-saxões correm um grande risco assim fazendo, pois Hitler não encontrou qualquer dificuldade em chegar a um acordo com a Russia."

O general De Gaulle insinuou que os britanicos e norte-americanos não são competentes para administrar a Europa ou parte dela, nem mesmo como elementos de ocupação. Disse o general De Gaulle:

"Sei que é dificil compreender a Europa, principalmente quando alguem aqui se encontra há pouco tempo. E' ainda mais dificil compreender a Europa quando se a observa de Frankfurt, com um grupo de auxiliares que inclui carcereiros e homens de espirito simples.

EVITAR O SACRIFICIO DA FRANÇA

Fomos informados de que, se recusamos esta politica, o "Plano Marshall" será posto em jogo. Mas, vivemos durante séculos sem o "Plano Marshall". Aplaudi o "Plano Marshall" e apoiamos o "Plano Marshall", mas sob uma condição: a de que não nos leve a sacrificar para o bem de vantagens imediatas, o destino da França e da Europa."

"E' um erro gravissimo reconstruir um Reich alemão. Um novo Reich poderá sempre chegar à um acordo com a Russia. Esta é a minha advertencia solene. Em caso de tal eventualidade, não se deve esperar que o mundo encontre um outro homem de 18 de junho (uma alusão aos seus esforços durante a segunda guerra mundial para manter a França no campo aliado).

Se se fizer renascer o Reich alemão, com todo os seus poderes e ambições, a França não poderá fazer parte da União Européia sem fazer certas reservas mentais.

A decisão tomada pela Inglaterra e Estados Unidos no Ruhr é infinitamente séria. A França não pode, é logico, determinar essas coisas sózinha. Mas, ela não é obrigada a subscrever decisões contrarias aos seus interesses fundamentais.

Não há necessidade alguma da zona francesa da Alemanha se fundir com as demais zonas ocidentais daquele país."

O general escarneceu do plano de defesa das cinco potencias aliadas ocidentais, esclarecendo devidamente que, se subisse ao poder, não reconheceria as providencias tomadas, na sua forma atual, dando a defesa do territorio francês a um elemento que não é francês.

"Insisto — disse — em que as potencias livres se organizem em conjunto. Todavia, elas precisam agir com lealdade para com a França."

CONTRA O PACTO DE DEFESA

São as seguintes as demais passagens mais importantes da entrevista:

1.o — PACTO DE DEFESA DA UNIÃO OCIDENTAL — Não creio que a defesa da Europa continental deva ser concentrada na Inglaterra. A defesa é, antes de tudo, uma questão de psicologia. A defesa da Europa é, antes de mais nada, a defesa da França.

No dia em que a França retornar a normalidade não reconhecerá tudo isso."

2.o — COLONIAS ITALIANAS — "Sempre propus, com certas modificações, as colonias italianas fossem devolvidas à Italia."

3.o — DEFESA DE UM MUNDO LIVRE — "O mundo deve ser dividido em três teatros de operações, com uma potencia responsavel por cada um deles, a saber: França — Europa e Norte da Africa; Inglaterra — Oriente Médio e Africa Oriental; e Estados Unidos — Extremo Oriente.

Acima de tudo, deverá haver um conselho governativo orientador da estrategia a ser aplicada em todos esses teatros de defesa."

4.o — PALESTINA — "O conflito da Palestina está sendo agora resolvido pela força das armas. Será dificil recusar aos judeus as regiões de Negev e da Galiléia, que as forças semitas tomaram. Jerusalem deve ser incluida no Estado Judeu, mas com um regime internacional para proteger os Santos Lugares. A questão da Palestina parece estar se resolvendo em virtude da lassidão geral."

5.o — ELEIÇÕES NORTE-AMERICANAS — "Os srs. Thomas Dewey e Harry Truman são cidadãos norte-americanos de primeira classe. Suas politicas internas não me interessam, nem me dizem respeito. Ambos têm, porém, a mesma politica externa."

6.o — ESPANHA DO GENERAL FRANCO — "Se uma nova guerra irromper na Europa, a Espanha do general Francisco Franco não poderá ser excluida dos planos de defesa da Europa Ocidental."

7.o — CONSELHO DA REPUBLICA — "Não pretendemos nos adaptar ao presente sistema, o qual, aliás, nada pode produzir. Consideramos o nosso exito apenas mais um passo à frente."

FORRESTAL FIRME EM SEU POSTO

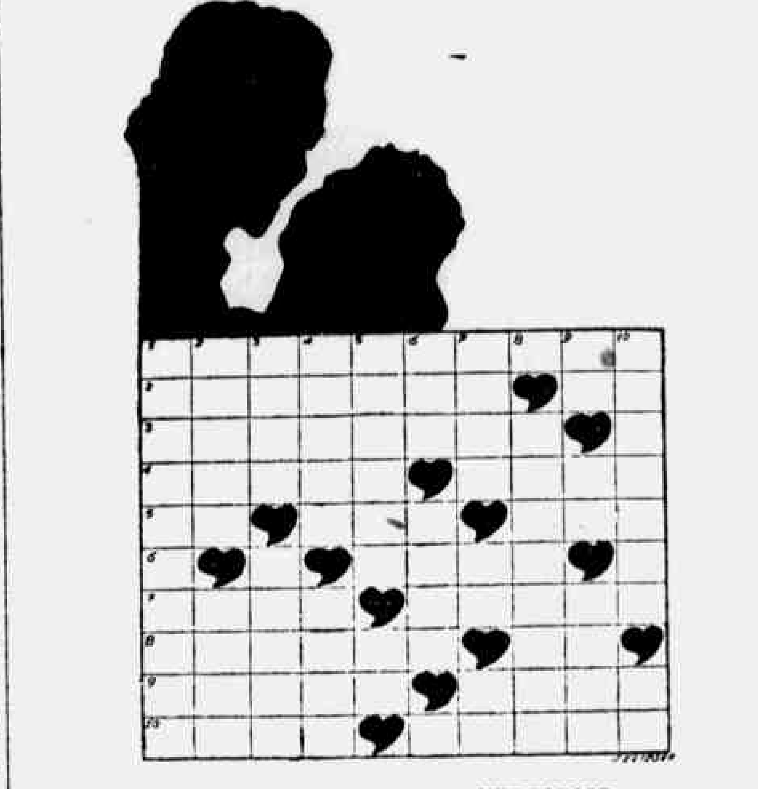
WASHINGTON, 17 (R.) — O secretario da Defesa dos Estados Unidos, sr. James Forrestal, desmentiu hoje os rumores de que pretende resignar, declarando que continuará ao serviço do presidente Truman.

O sr. Forrestal referiu-se ainda aos planos de defesa que estão sendo elaborados na Europa Ocidental, pelas potencias da União Ocidental.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 3 — "NAMORADOS"

Este é um problema para ser matado a dois: um com o lapis, outro com o dicionario. Isto enquanto a "sogra" estiver por perto, porque somos os primeiros a reconhecer que, para os namorados, há outros passatempos mais romanticos e interessantes: por exemplo, passear a sós por um jardim, colhendo ramalhetes do segundo 10 Horizontal...



HORIZONTAIS

1 — *Defensor.*
2 — *Sobrenome de um candidato à governança do Estado — artigo antiquado, que até hoje acompanha o Rei.*
3 — *Formação de montanhas.*
4 — *Lisos, planos — lê-se na trazeira dos onibus.*
5 — *Letra grega — O que distingue um avião de um balão.*
6 — *Utilize — Relativo ao segundo 5 Horiz.*
7 — *Poço com bomba ou outro engenho — marco de pedra.*
8 — *Carimba — Nota musical.*
9 — *Certa ave brasileira — Letargo.*
10 — *Peça de latão com que os encanadores douram os livros. — Moedas de alguns paises americanos.*

VERTICAIS

1 — *Torturar.*
2 — *Pequeno barco oriental — no baralho, como se prefere em Portugal.*
3 — *Branco é, galinha o põe (pl.) — Profissão militar.*
4 — *Pequeno lago. — Ancoradouro.*
5 — *Brisa, viração (Portugal). — Deus do sol.*
6 — *No pl., familia romana oriunda de tronco comum. — Letra grega.*
7 — *Deusa egipcia — Fluido — Igreja patriarcal.*
8 — *Constantes, persistentes.*
9 — *Pron. (2.a pessoa). — Art. def. pl. — possuidor.*
10 — *Tem o segundo 5 Horiz. nos pés — Boca latina.*

CORRESPONDENCIA

Toda correspondencia para esta secção: "Palavras Cruzadas" — "Correio Paulistano" — Caixa Postal 4-B — São Paulo.

GILDA (Capital) — Uma solucionadora! Todos são benvindos, mas o sexo belo é sempre recebido com luminarias, mormente hoje que, como vê, o desenhista estava em maré de lirismo. Atendemos prazeirosos a sua sugestão: abandonamos o sistema norte-americano, de numeração especifica, para cada casa inicial de palavras, a fim de seguir o europeu, de numeração apenas nas fileiras do alto e da esquerda. Escreva-nos mais vezes: marcaremos com um quadrado branco — perdão, com uma pedra branca — à moda dos Romanos antigos, os dias que recebermos cartas suas.

CURIOSO (Santos) — Obrigados pelas referencias amaveis. Usamos muitos dicionarios, mas de preferencia, o Augusto Moreno e o Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa, por serem comodos de consultar. Para os verbetes enciclopedicos, o Lello Universal e, se a coisa aperta, até mesmo o "Webster Unabridged" ou o "Columbia Encyclopedy", ambos em um unico volume! Isso, para o compositor do problema. Para o solucionador, qualquer bom vocabulario ajuda.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 2 (TREZE AO QUADRADO)

Horizontais: 1, Druso; 6, Santa; 11, roases; 12, Iguaçu; 14, imbele; 15, sismar; 16, mãe; 17, anota; 19, Biá; 20, arca; 22, ano; 23, temi; 24, Moamé; 26, ultimos; 28, Ela; 30, Eia; 31, Labieno; 35, áreas; 29, urra; 40, Cão; 42, Asma; 43, cru; 44, minto; 46, par; 47, ritual; 49, Aveiro; 51, Amaria; 52, gateau; 53, aluás; 54, orais.

Verticais: 1, domara; 2, rabeco; 3, uso; 4, sela; 5, osena; 6, sistole; 7, agia; 8, nús; 9, tambem; 10, açaimo; 11, rimam; 13, Urais; 18, ONU; 21, ameia; 23, tiara; 25, êle; 27, tia; 29, ancilas; 31, lucra; 32, arrima; 33, brutal; 34, não (inv.); 36, espiei; 37, amaras; 38, sarou; 41, Otago; 44, Maia; 45, Ovar; 48, uru; 50, eta.

Nada visam senão a desagregação do Partido

(Conclusão da 5.a página).

para o erário publico. O requerimento precisa e deve ser retirado, principalmente em se considerando a declaração do sr. Diogenes de Lima de que o governador enviará mensagem nnquele sentido.

Só assim o Plenario poderá voltar a trabalhar normalmente, com eficiencia e com calma, sem ter sua atenção desviada para um assunto que não lhe diz respeito, permitindo, porém, ao subscritor grandes tiradas demagogicas.

UM EXEMPLO QUE DEVE SER SEGUIDO

Há dias, esta secção publicou um comentario sob o titulo "Concurso puramente familiar", a proposito da burocracia do Palacio 9 de Julho. Considerando a noticia em causa, o sr. Luiz Augusto de Matos, segundo secretario da Mesa, acaba de oficiar ao diretor geral da Secretaria da Camara, solicitando a abertura do competente inquerito administrativo.

Trata-se de um exemplo que deve ser seguido pelos outros dois poderes e em particular pelos chefes de departamentos e serviços, todas as vezes que tais reclamações sejam feitas.

COMISSÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Sob a presidencia do sr. Cunha Lima, esteve reunida, ontem, a Comissão de Assistencia Social, apreciando os diversos processos em pauta, devendo-se destacar o que manda doar, no corrente exercicio, a importancia de 8 milhões e 400 mil cruzeiros à Santa Casa de Misericordia desta capital e fixando em 16 milhões e 800 mil cruzeiros a verba para o mesmo fim, no ano de 1949. A Santa Casa, até agora, vinha recebendo, nestes ultimos anos, a importancia de 8 milhões e 400 mil cruzeiros. Da Comissão de Assistencia Social, onde teve parecer favoravel, seguiu o projeto para a Comissão de Finanças, uma vez que já havia sido apreciado pela Comissão de Constituição e Justiça.

SUPRESSÃO DO CARGO DE SUB-DIRETOR DA SECRETARIA

Segundo apuramos ontem à tarde, é intenção de um dos membros da Mesa da Assembléia Legislativa propor a extinção, do quadro dos funcionarios da Camara, do cargo de sub-diretor da Secretaria. Existe mesmo, nesse sentido, grande trabalho.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Sob a presidencia do sr. Sales Filho, esteve reunida, ontem, a Comissão de Constituição e Justiça, tendo sido apreciados 41 processos em pauta, não sendo despachados muitos outros por não terem comparecido seus relatorios. Estiveram presentes os srs. Osvaldo de Sousa Martins, Sousa Aranha, Ulisses Silveira Guimarães e Procopio Ribeiro dos Santos. Entre os projetos apreciados, devemos destacar o relativo ao veto do governador ao projeto de lei que regulamenta o artigo 30 da Constituição paulista, vantagens aos "pracinhas" e voluntarios de 32, e que foi devolvido à Camara porque, alegou o Executivo, apresentava falhas em sua redação. A pedido do sr. Ulisses Silveira Guimarães, foi adiada sua discussão. A comissão aprovou, quanto à constitucionalidade, o projeto de lei que abre o credito de 2 milhões de cruzeiros destinados ao combate ao "carvão" da cana.

O PRESIDENTE DA C. E. DO P. S. D. VISITOU A ASSEMBLEIA

Esteve ontem à tarde, em visita à Assembléia Legislativa, onde teve oportunidade de trocar idéias com seus companheiros de Partido, o sr. Cirilo Junior, atual presidente da Comissão Executiva do P. S. D.

O sr. Cirilo Junior regressou à noite para o Rio de Janeiro.

TEATRO SANT'ANA
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
HOJE
21 horas
HENRIETTE MORINEAU
na grande peça de Tennessee Williams
UMA RUA CHAMADA PECADO
(Imp. até 18 anos)
Domingo, às 10 horas — da manhã —
TEATRO PARA CRIANÇAS
com
O CASACO ENCANTADO
Lucia Benedetti — Dir. de Graça Mello.
Polt. Cr$ 15,00.

VIDA SOCIAL

VIAGEM

O sonho de quem mora no campo é a cidade. A aspiração de quem habita a cidade é porém o campo. Assim, sempre que uma série de dias de descanso se aproxima, o paulistano, que vence em cada dia uma batalha de tumulto, se prepara para algumas horas de repouso numa chacara, numa vila, numa cidade qualquer do interior.

Nunca me aventurei a uma iniciativa dessa ordem. Sei que fora de casa em que vivemos surgem os problemas mais inesperados, a paciencia esgota-se e o descanso desejado se transforma em canseira e decepção. Entretanto, o aniversario da República, que coincidiu com uma segunda-feira, lançou-me a uma experiencia.

Invadi a provincia pela estrada de Osasco. Visitei Pirapora do Bom Jesus com o seu comercio de santinhos e velas de cêra. Passei por Itú, onde o Museu Republicano recorda momentos gloriosos de um passado longinquo. Alcancei Porto Feliz e Tietê, que o rio historico banha tranquilamente, e em Botucatú encontrei o habitual onibus urbano, atravessando a cidade de ponta a ponta e os rapazes e moças passeando, ao cair da tarde, pela rua principal, no "flirt" de sempre.

Fui além, ainda, em minha sêde de compensar feriados gastos em leitura, férias perdidas na paisagem urbana. Atravessei São Manuel, e Baurú, onde surgem os primeiros edificios de cimento armado. Embrenhei-me depois por caminhos invios, que figuram pomposamente no mapa como estradas... E Bariri, Bocaina, Bôa Esperança foram surgindo, com o seu ar melancolico, até que, com os seus jardins e ruas arborizadas, seu comercio e residencias de luxo, me surpreendeu a esplendida Araraquara.

Nesta belissima cidade esperava-me entretanto uma chuva tremenda, que me empurrou para a Paulicéia, pelo caminho mais proximo. E aqui cheguei rico de experiencias e apaixonado pelo bosque da Cidade Jardim, pela mata da Vila Jabaquara e outras florestas urbanas, onde podemos amar a exuberancia da natureza a alguns quilometros de distancia da estante onde escondemos o T. S. Eliot e do armario onde guardamos o "Old Parr"...

DOMINICVS

ANIVERSARIOS

DR. ADALBERTO DE QUEIROZ TELES JUNIOR

A data de hoje, assinala o aniversario natalicio, do dr. Adalberto de Queiroz Teles Junior, medico do Departamento de Saude do Estado e do Departamento Medico da Light and Power.

Pela passagem da expressiva efemeride o distinto aniversariante deverá receber, certamente, muitos cumprimentos dos inumeros amigos e admiradores que possui em nossos meios sociais e cientificos.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. José Ferreira de Paula, elemento muito relacionado em nossos meios sociais e progenitor do nosso prezado companheiro de trabalho Soter Ferreira de Paula.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o menino Ciro Eduardo de Brito, filho do nosso prezado companheiro de trabalho João Paulo de Brito, alto funcionario da E. F. Santos-Jundiaí, e da sra. d. Aida Brito.

Fazem anos hoje:

a menina Virginia Aparecida, filha do sr. João Cerqueira e da sra. d. Elisa Cerqueira;

a menina Cleide, filha do sr. José Alencar;

a menina Maria Marlene, filha do sr. Rodolfo Lombeira e da sra. Brasiliana Lombeira;

a menina Ana Dulce, filha do sr. Fausto Scatolini e da sra. d. Amalia F. Scatolini;

o menino Gilberto Ildefonso, filho do sr. Pedro Conti Sobrinho e da sra. d. Isaura da Conceição Ferreira Conti;

a srta. Florinda, filha do sr. Carmino Cataldi e da sra. d. Teresa Cataldi;

a srta. Rute, filha do sr. Osvaldo Correia Albuquerque e da sra. d. Josefina Correia Albuquerque;

a srta. Marlene, filha do sr. Fortunato Vernier e da sra. d. Maria Elza Vernier;

a srta. Nair, filha do sr. Antonio de Oliveira Alves;

a sra. d. Zelinda Paladino, esposa do sr. Carlos Paladino;

o sr. Miguel Frota;

o sr. Valter dos Santos;

NUPCIAS

ENLACE CAMPOS-OLIVEIRA

Realiza-se sabado, às 18 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Irineu Gomes de Oliveira, filho do sr. Manuel Fernandes Oliveira, com a srta. Zuleika Machado de Campos, filha da viuva Antonia Machado de Campos.

HOMENAGENS

JOSE' CAMOLÉS

Transcorrendo hoje o aniversario natalicio do sr. José Camolês, inspetor-geral, em São Paulo, da Cia. Internacional de Capitalização, colegas e amigos do aniversariante irão oferecer-lhe um jantar.

ATRIZ HENRIETE MORINEAU

Transcorrendo dia 29 o aniversario natalicio da atriz Henriete Morineau, amigos e admiradores vão homenagea-la com um "cock-taill" à tarde, à praça da Republica, 64, 1.o andar.

As adesões poderão ser enviadas no local da homenagem ou pelos tels., 6-2468 e 4-4914.

PROF. CARLOS H. LIBERALI

Colegas, amigos e admiradores do prof. Carlos H. Liberali, por motivo de sua recente conquista da Catedra de Farmacia Galénica da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, vão prestar-lhe uma homenagem que constará de um almoço.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 3-7711 ao sr. Hugo Maurano (na parte da tarde) ou 2-8815 ao sr. Arnolfo Lima (na parte da manhã).

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore, fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará domingo das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecida aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant Ana fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano, fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, dançante oferecido aos socios e familias.

TEÇAINDABA — O Teiçaindaba fará realizar domingo, das 14,30 horas, em diante, em sua sede social, à rua Rego Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar sabado, das 21 horas em diante, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SANTOS DUMONT" — Os alunos do 2.o ano do Curso Tecnico de Contabilidade da Escola Tecnica de Comercio "Santos Dumont" farão realizar domingo, nos salões do Clube Portugalia, a partir das

E. D. PAN-AMERICANO — A E.D. Pan-Americano fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

GREMIO ICARAI — O Gremio Icaraí fará realizar domingo, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões da Associação Ramenzoni, à rua Apiaí, 48 um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 28, das 14,30 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

PRECISA-SE

de uma mocinha para todo serviço domestico.

Rua Augusta, 1252

NA "BOITE EXCELSIOR"

SUCESSO DE CARLOS RAMIREZ E LOLITA TORRES



Repetiu-se ontem, perante numerosa assistencia que tomou completamente as magnificas instalações do Restaurante e Boite Excelsior, o sucesso com que se apresentaram Carlos Ramirez e Lolita Torres.

No restaurante e boite Excelsior a sociedade paulistana e os estrangeiros que visitam S. Paulo encontram agora ambiente mais adequado para seus jantares e reuniões e isso explica a grande afluencia que vem tendo aquele novel estabelecimento. A cozinha esmerada, o serviço perfeito e a atenção para com o publico, estão distinguindo o restaurante Excelsior, ha pouco inaugurado sob a direção do Hotel Excelsior.

Completando o encanto do mais alto restaurante e boite de S. Paulo — no 23.o andar do Hotel Excelsior, a direção do mesmo está brindando os seus frequentadores com dois "shows", às 22,30 horas e à meia-noite e meia, diariamente, em que apresenta o famoso astro de Hollywood Carlos Ramirez e a graciosa estilista da canção espanhola Lolita Torres.

O ambiente e o serviço do Restaurante e boite Excelsior são, por si sós, uma atração, mas a presença dos dois famosos artistas Carlos Ramirez e Lolita Torres representam mais um motivo para que o nosso "grand-monde" lá se reuna para seus jantares dançantes e para noites encantadoras de deliciosa musica.

Hoje, às 22,30 horas e à meia-noite e meia, mais dois "shows" na boite Excelsior, com Carlos Ramirez e Lolita Torres.

Primeiro Congresso de Editores e Livreiros do Brasil

Prosseguem ativamente os trabalhos preparatorios do Primeiro Congresso de Editores e Livreiros do Brasil, que se realizará, nesta capital, de 22 a 27 de novembro corrente, nos salões do edificio "O Pensamento", à praça Almeira Junior, 100.

Ao conclave, em que vão ser estudadas e aprovadas normas para regularizarem e fortalecerem a industria e o comercio do livro no Brasil, analisados e debatidos os problemas que constituem no momento entraves ao progresso já aderiram varias das mais importantes firmas do Brasil.

A Comissão Executiva do Congresso recebeu já numerosas teses, devendo em breve, ser publicado o respectivo temário. Para a inauguração do Primeiro Congresso de Editores e Livreiros do Brasil que terá lugar no proximo dia 22 de novembro, às 17 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, foram convidadas altas autoridades oficiais, entre elas, o ministro da Educação e Saude, cardeal arcebispo do Estado, prefeito municipal, presidente da Camara Municipal, secretarios de Estado, diretores da Biblioteca Municipal e Instituto do Livro, Academia Paulista de Letras, Academia Brasileira de Letras, Associação Brasileira de Escritores, Sindicato das Industrias Graficas, alem de figuras de relevo da nossa literatura e imprensa. Maiores informações poderão ser obtidas na séde da Camara Brasileira do Livro, à rua Xavier de Toledo, 114 — 4.o andar, salas 405 e 406 ou pelo telefone 6-2364.

Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado

Na reunião do Conselho Diretor da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado, realizada ontem sob a presidencia da sra. Marianinha do Vale Macedo, foi deliberado que a primeira distribuição de livros da campanha será feita em 28 de dezembro, data em que se comemora o primeiro aniversario de sua fundação.

Os dois primeiros livros da serie de alfabetização de adultos, num total de 40 mil volumes, serão distribuidos nesta data, numa festa popular de grandes proporções, dela participando não só figuras da mais alta expressão dos meios intelectuais de São Paulo como, tambem, artistas de renome que prestarão o seu concurso para dar maior beleza e atração a essa grande iniciativa.

A comissão encarregada de projetar a festa de alfabetizado não tem medido esforços no sentido de transforma-la num acontecimento inedito nos anais de nossas festas populares, pois, além de comparecerem milhares de alfabetizados para receberem os seus primeiros livros, a campanha lhes proporcionará um grande espetaculo, com numeros de bailados, de musicas, de canto de dança.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

Departamento Estadual de Estatistica

Comunicam-nos:

"O diretor do Departamento Estadual de Estatistica comunica às entidades, instituições, repartições ou quaisquer estabelecimentos da capital e do interior de São Paulo, cujas atividades são objeto de apurações estatisticas, que, não obstante a publicação do decreto de extinção deste orgão, continuará o mesmo funcionando até 31 de dezembro do corrente ano, não devendo, portanto, sofrer qualquer alteração a remessa normal de todos os formularios, mapas ou outros instrumentos de coleta que sejam de habitual e obrigatorio fornecimento a este Departamento".



HÁ COISAS QUE NÃO PODEM SER APRESSADAS...

A Natureza requer tempo para agir... não dá saltos. E tanto o preparo do mel pelas abelhas, quanto a maturação da bôa cerveja são processos naturais que não podem ser apressados. No preparo do Brahma Chopp, é justamente o amadurecimento uma das fases decisivas da sua bôa qualidade. Durante dias e dias, Brahma Chopp fica em absoluto repouso, fermentando e amadurecendo em gigantescas dornas, sob rigorosa vigilância. É nêsse período de l-e-n-t-a maturação que o Brahma Chopp absorve todos os ricos princípios revigorantes do malte e adquire as propriedades digestivas e aquêle característico aroma e sabor amargo-agradável do lúpulo. Essa maturação lenta é o segredo da super-qualidade do Brahma Chopp — a bôa cerveja que lhe proporciona sempre grande prazer.

Brahma Chopp

EM GARRAFA OU EM BARRIL

Ouça as transmissões esportivas da Rádio Difusora S. Paulo, aos domingos, às 15 hrs. Diàmente: "Parada dos Esportes", das 20,15 às 20,30.

Record 2012

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — S. PAULO — RIO DE JANEIRO — CURITIBA — P. ALEGRE — P. FUNDO

ENLACE CESTARI-TERRA LELLIS — Realizou-se ontem, às 17,30 horas na igreja N. Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Lellis, da revisão desta folha, filho do sr. Firmino Lellis dos Santos e de d. Maria Ramos Terra Lellis com a srta. Diva Clemonietta Cestari, filha do dr. Felix Cestari, já falecido, e de d. Marieta Romeo Cestari.

Serviram de testemunhas no ato civil, por parte do noivo, o sr. Orestes Petry e sra. e, por parte da noiva, o sr. Artur Cortines Laxes e sra. Paraninfaram o ato religioso, por parte do noivo, o sr. dr. Bernardo de O. Martim e sra. e, por parte da noiva, o sr. Orlando Ferraciulo e sra.

No clichê vêem-se os nubentes durante o ato religioso.

As forças belgas conservarão completa independencia

"A guerra não está ao dobrar da esquina", afirma um porta-voz militar

BRUXELAS, 17 (R.) — Um porta-voz militar da Belgica afirmou hoje que "as forças armadas belgas conservarão a mais completa independencia e não ficarão subordinadas a qualquer outro exercito nacional".

O porta-voz referiu-se, com essas palavras, à visita de 3 dias, a Belgica, do marechal lord Bernard Montgomery, presidente da Comissão de Comandantes-chefes da Defesa da União Ocidental.

"Hoje — disse — as nossas tropas estão no Reno e será ali que combateremos se formos atacados de leste.

Lord Montgomery estudou, com os nossos chefes militares, a padronização de toda a organização e equipamento militares".

Salientou-se hoje, nos circulos oficiais desta capital, que o discurso do sr. Paul Henri Spaak, — no qual disse que "a guerra não está ao dobrar da esquina" — fundamentou-se na crença de que a Russia não possui a bomba atômica.

Esta opinião prevalece entre os mais destacados cientistas da energia atômica de diversas partes do mundo, os quais se reuniram recentemente em Bruxelas, sob os auspicio do "Instituto Fisico da Belgica".

Os mesmos circulos acrescentaram que nenhum unico sismografo do mundo assinalára qualquer vibração da crosta terrestre que pudesse ser interpretada como tendo sido produzida por experiencias da bomba atômica na Russia.

Acredita-se que o sr. Spaak tinha tambem em mente o fato de que, se a Russia se entregasse à guerra, seria a primeira nação a faze-lo sem ter a convicção de possuir todos os trunfos na mão.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3107

S. PAULO

OS COMERCIARIOS TERÃO QUE EMIGRAR

(Conclusão da ultima página).

prio, e que vem beneficiar unicamente os poderosos proprietarios? Facilidades para os mesmos, isenção de impostos e taxas, até mesmo alfandegarias, e premios, quando se tratasse de bairros especialmente reduzidos, isto é que me faria pensar em democracia e de que alguem pudesse se interessar pelo bem publico. Li noticia de 2.000 casas em Lisboa e da importação de casas pre-fabricadas, pela Argentina, sem que tanto de um lado como de outro se fale tanto em democracia".

TERA' QUE EMIGRAR

Na carta enviada ao titular do Trabalho, o sr. José Marcelino de Sousa, depois de declinar sua qualidade de comerciario ha quarenta anos, e de dizer que "não protesta contra a aquisição do predio Martinelli, golpe que já deve ser coisa bem preparada e combinada", expõe chãmente o seu caso:

"Minado por insidiosa molestia, foi a mesma comprovada já em marcha adiantada em 1940. Em consequencia, me foi concedido pelo IAPC o auxilio invalidez, em cujo gozo me encontro no terceiro ano, recebendo 861,40 por mês. Ainda em consequencia da molestia, fiz rescisço do contrato de trabalho e recebi intimação, quase ao mesmo tempo, para desocupar a casa onde resido ha cerca de 20 anos, pagando 300,00 e que hoje alcauçaria de aluguel de 2.000,00 a 2.500,000!!!

E assim, excia., com 40 anos de trabalho ininterrupto no comercio, 15 anos numa casa e 25 noutra, sou forçado, mais pela minha desambição e orgulhoso desprendimento, de não pedir aumento ou solicitar favores (pensando erroneamente que é melhor dar do que pedir) a emigrar; ir para o interior, **por não poder pagar aluguel,** no nivel atual!

Se o Instituto, em vez de financiar grandes obras, como até noticiaram ha tempos os jornais, um casino no Rio Grande, arranha-céus e outros negocios como o do Martinelli, para favorecer, talvez, a intermediarios, cumprisse a sua finalidade, construindo casas de diversos tipos na propria cidade Getulio Vargas, ou criando outro bairro, dotando-o de linha especial com abundante e eficiente meio de transporte, estaria praticando obra de benemerencia aos seus contribuintes, e até mesmo, indiretamente, ao povo.

Os proprios arranha-céus de particulares, nesta fase cruciante de falta de habitações, parece-me ser uma prova, que deveria ser proibida, da ambição e utilitarismo que campeiam infreme e que me fazem sorrir quando leio discursos referentes à harmonia impossivel entre o capital e o trabalho. O direito sempre foi e será do mais forte!

No meu ceticismo, lembro-me que: — "Para grandes males, grandes remedios" e tambem da exclamação de Demosthenes: — "Oh pejo! Oh miseria grande! Folgais de ouvir da sombra do jumento, e descurais de ouvir do estado e **bem publico da Grecia!"**

Em postos chaves, exc., deixei os dois empregos que tive; e se faço referencia a este meu caso pessoal, é somente para corroborar a noticia estampada hoje de que o axifiante problema da habitação "ameaça consumir todo o ordenado dos comerciarios".

Novo navio de guerra norte-americano

BOSTON, 17 (R.) — Foi entregue ontem, à Marinha dos Estados Unidos, o novo cruzador "Des Moines", de 17.000 toneladas, descrito como "o mais mortifero do mundo".

A firma construtora da belonave, a "Bethlehem Steel Company", já completou suas experiencias, informando apenas que aquela unidade é capaz de desenvolver "algo mais de 30 nós" de velocidade horaria.

Entre os seus armamentos figuram diversas baterias, a principal das quais compõe-se de nove canhões automaticos de 8 polegadas de calibre.

Um porta-voz oficial da Marinha revelou que a bateria principal pode disparar quatro vezes mais rapidamente do que quaisquer "canhões" do mesmo calibre. A quilha do navio foi batida em maio de 1945, seu custo foi de 50.000.000 de dolares.

O "Des Moines", como se chama o novo cruzador, tem dois irmãos gemeos, o "Salem", que ficará pronto na proxima primavera, e o "Newport News", a ser concluido no ano proximo.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 3-2600 — Salas 10 a 12

LIVROS EXTRAVIADOS

Declaramos para os devidos fins, terem sido extraviados os seguintes livros: CAIXA N.o 5, registrado na Junta Comrcial sob n. 21.994; DIARIO N.o 3, registrado na Junta Comercial sob n. 4.321, no trajeto da rua da Liberdade à Praça da RepubliDica, no dia 28 de outubro p. p., entre às 14 e 15 horas. Gratifica-se bem a quem os encontrou e devolve-los à rua da Liberdade n.o 930-98.

São Paulo, 16 de novembro de 1948.

Papelaria e Tipografia Sul America Ltda.

ANTONIO ALBERTO DE OLIVEIRA.

"CORREIO PAULISTANO" A SERVIÇO DO COMERCIO E CAMADAS PROFISSIONAIS

Uma secção de pequenos anuncios classificados que prestará reais serviços aos nossos leitores

Sempre sintonizados com as sugestões e necessidades de nossos leitores, estamos em vias de lançar uma nova e modernissima secção neste jornal: a de pequenos anuncios classificados, feitos sob moldes novos, objetivos e confeccionados de forma a interessar a todos.

Esses anuncios, que se caraterizarão pela sua modicidade, com o que estará o "CORREIO PAULISTANO" dando mais uma contribuição na luta contra o aumento do custo das utilidades, serão completados com a criação dos "anuncios-correspondencia comercial", modalidade há muito em uso nos paises mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comercio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucida bem: de subito há uma alteração nas tarifas comerciais, uma mudança de preços, um chamado urgente à Matriz, uma comunicação importante para o viajante X., que está fazendo determinada zona. O telegrama não resolve em muitos casos a situação que se criaria com a falta de localização exata, num dado momento, do viajante que, tendo seguido a Ribeirão Preto, já se encontra em Catanduva, ou que, ao fazer a zona litoral, resolvesse sair de Pedro Toledo para pernoitar em Miracatu. O "anuncio-correspondencia", barato, imediato, chegando a toda parte graças à penetração do jornal em todas as praças do interior, resolve imediatamente o assunto a contento.

Pedimos outrossim, aos nossos prezados clientes, que reservem desde já o espaço para as primeiras inserções, sendo que atenderemos prazeirosamente a qualquer solicitação de maiores detalhes, que for dirigida ao nosso Departamento de Publicidade, ou pelo telefone 6-4959, nas horas de expediente comercial.

OS ACIDENTES DA SEMANA

Um morto e dezenove feridos em 17 desastres

Os caminhões são ainda os principais responsaveis

Comunicam-nos:

"Mais uma vez, a estatistica semanal da Sociedade Amigos da Cidade revela os caminhões como principais responsaveis pelos desastres de transito nas ruas de São Paulo. O numero diminuiu, mas os veiculos de carga mantêm sua alta porcentagem nos desastres ocorridos entre 7 e 13 do corrente:

Veiculos	Desastres	Vitimas
Caminhões	7	8 feridos e 1 morto
Particulares	5	6 "
Bondes	2	2 "
Onibus	1	1
Taxis	1	1 "
Ministério da Aeronautica	1	1 "
	17 desastres:	19 feridos e 1 morto

E' sensivel o decrescimo no numero de desastres graves, tendo-se a observar, principalmente, o fato de apenas um carro de praça estar envolvido nas ocorrencias da semana. Pena é dizer-se, entretanto, que esse unico motorista de praça fugiu, para agravar sua culpa. Igualmente lamentavel é a necessidade de, mais uma vez, ter-se que anotar uma viatura da Aeronautica, envolvida num abalroamento, (chapa oficial 93-790).

A maioria dos desastres continua a ser causados pelos veiculos de carga pesada, o que tem instigado a ação dos "comandos" em suas recentes incursões pelos bairros de Pinheiros, Lapa, Moóca, Braz, Penha, Sant'Ana — e nas avenidas centrais, onde os motoristas irresponsaveis costumam pôr à prova o maximo de seus velocimetros. Inumeras infrações foram constatadas durante a semana e varios caminhões foram recolhidos ao patio da DST, em consequencia das vistorias inesperadas.

Com o proposito de apurar as verdadeiras causas de tantos desastres inexplicaveis, a Sociedade Amigos da Cidade vem compilando estatisticas que indicam até a hora em que se registrou cada ocorrencia. Essas analises estão revelando um fato curioso: Enquanto que em outras cidades grandes os desastres se verificam geralmente nas horas de movimento de idade e volta do trabalho, em São Paulo os atropelamentos, colisões, abalroamentos, etc, estão se dando justamente no periodo da tarde, principalmente após o almoço. Salvo melhor observação, é de se atribuir grande porcertagem desses desastres ao alcool. Com efeito, nas primeiras horas da manhã, da grande afluencia de veiculos aos centros de trabalho, mas quando o motorista denota serenidade e lucidez de espirito, pouquissimos são os desastres. Na semana finda, por exemplo, deram-se apenas dois acidentes antes do meio-dia. Dez desastres foram registrados entre meio-dia e 16,30 horas da tarde. No pico do movimento de volta (das 17 às 19 horas), deram-se apenas três acidentes. E, depois, até às 21 horas, foram anotados apenas mais dois. Cinco dos desastres com caminhões foram registrados entre às 13 e às 16 horas e meia.

O perigo oculto dos caminhões confiados a elementos irresponsaveis só poderá ser sanado pela fiscalização anonima, por automoveis particulares, como ora se faz, sob a orientação da DST. Em dia da semana passada, por exemplo, foi seguido por um voluntario, na avenida Paulista, um caminhão que em todos os cruzamentos avançava contra a mão, em excesso de velocidade. Salientava-se, ainda, com o escapamento aberto. Intimado a parar, pôs-se em fuga. Durante quinze minutos foi perseguido, em alta velocidade, pelo voluntario da Sociedade Amigos da Cidade, pondo em perigo dezenas de transeuntes nas principais ruas do bairro do Paraiso. Por duas vezes, quando alcançado, tentou jogar a massa bruta do veiculo sobre o automovel do perseguidor. Conseguiu, por fim, evadir-se. Mas ficou a chapa anotada: 55-077. Pouco depois as autoridades apreendia o veiculo na casa do dono, Dante Racadali, rua Estefano, 129. Acareados pelo delegado de plantão, os culpados revelaram um fato incrivel: O caminhão era dirigido pelo irmão, Romildo Racadali, menor de idade, invalido de uma perna, sem documentos de habilitação — e sem senso de responsabilidade. Ficou, assim, afastado das ruas de São Paulo mais um motorista de caminhão que, em circunstancias outras, quando muito seria anotado para pagar, no fim do ano, uma insignificante multa por escapamento aberto.

PARA IDENTIFICAR OS MOTORISTAS DE PRAÇA

Entre as sugestões apresentadas ao capitão Vicente Saguas Presas Junior, Diretor do Serviço de Transito, pela Sociedade Amigos da Cidade, salienta-se a da identificação dos motoristas de praça por meio de um cartão exposto aos passageiros de taxis, lotações, etc. Tal cartão apresenta uma fotografia recente do motorista, seu numero e nome, além de fazer sentir ao publico que se deve esperar desses profissionais do volante a devida urbanidade e a obediencia às leis e regulamentos do transito. A nova medida é, aliás, baseada numa praxe já adotada em todas as grandes cidades do mundo, para oferecer ao publico certa garantia da idoneidade do motorista em serviço. Além de facilitar ao passageiro a anotação do nome e do numero do chofer, sem a necessidade de lhe exigir outros documentos, o passageiro geralmente se lembra de algum indicio, do nome ou do numero assim expostos, para rehaver objetos ou valores esquecidos no veiculo. A medida está sendo muito bem acatada pelos motoristas idoneos de São Paulo, que, felizmente, constituem a maioria da classe e estão desejosos de, por todos os meios, sanear a profissão com estas e outras medidas semelhantes às que existem nas principais cidades do mundo.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

TAPETES

Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

SOALHOS

Calafetagem — raspagem com maquina ou à mão — enceramentos

FACHADAS

Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.

HOMENS POR DIA

Aceitamos pedidos para residencias familiares.

ASSINANTES

Conservação diaria para serviços Diurnos e Noturnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Telefones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614.

EDIFICIO AMERICA — (ex-Martinelli) — 9.o andar

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Julgou procedente a ação movida por José Fernandes de Assunção c| Vito Laruccia e outros.

* * *

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente em parte, a ação e improcedente a reconvenção na ordinaria que Vicente Pauli & Irmão movem c| Messias Pereira & Cia.

—— Julgando procedente a ação de despejo que Gentil Alves dos Santos moveu c| Eusebio Outoria.

* * *

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Edgard Helio Rodrigues e Fani Kohn.

—— Julgando saneado o processo da ação entre partes Jacob Sheinkman e Lourenço Righeti.

—— Julgando saneado o processo da ação entre partes Lindolfo Calveiro e João Pedro Domingos.

* * *

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Jaime Josef Kuperman move a Gabriela Alfred.

* * *

6.a VARA CIVEL dr. Lafaiete Sales Jr. — Julgando procedente a ação proposta por Julio Gardezani contra Arnaldo Denodol e a ação movida por Moises O. Sion c| Mario Alves de Carvalho.

* * *

7.a VARA CIVEL — dr. J. Pinto Cavalcante — Julgou saneada ação ordinaria requerida por Assunta Angelia e s| marido c| Conde Andréa Matarazzo e s| mulher.

* * *

8.a VARA CIVEL — dr. Manoel Augusto Vieira Neto — Decretando a falencia de R. Marques & Irmão Ltda. e nomeando sindico o credor dr. Ito Reis de Ataide.

* * *

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo da Soc. Continental de Exportação e Importação Ltda. c| Mauricio Grobmann.

—— Julgando procedente a ação executiva de Luiz Manoel Cruz c| Antonio Marques Gomes.

* * *

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou extintas as obrigações do falido João Cocozza encerrando o processo de falencia.

—— Julgou saneados os processos: — nas ações ordinarias, entre partes — João Rella Filho e Elemer Gainer; — Luiz Canale e Alberto Meireles.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Deferindo alvará no inventario de Tomaz Bulgareli.

—— Homologando a partilha no inventario de Durvalino Leonel.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Deferindo venda no inventario de Antonio Roca Carretano.

—— Julgando o calculo no inventario de Sabato Nastari.

—— Julgando o calculo no inventario de Aida Viana Silveira.

* * *

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. G. Lacorte — Julgou procedente a ação entre Valdomiro Ribeiro e Manoel Albuquerque.

—— Homologando a partilha no inventario de José Benuci.

—— Mandando cumprir o testamento de d. Sisiniz Prado.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Rafael Sampaio — Homologando o calculo no inventario de Michel Szifman.

—— Homologando a partilha no inventario de João Padovani.

—— Adjudicando a Teresa Sapienza e s| marido o quinhão respectivo no inventario de Madalena Latorre Sapienza.

FALENCIAS

INSTITUTO CIENTIFICO SANAVITA LTDA. — Industria J. Costa e Ribeiro S. A. requereu a decretação da falencia do Instituto Cientifico Sanavita Ltda., com séde nesta capital, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 386. — (13.o oficio).

* * *

S. A. PAPEL E CARTONINA SAAD — Emilio Jureidini, requereu a decretação da falencia da S. A. Papel e Cartolina Saad, com escritorio nesta capital, à rua José Bonifacio, 210 — 1.o andar. — (14.o oficio).

* * *

ANTONIO BORELLI — Por sentença de 16 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 21-6-1948, foi decretada a falencia de Antonio Borell, comerciante estabelecido nesta capital, à av. Jabaquara, 3.022. Foi marcado o prazo de 20 dia para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Metalurgica Lorge Ltda. — (3.o oficio).

* * *

ALBERTO ALEXANDRE MALUF — Pela firma supra, foi requerida fosse julgada cumprida a concordata proposta. — (1.o oficio).

* * *

LUIZ PUIG — Foi indeferido o pedido de extinção de obrigações da firma supra. — (4.o oficio).

* * *

IRMÃOS GALLUCCI LTDA. — Foram julgadas extintas as obrigações da firma supra. — (5.o oficio).

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO

Fone: 2-2494

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11a. vara criminal dr. Tacito Morbach de Gcis Nobre, absolveu da culpa Benedito Alves, possuidor de um cão que atacou e mordeu um transeunte; e Maria Aparecida Gonçalves, processada pela pratica de quiromancia.

—— O juiz da 10.a vara criminal, dr. Antonio Ferreira Gandra, absolveu da culpa Geraldo José dos Santos, processado por delito de estelionato.

—— Pelo juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, foi asolvido da culpa Renato de Sousa Freitas, processado por estelionato.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a vara criminal condenou Franklin da Cunha Bueno, por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção; e Sepe Tiaraiu de Sales, por ferimentos leves, a dois meses de detenção.

DENUNCIADOS PELO 4.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 4.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu foram denunciados, Mario Cuono, por ferimentos culposos, Benedito Baldijão Seixas, por apropriação indebita; Sebastião Ferreira Sena, Esmerindo Delmiro da Silva e Julio Hurua, por furto; Agenor Pelegrino, Lauro dos Santos Lima e Alebrto Lisboa, por estelionato.

ASSASSINOU O AVÔ E TENTOU MATAR O TIO A TIROS DE REVOLVER — Sob a presidencia do professor José Soares de Melo, funcionando o promotor publico dr. Nilton Silva e servindo o escrivão sr. Inacio Lucas, reuniu-se ontem o Tribunal Popular para discutir o processo instaurado contra Hortencia Lara, acusada de ter no dia 1.o de março do corrente ano, cerca das 13 horas, num dos comodos do predio numero 17, da rua Itaparica, assassinado o seu avo Pedro Navarro Vermejo e ferido levemente o seu tio Diogo Navarro, a tiros de revolver. A tribuna de defesa foi ocupada pelo dr. Libio Martire. O Conselho de Sentença ficou assim constituido: — drs. Benedito Pinheiro Machado Tolosa, Cristoforo Machado Alvim, Pedro Vicente de Azevedo Junior, João Alves Meira, Celso Pereira Cardoso, Licinio Hoeppner Dutra e José de Moura Rezende. Iniciou a acusação o promotor publico Nilton Silva, reprovando fortemente o procedimento da acusada e analisando o seu passado para concluir pedindo para ela uma pena, que bem a merecia pelo delito grave que praticou. O dr. Libio Martire inicia a sua defesa fazendo um estudo sobre a moral e a honra, desde os primeiros tempos da civilização até os nossos dias. Sustenta que a acusada era uma moça honesta, que procurou dar ao caso em que se envolvera uma solução igualmente honesta. Contrariada pelo avô, foi, então que, num momento de justa dor e justa ira, praticou o delito.

A ré foi condenada a 10 anos de reclusão por 5 votos.

REDUZA OS PREÇOS

REDUZINDO AS DISTANCIAS

Quer V. S. seja consumidor ou produtor, atente para isto: menor tempo gasto no percurso ferroviario; possibilidade de escoamento rapido e regular para o abastecimento dos centros consumidores — dão em resultado abundancia de viveres ou bens de consumo para o publico a menor preço e de melhor qualidade, por não ficar o produto sujeito a retardamento. Pois este é o programa da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA.

E isto vem obtendo a SOROCABANA para o povo de São Paulo graças às APOLICES FERROVIARIAS que lhe possibilitam a realização do seu amplo Plano de Melhoramentos em execução.

Contribua V. S. tambem com esse esforço para o bem de São Paulo.

Adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS. São elas, ainda, otimo emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Mas lembre-se — as APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores do Estado.

INCORPORAÇÃO MILITAR

Designação das Juntas para inspeção de saude de primeira época

E' a seguinte a designação das juntas para inspeção militar, as quais deverão funcionar de 1.o de dezembro a 15 de fevereiro de 1949.

J. M. S. TEMPORARIAS FIXAS DA 4.a C. R. NA CAPITAL

J. M. S. Temp. Fixa n. 1 (Q. G. da 4.a Zona Aérea) — 1.o tte. med. aer. dr. Vicente Carulli, pres., e 2.o dito, res. conv. dr. José Luiz Lemos da Silva, scretario.

J. M. S. Temp. Fixa n. 2 (Parque da Aeronatuica, no Campo de Marte): 1.o tte. medico aer. dr. Mulio Magalhães Prado, pres. e 1.o dito dr. Decio Braga, secretario.

J. M. S. Temp. Fixa n. 3 (Escola Tecnica de Aviação); 1.o tte. medico aer. dr. Rui Carvalho Braga, pres. e 1.o dito dr. Clemente Lobo Filho, secretario.

J. M. S. Temp. Fixa n. 4 (Policlinica da 4.a Zona Aérea, rua Augusta n. 2099): 1.o tte. medido aer. José Gonzaga Ferreira de Carvalho, pres. e -.o dito dr. Alfredo Rocco, secretario.

J. M. S. Temp. n. 5 Quartel do Corpo de Bombeiros, rua Anita Garibaldi): major medico sr. Henrique Otavio Vespoli, da F. P. de S. P., pres. e medico civil dr. Waldimir Abud, do Centro de Saude de Sta. Cecilia, como secretario.

J. M. S. Temp. Fixa n. 6 (Quartel do 2.o B. C. da Força Policial, à rua José Getulio, esquina Vergueiro): 2.o tte. medico dr. Odilon Mamede, da F. P. de S. P., pres. e medico civil dr. Rubem Fabiano de Sales, do Centro de Saude de Santo Amaro, como secretario.

J. M. S. Temp. Fixa n. 7 (Escola de Educação Fisica da Força Policial à av. Cruzeiro do Sul); 1.o tte. medico dr. Floriano Bazaglia, da F. P. de S. P. pres. e medico civil dr. Harry Brandi Dinis, do Centro de Saude de Sta. Cecilia, como secretario.

J. M. S. Temp. Fixa n. 8 Quartel do 1.o B. C. da Força Policial, à Av. Tiradentes); 2.o tte. medico dr. João Ribeiro de Oliveira, da F. P. de S. Paulo, pres. e medico civil dr. Paulino Lazzarini, do Centro de Saude de Santana como secretario.

J. M. S. — Temp. Fixa n. 9 (Centro de Saude de Vila Mariana, à rua Domingos de Morais, n. 1971); 2.o tte. medico dr. Flerts Nebó, da F. P. de S. P., como pres. e medico civil dr. Justino de Oliveira Castro, do Centro de Saude de Vila Mariana, como secretario.

J. M. S. Temp. Fixa n. 10 (Centro de Saude do Belemzinho, à av. Celso Garcia n. 1.749); cap. medico dr. José Amparo, da F. P. de S. P., pres., e medico civil dr. José Benedito Rodrigues Pacheco, do Centro de Saude do Belenzinho, como secretario.

J. M. S. Temp. Fixa n. 11 (Centro de Saude da Faculdade de Higiene e Saude Publica, e av. dr. Arnaldo, esquina da rua Teodoro Sampaio; 2.o tte. medico dr. Cassio Gomes dos Reis, da F. P. de S. P., pres., e medico civil dr. Luiz Togo Moreira, do Centro de Saude de Santana ,como secretario.

J. M. S. Temp. Fixa n. 12 (Quartel da 2.a Cia. Int., na Lapa. Estrada de Campinas, n. 147): 1.o tte. medico dr. Armando Cordeiro, do 2.o B. S., e medico civil dr. Januario Ruopoli Neto, do Centro de Saude da Lapa, como secretario.

J. M. S. Temp. n. 13 (Estabelecimento de Material de Intendencia de S. Paulo, à rua Conselheiro Brotero n. 475); cap. medico reservista convocado dr. Oscar Vareia Homem de Melo, do E. M. I. S. P., presidente, e cap| medico res. dr. Joaquim Henrique Cardoso, do Centro de Saude de Santa Cecilia, como secretario.

J. M. S. Temp. Fixa n. 14 (Quartel do I|2.o R. O. 105 no Parque D. Pedro II); 1.o tte. medico dr. Manoel Martins Soares, do I|2.o R. O. 105, pres. e medico civil dr. João Ernesto Faggin, do Centro de Saude de Sta. Cecilia, como secretario.

J. M. S. Temp. Fixa n. 15 (Quartel do 2.o Esq. Rec. Mec., à rua Manoel da Nobrega n. 887, no Jardim Paulista). 1.o tte. medico dr. Helio Mazza do Amaral, do 2.o Esq. Recr., pres. e medico civil dr. José Deocleciano Ribeiro Filho, do Centro de Saude de Santo Amaro, como secretario.

J. M. S. Temp. Fixa n. 16 (Quartel do 2.o B. S., no Cambuci, à rua da Independencia n. 632): 1.o tte. medico dr. Isaac Prujanski do 2.o B. S. pres. e medico civil dr. Manoel Harold da Silva Bastos, do Centro de Saude da Lapa, como secretario.

J. M. S. Temp. Fixa n. 17 (Quartel do Deposito Regional de Moto-Mecanização, à av. Presidente Wilson): 1.o tte. medico dr. Jorge F. Faz, do H. B. S. P. pres., e medico civil dr. João Rafael Libonatti, do Centro de Saude de Vila Mariana, como secretario.

J. M. S. Temp. Fixa n. 18 (Quartel do 4.o R. I., em Duque de Caxias): 1.o tte. medico dr. Edison Pereira da Rosa, do I|2.o R. A. A. Ae., pres. e medico civil dr. Daniel de Leivas Piquet, do Centro de Saude Sta. Cecilia, como secretario.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE)

O problema do café brasileiro

COMENTARIOS DE UM JORNAL NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O "Journal of Commerce" publica na sua edição de hoje um artigo sobre o café brasileiro, dizendo que o Brasil está piorando a qualidade do café que exporta, porque não está retirando do mercado o produto atacado pela broca e acrescenta que cafés afetados por essa molestia estão sendo misturados com produtos sãos.

Afirma ainda o mesmo orgão: — "Apesar de a broca ter se propagado à novas zonas cafeeiras, parece que isto afetará mais a qualidade do que a quantidade do café brasileiro. Segundo noticias que temos, o café atacado de broca não está sendo retirado do mercado, mas misturado com o produto são".

Diz tambem o "Journal of Commerce" que, consoante noticias recebidas das zonas produtoras livres da broca, a qualidade do café da safra deste ano, parece ser melhor do que a do ano passado e acrescenta:

"A broca está se fazendo sentir com mais intensidade, no centro do Estado de São Paulo, em Minas Gerais, Espirito Santo e Paraná.

Ainda, afirma o "Journal of Commerce" que a produção do café paulista neste ano será superior à do ano passado, enquanto se espera uma diminuição nas safras dos outros Estados.

Sistema de guerrilhas na Espanha

MOSCOU, 17 (R.) — O "Pravda", orgão do Partido Comunista Soviético, descreve que a "chama da campanha de guerrilhas" está se elevando na Espanha, "de uma extremidade a outra do país."

O jornal acrescenta que forças de guerrilheiros estão sendo organizadas e ampliadas na Galicia e nas Asturias, na Andaluzia, em Sevilha, Extremadura, Granada, Levante e Aragão.

Na Galicia, no ano passado, diz o jornal, a "4.a formação de gerrilheiros" executou 308 operações militares e na Andaluzia outros grupos realizaram 348 sortidas.

Depois de afirmar que juntas de resistencias estão sendo instaladas em todo o país, o "Pravda" acrescenta:

"Essa é a verdade sobre a paz que reina na Espanha."

QUESTÕES TRABALHISTAS

DAVID M. ARRUDA CAMARA

Advogado

R. Benjamim Constant, 23 — 5.o andar — Sala 51 — Tel. 3-4757 (Praça da Sé).

Assaltado o expresso Paris-Lyons

PARIS, 17 (R.) — Um inspetor de policia e dois inspetores alfandegarios foram feridos a tiros ontem, durante um assalto armado ao expresso Paris-Lyon. Faltam outros pormenores.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 18 de Novembro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

A refutação a Enrico Ferri

CONFERENCIA DE D. IDILIO SOARES, BISPO DE SANTOS A PROPOSITO DO 40.º ANIVERSARIO DAS CELEBRES CONFERENCIAS DO PADRE DR. JOÃO GUALBERTO DO AMARAL

Comemorando o 40.o aniversario das memoraveis conferencias do pe. dr. João Gualberto do Amaral, contraditando Eurico Ferri, o ilustre bispo de Santos, d. Idilio Soares, proferiu, em sessão alusiva, na vizinha cidade, a notavel conferencia seguinte:

I

"Corria o ano de 1909. D. João Batista Correia Nery fôra transferido da diocese de Pouso Alegre para a de Campinas. Um dos seus primeiros atos foi chamar todos os seminaristas campineiros que estudavam naquela cidade mineira, matriculando-os no Seminario de São Paulo, que então funcionava à avenida Tiradentes.

Entre esses seminaristas estava quem vos fala. Ingressando nessa nova casa de educação sacerdotal, tive a impressão de achar-me num ambiente inteiramente novo. O sistema adotado de formação diferia completamente dos demais seminarios. Cada um de nós, mesmo do curso de filosofia tinha o seu quarto proprio e era tratado como se fosse já sacerdote, pois nenhuma diferença transparecia em relação aos mais adiantados.

Nos recreios, estudos etc. não havia vigilantes. Toda a vida da casa obedecia ao toque da sineta, cujas primeiras badaladas paralisavam qualquer especie de atividades. E o exemplo vinha do alto: — dos proprios superiores que obedeciam à risca o horario de suas aulas e de seus trabalhos.

Mas o padre Gualberto de quem venho entreter-me convosco, era nesse ponto extraordinario. Nas suas palestras aos seminaristas, na capela, dado o sinal para termina-la, chegava ao cumulo de interromper a frase no meio, deixando o assunto em suspenso.

Por isso era de ver a precisão com que se moviam as filas para os atos da comunidade. Mais admiravel ainda era o fato de que, não havendo vigilantes ou assistentes, entretanto nada acontecia no Seminario ou fora dele que não chegasse ao conhecimento dos superiores.

Como se explica isso? Quem não conhecesse a engrenagem daquela casa, diria haver ali secretas ou delatores. Sim, delatores havia, mas eram os proprios réus envolvido sem algumas façanhas. Tal senso de responsabilidade incutiam nos alunos, que nas conferencias particulares realizadas frequentemente com o diretor espiritual, os faltosos leal e espotaneamente se acusavam, ou quando não o fizessem, o que era raro, não faltava aos superiores meios para o saberem, quer por uma palavrinha dita inadvertidamente por algum aluno, quer pelos écos que chegavam ao observatorio do pe. Gualberto.

Observatorio era como dizia o seu proprio quarto, na verdade estrategicamente bem situado por estar à cavaleiro do galpão onde se faziam os recreios menores e bem proximos por outro lado do salão de estudos.

Tratando-se de faltas graves e publicas, era de ver o tom severo com que eram estas escalpeladas nas palestras da capela. E isso diversos dias seguidos, merecendo algumas delas a honra até duma comemoração na oitava. Era o metodo usado para manter invulneravel a disciplina da casa.

No tocante à vida intima e particular, tudo era estudado com discreção e caridade nas conferencia particulares.

Tinham pois, grande repercussão e atrativo sobre nós essas palestras após o estudo da noite e nas quais focalizava assuntos diversos e interessantes mas sempre relacionados com a formação sacerdotal.

Numa linguagem escorreita, entremeada de belas imagens, prendia-nos a atenção de tal modo, que era com pesar que o viamos terminar. Que tristeza, quando o pe. Gualberto estava ausente, pela falta daquilo que ele chamava a conversa com seus seminaristas.

Por meio de instruções amenas e seguras ia infundindo em nosso espirito a noção exata do nosso dever como seminaristas, e mais tarde como padres, para que procurassemos sempre agir corretamente quer à vista dos superiores, quer longe dela.

Note-se, porem, que se tratava dum numero reduzido de seminaristas, 40 no maximo. Em se tratando dum numero maior e em outras circunstancias, quero crer que esse metodo não desse o resultado almejado.

O certo, porém, é que o pe. Gualberto no seu munus de lente e diretor espiritual era o alvo para o qual convergiam todas as nossas vistas. Como professor, era notavel. Lecionava-nos filosofia moral e Direito Canonico. As suas aulas eram um encanto. Sentiamos quando soava a sineta para terminar. Numa linguagem clara, entremeada de exemplos e comparações, ia nos explicando as teses da Etica de Catrein, cujo compendio nem sequer abriamos, por preferir-lhe as anotações que iamos tomando nas aulas.

Fazia ele questão de que entendessemos bem a materia, detestando toda lição decorada. Por isso quando nos tomava a lição, fazia-nos perguntas de diversas maneiras para vêr si tinhamos entendido bem o sentido da tese.

Dava-nos ampla liberdade de interrogar-lhe o que não haviamos entendido e mesmo de procura-lo em seu quarto a fim de esclarecer-nos nas duvidas. Na verdade não havia quem não aproveitasse de suas esplendidas aulas. Não me lembro de que aluno seu fosse reprovado nos exames. Apenas a diversidade de notas assinalava o maior ou menor aproveitamento nos estudos.

Tinhamos a consciencia do valor extraordinario do nosso mestre, a aureola de saber que envolvia sua fronte, cujas provas tinhamos diante dos olhos na facilidade e clareza com que discorria assuntos tão varios, quer na capela, quer em suas aulas.

Porventura não sabiamos que tinha sido ele o contraditor de Ferri, o filosofo presunçoso, cujos triunfos na Argentina o fizeram supor que tambem no solo brasileiro deslisaria seu carro triunfal não havendo quem ousasse embargar-lhe os passos?

Lição a Ferri foi justamente o titulo de uma das 3 magistrais conferencias por ele proferidas em salões de São Paulo, a pedido da mocidade catolica. Sobre o exito retumbante dessa refutação ocupou-se largamente a imprensa paulistana no ano de 1908.

Quanto, pois, nos orgulhavamos de te-lo como professor. Mas era de ver com que humildade se manifestava ele em todos os seus atos. Jamais falava de si; procurava enaltecer o saber de outros professores; fazia perguntas aos empregados da casa, aos operarios e camponeses, servindo-se muitas vezes de suas respostas como assunto de suas palestras.

Quando um de nós adoecia (digo isto de ciencia propria) a sua solicitude, se fazia extremada, indo frequentes vezes ao quarto do doente, acompanhando o evoluir da molestia, procurando saber se lhe faltava algo e por vezes chegava até o extremo de prestar ao enfermo os serviços mais humildes, na falta dos empregados.

Como era impressionante o seu desvelo e amor pelos seminaristas! Por isso tudo ocupa[illegible] um lugar destacado em nossos corações. Se censurava-nos os atos mal feitos, é porque desejava que fossemos isentos de defeitos. Liamos isso no fundo de suas severas admoestações.

Nada exigia de nós que não desse primeiro o exemplo. Se nos falava do cumprimento de dever, era ele o primeiro a mostrar-se escravo dele. Jamais deixou de dar uma aula siquer. Quando por motivo de viagem tinha de interrompe-la, no regresso procurava resarcir os minutos perdidos prolongando a aula seguinte.

O seu desprendimento para com as cousas da terra era notavel, principalmente em materia de dinheiro. Assim celebrou durante 10 anos por intenção do Seminario de S. Paulo sem receber esportula alguma, o mesmo fazendo no Carmelo de Petropolis, reservando a si apenas [illegible] missas de sabado que celebrava [illegible] de N. Senhora e mais alg[illegible] periodicamente, pelas almas.

A um sacerdote amigo do pe. Gualberto que quis custear as despesas da sua ultima enfermidade, a superiora do Convento recusou o oferecimento, dando-lhe esta razão:

...quando esta recusa não fôra um minimo tributo de nosso filial amor e gratidão ao insigne fundador do Carmelo de Petropolis, seria um dever sagrado de justiça, porquanto, durante 32 anos dele recebemos não só uma infinidade incalculavel de beneficios sem preço na terra, na ordem espiritual e moral, mas ainda as altas e preciosas benemerencias na ordem material.

Sim porque alem de jamais aceitar um real nas funções de capelão que nos deu a honra de ser desta casa, enriquecia-nos dos aljofares do seu suor sagrado, oferecendo-nos os frutos de seu trabalho, com os quais tivemos a gloria de fazer o rico altar da nossa capela, cuja elaboração custou mais de 40.00 cruzeiros.

Espirito eminentemente evangelico, amava a pobreza com veemncia de religioso consumado; e com relação a si mesmo, abominava as riquezas revelando-se inimigo fidagal do dinheiro. Gostava de repetir-nos: quero ser pobre, a ex. de N. Senhor. O apego ao dinheiro é uma das causas de perdição para o padre. E assim dos seus honorarios tirava apenas o estritamente necessario para suas viagens e para uma lembrancinha ao devotado sacristão; o mais oferecia ao seu Carmelo, que entre lagrimas recebia genuflexo aquele ouro sagrado.

E entretanto poderia ser milionario si houvesse querido jogar com os dotes do seu fenomenal talento e assombrosa inlustração".

Fugia às honras e glorias com que os homens procuravam cerca-lo, quer se ocultando após às conferencias e pregações, quer recusando titulos e honrarias. Não fazia parte de nenhuma academia, ele que poderia pertencer a muitas diante das credenciais de ciencia e cultura que possuia.

Se alguma vez saia de sua Tebeida como chamava o seu retiro, era porque esperava fazer algo para a gloria de Deus aceitando algum compromisso.

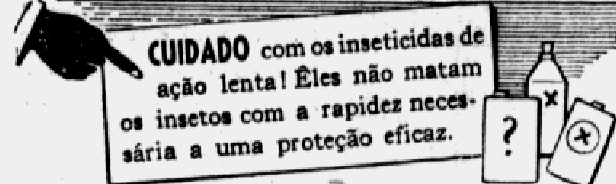
A unica distinção que recebeu foi a inclusão do seu nome no Livro do Merito". Aceitou-a, porem, por ordem do seu superior. Eis o que sobre o fato nos relata a superiora do Carmelo: So por seguir o conselho do seu superior hierarquico, a quem pedira não lhe permitisse aceitar a inscrição, pedido a que o Prelado respondera com ordem contraria, lembrando-lhe que nessa aceitação estava empenhada a honra da Igreja, só então curvou-se ao sacrificio de uma gloria ambicionada por milhares de brasileiros. Ao salão nobre do Palacio do Catete, compareceram numerosos convidados, da elite da sociedade carioca, na maioria levados pelo entusiasmo que despertou o inspirado ato do governo, coroando de loiros o mais ilustre filho do Brasil. Só ele não experimentava a minima sensação de jubilo, a mais pequena emoção.

Ao aproximar-se o momento solene da entrega dos diplomas, disse-lhe o embaixador Sousa Dantas, um dos três homenageados e a cujo lado se achava o p. Gualberto: estou muito comovido! Pois eu, não. Sinto-me aqui tão frio como diante de um sepulcro... E mais tarde, quando um amigo nosso nos ofereceu varios clichés daquela augusta assembléia, em um deles notámo-lo com o semblante entristecido. Manifestando-lhe essa nossa impressão, respondeu-nos: Não, não estava triste, mas sim pensando na missa do dia seguinte".

Nada escreveu, apesar de muito insistirem com ele os seus amigos para que permitisse serem publicados os seus trabalhos, pois estes fariam muito bem, principalmente às classes cultas tão imbuidas de sentimentos hostis à religião. Nada o demoveu do proposito de esconder-se cada vez mais. Que motivo teria para isso, não o sabemos. Se alguma cousa podemos censurar nele foi justamente essa idiosincrasia em não querer ver o seu nome estampado nos livros. Uma alma piedosa lhe desculpa a falta, dizendo: A originalidade de seus conceitos geniais, conforme o dizer dos entendidos, a beleza do seu vernaculismo suntuoso de elegancia e opulencia, a força portentosa da sua eloquencia de principe da tribuna sagrada, tudo concorria nele para completar pela pena aurea os triunfos dos labios cantantes. E todavia, preferio enterrar a pena de ouro nas azas do serafim que vela a face, diante da infinita Magestade de Deus a quem ele adorava no santo altar.

Parece que Deus o fez tão grande e o exornou de dotes tantos e tão raros para que ele tivesse a gloria de não ter ambição maior que a de apagar-se intimamente aos pés do Cordeiro imolado, de quem podia dizer pelo heroismo de sua humildade: Ilum oportet crescere, me autem minui".

(CONTINUA)



FLIT

MATA, INSTANTÂNEAMENTE, MÔSCAS E MOSQUITOS
morte certa para baratas e demais insetos caseiros

Os mosquitos e môscas morrem, instantâneamente, sob a eficiente pulverização do FLIT, que mata, de fato, as baratas e demais insetos caseiros. Recuse os inseticidas fracos e de ação lenta - que só servem para desperdiçar o seu dinheiro. Exija FLIT.



Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer nora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).
Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

A popularidade do presidente Truman contribuiu para a sua vitoria

WASHINGTON (USIS) — Um dos principais fatores da vitoria do presidente Truman nas recentes eleições nacionais foi sua popularidade pessoal entre os homens comuns da rua. Semanas a fio antes do pleito, Truman dedicou-se o maximo que pôde, levando em conta seus encargos administrativos, a viajar pelo país, avistar-se com pessoas, falar com elas e explicar-lhes seus pontos de vista.

Em sua campanha eleitoral, Truman viajou mais de 35.000 quilometros por todo o país, e em mais de 270 discursos, apresentou seus pontos de vista sobre problemas internos e internacionais ao povo. Despidos de formalidade a maioria destes discursos, muitos deles foram simples palestras nas plataformas, quando seu trem parava numa pequena cidade ou aldeia, onde o povo se reunia para ouvi-lo.

O evidente sucesso deste metodo de campanha, traduzido na surpreendente vitoria sobre o candidato republicano Thomas E. Dewey, provocou uma nova onda de tributo à personalidade de Truman e aos seus grandes dotes de simpatia humana. Estas carateristicas se haviam evidenciado durante sua gestão na presidencia, mas a sua sensacional vitoria nas urnas novamente despertou a atenção publica.

Vencendo o pleito, o presidente Truman contrariou os prognosticos feitos pelos inqueritos da opinião publica e pelos observadores politicos, e superou a oposição de dois partidos politicos independentes que reduziram os votos que normalmente teria recebido no Estado de Nova York e no Sul tradicionalmente democrata.

Contava-se como certa a vitoria do candidato republicano, não apenas em virtude da tendencia registrada em favor desse Partido, como tambem pelas esperadas defecções dos votos democraticos em favor do Partido Progressista e dos sudocratas.

A vitoria democratica foi completa, pois o Partido além de conservar a presidencia, obteve decisiva maioria nas duas casas do Congresso, onde os republicanos dominavam desde 1941.



BIBLIOTECAS AMBULANTES — As bibliotecas ambulantes têm conquistado uma popularidade cada vez maior nos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e outros paises. Exemplos tipicos das bibliotecos ambulantes são as 15 que operam presentemente no Estado de Missouri, nos Estados Unidos, e da qual é representativa a que serve as povoações rurais do distrito de Cole, na parte central do Estado. Essa biblioteca ambulante, instalada em um caminhão expressamente apetrechado para tal fim, visita as escolas rurais do distrito uma vez de duas em duas semanas. Seu pessoal consta de uma bibliotecaria, um auxiliar e o motorista, e contem mais de 1.500 volumes, filmes cinematograficos e um projetor, vistas fixas e um gramofone. Os livros são emprestados às pessoas que querem lê-los e são depois devolvidos pelos leitores a determinados estabelecimentos tais como lojas, garages e postos de gasolina, e a certas casas de familia, onde a biblioteca ambulante vai recolhe-los. Assim essas bibliotecas ambulantes desempenham sua missão igualmente bem nas grandes cidades e nos remotos lugares campestres, satisfazendo uma necessidade que, se não existissem as bibliotecas ambulantes, só se poderia conseguir à custa de grandes dispendios com a construção de edificios e a manutenção de bibliotecas estaveis. No "cliché" um aspecto de uma das bibliotecas ambulantes existentes nos Estados Unidos.

CARTOGRAFIA AEREA

LONDRES — (B. N. S.) — Tecnicos de diversos paises chegaram à conclusão de que a elaboração de mapas feito de aviões é tão fidedigna como os metodos de medição terrestres. E' ainda mais facil, rapida e barata. Hunting Aerosurveys Ltda., ramo do grupo Hunting Aviation, acaba de realizar uma serie dessas operações a pedido do Ministerio dos Transportes britanico, e recentemente recebeu uma nova encomenda.

A mesma firma já operou com êxito na Grecia, Persia, Arabia, e Levante, e recebeu encargos semelhantes do Equador e do Chipre.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves França pede um auxilio para tratamen[illegible]to de saude de sua filha.

NOTAVEL MATERIAL ISOLANTE

LONDRES, (B. N. S.) — Surgiu um novo material isolante denominado PTFE letras que correspondem às iniciais das palavras que compõe sua denominação cientifica, quase impronunciavel: **polytetrafluotethylene**, que está fadado a surtir grande influencia sobre o futuro da industria elétrica. E' preciso tentar pronunciar a palavra, a fim de poder recordar a abreviação.

PTFE é considerado como o melhor material isolante de hoje. Pode resistir a altas temperaturas melhor que nenhum dos outros isolantes, e a umidade não faz nenhum efeito sobre ele. O PTFE é produzido pela British Mechanical Productions Company, de Londres, e já é de uso generalizado na Inglaterra para a manufatura de tomadas destinadas a valvulas de raios catódicos, valvulas de radio e peças de resistencia e condensadores. Hambem o PTFE está sendo produzido como pó plastico pela Imperial Chemical Industries.

EXPLOSIVOS

Precisa-se de pessoa para dirigir secção de vendas de explosivos. E' indispensavel ser conhecedor do ramo, e ser bem relacionado. Dá-se preferencia a brasileiro nato. Dirigir-se por carta dando detalhes pessoais, experiencia, ordenado desejado, etc., à "DUPERIAL", Secção do Pessoal. Caixa Postal n.º 112-B — S. Paulo.

Desintegração economico-social

II

DR. D. AIDANO ERBERT O. S. B.

Necessariamente, a falta de medida nas atividades economicas fez-se acompanhar por uma tendencia de lucro isenta de todo regulativo espiritual e moral. O individualismo economico tornou-se base tambem do pensamento social e das atitudes sociais. Ordem social e "os outros" só valiam, ao "homem escolhido" empenhado na luta livre da concorrencia, de meio para o proprio bem-estar, de fomento à elevação do padrão da propria existencia. O "proximo" do Evangelho é alcançado pela categoria das "despesas".

Uma economia sadia, integrada no espirito social exige, porém, que o lucro encontre sua medida nas exigencias do organismo social, segundo as normas da justiça social. A historia contada pelo Liberalismo, dizendo que o jogo de procura e oferta, no mercado livre, coibe, automaticamente, a ganancia, foi outra utopia imposta à opinião publica por parte interessada.

Para avaliar o reflexo do individualismo economico sobre a ordem social, convem considerar o seguinte. Quando a economia entumece, constituindo-se o sentido e supremo valor da vida, então a riqueza proveniente do lucro torna-se o indice aferidor da importancia social do individuo. Então, divide-se, espontaneamente, a comunidade civica em privilegiados que têm parte neste pseudo-valor supremo, e em parias preteridos pela sorte. Resulta daí a divisão da sociedade, não em camadas de maior ou menor riqueza cultural, mas em classes economicas, e surge a organização partidaria de oposições estereis porque destituidas de valores espirituais antagonicos. O clima social fica impregnado de desconfiança mutua e franca hostilidade. Todos que exercem funções economicas procuram dominar o campo economico todo e, como a economia não conhece medidas, tendem a subjugar a vida social toda ao fomento de seus interesses economicos.

Daí ressalta aos olhos de quem queira ver, que a economia não pode ser o valor supremo da vida social, porque não vai ao encontro do sentido da comunhão humana. Os valores economicos são de carater mediato, subsidiario, e devem receber norma e medida dos valores vitais imediatos. Entre estes, só um valor espiritual pode estar à testa de verdadeira comunhão humana, pois é nota essencial do valor supremo duma comunhão de vida, poder cada individuo dele participar, de maneira pessoal, toda sua.

O individualismo representa a perfeita separação do dominio economico do sentido social da vida humana, muito embora este determine o valor intrinseco das coisas economicas. E' dissolvente da sociedade, porque desentranha o individuo da comunhão social, e causa, no seio de classes artificiais, a luta pela posse do Estado.

Basta uma breve analise para ver. Os individuos, ou as massas coalhadas em individuo coletivo, pelo pensamento e raciocinio coletivo, procuram, exclusivamente, o fomento de seus interesses materiais. Os assuntos sociais, como sejam a garantia duma ordem social, e da justiça social entregam-se à tutela do Estado. Entretanto, cada corrente procura estabelecer uma ordem social favoravel a seus interesses, e ambiciona exercer o controle da poderosa maquina do Estado.

Outra consequencia do individualismo à testa das atividades economicas é o totalitarismo estatal, por via da dissolução dos organismos sociais autonomos não estatais.

A desmedida sêde de lucro inerente ao individualismo economico favoreceu sobremaneira a secularização do pensamento. Reflexo dessa regressão intelectual e moral do "homem economico" da elevação cristã dos valores humanos para o desprestigio francamente pagão foi o rebaixamento do trabalho humano à categoria de mercadoria sujeita às oscilações do preço de mercado. Não se ligava a menor importancia à idéia de que o esforço humano não seja valor puramente economico, mas pessoal, a exigir ser tratado de conformidade com as leis morais. Contratada a força de trabalho, em dependencia das leis de mercado, o salario não podia garantir ao operario um padrão de vida condizente à dignidade humana e suficiente à manutenção duma familia.

A tal ponto chegou a paganização do "pensamento economico", que se perdeu a noção da justiça como valor regulativo do lucro. Sob a fascinação da frase feita do "preço do mercado", valores como salario, ou juros pareciam tão pouco sujeitos à apreciação moral, como as coisas da natureza destituidas de livre arbitrio. Falar-se em salario justo, ou juros justos era considerado absurdo como falar em potencial hidraulico virtuoso.

Decadencia moral muito logica, pois noções como justiça social só têm sentido, quando refletem uma ordem jerarquica de valores espirituais e morais, em função de circunscrever missão, finalidade e valor do homem. Enquanto a economia for considerada um mecanismo de forças, materias primas e interesses, e o direito um estatuto convencional de coação externa, ao invés de obrigações de consciencia, juizos de valor moral não terão cabimento nos recintos economicos e politicos.

Outro momento, na evolução economica, que vem favorecendo a desintegração economico-social é a despersonalização das empresas economicas. A transformação das empresas de responsabilidade individual em sociedades anonimas suprime, progressivamente, o fator "consciencia" no intercambio social entre capitalistas e operarios, e é uma evolução logica do individualismo associal.

Para "diminuir os riscos", e para evitar responsabilidades incomodas, o capitalista sisudo faz produzir seu dinheiro em diversas sociedades anonimas, alcançando, com menos aborrecimentos, lucros superiores àqueles que lhe daria uma empresa de sua inteira responsabilidade. E não só lucros maiores e mais faceis, mas lucros aparentemente isentos de responsabilidade de consciencia. As decisões anonimas da maioria, — uma fictiva consciencia coletiva — gera na mente do portador de ações a falsa segurança de estar livre de responsabilidade porventura inerentes ao potencial de sua riqueza. Ainda que não possa aprovar, em consciencia, os metodos e processos da empresa, o acionista encontra sempre a desculpa plausivel de que, ele só, não pode exercer influencia decisiva.

A eliminação do "patrão", responsavel perante Deus e sua propria consciencia pelo bem-estar de seus dependentes, remata a desintegração social da economia.

A "maldita sêde do ouro", perverteu, intrinsecamente, o sistema economico-social do capitalismo que, evoluindo necessariamente com a transformação das condições primitivas para formas cada vez mais diferenciadas e ricas de cultura material e tecnica, devia ter beneficiado enormemente a humanidade, no sentido de remi-la da escravidão do trabalho excessivo. A desmedida sêde de lucros imediatos e egoistas fez o homem moderno trair a missão insita a toda função dirigente, dentro dum conjunto organizado de atividades humanas. Consiste esta missão em manter vivo o sentido integral das respectivas atividades, e dirigir, ou formar, neste sentido, as funções parciais e subordinadas.

O gravissimo erro de construção do vigente sistema economico parece estar aí. Em vez de coordenar sabiamente as diversas atividades economicas, e cuidar duma estruturação solida do organismo social, baseada na justiça e no amor do proximo, de modo a congraçar todos os portadores de funções economicas, nos moldes duma comunhão verdadeiramente humana de vida e atividades, os expoentes da vida economica eliminaram de suas funções dirigentes a componente social, e rebaixaram-nas a vil instrumento de lucros materiais imediatos, desmedidos e egoistas. Traindo, igualmente seu cargo de formar as funções subordinadas, eles as deformaram, pois reduziram seus auxiliares à condição de mero objeto de calculo, meios de lucro, "despesas" da produção, e desprestigiaram o trabalho humano, considerando-o uma especie de materia prima, quando, por ser humano, possui um valor imponderavel.

O resultado é, de um lado, a proletarização material e moral de grandes camadas do povo e, de outro, a crise de propriedade particular, fundamento natural das funções economicas dirigentes, perigosamente abalado, desde que se lhe extirparam os encargos sociais.

Solução dificil para a greve dos estivadores nos EE. UU.

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Os trabalhadores portuarios da costa do Atlantico se preparavam aparentemente para manter um longo periodo de greve, enquanto os funcionarios municipais e federais intervinham na pendencia, a fim de soluciona-la.

Sessenta e cinco mil estivadores estão sem trabalho e milhares de outros trabalhadores portuarios estão na iminencia de perder o emprego.

Em Boston, muitos dos dois mil portuarios em greve, estão procurando trabalho diferente, pois esperam que a greve se prolongue por muito tempo ainda.

Os membros do Sindicato dos Estivadores não deram mostras de estarem dispostos a reduzir as suas exigencias pelo aumento de cinqueta "cents" por hora de trabalho.

Uma empreza de navegação anunciou em Nova York que ainda não traçou os planos para carregar em Halifax os barcos que normalmente se carregavam em Nova York. Soube-se que os operarios de Halifax anunciaram que não carregariam barco algum chegado de Nova York.

Soube-se que o vapor "Saturnia", da linha italiana, pretende zarpar sem o auxilio de rebocadores, cujos tripulantes estão em greve e se negam a rebocar quaisquer barcos.

O vapor "Brasil", da linha "Moore McCormack", chegou esta manhã com varias centenas de passageiros, entre os quais figuravam o novo embaixador uruguaio Alberto Dominguez Campor, e o dr. Olaizola, delegado uruguaio junto à União Pan-Americana. Os conciliadores federais anunciaram que estão discutindo varios planos para solucionar a greve, porem não divulgaram detalhes sobre as negociações.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — At. Campos Filme 27. — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — CORAÇÃO INGRATO — Léo Dale e Ana Nievo — Esp. em marcha, 240 — Nacional — Às 14, 15,30, 16,50, 18,20, 19,45, 21,10 e 22,35 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — CORAÇÃO INGRATO — Léo Dale e Ana Nievo — Marcha da Vida 207 — Nacional — Às 15, 19,10, 20,35 e 22 horas.

PHENIX — CORAÇÃO INGRATO — Léo Dale e Ana Nieve — Atual. Campos — Filme 26 — Nacional — Às 15, 19,10, 20,35 e 22 horas.

HOLLYWOOD — CORAÇÃO INGRATO — Léo Dale — PAULA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 22 — Nacional — Às 18,30 e 22 horas.

PEDRO II — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — LADRÃO LUDIBRIADO — Proib. 10 anos — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — LADRÃO LUDIBRIADO — Proibido 10 anos — Às 13,10 horas.

RECREIO — OS ANJOS E O NECROMANTE — Léo Gorcey — RASGANDO HORIZONTES — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 72 — Nacional — Às 13,10 horas.

AVENIDA — CHAPEU FLORENTINO — Heinz Ruehmann — MISTERIO DO RANCHO — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — DESESPERADO — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — AS FILHAS DO SOLTEIRO — Gail Russel — A VOZ DA COVA — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil,(100 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — COMO MENTEM OS HOMENS — Bonita Granville — MINHA MORENA LINDA — Proibido 10 anos — Mad. do Espirito Santo — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — TENHO DIREITO AO AMOR — Ronald Colman — RASTRO CRIMINOSO — Proibido 10 anos — Reportagens Cinedia, 1x72 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — VIVA VILA — Wallace Beery — VINGANÇA DO TUMULO — Proibido 10 anos — Cine Jornal, 253 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — AMOR DE MINHA VIDA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 70 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — O REI SE DIVERTE — Rossano Brazzi — CARTA DE UM VETERANO — Proibido 10 anos — 12.a Exposição de Animais — Nacional — Às 13,45 e 19 hs.

CARLOS GOMES — ALMOÇO EM HOLLYWOOD — Bonita Granville — PUNHAL SANGRENTO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 187 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — O ARANHA — Richard Cortez — RITMO SERTANEJO — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 72x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — INEZ DE CASTRO — Antonio Villar — DINHEIRO SINISTRO — Marcha da Vida, 200 — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — QUATRO FILHOS DE ADÃO — Ingrid Bergman — NEVOEIRO — Proibido 18 anos — A Alimentação — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — HER[illegible] EM APUROS — Flagrantes do Brasil, 17 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

VITORIA — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Ray Milland — OS TRANSVIADOS — Proib. 14 anos — Atualidades Campos, 24 — Nacional — Às 19,15 horas.

ASTORIA — RAPOSA AZUL — Ann Neagle — TERRA DE NINGUEM — Proibido 14 anos — Flagrantes do Brasil, 14 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — A GAROTA DO BARULHO — Frances Langford — PARAGENS INOSPITAS — Proibido 10 anos — Caxias, Cidade do Futuro — Nacional — Às 19,15 hs.

IMPERIAL — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — DOIS RIVAIS — Rep. Cinedia 1x65 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — CEUS DO OESTE — Às 19 horas.

RIALTO — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caminha — COLHEITA SELVAGEM — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caminha — ACORDES DO CORAÇÃO — Às 13,45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — PERVERTIDA — Ramon Armengod — LUVA REVELADORA — Proibido 18 anos — Os Blindados — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proibido 10 anos — Os Blindados — Nacional — No Palco: Trio Calandria NHU' — Às 19 horas.

CALIFORNIA — AMOR TEMPESTUOSO — MORTO SEQUESTRADO — Proibido 10 anos — Cine Jornal, 250 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Filme nacional — FILHOS DO DIVORVIO — Às 19 horas.

MODERNO — DEPOIS DE MINHA LUTA, MEUS CRIMES — James Mason — PIONEIROS DO COLORADO — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico, 78 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — NO VELHO CHICAGO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — TARZAN E A CAÇADORA — Johnny Weissmuller — RAPSODIA MAGICA — Campos do Jordão — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Pric. Hindú e Querubim — Piolin e Wilson — Irmãos Wheeler e Cardoti — 2.a parte a comedia de Abelardo Pinto Piolin: "OS CRUZEIROS DE MADAME" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Anky e Mory — Julio Vilar — Ondina Santana — Angelito — Henrique e Sobrinho — 2.a parte a comedia: "O APARICIO APARECIDO APARECEU — Às 21 horas — 2.a semana.

Ele possuia sua musica, uma esposa adoravel e um filho... até a revelação de um terrivel segredo do passado!
FOSCO GIACHETTI "ATRAS da CORTINA de FERRO"
BLANCHETTI BRUNAY "ROMA CIDADE ABERTA"
A OUTRA
PROIBIDO ATE 18 ANOS
DIST. POR ART FILMS
JORNAL da TELA NAC.
HOJE
OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
AS 13,30 15,30 17,45 — 20,00 e 22,00 HORAS
CLARK GABLE
LANA TURNER
ANNE BAXTER
JOHN HODIAK
Segunda semana de exito!
O AMOR QUE ME DESTE
"HOMECOMING"
PARA os GAROTOS
DOMINGO, AS 10 HORAS, SESSÃO MATINAL EXCLUSIVAMENTE DE SHORTS DESENHOS COMEDIAS-VIAGENS e ETC.



"OS PRADOS VERDES" — O esporte do trote tem hoje em S. Paulo aficionados inumeros. Para estes constituirá um espetaculo de inexcedivel prazer o tecnicolor da 20th Century-Fox, "Os Prados Verdes" (Green Grass ou Wyoming), e para os "fans" em geral o filme da Fox oferece uma comedia em que antem de tudo se destaca o atuação de Charles Coburn, com Peggy Cummings e Lloyd Nolan.

RADIO
"HOJE TEM ESPETACULO"

"Hoje tem espetaculo", programa da Radio Tupi, é um dos mais interessantes do genero, pela movimentação, premios, originalidade de alguns concursos e isenção de inutilidades, de imoralidade muito comuns em audições analogas. E', quase sempre, abrilhantado com um cantor de popularidade e agora o escolhido é Deo, esse interprete magnifico que todos apreciam. (Está faltando "Terra seca", "seu" Deo...)

Ante-ontem, fizemos algumas anotações. Homero, como animador, fez varias perguntas e as respostas, francamente, decepcionaram. Uma pergunta: "Quem foi o autor de "Os Sertões", Machado de Assis, (em seguida outro nome que nos escapou) ou Euclides da Cunha?" A respostas: "Machado de Assis"... Outra: "Onde fica a capital da Dinamarca, na Italia, França?" — "Na França" — respondeu um concorrente. Outras perguntas mais, outras respostas iguais!

Em seguida, foi lançado outro sistema de concurso, usando-se uma busina. Novidade interessante e movimentada. Prende a atenção do ouvinte. Nesse concurso, as respostas foram mais satisfatorias, embora versassem sobre a historia do Brasil.

Com distribuição de premio em dinheiro, em doces e outros mais, com a movimentação, novidades, numeros musicais, "Hoje tem espetaculo" é um programa recomendavel. Ouvindo-o, ante-ontem, vimos quão uteis são programas de perguntas historicas, literarias e outras mais, porque, dessa forma, o radio cumpre uma das suas principais finalidades: a de difundir cultura. Infelizmente, são poucos os programas com essas carateristicas, mas esses fazem alguma coisa. — EDU'.

Carlos Ramirez encerrou, definitivamente, a sua temporada na Radio Gazeta. Tudo indica que não terá mais audições na "emissora de elite", pelo menos por enquanto.

* * *

"Escola de matrimonio", de Rebelo Junior, será mesmo lançada domingo proximo pela Bandeirantes.

* * *

Agnes Aires já retornou à Radio Gazeta e terá programas às terças e quintas feiras.

* * *

Luiz de Oliveira, uma das figuras mais simples e mais cultas do nosso radio, é o autor de "Luzes da cidade", que a Bandeirantes vem irradiando às 18,30 horas, às 3.as e 5.as feiras.

O artista Sergio Roberts e a dança do Brasil

Noticias chegadas do Chile dão conta do grande triunfo obtido nesta temporada pelo artista chileno Sergio Roberts, em Santiago do Chile.

Sua vitoriosa temporada, na capital do Chile, obteve um especial relevo e, especialmente, é justo destacar seus espetaculos de bailados sobre motivos do Brasil (indios amazonicos, afro-brasileiros e de motivos populares) que o publico recebeu com viva cordialidade e simpatia.

No seu ultimo recital, no Salão de Honra da Universidade do Chile, o publico levantou-se para dar vivas ao Brasil e tanto o sr. presidente da Republica, exmo. sr. Gabriel Gonzales Videla, como o nosso embaixador, exmo. sr. Carlos Celso de Ouro Preto, felicitaram o artista que tanto trabalha pela harmonia entre o Brasil e o Chile.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistéres filantropicos, o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

CINEMA

EXCEPCIONAL BELEZA FEMININA APARECE EM "DELITO"

Entre as figuras do cinema italiano que maior popularidade têm logrado conquistar ultimamente entre nós, contam-se: ANNA MAGNANI, de multiplos recursos e grande capacidade artistica já provada nos papeis mais diversos. ALDO FABRIZI, de igual atração e AMEDEO NAZZARI, galã aventureiro e romantico. Há outros muitos elementos de segundo plano que vão conquistando simpatia e admiração, porem ,faltava aquela avassaladora, jovem, formosa e insinuante que domina o quadro tão somente com a sugestão de sua presença.

Alguem que resistisse ao confronto com as mais atraentes luminares da cinematografia mundial, tão bem representadas por Lana Turner, Rita Hayworth, Maria Felix, Linda Darnell ou Hedy Lammarr. Uma atriz que reunisse fisico e condições... Esta atriz chega agora em "DELITO", pelicula que a LUX MAR FILM apresentará a partir de 1.o de dezembro no Cine Opera, compondo um atrativo tipo de mulher, ao lado de ALDO FABRIZI, numa produção que se baseia numa novela de um dos genios literarios da Italia: — GABRIELE D'ANNUNZIO.

Esta nova e invulgar beleza feminina que não podia fazer melhor estreia, responde ao nome de YVONNE SANSON.

Estamos seguros que uma vez estreada "DELITO", esta atriz será incluida entre as primeiras figuras do cinema italiano. Seu trabalho neste filme, permite vaticinar-lhe tão auspicioso futuro.

AS ARTISTAS SUECAS DOMINAM HOLLYWOOD

Primeiro foi Greta Garbo. Depois Ingrid Bergman. Agora é Viveca Lindfors, a nova estrela que a Warner Bros. trouxe de Stockolmo e que faz o seu "debut" em "Ninho de Abutres" (To the Victor) a ser lançado proximamente no Marabá. Ao lado de Viveca Lindfors está Denis Morgan num papel diferente de todos aqueles até agora interpretados: o de um aventureiro romantico no após-guerra em Paris. No elenco figuram ainda Victor Francen, Bruce Bennett, Dorothy Malone, Tom D'Andrea e outros. Direção de Delmer Daves.

"SUBLIME DEVOÇÃO"

JAMES STEWART, o grande astro de tantos sucessos inesqueciveis, como "Nupcias de Escandalo", "Do Mundo Nada se Leva", "A Mulher Faz o Homem", "A Loja da Esquina" e inumeros outros, tem um dos seus maiores triunfos em "SUBLIME DEVOÇÃO", um drama autentico real e veridico que a 20th Century-Fox transformou num filme palpitante de interesse e sentido humano.

"SUBLIME DEVOÇÃO" nos conta a historia de um reporter cuja atenção foi despertada por um curioso anuncio publicado em seu matutino. De investigação em investigação, conclui que se trata de uma velha senhora que durante onze anos trabalhara duramente para conseguir uma certa quantia que ela julgava necessaria para conseguir o ideal de sua vida: libertar da cadeia o filho que ela julgava inocente. Empolgado pela dedicação e fé da velhinha, o reporter entrega-se a uma sublime campanha, sem descançar nem desanimar enquanto não consegue que se faça justiça.

Filmado com inteiro realismo, esse drama real que empolgou o mundo, adquiriu um novo vigor, graças à direção segura e inspirada de HENRY HATHAWAY, mestres nesse genero, que conseguiu brilhantissimas interpretações não só de JAMES STEWART, como de Helen Walker, Lee J. Cobb, Richard Conte e todos os outros membros do elenco.

TEATROS
COMUNICADOS

"UMA RUA CHAMADA PECADO" E "O CASACO ENCANTADO" — "Os Artistas Unidos", apresentarão hoje às 21 horas a peça de Tennessee Williams "Uma rua chamada pecado".

Domingo, às 10 horas "Teatro para crianças", com a peça "O casaco encantado", a preços reduzidos.

"O APARICIO APARECEU" — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, a comedia "O Aparicio apareceu", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, espetaculo com a peça de Jean Anouilh "O Baile dos Ladrões", pelo conjunto de amadores Grupo Universitario de Teatro, sob a direção de Decio de Almeida Prado.

Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas da manhã, e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54.

COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS — Deverá estreiar dia 3 na sala Vermelha do Cine Odeon, a Companhia Portuguesa de Revistas, em cujo elenco tomam parte Antonio Silva, Tren Isidro, Vilaret, Ribeirinho e outros.

Na noite da estreia será encenada a revista "Alto lá com o teu charuto".

Os ingressos serão postos à venda dentro de poucos dias.

TELEGRAMAS RETIDOS

Alberto Ponce Camargo Filho — rua Tutoia, 811 — casa, 13; — Antonio Costa da Silva — Hospital Aimores — S. P.; — Anroceba — S. P.; — Bibiana Magalhães — rua Gualanazes, 1624; — Dilson Menezes — praça Ramos de Azevedo, 28 — 4.o andar; — Fiomagu — S. P.; — José Conzo — rua Anita, 490; — Maria Helena Castilho Oliveira — rua Peixoto, 593; — Nasi Penjente — rua Silva Jardim a|cuidado José Pesente — S. P.; — Palmira Silva — rua Tamandaré, 914; — Paulo Pina — rua Bruxelas, 604; — Setti Ramos de Sousa — Cia. Goodmaer — caixa postal, 1424 — S. P.

MUSICA

ORIGINAL BALLET MIMICA INFANTIL E JUVENIL DE S. PAULO — Comemorando o 10.o aniversario de sua fundação, o "Original Ballet Mimica Infantil e Juvenil de São Paulo", realizará no proximo dia 28, às 16 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo coreografico sob a direção de sua fundadora d. Maria Carmem Brandão.

Esse espetaculo será dedicado às crianças e constará de uma peça em cinco atos intitulada "No País dos Sonso". Terá essa peça a supervisão artistica de d. Maria Carmem Brandão, e graças ao seu originalissimo enredo e à graciosidade de suas interpretes, cujas idades variam de 14 a 18 anos, por certo constituirá mais um exito que coroará os esforços e a dedicação que há longos anos d .Maria Carmem Brandão vem emprestando à expansão da arte coreografica.

Os ingressos encontram-se à venda na bilheteria do Municipal e as reservas poderão ser feitas pelo fone 7-0246.

CONCERTO DE CAMARA — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar sabado, às 16 horas, no Teatro Municipal um recital de musica de camara, em homenagem à memoria de Lorenzo Fernandes, com a participação do Trio São Paulo e da cantora Edir de Fabris.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr$ 5,00.

CONCERTO DE BANDA — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar sabado, às 20 horas, na praça Senador Moraes Barros, no bairro do Braz, mais um concerto de banda, sob a regencia do maestro Antonio Romeu.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — RKO — J. Cinemat, 83 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Fox — Impr. 14 anos — Marcha da vida, 208 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A PEROLA — Pedro Armendariz — RKO — J. Tela, 143 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 259 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — Impr. 10 anos — MGM. — Flag. do Brasil, 24 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Fox — Brasil em foco, 31 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Impr. 14 anos — Fox — Flag. do Brasil, 23 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Impr. 14 anos — Fox — Ecos da semana na democracia — Nacional — Às 13,40, 15,45, — 17,50, 19,55 e 22 horas.

SABARA' — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Impr. 14 anos — Fox — Esporte em Marcha, 239 — Às 15, 19,20 e 21,30 horas.

PARATODOS — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Art Films Impr. 14 anos — Asp. Capichaba — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Impr. 10 anos — PALHAÇOS — At. em revista, 73 — Desde 14 horas.

S. BENTO — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizzi — TORTURAS DE UM DESEJO — Impr. 18 anos — Not. de Minas, 11 — Desde 13,45 horas.

STA. CECILIA — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — ESTE HOMEM E' MEU — Not. Semana, 48x43 — Às 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MÃE — Delorges Alma Flora — UCB. — A CANÇÃO DOS ACUSADOS — Impr. 14 anos — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — O FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — PALAVRAS DE MULHER — J. Tela, 143 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — O FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 257. Às 19 hs.

CRUZEIRO — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — AUDACIA DE MULHER — Parque Zoologico — Nacional — Às 13,40 e 18 horas.

CAPITOLIO — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — CANÇÃO DO BOSQUE — Not. Semana, 48x42 — Às 18,45 horas.

PAULISTA — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — MORRO VORAZ — J. Cinemat, 80 — Às 18,50 horas.

BRASIL — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — MORRO VORAZ — F. Jornal, 73x14 — Às 19 horas.

ROIAL — FESTIVAL ISRAELITA.

S. PAULO — A TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — FALSA FELICIDADE — C. Jornal, 255 — Às 13,50 e 19 horas.

PIRATININGA — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — O HOMEM DE MEUS AMORES — Flag. do Brasil, 19 — Às 13,40 e 18,40 horas.

UNIVERSO — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — ESTE HOMEM E' MEU — C. Jornal, 258 — Às 13,40 e 18,35 hs.

BABILONIA — A CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — A CANÇÃO DOS CUSADOS — Impr. 14 anos — J. Tela, 141 — Às 13,45 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Cornel Wilde — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x40 — Às 18,30 e 21,10 horas.

OLIMPIA — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — ESTE HOMEM E' MEU — F. Jornal, 74x14 — Às 18,40 horas.

LUX — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyk — Impr. 14 anos — NATAL DO ACAMPAMENTO 119 — At. Campos, 24 — Às 18,50 horas.

COLONIAL — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — PRISIONEIRO DO MAR — At. Campos, 23 — Às 19 horas.

S. PEDRO — O MALANDRO E A GRANFINA — Silva Filho — U. C. B. — FALSA FELICIDADE — Às 19 horas.

CAMBUCI — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — PATINS DE PRATA — Belita — Naional — Às 19 horas.

S. CAETANO — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — ROMANTICA AVENTURA — C. Jornal, 254 — Às 13,30 e 19 horas.

STO. ANTONIO — DOMINIO DOS BARBAROS — Henry Fonda — Impr. 14 anos — TORMENTAS DE ODIO — C. Jornal, 252 — Às 18,45 horas.

RECREIO — O SIGNO DE ARIES — Susan Peters — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Not. Semana, 48x37 — Às 19 horas.

METRO — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable e Lana Turner — Às 13,30, 15,30, 17,30, 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JORGE
AV. CELSO GARCIA — FONE 9-01-38
HOJE — Às 19 horas
TAPUIA apresenta
O Homem que Chutou A Consciencia
com DELORGES
JUREMA de MAGALHÃES - AIMÉE
DIST. POR PROGRAMA BARONE
NO PROGRAMA:
ACORDES DO CORAÇÃO
c| JOAN CRAWFORD

A guerra sempre foi e será um flagelo da humanidade e consequentemente desgraça traz; uma dessas desgraças nos mostra a produção italiana, intitulada "A Outra", da Excelsa Filme e distribuida pela Art Films, atual cartaz do cine Opera.

Vivendo esse grande drama veremos artistas já nossos conhecidos, como sejam, Fosco Giachetti, Maria Michi e Marcello Pagliero, que indiscutivelmente tornam esse filme uma produção inesquecivel.

NOTAS DE ARTE

"TRINTA ANOS DE PINTURA"

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Despede-se do publico hoje, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, a exposição "Trinta Anos de Pintura", de Emiliano Di Cavalcanti. Constituida de quase cem telas, procedentes de diversas coleções particulares, representa mais de três lustros de trabalho e, neste momento, tem um carater eminentemente polemico, segundo a expressão do proprio expositor. — "Em primeiro lugar, — diz ele, — quero mostrar que a situação do artista em nosso país não é das mais desejaveis: depois de trinta anos de trabalho tenho vivido ainda do pão conquistado dificilmente todos os dias. Em segundo lugar, pretendo mostrar que o artista não deve ser um puro manipulador de esoterismos formais, que nada tenham a ver com a vida e com o mundo que o cerca. O artista, enfim, não deve ser um elemento marginal — que procura não lutar ao lado de seus semelhantes para a realização de um mundo melhor".

A FORMAÇÃO DO PINTOR — Emiliano Di Cavalcanti já fazia "modernismo" antes da famigerada "Semana de Arte Moderna" em 1922. Segundo o testemunho de Sergio Milliet que o conheceu nesta época, pintava impressionismo com certa tendencia natural para o "fauvismo", interessando-se pela pintura de Picasso que conhecia através de reproduções que lhe haviam caido nas mãos. Descendente da velha nobreza decadente do Nordeste, zombava da vida dedicando-se à caricatura e à colaboração na imprensa diaria. Depois da "Semana de Arte Moderna" até 1940, residiu grande parte de sua vida em Paris, sem todavia perder o contato com sua patria para onde sempre retornava. Alem disso, a literatura, os amigos — a grande colonia brasileira de Paris — concorriam para ter sempre viva nele a lembrança da terra.

As influencias na carreira de Di Cavalcanti foram inumeras. Picasso, principalmente, o entusiasmou inicialmente com suas composições néo-clássicas e, desde então, nunca mais abandonou essa tendencia para os equilibrios volumosos — tão bem frisada pelo sr. Sergio Milliet.

A IDEOLOGIA — Para que não se assustem com a palavra torna-se necessario uma definição. Aproveitemos portanto aquela de Georges Politzer: "A ideologia é um conjunto de idéias que formam um todo, uma teoria, um sistema ou mesmo simplesmente um estado de espirito". *Pois bem: o "estado de espirito (era só isso nesse tempo) de Emiliano Di Cavalcanti em 1922 era o que se tornava necessario descobrir o Brasil; liberta-lo daquele fromulario que nos vinha impingindo ha tanto tempo a Missão Lebreton. Não podemos subestimar o papel que nisso desempenhou a literatura da época e, principalmente sua formação impregnada de residuos patriarcais, comuns a todo o Nordeste e, naqueles tempos muito mais acentuados. Procurou exprimir seu povo e, ao faze-lo, essa necessidade se filtrou através de seu temperamento venusino, salientando o papel da mulher e da sensualidade.*

Em Paris, podia ser ao mesmo tempo nacional e exótico, pois aos franceses não poderia deixar de agradar os trabalhos em que se refletissem os trópicos e as mulheres cor de bronze que Gauguin fixara com tanto misticismo. Assim foi surgindo o brasileirismo na pintura de Emiliano Di Cavalcanti, — brasileirismo que não se reflete só no assunto (há tanto "academico" que vive pintando o Tremembé, sem criar arte regional...) mas no conteúdo mesmo de sua arte. Usando de seu instrumento (a pintura em si, a pintura pura, diriam alguns) sempre soube valer-se do valor emocional do ritmo, da forma, da cor. Estes (a forma, o ritmo, a cor: a pintura em si dizem alguns) torna-se nas mãos de Di Cavalcanti um grande instrumento de comunicabilidade. A comunicabilidade existirá se o instrumento fôr convenientemente usado, do contrario não servirá ele de nada.

A CONSCIENCIA DA REALIDADE — Eis que o simples "estado de espirito" vai se transformando numa tomada de consciencia da realidade. O mundo como existe é mau, diria Di Cavalcanti; precisa ser modificado e o artista tem um pequeno papel nessa modificação. A arte é uma linguagem, e a pintura — embora tenha seus processos especiais para exprimi-la, pois consiste essencialmente no emprego da cor e da linha — deve concorrer para a modificação desse mundo que todos consideram mau. Tinha nesse ponto opinião muito diferente da do prof. Pangloss... Não se torna porem, um "dirigido", pois o velho Hegel já falava que a liberdade é o conhecimento da necessidade.

A PINTURA EM SI — Eis agora chegados ao ponto em que desejam parar alguns criticos: a pintura em si. Desde já devemos repetir que o pintor não teria alcançado seu objetivo comunicante, se não dominasse a pintura em si, isto é a cor, a forma, a linha, e se o sombrio Kant tivesse refletido sobre isso talvez não teria visto em cada obra de arte um TODO SUFICIENTE EM SI MESMO.

E agora, uma pergunta muito comum hoje: — "Mas se você acha que a pintura para Di Cavalcanti é uma linguagem, que significam os seus retratos, principalmente aqueles que a gente poderia virar de ponta cabeça para criar um quadro abstrato? Ou ele só exprime seu desejo de transformar o mundo quando pinta pescadores e colonas imersas numa paisagem flagelada pelo sol?".

Procuraremos responder: — "Mesmo nesses quadros, que vocês querem considerar abstratos, abstraindo o rosto da figura (e o mesmo poderia ser feito em relação a uma tela de J. U. Campos se abstraissemos umas tantas coisas), exprime essa simplicidade comum aos povos jovens, que ainda não tiveram muito tempo para se tornarem requintados. As linhas e arabescos que enchem de vida, de vibração, os bustos daqueles retratos de mulheres, colocados no 2.o andar da exposição, constituem simplesmente, um recurso para que não se tornem pesados e massiços. As linhas, acompanhando as formas das figuras, evitam um trabalho mais aspero que certamente seria a consequencia da tentativa de conseguir o mesmo efeito através da passagem dos valores: afinal de contas, Di Cavalcanti é desses temperamentos que evitam fazer força quando não necessario...

E a pasta espessa e bem tratada? Consequencia da escola de Paris? Força plástica, pictorica? Não cremos que seja outra coisa alem do resultado de uma sensualidade toda propria do pintor e do seu esforço para exprimi-la. E alem disso, onde iriamos colocar o nosso velho Volpi se fosse necessario pintar com muita tinta para entrar na categoria dos artistas eminentemente plásticos? E nela entrariam muitos dos "academicos" do Salão Paulista de Belas Artes...

—(*)—

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — A festejada patricia Margarida Lopes de Almeida realizará hoje às 21 horas, no Teatro Municipal um recital poetico, cujo programa é o seguinte:

Menotti Del Picchia, **Canto Inaugural** Guerra Junqueiro, **A lagrima**; Cassiano Ricardo, **Exortação**; Conde de Monsaraz; (ad perpetum pluviam); **A missão de Purna**: Olavo Bilac; (do **Evangelho de Buda**); **Benedicite Maldição.**

II Judas Isgorogota, **Os que vem de longe**, Gilka Machado, **Alegria de Amar**; Miguel Lamacois **Robes et Manfeaux**; Valere Gilles,**Reveil**; Jacques Prevert, **Familiale**; Oliveira Ribeiro Neto **Mormaço na Varanda**; Pedro Homem de Melo; **O Bailader de Fandango.**

III Edgard Poe — trad. Machado de Assis; **O Corvo**; Corrêa Junior, **A Cantiga dos Sapos**; Juana de Ibarbouroce; **Desfecho**; Rafael Pombo; **La Pobre Viecjeita**; Vicente de Carvalho; **Velho Tema (IV)** Manuel Bandeira, **Os Sinos.**

VII SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA — Continua sendo visitado o VII Salão Internacional de Arte Fotografica, na Galeria Prestes Maia.

O certame pode ser visitado, diariamente, das 13 às 22 horas.

ESPETACULO DE BAILADOS — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar 6.a-feira, às 21 horas, e domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo de bailados com o Corpo de Baile da Escola de Bailados do mesmo Departamento em beneficio do Natal das Crianças Pobres, patrocinado pela sra. d. Leonor Mendes de Barros. A regencia estará a cargo do maestro Camargo Guarnieri e a coreografia de Marilia Franco, professora da Escola de Bailados.

NA ESCOLA DE BELAS ARTES — Realiza-se hoje, às 9 horas, na Escola de Belas Artes de São Paulo, à praça da Luz 2, uma conferencia do dr. Odorico Pires Pinto, professor de Anatomia da Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro e Assistente da Universidade do Brasil. Essa conferencia que é feita a convite do reitor da Universidade de São Paulo, versará sobre "Arquitetura Militar na Bahia colonial e um periodo de arquitetura colonial no Rio de Janeiro."

RECLAMAÇÕES

COM A C. M. T. C. — Queixam-se os moradores da rua Muniz de Sousa, que os onibus desse nome os quais antigamente, percorriam todo o itinerario, indo até à esquina daquela via com a rua Apial, nestes ultimos tempos, fazem o ponto de parada (final) na esquina da rua Almeida Torres, o que causa serias dificuldades a avultado numero de moradores da rua Muniz de Sousa e adjacencias.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Concurso à livre docencia de Direito Penal — Realiza-se hoje, às 8 horas, na Sala João Mendes Junior, perante a Congregação e a Comissão Examinadora, a prova de arguição deste concurso, ao qual concorre a bacharel Ester de Figueiredo Ferraz.

A candidata será arguida pela Comissão Examinadora sobre a dissertação apresentada: — "Os delitos qualificados pelo resultado".

Amanhã, às 8 horas, proceder-se-á ao sorteio do ponto para a prova didatica, que se realizará no dia 20, às 8 horas.

No dia 20 a candidata procederá à leitura da prova escrita, feita no dia 16, sobre o tema — "Da natureza juridica da ação exclusivamente privada", encerrando-se, assim, o concurso.

DR. AUGUSTO MATUCK

O dr. Augusto Matuck, suplente de vereador à Camara Municipal desta capital pela legenda do Partido Republicano, recentemente chegado da Europa, onde permaneceu durante quatro meses visitando diversos paises esteve ontem na séde do Partido, para agradecer à Comissão Diretora o telegrama de boas-vindas que lhe fora enviado e nesta redação para agradecer-nos a noticia, aliás merecida, publicada por ocasião de seu regresso.

"CORREIO" AEREO

Não ha nada de extraordinario na questão do Campo de Marte

As sugestões do parecer Monteiro Brisola — Figura da aviação comercial retorna da Europa — Regressa de Paris a rainha dos aeroviarios — Desvio de mercadorias na Panair do Brasil -- O aeromodelismo em Santos — Outras notas a respeito

Iniciamos ontem nestas colunas os debates em torno da famosa questão do Campo de Marte, entrevistando um vereador que na semana passada levantara o caso pela tribuna da Camara. Ontem, mesmo procuramos ouvir outras pessoas relacionadas com o assunto, e teremos ensejo de, por estes dias proximos, trazer à baila as opiniões recolhidas. Nesse interim, e dentro das contingencias de espaço, vamos examinar o parecer do procurador Carlos Monteiro Brisola, publicado recentemente sob a forma de brochura. Depois de fazer o historico da propriedade e o seu apossamento indebito, bem como os aturados e improficuos esforços desenvolvidos pela Prefeitura para rehaver um proprio que era indubitavelmente seu, conclui, a pags. 82: "Entre retirar o Parque de Aeronautica, do local em que foi instalado, e mudar-se o nosso plano urbanistico, pois não podem coexistir na varzea de Santana aquele estabelecimento e a futura estação Central, a avenida, parte da rua Voluntarios da Patria e as edificações mais proximas, é indiscutivel e obvio que muito mais facil e muito menos dispendioso será mudar-se o Parque!

"As razões dos Estados Maiores da Aeronautica e do Exercito poderão ser reconsideradas, em face dos nossos argumentos. Estamos certos de que, homens dotados de clarividencia e patriotismo, seus ilustres integrantes não deixarão de atender ao apelo de S. Paulo, transmitido por seu Prefeito. Se atenderem ao nosso pedido, não lhes acusará a consciencia de ter traido os altos interesses da nacionalidade, os interesses da segurança nacional. Com o Parque de Aeronautica no Campo de Marte ou em outro local bem indicado, nada sofrerão os imperativos da defesa nacional. Mas com a sua permanencia, ainda que recebamos o valor das terras, grande e pesado sacrificio será imposto ao desenvolvimento, ao futuro de nossa Capital. Se é certo que o governo Federal já gastou elevadas somas num terreno que lhe não pertence (o que aliás não legitima a sua posse), não menos certo é que a Prefeitura realizou esforços consideraveis, dispendeu quantias enormes no plano que vem desenvolvendo com o conhecimento de todos.

"A unica solução, pois, que nos parece aconselhavel, porque resguarda os interesses municipais, é a proposta amigavel para a transferencia das instalações para o Parque Edu Chaves ou outro local, que poderá ser escolhido, de comum acordo, pelos representantes da Prefeitura e da Aeronautica".

Prosseguiremos.

DESVIO DE MERCADORIAS NA PANAIR

RIO, 17 (Asapress) — A direção da Panair do Brasil vinha observando desvio de mercadorias pertencentes a passageiros e a firmas desta capital, sendo grande os prejuizos da empresa. Levado o caso ao conhecimento da policia, ficou apurado que são responsaveis pelas irregularidades Iari de Souza Brito e Pedro Paulo de Almeida, com a cumplicidade de Jonas Porciucula de Morais Filho. As mercadorias desviadas foram vendidas a varios intrujões. Os culpados confessaram o delito, tendo sido apreendida grande quantidade das mercadorias furtadas, num total aproximado de cem mil cruzeiros.

Os responsaveis, com os lucros das desonestidades praticadas, já haviam comprado um automovel "Ford" e uma motocicleta.

REGRESSOU DA EUROPA A "RAINHA DOS AEROVIARIOS"

Pelo transoceanico Bandeirante da Panair do Brasil, procedente de Roma, regressou, ontem, a senhorita Francisca Zanardo, eleita "Rainha dos Aeroviarios" de 1948 e que concluiu a viagem-premio conquistada com sua escolha. A srta. Francisca Zanardo, que é funcionaria da principal organização nacional de transportes aereos, visitou Lisboa, Paris e a capital italiana, tendo sido portadora das orquideas enviadas do Brasil e depositadas no sopé do monumento mutilado de Santos-Dumont, em Saint-Cloud, por ocasião da "Semana da Asa".

FIGURA DA AVIAÇÃO COMERCIAL RETORNA DA EUROPA

Depois de visitar os Estados Unidos e a Europa, regressou, ao Rio, pelo transoceanico Bandeirante da Panair do Brasil, procedente de Paris, o engenheiro Paulo Sampaio, presidente dessa organização nacional de transportes aereos e que inaugurou, na capital francesa, a Exposição de Imagens do Brasil, constante de duas centenas de fotografias dos mais variados aspectos do nosso país, que exibe aos parisienses o Rio de Janeiro e o Xingu, na Galeria Manuel, nos Campos Eliseos.

O PERCURSO SEMANAL DAS EMPRESAS AEREAS

Cosoante dados da chefia da Divisão de Trafego da Diretoria de Aeronautica Civil, o percurso das empresas de aeronavegação brasileiras é o seguinte: — linhas domesticas, 937.619 quilometros; linhas internacionais, 230.074 kms. Total, 1.167.693 kms.

Em extensão de importancia as linhas aereas nacionais estão distribuidas pela seguinte classificação: — 1.o — Panair do Brasil com 111.334 kms.; 2.o — Cruzeiros do Sul com 36.495 kms.: 3.o — Aerovias Brasil com .... 29.699 kms.; 4.o — N. A. B., com 14.584 kms.; 5.o — Central Aerea Limitada com 16.771 kms.

Em percentagem semanal voada pelas companhias brasileiras o grafico apresenta: — Panair do Brasil com ... 29.30 % — 172.0666 kms. nas linhas domesticas e 169.040 kms. nas linhas internacionais. Cruzeiro do Sul com 18.30 % 186.254 kms., nas linhas domesticas e 27.228 kms. nas linhas internacionais. Aerovias Brasil com ... 12.59 % — 116.920 kms. nas linhas domesticas e 29.516 kms. nas linhas internacionais. Real com 6.99 % — correspondem a 83.29? kms., na linha domestica Varig com 6.25 % — .... 69.070 kms. na linha domestica e ... 4.200 kms. na linha internacional. — Vasp com 6.05 % correspondente a ... 70.876 kms. na linha domestica.

PROVA DE AEROMODELISMO

SANTOS, 18 (Da sucursal) — Realizou-se domingo ultimo, na Ponta da Praia, uma prova de aeromodelismo para elastico, a qual foi vencida pelo sr. Gabriel Sousa.

Na segunda-feira, outra prova de grande interesse ali foi realizada, destinada a planadores. Foi ela vencida pelo sr. Odair Torre, ao qual foi conferida uma taça.

Tiveram lugar a seguir demonstrações por componentes da equipe de S. Paulo, com modelos a gasolina de diferentes tipos. Por ultimo, foi apresentado o famoso modelo "Jacto-propulsão", de construção dos srs. Aldo Bertozzi e Vladimir Neves, e o qual foi pilotado pelo sr. Felicio Cavalli, que recebeu fartos aplausos.

Grande assistencia compareceu a essas provas, revelando o grande interesse que o aeromodelismo está despertando em nossa cidade.

Integraram a equipe paulistana os srs. Carlos Dalpino, Felicio Cavalli, Aldo Bertozzim, Helio Arruda, Kioyoschi Ueno, Mario Zappi Filho, Horacio Terson e Vladimir Neves, todos pertencentes à Associação Paulista de Aeromodelismo.

Para as crianças que viajam de avião

LONDRES — (B. N. S.) — Não é extraordinario hoje crianças viajarem de avião em longas distancias. A fim de que as viagens longas sejam mais confortaveis para elas e seus pais, a Saunders Roe Company decidiu incorporar, a seu hidro-avião "SR-45" um pequeno compartimento para crianças, no qual os jovens passageiros encontrarão diversões aptas à sua idade.

Com esse fim, não só haverá toda especie de brinquedos, como ainda haverá um pedaço de jardim, onde os meninos poderão construir castelos de areia e outras coisas.

O "SR-45" que pode ser considerado um dos mais luxuosos dos hidro-aviões em serviço, dispõe de motores suficientemente poderosos para permitir o uso de seu espaço dessa maneira. E' impulsionado por 10 motores de 3.500 cavalos cada, a turbina, dando-lhe um raio de ação para vencer um vento de proa continuo de 90 milhas por hora.

NECROLOGIA

D. HELENA PACIONI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, d. Helena Pacioni, filha do sr. Angelo Pacioni e de d. Olimpia Zuchi Pacioni. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Santana.

D. LUCINDA CARDOSO DE JESUS RIBEIRO — Faleceu anteontem nesta capital, aos 90 anos de idade, d. Lucinda Cardoso de Jesus Ribeiro, viuva do sr. Custodio Pinto Ribeiro. Deixa os filhos — Maria, Olga, Manoel e José.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

D. ISABEL RAUCHT PISTORESI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, d. Isabel Raucht Pistoresi, viuva do sr. Francisco Pistoresi. Deixa os filhos — eng. Tito Raucht Pistoresi, casado com d. Antonieta Pistoresi; Aristodemo Pistoresi, Iolanda Pistoresi Muler, casada com o sr. Carlos Muler e Elzio Pistoresi, já falecido.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. VITORIA VIANA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Vitoria Viana, viuva do sr. Cosme Viana. Deixa os filhos — João, Josefa, Agostina, Adelaide e Herminia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

BIAGIO MELONE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. Biagio Melone, casado com d. Anita Melone. Deixa os filhos — Constancia, casada com o sr. Francisco Arabia; Antonio, Luciano e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua João Alves de Lima, 353, para o cemitério do Braz.

VICENTE FORTE — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Vicente Forte, casado com a sra. d. Fortunata Forte. Deixa varios filhos e netos.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Coimbra, 68, para o cemitério do Araçá.

D. GABRIELA SALES — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Gabriela Sales. Deixa os filhos — Luiza, Paulo, Atanagildo, Gilberto e Isolina.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas, na rua Guaporé, 443, para o cemitério São Paulo.

MATAO NOMOTO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. Matao Nomoto, casado com d. Suzu Nomoto. Deixa os filhos — Mina, Rie e Riosuk.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. MARIA DE JESUS PEREIRA CALÓ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Maria de Jesus Pereira Caló, viuva do sr. Manoel Inacio Caló. Deixa os filhos — Albertina Candida Caló e José Augusto Caló.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério Redentor.

MENINO NILSON SANTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 14 anos de idade, o menino Nilson Santo, filho do sr. Hugo Gageti e de d. Laura Gageti.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Agostinho Gomes, 468, para o cemitério do Araçá.

D. ROSA CARRAZZA LOMBARDI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, d. Rosa Carrazza Lombardi, casada com o sr. Pedro Lombardi. Deixa os filhos — Maria, casada com o sr. Antonio Lombardi; Giovana, casada com o sr. Rafael Lombardi. Era irmão de — Nicolau, Antonio, Carmem e Donata.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Dom Antonio de Melo, 9., para o cemitério do Araçá. A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MENINA BERNARDETE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 9 anos de idade, a menina Bernardete, filha do sr. Antonio Pereira da Nobrega e de d. Virginia P. da Nobrega.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Cristiano Viana, 383, para o cemitério São Paulo.

PROF. JOAQUIM DE CAMARGO BARROS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o prof. Joaquim de Camargo Barros, filho do sr. Pedro Ernesto de Camargo, já falecido, e de d. Arminda de Camargo Barros. Deixa os irmãos — Epaminondas, Pedro, Antonio, Maria de Lourdes.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas saindo o feretro da rua Apiacas, ..6, para o cemitério do Araçá.

MENINA SANDRA REGINA — Faleceu ontem, nesta capital, a menina Sandra Regina, filha do sr. Valdemar Lourenço e de d. Norma Carvalho Lourenço.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Ibiturama, 156 para o cemitério do Araçá.

EUGENIO FORINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 24 anos de idade, o sr. Eugenio Forini, casado com d. Irene Forini. Deixa filhos. O extinto era filho do sr. João Forini e de d. Irani Forini. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Laguna, 64, casa 22, para o cemitério de Vila Mariana.

AUDIÇÃO DE MUSICAS BRASILEIRAS

Realiza-se a 25 proximo, no Teatro Municipal, às 14 horas, uma grande audição de varias composições do maestro francês sr. Fernand Jouteux.

A exemplo de tais peças, que serão regidas pelo proprio autor, estará a cargo da Orquestra Sinfonica Militar da Força Policial do nosso Estado.

Essa audição, que terá o patrocinio do sr. Consul da França, será em beneficio do "Socorro Francês". Entre as composições musicais do aplaudido maestro francês, hoje radicado em nossos meios artisticos, é muito de notar o trecho do bailado da opera "O Sertão", trabalho esse baseado na epopeia de "Canudos" e que já tem alcançado, com justiça, fartos aplausos em varias outras audições.

Dado o valor das composições a serem apresentadas ao publico paulista, e bem assim o renome do maestro Jonteux, é de esperar-se grande afluencia ao Teatro Municipal dos apreciadores da bôa musica.

Instituto de Economia Rural

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião da Comissão de Credito, do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, na qual serão continuados os trabalhos relativos à Reforma Bancaria.

O PROBLEMA ORÇAMENTARIO DO ESTADO

Realiza-se amanhã, às 17 horas, uma reunião ordinaria do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, à qual comparecerá o deputado Brasilio Machado Neto, que fará uma exposição sobre o problema orçamentario do Estado de São Paulo.

Constará ainda na ordem do dia a apresentação, pelo sr. José Bonifacio de Sousa Amaral, da segunda parte do seu trabalho sobre as "Diretrizes da Politica Economica Nacional", e do parecer do sr. Virgilio dos Santos Magano sobre o ante-projeto de reorganização do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo do Estado de São Paulo, de autoria do sr. Luiz Amaral.

Concurso de Ingresso no Magisterio Secundario

De acordo com o ato numero 49, de 22 de outubro de 1948, iniciaram-se ontem, as inscrições de candidatos ao concurso de ingresso no magistério secundario e normal estadual, as quais serão concluidas no dia 30 do corrente.

Esteve presente à abertura dos trabalhos de inscrição o sr. prof. João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Educação. O prof. Elisario Rodrigues de Sousa, presidente, expôs ao titular da pasta a organização dos trabalhos, desde o registro nos livros competentes, um para cada disciplina, até a selagem dos documentos.

A fim de atender aos interesses dos candidatos a Comissão de Concurso funcionará em dois periodos: das 9 às 11 horas, para fornecimento de guias para exame de saude, verificação de documentos e outras informações: das 13 às 17 horas, para inscrição, no predio da Secretaria da Educação (Patio do Colegio).

Ordem dos Advogados do Brasil

SECÇÃO DE S. PAULO

Sob a presidencia do cons. Valdemar Teixeira de Carvalho realizou-se anteontem, no Palacio da Justiça, a reunião semanal do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo.

Na Ordem do Dia

Foi admitido à inscrição como advogado, para a comarca da capital, o bel. José Afonso da Veiga Filho.

Em sessão secreta foram julgados os seguintes processos disciplinares.

N.o 588 — da capital — Relator: — cons. F. Rudge Leite. Aprovando parecer unanime da Comissão de Disciplina, autorizou o Conselho o fornecimento de certidão requerida pelo querelado.

N.o 710 — de Santos. — Relator: — cons. G. Paula Santos. Foi aprovado o parecer da maioria da Comissão de Disciplina, sendo recebidos os embargos opostos pela querelante e determinado o prosseguimento dos autos nos termos da lei.

N.o 949 — de Rio Preto. — Relator — cons. G. Paula Santos. Foi adiado o julgamento a pedido do cons. Adriano Marrey, a quem irão os autos com vista.

N.o 1.127 — da Capital — Relator: — cons. G. Paula Santos. Foi determinado o arquivamento, à vista do que consta dos autos.

N.o 1.147 — da Capital. — Relator: — Idem. Julgamento a queixa improcedente, determinou o Conselho o arquivamento dos autos.

N.o 1.155 — Idem. Idem.

N.o 1.157 — da Capital. — Relator: — cons. Camargo Viana. Foi determinado o arquivamento dos autos, pelo não recebimento da queixa.

N.o 1.164 — da Capital. — Relator: — cons. G. Paula antos. Pelo arquivamento.

N.o 1.165 — da Capital. — Relator: — cons. F. Rudge Leite. Aprovando o Conselho parecer unanime da Comissão de Disciplina, pela abertura por parte da Ordem do competente inquerito, foi determinado a apresentação dos autos ao sr. presidente, para designação de patrono.

N.o 1.178 — de Campinas — Relator: — cons. A. C. Camargo Viana. Julgando a queixa improcedente, determinou o Conselho o arquivamento dos autos.

N.o 1.198 — de Tietê — Relator: — F. Rudge Leite. Adiado o julgamento, devendo ir o processo, com vista, ao cons. Licinio Silva.

N.o 1.201 — da Capital. — Relator: — cons. F. Rudge Leite. Foi determinado o arquivamento dos autos.

Foram lidos e assinados acordos nos processos ns. 1.139, 1.188, 1.200 e 1.209, todos da capital.

Ainda em sessão secreta foi feito o expediente da "Caixa de Assistencia dos Advogados de São Paulo", sendo concedidos os auxilios solicitados durante a semana.

Eleições para as diretorias das Sub-Secções da Ordem dos Advogados: — Os presidentes das 30 subsecções da Ordem no Interior do Estado já estão munidos do material necessario ao futuro pleito; as eleições para o Conselho Seccional realizar-se-ão, na capital, a 12 de dezembro, podendo os advogados do interior votar por correspondencia, sendo os votos recebidos pela secretaria, no Palacio da Justiça, a partir de 1.o de dezembro; para as eleições das subsecções o voto é pessoal e obrigatorio para os inscritos no interior; essas eleições realizar-se-ão nas respectivas sédes a 19 de dezembro.

A PALESTINA SE ACHA CERCADA

(Conclusão da 1.a página)

O representante do Irak disse, então, que os governos arabes haviam esperado que o conde Bernadotte apresentasse uma solução pacifica, mas, verificando ter ele se apegado à idéia da partilha, não podiam apoiar suas propostas.

40 MILHÕES DE ARABES CERCAM A PALESTINA

O sr. Jumard advertiu a Comissão Politica de que 40 milhões de arabes, em sete Estados, cercavam a Palestina. Unidos a estes, havia milhões de arabes do norte da Africa e 400.000.000 de outros muçulmanos.

"A questão — disse — vai muito alem da pequena Palestina. Um Estado judeu pode se transformar em uma terrivel ulcera, uma ameaça permanente de perturbações em uma região, que é particularmente vulneravel a essses disturbios".

Em um discurso de duas horas, a mais proeminente personalidade arabe nas Nações Unidas, sr. Faris Bey El Khouri, da Siria, lançou apaixonado apelo em prol da abolição do conceito de um Estado judeu.

"E' preciso faze-lo, mas sem que se tenha convicção de ter todas as cartas à mão".

O orador criticou a Assembléia Geral e o Conselho de Segurança pelo fato de rejeitarem seus numerosos esforços no sentido de se perguntar à Corte Internacional de Justiça se o plano de partilha da Terra Santa tinha por fundamento a lei e a equidade.

"Por que motivo os judeus deslocados — perguntou — não retornam aos paises de onde foram expulsos? Havia tres e meio milhões de judeus na Polonia. Fomos informados de que apenas meio milhão deles sobrevive. Por que o governo polonês não reparte entre esses sobreviventes os bens e as propriedades dos que pereceram? Isso significaria que cada judeu polonês seria cerca de seis vezes mais rico do que o era antes da guerra. Poderia viver em paz e felicidade em sua propria patria. Os judeus que foram perseguidos na Alemanha podem, agora, ali viver tranquilos, pois o nazismo e o fascismo foram extirpados e implantada a democracia".

O orador alegou ser ridiculo afirmar a existencia de uma raça ou nação semita.

NÃO E' SEMITA A MAIOR PARTE DOS JUDEUS DA PALESTINA

"A maior parte dos judeus agora na Palestina — afirmou — ou aqueles que pretendem se dirigir para a Terra Santa, não é composta de filhos de Israel. São elementos de todas as raças. A maior parte dos judeus da Europa Oriental e a maioria dos imigrantes descendem das tribus "Kazar", da Mongolia, convertidas ao judaismo no seculo XIII, quando se espalharam ao redor das margens do mar Caspio.

Contudo, aceitemos os judeus já na Palestina, quer ali tenham penetrado legal ou ilegalmente. Tornemo-los cidadãos legitimos da Palestina e ali estabeleçamos um unico Estado com uma Constituição democratica. Que esta Constituição seja central como na França, federal como nos Estados Unidos ou cantonal como na Suiça. Permitamos que as minorias tenham certa soma de autonomia local. Esta é uma proposta liberal, tolerante e muito generosa, principalmente por aceitar os invasores e os instrometidos de todo o mundo".

O sr. Faris Bey Khouri advertiu às Nações Unidas de que qualquer tentativa de pôr em pratica as propostas do falecido conde Bernadotte transformaria o Oriente Medio em um centro permanente de tempestades.

"Os Estados arabes — concluiu — serão para sempre forçados a se armar, para resistir e para lutar".

O presidente da Comissão Politica, sr. Paul Henri Spaak, da Belgica, antes de convocar novamente sua Comissão para esta noite, perguntou se alguem mais desejava falar. Todos os presentes voltaram-se na direção das delegações dos Estados Unidos e da Inglaterra, nenhum de cujos membros se apresentou, contudo, para falar.

Soube-se, porém, que o sr. Hector Mac Neil, da Inglaterra, espera apresentar o caso britanico dentro de um ou dois dias, enquanto a declaração norte-americana sobre a Palestina só será feita na proxima semana. Em seguida, a Comissão Politica adiou para amanhã cedo os seus trabalhos.

O DELEGADO SOVIETICO CONTRA A PEQUENA ASSEMBLEIA

PARIS, 17 (R.) — Falando perante a Comissão Politica Especial o delegado sovietico, sr. Jacob Malik, declarou que os Estados Unidos estão tentando burlar o direito de veto no Conselho de Segurança, encaminhando problemas como os da Grecia, Coréia e Palestina à Pequena Assembléia.

Disse ainda o delegado sovietico que a Pequena Assembléia é ilegal e inconstitucional, sendo um orgão criado dentro das Nações Unidas para combater o Conselho de Segurança.

O sr. Malik disse que a intenção das potencias ocidentais é criar um organismo, não somente igual, como superior ao Conselho de Segurança.

O delegado sovietico relembrou a ação da Comissão Interina, boicotada pela Russia no principio do ano, ao reconhecer a realização de eleições na região sul da Coréia.

Disse ainda que a decisão da Comissão com respeito à Coréia fora muito favoravel aos norte-americanos e seus monopolios.

"E' claro que os Estados Unidos pretendem transferir para a Comissão Interina não só todo o problema da Coréia, como tambem o das Colonias Italianas, da Grecia e da Palestina" — concluiu ele.

RESUMO DAS ULTIMAS ATIVIDADES DAS NAÇÕES UNIDAS

PARIS, 17 (U. P.) — A Organização das Nações Unidas obedeceu à seguinte ordem do dia:

1.o) — O Comité Politico prosseguiu no debate sobre a Palestina; 2.o) — O Comité Politico ao Hoc tratou da Pequena Assembleia; 3.o) — O Comité Economico discutiu as propostas contra o diperdicio de alimentos; 4.o) — O Comité Social considerou a questão dos direitos rumanos; 5.o) — O Comité de Fideicomisso discutiu o problema da Africa do Sul e da Africa Ocidental; 6.o) — O Comité de Orçamentos considerou a proposta do Brasil para um centro de treinamento internacional para a administração publica; 7.o) — O Comité Legal debateu a questão do genocidio.

As atividades das Nações Unidas para amanhã são as seguintes:

1.o) — A Assembleia Geral reunir-se-á às dez horas e trinta minutos, as quinze horas e às vinte horas e trinta minutos; 2.o) — O Comité Politico continuará o debate sobre a Palestina, reunindo-se às dez horas e trinta minutos; 3.o) — O Comité Politico ao Hoc debaterá a questão da Pequena Assembleia, às quinze horas. 4.o) — O Comité Social discutirá os direitos humanos, às dez horas e trinta minutos e às quinze horas; 5.o) — O Comité de Fideicomisso considerará o problema da Africa do Sul e da Africa Ocidental, devendo reunir-se às dez horas e trinta minutos; 6.o) — O Comité estudará a questão do genocidio. A sua reunião está marcada para as quinze horas. 7.o) — O Comité Economico, em sessão fixada paar as vinte horas e trinta minutos, deverá discutir a questão da assistencia tecnica em prol do desenvolvimento economico.

O BRASIL INTERVEM NO CASO DA PEQUENA ASSEMBLEIA

PARIS, 17 (U. P.) — O Brasil e outros paises sul-americanos deram todo seu apoio à proposta dos Estados Unidos, no sentido de ser mantida por mais um ano, a titulo experimental, a chamada "Pequena Assembleia" das Nações Unidas, ao mesmo tempo em que o seu delegado, dr. Oliveira Campos, dava inicio aos debates, sobre a proposta brasileira para criação de um organismo de adestramento internacional para funcionarios publicos em todo o mundo.

O dr. Oliveira Campos salientou que o Brasil foi o primeiro país a instar para que as Nações Unidas ofereçam as necessarias facilidades para o aperfeiçoamento de funcionarios das administrações publicas, e procurou demonstrar que tais facilidades devem ser oferecidas de prefrencia, aos paises de menor desenvolvimento.

Afirmou o representante do Brasil, que para muitas nações, uma administração publica eficiente, constitui condição "sine que non" para o seu progresso, porque em determinados casos, este aperfeiçoamento surge como a unica esperança para contrabalançar a escassês de recursos e a falta da iniciativa particular.

A proposta formulada pelo Brasil é minuciosa e em linhas gerais, solicita as seguints providencias por parte das Nações Unidas para que se obtenha uma melhoria nos metodos de administração publica dos paises de mais modesto desenvolvimento economico.

Primeiro: — Adestramento tecnico avançado para funcionarios publicos de alta categoria.

Segundo: — Adestramento intensivo de funcionarios publicos mais jovens, por meio de organismos nacionais e internacionais.

Terceiro: — Fornecimento de assistencia tecnica aos governos que a solicitarem, desejosos de instituir organismos nacionais para aperfeiçoamento de funcionarios publicos, candidatos a cargos de administração, os de melhorar os por ventura já existentes.

Quarto: — Publicação e intercambio de literatura em varios idiomas sobre administração publica.

Sugere ainda a proposta do Brasil, que a Assembleia Geral, conceda ao seu secretario-geral as verbas necessarias, para que este possa iniciar em 1949 as providencias solicitadas.

Na exposição de motivos que acompanha a proposta, o representante brasileiro, salienta que a falta de pessoal tecnicamente adestrado, constitui sério obstaculo à "preparação e implementação dos planos e programas em pról do progresso economico das Nações Unidas".

Alvitra ainda a proposta brasileira que os candidatos a receberem aperfeiçoamentos tecnicos no mister de administradores publicos, sejam recrutados sobre uma base amplamente geografica, mas, de preferencia, entre os paises menos familiarizados com principios e metodos da moderna administração publica.

A Argentina faz compras na Inglaterra

BIRMINGHAM, 17 (R.) — A "Birmingham Small Arms Company" anunciou hoje que recebeu da Argentina "a maior encomenda feita à Inglaterra depois da ultima guerra", num total de 40.000 libras de motocicletas e bicicletas.

A noticia foi divulgada na vespera da inauguração da exposição de motocicletas e bicicletas em Londres.

O pedido inclui 407 motocicletas e 688 bicicletas com peças avulsas.

Das motocicletas fazem parte numerosas "Bantams", de 125 cilindradas, que fazem 130 milhas com um galão de gasolina. Essa motocicleta já figura com destaque entre as mercadorias que mais dolares atraem para a Inglaterra, devendo ser exposta pela primeira vez ao publico na proxima exposição.

ESPORTES

As ultimas etapas do Campeonato Estadual de Atletismo

Serão efetuadas nas tardes de sabado e domingo as provas do decatlo e do certame feminino — Reina grande expectativa em torno deste acontecimento — Varias

Em continuação às atividades da temporada oficial em curso, a Federação Paulista de Atletismo promoverá nas tardes de sabado e domingo as provas restantes do certame maximo estadual, ocasião em que serão apresentados os melhores decatletas que possuimos no momento e as consagradas defensoras do esporte-base feminino de nossa terra.

A competição feminina, depois dos resultados alcançados por ocasião da VI disputa do trofeu "Brasil", constitui um dos principais atrativos das proximas jornadas do esporte-base bandeirante, esperando-se por isso a presença de numeroso publico no local do certame.

Voltaremos a assistir os empolgantes "duelos" nas provas de velocidade, onde destacadas especialistas estarão presentes. Benedita de Olivcira, que no certame do Rio de Janiro por duas vezes, superou o recordo nacional dos 100 metros rasos, estará novamente frente às suas mais sérias rivais em busca do titulo estadual, tanto nesta distancia como na de 200 metros.

O revezamento, por sua vez, deverá apresentar resultado sobremodo expressivo, pois tanto o Pinheiros, como o São Paulo, contam com conjuntos de grandes possibilidades, circunstancia que concorrerá tambem para proporcionar uma exibição de valor e indice tecnico de primeira grandeza.

Nos 80 metros com barreiras teremos mais uma oportunidade para avaliar as possibilidades das recordistas nacionais. Stela Ardinghi e Vanda dos Santos deverão oferecer aos adeptos do esporte-base uma disputa empolgante, eis que ambas são possuidoras de predicados que autorizam prognosticar uma grande exibição.

O setor de campo tambem reserva momentos de grande vibração para os afeiçoados do esporte-base. No setor de saltos a competição vai oferecer aspectos realmente sugestivos, pois nas duas especialidades programadas deverão se exibir as mais destacadas militantes do atletismo feminino de nossa terra, destacando-se, entre elas, as recordistas nacionais Elisabeth Clara Mueller e Gertrudes Morg.

Nos arremessos teremos, igualmente, demonstrações convincentes de notaveis especialistas. Maria Vieira apresenta-se como uma das provaveis vencedoras na prova de arremesso do dardo, pois ainda na disputa do trofeu "Brasil" obteve 30,83, sendo a unica paulista classificada nesta modalidade. Em disco Maria Helena Rangel reune maiores probabilidades de exito, levando-se em consideração os ultimos resultados que logrou registrar. Hilda Lassen, sua companheira de clube, deverá tambem se conduzir com acerto, não podendo, entretanto, se descuidar ante as possibilidades de outras concorrentes.

Está, pois, fadado a registrar amplo sucesso a reunião do esporte-base feminino de São Paulo, anunciada para os ultimos dias desta semana.

OS DIRIGENTES

Para a direção tecnica da competição a ser efetuada nos proximos sabado e domingo, a Federação Paulista de Atletismo contará com o concurso dos seguintes esportistas, aos quais, por nosso intermedio, solicita o comparecimento com a habitual pontualidade.

Arbitro geral — Constancio R. Vaz Guimarães;
Diretor de campo — Nelson L. Lorensi;
Assistente — Caetano Carlos Paiolli;
Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida;
Juizes de chegada — Miguel C. Jacob, Nick Fritz, José Borba, Geronimo Silva, Humberto Salerno, Alberto Piovesan, Paulino Rosalvo, José Centofanti, José Ardinghi;
Cronometristas — Luiz P. de Barros, José Vicente Leandro de Oliveira, Alfredo Gomes Peixoto, Rafael Montineli, Juvenal de Lima Franco, Antonio Ferreira, José Fernando, Ivo Salovicz e Michel Messina.
Juizes de saltos — Jamil Safady, Marcelo de Castro, Renato Giani;
Juizes de arremessos — Orlando Deodato Menice e Albino Nisi;
Inspetores — Emilio Zahn e David Teixeira;
Registradores — Cesar Del Luchese e Frontino Guimarães Jr.;
Anotadores — Artur Visconti e Carmine Zocoli;
Anunciador — Jacomo José Bataglia.

Alvaro e Dalva, vencedores de um concurso de patinação artistica recentemente realizado pelo ClubePaulista de Patinação.

Prossegue hoje o Torneio Estimulo de Polo Aquatico

TENIS CLUBE E UNIVERSITARIOS JOGAM HOJE NA PISCINA DOS "VERMELHINHOS" — REJEITADO O PROTESTO DO PINHEIROS — VARIAS

Com a finalidade de difundir amplamente a pratica do polo aquatico entre nós, a Federação Paulista de Natação, pelo seu departamento autonomo, organizou para a presente temporada o Torneio Estimulo de Polo Aquatico, empreendimento que deveria ter sido distinguido por todos os clubes, por se tratar de uma competição extraordinaria de principios sadios.

Além de não ter sido compensador o numero de turmas inscritas para este sugestivo acontecimento do polo aquatico paulista, surgiram ainda as duvidas suscitadas por alguns dos interessados, estabelecendo assim um clima improprio para um acontecimento desta natureza. Os protestos e os recursos sucederam-se, obrigando a reunião do Conselho Tecnico para a solução das divergencias apontadas pelos clubes que se julgaram prejudicados.

Nada de pratico, não resta duvida, ressaltou dessas manifestações antiesportivas, pois o Conselho Tecnico, à luz das resoluções aprovadas pelos proprios recorrentes, solucionou satisfatoriamente a pendencia, permitindo dessarte o prosseguimento desta jornada em prol do polo aquatico bandeirante.

A proposito da ultima reunião do Conselho Tecnico, a Federação Paulista de Natação expediu o seguinte comunicado:

"Entre a materia discutida, o Conselho tomou conhecimento do protesto do E. C. Pinheiros referente a classificação dos jogadores para o "Torneio Estimulo de Polo Aquatico", pois quando do ultimo jogo entre o referido clube, e o quadro dos Universitarios protestou o capitão do E. C. Pinheiros conforme a sumula do referido prelio sobre a classe dos componentes Universitarios. Apreciando o referido protesto o Conselho Tecnico rejeitou o mesmo e informou ao E. C. Pinheiros, que o regulamento do referido Torneio e sua respectiva classificação foi aceita em Assembléia Geral realizada a 21 de setembro.

Determinou o Conselho Tecnico marcar a data de 28 do corrente para a entrada de inscrições do Campeonato de Polo Aquatico classes de estreantes; o qual terá seu inicio na 1.a quinzena de dezembro proximo. Estiveram presentes a reunião os seguintes conselheiros: Torquato Ariosto Martire, Montano Magliosi, Arnaldo Teixeira da Silva e Francisco Silvestre. Será realizado hoje às 20,30 horas, com tolerancia de 15 minutos, na piscina do C. R. Tietê, o seguinte jogo: Universitarios vs. Tenis Clube Azul. Juiz: Montano Magliosi; cronometrista, Caetano Biloti; representante da F. P. N. Arnaldo Teixeira da Silva e juizes de méta Renato Luchesi e Alfredo Fillellini.

O Conselho Tecnico reunir-se-á novamente no dia 19, às 20,30 horas, à rua da Quitanda, n.o 100, pedindo o comparecimento dos representantes dos seguintes clubes: E. C. Pinheiros, C. R. Tietê, A. D. Floresta, Universitarios, Tenis Clube Paulista e E. C. Corintians."

Aguardado com entusiasmo o ressurgimento do elegante esporte do patim

Marcado para o dia 23 o inicio das atividades oficiais da Federação Paulista — O programa

Para gaudio dos amantes do esporte do cajado e do patim São Paulo esportivo irá presenciar, no proximo dia 23, pela primeira vez na historia dessa modalidade esportiva, um espetaculo inedito e oficial. Será a apresentação e inicio das atividades da Federação Paulista de hoquei e patinação, no Ginasio Municipal de Pacaembu, que está sofrendo para esse fim uma adaptação, tornando-se, portanto, adequado para competições futuras. A entidade do dr. Ubirajara Martins vêm trabalhando com afinco para que tudo decorra na maior ordem possivel, contando, para isso, com o apoio valioso do diretor do Departamento de Esportes do Estado. Em sua ultima reunião, a diretoria da entidade bandeirantes tomou providencias importantes, como sejam: organização de seu programa definitivo, sorteio de jogos de hoquei, designação de autoridades, etc.. Providenciou, tambem, sobre a possibilidade de serem filmadas as provas do dia 23, alem de obter da C.M.T.C. transporte para aquele local, em quantidade.

PROGRAMA

O programa oficial ficou assim estabelecido:
Comissão tecnica — Otavio Batista Pintus, presidente.
Assistentes — Rafael Lisboa Bologna e Alberto Uszball.
Juizes de hoquei — Armando Guimarães, Antonio Alves de Lima, Americo Teixeira Pinto e Raul Mesquita.
Juizes de meta — Armando Citrini, Ib de Castro Rodovalho, Plinio Laporte Auras e Reinaldo Rocha Silveira.
Juizes de corridas — Arnaldo Fernandes Silva Jr., José Henrique Gazzela Filho, Marino Pasquali e Deslie Hopkins.
Anotadores — José Albano Russi e Alvaro de Oliveira Desiderio.
Cronometrista — Benedito Leal.
Anunciadores — Wilson Fillipaldi e Sergio Costa Machado.

a) Desfile dos concorrentes; b) solenidade de inauguração da F.P.H.P., com breve alocução pelo presidente da entidade, dr. Ubirajara Martins e hasteamento da bandeira pelo sr. Silvio de Magalhães Padilha; torneio inicio de hoquei; c) 1.o jogo — C.A. S. Paulo, de Santo Amaro x S.E. Palmeiras; d) duas provas de corridas para menores — 10 voltas, participando corredores do Clube Paulista de Patinação, Tietê, Floresta, destacando-se entre eles Braulio do Nascimento, vencedor da 1.a prova popular de patinação realizada no Vale do Anhanganbau, Renato Pace, 2.o colocado, e Roberto Consolaro, patinador italiano, ora radicado em S. Paulo, alem de outros corredores; e) 2.o jogo — Tenis Clube Paulista x Internacional de Regatas de Santos; f) exibição de patinação artistica por "ases" do Clube Paulista de Patinação; g) 3.o jogo — final — venc. do 1.o x vencedor do 2.o jogo. As equipes de hoquei deverão ser formadas dentre os seguintes elementos de cada clube:

Internacional de Regatas, de Santos: Beto, Martineli, Carvalhal, Zequinha, Valdir, Edzar.
Palmeiras: — Carlito, Tozinho, Usrball, Rubens, Miro, Renato, Paula Campos, Marcio de Oliveira.
C.A. São Paulo, de Santo Amaro: — Teca, Braguinha, Calo, Mario, Paulo Ferraz, Lilu, Antoninho e Tuca.
Tenis Clube: — Murano, Castilho, Janini, Pinotti, Raul Lara, Zé Carlos, Lula e Oscar.

Ao vencedor do Torneio Inicio de Hoquei, por intermedio do esportista dr. Otavio de Andrade, será oferecida uma rica taça denominada "Brasicola". Aos 1.os e 2.os colocados nas corridas, caberão medalhas. A Federação oferecerá brindes aos participantes femininos das exibições de patinação artistica.

INGRESSOS

Para fazer face às despesas de adaptação do Ginasio do Pacaembu, a F. P.H.P. cobrará ingressos modicos, à razão de Cr$ 5,00 e 10,00, respectivamente, para as gerais e arquibancadas, que estão à venda nos seguintes locais: Casa "Silvio de Magalhães Padilha", à praça do Ouvidor, Esporte Nacional, rua de S. Bento; A Esportiva, largo do Arouche, Casa do Disco, rua Libero Badaró; Clube Paulista de Patinação, à rua Joaquim Floriano, 610 e Tenis Clube Paulista, à rua Gualachos.

Novamente beneficiados os santistas com a partida mais importante da rodada

Santos e Juventus jogarão domingo à tarde no estadio "Urbano Caldeira" — O técnico Brandão, do "campeão da técnica e da disciplina", vem tomando todas as providencias com o intuito de evitar possiveis surpresas — O Juventus sempre adversario perigoso para os grandes conjuntos — Outros informes a respeito

O Santos, segundo colocado na taboa de classificaço, voltará domingo proximo a defender a vice-liderança, na contenda que sustentará com o Juventus. Uma apreciação serena sobre as possibilidades dos contendores aponta a representação do alvi-negro praiano como franco favorita. Mas, quem pode assegurar um resultado positivo num embate no qual intervenha a turma grená? Trata-se de conjunto que, quando menos se espera, surpreende com exibiço empolgante, contrariando os mais ponderados prognosticos. Portanto, num embate no qual um dos antagonistas é o "garoto travesso", tudo pode acontecer. Um triunfo expressivo ou uma "goleada" que não causam surpresa.

PRECAUÇÃO DOS SANTISTAS

O tecnico Brandão, do Santos, vem encontrando serias dificuldades para a escalação do "onze" e isso porque a suspensão de Antoninho, Pinhegas e Paulo é considerada como assunto liquidado Contudo, como o material humano existente em Vila Belmiro é dos mais apreciaveis, naturalmente o "coech" santista solverá satisfatoriamente aquele problema.

Hoje à tarde será efetuado o "apronto" dos santistas para a contenda com o Juventus e, como o tecnico Brandão encara todos os compromissos como sendo dificeis, conseguiu dos diretores do gremio praiano autorização para concentrar os titulares, a partir de amanhã à tarde, no Hotel Internacional, onde ficarão aguardando o momento do confronto.

OS JUVENTINOS EXERCITAM-SE ESTA TARDE

O tecnico do Juventus pretende reabilitar a equipe do insucesso de sabado ultimo, quando foi "goleado" pelo São Paulo. A ocasião é das mais propicias possiveis, pois uma vitoria sobre o Santos, no "alçapão" de Vila Belmiro, teria dupla significação.

Hoje à tarde serão encerrados os preparativos dos "grenás" para o importante compromisso na terra de Braz Cubas. A retaguarda do "onze" titular jogará com os mesmos valores que vêm atuando nos ultimos compromissos. Apenas na vanguarda é que ocorrerá uma modificação. Trata-se do avante Zé Braz, afastado inexplicavelmente da equipe há varios jogos e que só agora, depois da "goleada" do São Paulo, retornará.

Corintians e Portuguesa de Desportos jogam sabado proximo no Pacaembú

Treinam esta tarde os contendores — O equilibrio será a nota carateristica do interessante confronto — Os quadros

O Corintians terá serio compromisso a solver na nova etapa. O adversario do gremio da "fazendinha", na 11.a rodada do returno ,será o conjunto rubroverde, agora na plenitude de seus predicados. O embate entre alvi-negros e rubro-verdes será efetuado, sabado proximo, no Pacaembu, iniciando a nova etapa do atraente certame bandeirante. Apontar qual o "onze" mais credenciado ao triunfo constituiria agora uma temeridade, pois, como é sabido, nos grandes confrontos nem sempre prevalece a logica. Os quadros mais categorizados quase sempre são derrotados. Contudo, que um vem acompanhando com atenção a atuação de corintianos e "lusos" nesta temporada, chega fatalmente à conclusão de que o quadro da "Severa" reune mais possibilidades de triunfo.

O "APRONTO" DOS CORINTIANOS

O tecnico Joréca, agora completamente restabelecido, encerrará esta tarde a serie de exercicios que vem sendo efetuados para a luta com a "Severa", promovendo rigoroso treino de conjunto. O "onze" dos calções negros, para a luta com a turma rubro-verde, ao que conseguimos apurar, será o mesmo que "goleou" o Comercial, domingo ultimo. Todavia, aquela derrota do "benjamin" não foi em absoluto consequencia de uma atuação destacada do conjunto do Parque de São Jorge, cuja exibição foi até descolorida. O que aconteceu ao quadro alvi-rubro foi uma coisa muito natural para quem conhece futebol. Os comandados de Romeuzinho descontrolaram-se completamente e sobreveio a "debacle", aproveitada com habilidade pelos corintianos. A defesa alvi-negra não reeditou a brilhante atuação cumprida quando do ultimo prelio com o São Paulo. Palmer, por exemplo, na asa media direita, foi uma negação. O ponta esquerda Agostinho, destituido de melhor classe, bateu sempre o medio corintiano com relativa facilidade. Nilton, na asa media esquerda, não se desincumbiu a contento das funções de medio avançado. Apenas Hello atuou com acerto.

Quanto à vanguarda, ressentiu-se da falta de unidade. O ponta direita Claudio voltou a abusar do jogo pessoal, com fintas inuteis, atrasando a progressão do ataque. Baltazar foi o mais produtivo dos avantes, sem contudo, convencer. Os demais, fraquissimos.

No treino desta tarde, o "condotoiere" irá pôr em pratica um plano capaz de anular a ofensiva "lusa". Realmente ,a missão reservada à defesa alvi-negra, na contenda de sabado, é das mais dificeis possiveis e isso porque a vanguarda do gremio do Largo de São Bento, neste final de campeonato, voltou a reeditar as brilhantes atuações do certame de 46. Portanto, estão plenamente justificadas as providencias que Joréca vem tomando com o intuito de tentar neutralizar a ação do excelente quinteto rubro-verde.

TREINAM OS "LUSOS"

O quadro da Portuguesa de Desportos para a luta com o Corintians, segundo se anuncia, jogará sensivelmente modificado. O triangulo final contaria com Nino na zaga esquerda, enquanto, nos demais postos, Ivo e Lorico estão com os lugares garantidos. Muitas pessoas extranharam a conduta de Lorico quando do embate com o Palmeiras. O vigoroso zagueiro rubro-verde, apesar de não ter decepcionado, não jogou com a segurança costumeira. Podemos informar, entretanto ,que Lorico tomou parte naquele cotejo bastante adoentado, com 38 graus de febre.

Quanto à linha media, Luizinho e o notavel centro medio Santos estão com as posições asseguradas. Há, entretanto, duvidas na asa media esquerda, pois Helio Leite e Bonifacio lutarão pelo posto.

A vanguarda já atingiu o maximo de rendimento e por isso dispensa comentarios. A pratica dos "lusos", ao que conseguimos saber, terá a duração de 90 minutos seguidos. Depois dela serão conhecidos os jogadores que irão a incumbencia de representar o gremio rubro-verde na luta com o "Campeão do Centenario".

Agrava-se a crise que afeta o futebol argentino

Critica a situação dos profissionais portenhos diante da decisão dos dirigentes de prosseguir o certame com quadros de segunda classe — Outras informações

BUENOS AIRES, 17 (UP) — Urgente — A totalidade dos integrantes dos quadros da primeira divisão de futebol estão ameaçados de expulsão, diante da decisão dos clubes de prosseguir disputando o campeonato com equipes de segunda classe.

BUENOS AIRES, 17 (UP) — Urgente — Grave crise abala o futebol argentino. Os maiores astros continentais do esporte "pebolistico" estão ameaçados de expulsão sumaria dos gremios onde militam, diante da decisão dos paredros esportivos, de cumprir os regulamentos.

BUENOS AIRES, 17 (UP) — Urgente — Os jogadores de futebol que fizeram dos argentinos os campeões sul-americanos, por muitos anos, estão em vesperas de expulsão definitiva dos campos, depois da reunião em que os presidentes dos clubes decidiram prosseguir o campeonato com equipes de segunda classe, e tambem fazer cumprir os regulamentos esportivos, punindo os que se recusaram a jogar domingo. Segundo os dispositivos do regulamento da A. A. F. os jogadores grevistas poderão ter seus contratos cancelados, a matricula na federação cassada e ficar proibidos de jogar durante dois anos, nos paises filiados à FIFA.

A diretoria da entidade maxima se reunirá ainda hoje para estudar as decisões dos clubes, as quais significam a retirada em massa, dos gramados argentinos, de uma das mais famosas constelações futebolisticas de todo o mundo.

Os jogadores mantiveram a greve domingo ultimo, depois que a Associação Argentina de Futebol declarou nulos os acordos entre os paredros e a associação de classe dos jogadores, baseando-se no argumento de que a associação de classe em questão não tem existencia legal.

Campeonato paulista de pedestrianismo

EFETUA-SE DOMINGO A DISPUTA DA PROVA "GO-MAR" — O CERTAME CONTARA' COM O CONCURSO DOS MELHORES FUNDISTAS — VARIAS

Está anunciado para o proximo domingo o prosseguimento do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, ocasião em que será efetuada a disputa da tradicional prova "Go-Mar", instituida pela Associação Desportiva Floresta em homenagem a dois consagrados "ases" do esporte-base nacional.

Com esse empreendimento o alviceleste presta significativa homenagem a dois de seus mais destacados militantes. Alfredo Gomes e Mateus Marcondes, duas grandes revelações do atletismo brasileiro nas jornadas edificadoras do nosso esporte-base são lembrados pelos que hoje orientam as atividades da nobilitante especialidade entre nós.

Este certame, como tem sucedido nos demais concursos do campeonato de pedestrianismo, promete lances realmente empolgantes e a exibição de grande numero de notaveis especialistas, todos eles em condições de proporcionar exibições convincentes das suas possibilidades.

Todos os participantes do torneio especializado para corridas de fundo estarão presentes com as suas equipes, destacando-se ainda, desta feita, a presença dos representantes da Associação Atletica Veteranos de São Paulo, com um contingente respeitavel de "cracks" do passado.

O percurso mede aproximadamente 5.000 metros e o seu desenvolvimento obedecerá ao seguinte itinerario: saida na sede da Associação Desportiva Floresta, ruas Voluntarios da Patria, Carandiru, Dr. Zuquim Alferes Magalhães, Voluntarios da Patria, com chegada no ponto de partida.

Entre as equipes do Ipiranga e São Paulo deverá ser travado empolgante "duelo", pois que estes dois clubes vem disputando palmo a palmo o Campeonato Paulista de Pedestrianismo. Tanto nas fileiras do tricolor, como nas do veterano clube da colina historica, o entusiasmo é dos maiores, esperando-se por isso uma exibição soberba de ambas as representações.

FUTEBOL VARZEANO

Bandeirantes de Sant'Ana, 4 vs. Brilhante F. C. (1)

No campo do Bandeirantes, vice-campeão de Santana, o clube local enfrentou o Brilhante F. C., da Lapa O jogo foi facil para o Bandeirantes, que venceu por 4 a 1, no primeiro quadro, e por 7 a 1 na preliminar. Bôa disciplina e juiz regular.

ESTRELA DO NORTE F. C. 3 VS. PALESTRA DO BRAZ, 2

O gremio do Belemzinho, enfrentando os fortes conjuntos do Palestra, do Brás, conseguiu merecida vitoria pela contagem de 3 a 2 no jogo principal, sendo derrotado pela contagem de 5 a 0 na preliminar.

O 1.o quadro do Estrela do Norte jogou assim constituido: — Rafael, Reinaldo e Acacio; Nilson, Silvio e Tinim, Tito, Jader, Osvaldo, Gebim e Augustinho. Marcaram: Augustinho, Osvaldo e Tito.

G. E. MINERVA 4 VS. BYMCO FUTEBOL CLUBE, 4

Jogando sabado ultimo, no campo do Amazonas, contra o conjunto do Bymco, os minervinos não passaram de um justo e merecido empate. Os pontos do Minerva foram marcados por Massaiuque (2) e Rebolo (2). O quadro do Minerva jogou assim constituido: Hermelindo, Darci e Ademar; Iguatemi, Santos e Grimaldi; Pedro, Massaiuque, Romeu, Faro e Rebolo (Cabral). Na preliminar venceu o Bymco por 2 a 1.

G. E. SANTA CECILIA VS. E. C. BEIRA MAR (DE SANTOS)

A fim de enfrentar o Beira Mar, de São Vicente, seguiu domingo ultimo, para Santos, o Santa Cecilia. O jogo, que decorreu com igualdade de forças, terminou com o justo empate de 2 tentos.

O quadro principal do Santa Cecilia alinhou: Russo, Jaguaré e Dori; Bruno, Dante e Mingo; Bilú, Assad, Airton, Arnaldo e Ditinho. Na preliminar venceu o Santa Cecilia por 5 a 2. A partida decorreu na maior cordialidade.

BASEBOL NA AMERICA CENTRAL

SAN JUAN DE PUERTO RICO, 17 (INS) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de basebol realizado ontem à noite, em disputa do campeonato de Porto Rico: Santurce, 4 vs. Once His 4.

CAMPEONATO CUBANO

HAVANA, 17 (INS) — Em prosseguimento ao campeonato de basebol profissional de Cuba, o Cienfuegos venceu ontem à noite o Marianao, por 2 a 0.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — A Federação Baiana de Desportos solicitou licença para que o São Cristovão de Salvador realize uma temporada com o Bangu, da F. M. F., de 24 do corrente a 1.o de dezembro.

—— Anuncia-se que o juiz inglês Ford dirigirá a peleja Madureira-America, domingo proximo.

—— A Federação Paulista de Tenis solicitou licença para que a Sociedade Harmonia de Tenis realize uma temporada ainda este ano com os tenistas italianos Luceli e Del Belo.

—— Domingo proximo o S. Cristovão visitará Juiz de Fora, enfrentando o quadro do Tupy.

—— A Federação Atletica Riograndense consultou a C. B. D. se em motociclismo o atleta que receber premios em dinheiro deve ser considerado profissional. A consulta foi enviada ao Conselho Tecnico de Ciclismo.

—— Na piscina do Guanabara, a turma de 4x200 desse clube bateu o recorde da classe dos juniors, assinalando o tempo de 9'59"3.

—— A Comissão organizadora do Automovel Clube do Brasil fará realizar domingo proximo a prova São Conrado-Joá.

—— Inaugurou-se a nova quadra de basquetebol do Mackenzie, tendo sido realizado um jogo entre o Flamengo e um combinado. A equipe rubro-negra conseguiu sair vitoriosa do "match", pela contagem de 17 a 14.

—— Domingo proximo terá lugar, no estadio do Fluminense, a realização de mais uma competição pró-recorde, finalizando o programa de 1948 da Federação Metropolitana de Atletismo.

—— A Federação Atletica dos Estudantes fará realizar no proximo dia 20, no Casino Atlantico, um baile, a fim de angariar recursos.

—— Seguiram para Buenos Aires, por via aérea os tenistas internacionais que participaram da temporada promovida pelo Fluminense.

"O DRAMA DAS ARBITRAGENS"

Por gentileza da Livraria Civilização Brasileira, acabamos de receber um exemplar do livro "O drama das arbitragens", de autoria de Carlos Gomes Potengy, que durante cerca de quinze anos dirigiu na "Cidade Maravilhosa" as sensacionais partidas do esporte bretão.

No seu oportuno trabalho o conhecido arbitro dos campos guanabarinos faz revelações sensacionais sobre as manobras de altos dirigentes esportivos, responsabilizando-os por essa série de acontecimentos tão comuns nos meios futebolisticos e que, com grande felicidade, resolveu denominar "O drama das arbitragens".

PUGILISMO NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 17 (INS) — Informa-se que "Sugar" — Ray Robinson — campeão mundial de box da categoria dos meio-pesados, está disposto a renunciar à faixa, se não lhe permitirem lutar com Marcel Cerdan, atual campeão do mundo da categoria dos medios.

Esta informação foi dada por George Gainsford, com procuração do campeão dos meios-medios. Gainsford acrescentou que Robinson não defenderá seu titulo antes de 28 de dezembro — fim do prazo no qual terá que defende-lo, se não quiser perder a faixa — por falta de adversarios qualificados.

Gainsford acredita que o campeão cubano, Kid Gavilan, e Tony Pellone são bons meio-pesados, mas que nenhum dos dois tem fibra suficiente para enfrentar Robinson, em disputa do titulo mundial dessa categoria.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

EXPECTATIVA VASCAINA — O avante Canhotinho, como é do conhecimento dos esportistas bandeirantes, não está nas bôas graças de alguns paredros do gremio do Parque Antartica e os dirigentes do Vasco da Gama, sabedores do ocorrido, teriam enviado à Paulicéia o paredro Armando Vieira, com o intuito de auscultar o destacado "crack" sobre a possibilidade de usar a camisa do "Almirante". Comenta-se que o avante palmerista recebeu a noticia com agrado e que estaria inclinado a aceitar o convite.

* * *

LIMA, O "FAZ-TUDO" — Lima continua sendo um dos valores mais eficientes do Palmeiras. Ha varios anos que o "garoto de ouro" vem atuando em quase todas as posições do conjunto esmeraldino. Há dois meses, mais ou menos, o tecnico Felix Magno resolveu experimentar o disciplinado "crack" alvi-verde na sua asa media direita e, depois de Lima ter produzido satisfatoriamente naquela posição, ao retornar ao conjunto principal, foi escalado para a ponta esquerda: Domingo segundo se anuncia, Lima será o ponta direita.

* * *

PREMIO TENTADOR — Na hipotese do Juventus derrotar, domingo proximo, o Santos, em Vila Belmiro, seus profissionais seriam gratificados regiamente. Além da gratificação a ser concedida pelo clube, adianta-se que os juventinos seriam premiados com 3.000 cruzeiros...

* * *

A FUTURA ZAGA ALVI-VERDE — Comenta-se nos circulos esportivos da capital que o tecnico Felix Magno, na contenda com o Ipiranga, apresentará a zaga titular com Palante e Turcão.

O classico Primavera constituirá um "teste" para o Derby do dia 5

ATRAENTE O CAMPO DA PROVA BASICA DE DOMINGO PROXIMO EM CIDADE JARDIM — JA' VEIO DO RIO O JABUTÍ, UM DOS PROVAVEIS FAVORITOS DO CLASSICO

ESTREANTES, RESOLUÇÕES DA COMISSÃO E EXERCICIOS — PELA GAVEA — A EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS E AS CORRIDAS DA SEMANA

Magnifico o programa que a Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo organizou para o proximo domingo — dia 21 — alem das sete carreiras da sabatina.

Teremos o Classico Primavera — em 2.000 metros — carreira que constituirá um verdadeiro "test" para o Derby Paulista a ser corrido a 5 de dezembro proximo.

Nos dois quilometros do dia 21, intervirão onze "3 anos", dentre os quais Jabuti — considerado como um dos melhores elementos da turma, na Gavea, a despeito de seu insucesso frente ao Hamdam.

Em parelha com Jupiter, esse filho de Formasterus e Huran enfrentará os pupilos do Ivo — Amiante — Alvorada Boreal — Fakir, além de Doceamargo, Hiron, parelha Harley — Harpia, Dirce e Doll.

Tudo faz crer que as corridas da semana em Cidade Jardim irão agradar plenamente.

OS ESTREANTES

CURUCACA — castanha de 5 anos, gaucha, por Falangista e Canelita. Pertence ao sr. Mario Minniti, sendo de criação da sra. Corina Franco Garcia. Treinador, F. Franco.

BALLET — castanha de 3 anos, paulista, filha de Rao Raja e Romana. Criação do Haras Patente e propriedade do Stud Paulista. Treinador, W. P. Mendes;

DU BARRY — castanha de 3 anos, paulista, por Insurreto e Coronda, de criação e propriedade do sr. José de Sampaio Moreira Junior. Treinador, C. Morgado.

ASTUCIOSA — alazã de 4 anos, paranaense, por Haddock e Victoria. Criação do sr. Luiz G. A. Valente e propriedade do Stud Santa Inês. Treinador, R. E. Martinez.

VIVIDORA — castanha de 3 anos, argentina, por Umballa e Conforter. Importação do sr. Osvaldo G. Camissa. Propriedade do sr. José Paulino Nogueira. Treinador, S. Mendes.

EL REY — castanho de 7 anos, paulista, filho de Rob Roy e Egypcia. Criação do sr. Americo Ferreira de Camargo e propriedade do sr. Fernando de Andrade Ramos. Treinador, A. Ovino.

JABUTI — 3 anos, castanho, paulista, por Formasterus e Huran. Criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Treinador, F. B. Oliveira.

EXERCICIOS NO HIPODROMO PAULISTANO

2.a feira — na raia boa — sem bambu

Arima — (S. Godoy) — 1.300 metros em 87";
Tuim — (P. Vaz) — 1.500 metros em 105";
Nevada — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 93";
Literal — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 100";
Espumita — (R. Sobreiro) e Hamanto — (E. Silva) — 1.400 metros em 94" — Juntos;
Guest — (R. Olguin) e Mirasol — (R. Pacheco) — 1.500 metros em 102" — Juntos;
Hiron — (P. Vaz) e Doceamargo — (O. Reichel) — 2.000 metros em 130" — Juntos;
Manduba — (A. Altran) — 1.400 metros em 95";
Eclair — (A. Altran) — 1.500 metros em 101";
Hood — (P. Vaz) — 2.000 metros em 129" (grama);
Guayassu — (M. Sousa) — 1.500 metros em 103";
Itaquara — (P. Vaz) — 1.400 metros em 93";
Jupiter — (L. Gonzalez) — 1.800 metros em 121";
Argelino — (M. Sousa) — 1.400 metros em 92";
Reprise — (A. Luca) — 1.600 metros em 111";
Alvorada Boreal — (O. Rosa) — 2.400 metros em 173" — Suave;
Cabotino — (A. Lucas) — 1.800 metros em 122";
Harakiri — (A. Altran) — 1.300 metros em 87";
Piraju — (J. Nascimento) — 1.800 metros em 121";
Old Plaid — (W. Mazala) — 1.400 metros em 94";
Betar — (A. Luca) — 1.600 metros em 107";
Itaituba — (Lad) — 1.800 metros em 123";
Edilio — (J. Nascimento) — 1.300 metros em 87";
Boa Noite — (O. Reichel) — e Pucho — (O. Reichel) — 1.800 metros em 121" — Juntos;
Cezarion — (W. Mazala) — 1.600 metros em 110";
Distração — (A. Luca) — 1.400 metros em 95";
Casiogel — (A. Nobrega) — 1.500 metros em 101";
Flipp — (N. Pereira) — 1.500 metros em 104" — Suave;
Chodo — (S. Godoy) — 1.400 metros em 95";
Igapó — (P. Vaz) — 1.600 metros em 108";
Chala — (O. Rosa) — 1.500 metros em 102";
Velho Amigo — (L. Gonzalez) e Pobre Velho — (W. Mazala) — 1.500 metros em 102" — Juntos;
Edacelera — (J. Nascimento) — 1.300 metros em 87";
Malandrinho — (M. Sousa) — 1.600 metros em 107";

Terça-feira — Raia boa sem bambu

Vagabond — (L. Gonzalez) — 1.800 metros em 130" — Suave;
Fugitivo — (O. Reichel) e Miss Taipa — (R. Correa) — 1.500 metros em 102" — Juntos;
Toutinegra — (M. Carvalho) — 1.400 metros em 96";
Marfada — (P. Vaz) — 1.400 metros em 95;
Coran — (E. Garcia) — 1.000 metros em 63"1|2;
Caboclo — (L. Osorio) — 1.600 metros em 110" — Suave;
Virginia — (E. Garcia) — 1.800 metros em 122";
Já Sei — (M. Carvalho) — 1.400 metros em 96";
Visagem — (P. Vaz) — 1.500 metros em 101";
Jacui — (R. Olguin) — 1.500 metros em 98";
Belmar — (P. Vaz) — 1.400 metros em 95".

PELA GAVEA

A Exposição e os leilões de produtos

Prestigiada pela presença do sr. presidente da Republica, general Gaspar Dutra, realizou-se anteontem no Hipodromo da Gavea a Exposição dos produtos de "dois anos", nascidos nos Haras do país.

Cerca de 280 produtos desfilaram e a comissão proclamou o seguinte resultado:

POTROS

1.o SARGAÇO — filho de Haui e Conjurada, de criação do sr. Manuel H. Silva, nascido no Haras Santa Clara.

2.o BAR-EL-GHAZAL — Por Bala Hissar e Barreira, de criação do Haras Guanabara.

3.o NUMIDA — filho de Royal Dancer e Globera, de criação do Haras Mondesir.

4.o ROCHESTER — por Felicitation e Rocks, do Haras Guanabara.

5.o MARTINI — por Felicitation e Mab, tambem do Haras Guanabara.

POTRANCAS

1.o NEVE — filha de Royal Dancer e Tia Juana, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior, nascida no Haras Mondesir.

2.o NOTICIA — por King Salmon e Goleta.

3.o NENA — por Tal Boy e Cimitarra.

4.o NELIA — filha de Royal Dancer e Catalpa.

Todas essas quatro primeiras de criação do sr. Peixoto de Castro — sendo que Nena nasceu no Haras Italassú que o conhecido "eleveur" mantem no Rio Grande do Sul.

5.o FUMAÇA — filha de Black Toni e Fenicia, nascida no Haras Santa Anita.

Ontem às 21 horas, tiveram inicio os leilões dos produtos que prometem alcançar pleno sucesso.

AS CORRIDAS DA SEMANA

São os seguintes os programas para a presente semana turfistica na Gavea:

SABADO

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14 horas.

Quilos
1 Never Falls, J. Mesquita . 56
(2 Xiriscal, G. Costa 56
2(
(3 El Alamein, A. Portilho .. 56
(4 Apoti, n|correrá 56
3(
(5 Airí, J. Portilho 56
(6 Denbili, Rigoni 54
4(
(7 Explosiva, J. Graça 54

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 144,30 horas.

Quilos
(1 Cerro Claro, O. Ulloa 52
1(
(" Flexa, J. Maia 54
(2 Destemor, Latorre 52
2(
(3 Escudo, J. Coutinho 58
(4 Três Pontas, P. Coelho .. 52
3(
(5 Don Pedro II, S. Fererira 52
(6 Reunido, L. Coelho 53
4(
(" Bongy, J. Portilho 52

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15 horas.

Quilos
1 Roncador, Red. Filho 55
2 Don Fradique, O. Ulloa .. 55
(3 Zodiaco, Rigoni 55
3(
(4 Bozambo, R. Freitas 55
(5 Eduino, A. Arujo 5
4(
(6 Feitor, L. Coelho 55

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,10 horas — (Betting).

Quilos
(1 Panozee, P. Coelho 56
1(
(2 Estherita, J. Mesquita 56
(3 Imaginada, D. Ferreira .. 56
2(
(4 Pelele, A. Araujo 54
(5 Libérrimo, O. Ulloa 58
3(
(6 Rutilante, S. Ferreira ... 58
(7 Bel Ami, O. Fernandes ... 58
4(
(8 Tric Trac, A. Aleixo 52

5.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,10 horas — (Betting).

Quilos
(1 Embassy, D. Ferreira 55
1(2 Fanopy, J. Portilho 55
(3 Madrugadora, R. Freitas .. 55
(4 June, O. Ulloa 55
2(5 Alcalina, S. Batista 55
(6 Inicial, S. Ferreira 55
(7 Milú, O. Fernandes 55
3(8 Edelfa, J. Mesquita 55
(9 Suassui, J. Maia 55
(10 Râma, P. Coelho 53
4(11 Elide, Rigoni 55
(12 Luarlinda, L. Coelho 55

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 16,45 horas — (Betting).

Quilos
(1 Miss Henriette, O. Fernan. 54
1(2 Golias, X.X. 56
(3 Giba, X.X. 50
(4 Garrida, L. Rigoni 54
2(5 Salto, J. Pinheiro 52
(6 Thelina, X.X. 54
(7 Segredo, R. Latorre 56
(8 Adoração, E. Cardoso 54
3(
(9 Coquetel, L. Leighton ... 52
(10 Tribunal, A. Figueiredo .. 52
(11 Frevo, X.X. 58
(12 Denbirú, A. Portilho 52
4(
(13 Maneador, n|correrá 56
(" Rolante, n|correrá 52

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 17,20 horas — (Betting).

Quilos
(1 Heracles, B. Ribeiro 58
1(
(2 Aldean, R. Latorre 50
(3 Carbolito, O. Ulloa 58
2(
(4 Xavante, J. Araujo 58
(5 Montese, L. Rigoni 54
3(6 Dona Stella, L. Coelho .. 50
(7 Mélicon, L. Mezaros 54
(8 Dixie, V. Andrade 52
4(9 Parahyba, P. Coelho 56
(10 Marmiteira, A. Araujo 56

DOMINGO

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,30 horas.

Quilos
(1 Vodka, Latorre 54
1(
(2 Lacráu, A. Araujo 56
(3 Segundito, B. Ribeiro 56
2(
(4 Irak, J. Mesquita 56
(5 Hunter Prince, A. Ribas . 56
3(
(6 Iridio, L. Rigoni 56
(7 Coarí, D. Ferreira 54
4(8 Harlinda, N. Mota 54
(9 Queite, P. Coelho 54

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14 horas.

Quilos
1 Chesterfield, D. Ferreira . 56
2 Hong Kong, J. Mesquita . 54
(3 Blindado, A. Araujo 54
3(
(4 Magestade, X.X. 56
(5 Huron, R. Freitas 56
4(
(" Urutú, J. Portilho 58

3.o PAREO — 2.000 metros — Classico "Mariano Procopio" — Cr$ .... 60.000,00 — Às 14,30 horas.

Quilos
1 Tortosa, L. Rigoni 58
2 Hastapura, J. Mesquita ... 55
(3 Hellen, A. Araujo 60
3(
(4 Palmeiras, D. Ferreira ... 55
(5 Peuwa, O. Ulloa 62
4(
(" Arabesca, L. Leighton ... 61

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 15 horas.

Quilos
(1 Furão, R. Freitas 57
1(
(" Cerro Grande, L. Rigoni . 58
(2 Havano, A. Barbosa 56
2(3 Marrocos, X.X. 60
(4 Hypérbole, J. Araujo 52
(5 Kit, B. Ribeiro 55
3(6 Fla-Flu, O. Ulloa 57
(7 Pablo, J. Portilho 58
(8 Helia, R. Latorre 55
4(9 Porungo, A. Araujo 60
(" Guatapará, N. Linhares .. 55

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 15,35 horas.

Quilos
1 Itaim, O. Ulloa 56
(2 Gavial, R. Freitas 52
2(
(3 Congué, D. Ferreira 52
(4 Biriguí, A. Araujo 58
3(
(5 Pepito, J. Araujo 52
(6 Guanumbi, R. Latorre ... 56
4(
(7 Dynamo, L. Rigoni 56

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 16,10 horas — (Betting).

Quilos
(1 Doge, P. Coelho 56
1(
(2 Lisete, X.X. 54
(3 Olympus, L. Rigoni 56
2(4 Guelfo, R. Freitas 56
(5 Aritaca, A. Araujo 54
(6 Vargem Alegre, R. Latorre 54
3(7 Testa de Ferro, O. Fernan. 56
(8 Apolita, S. Ferreira 54
(9 Lenita, Red. Filho 54
4(10 Lácio, A. Barbosa 56
(11 Cherie, A. Ribas 54

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,45 horas — (Betting).

Quilos
(1 Iturbi, X.X. 55
1(
(2 Maná, L. Leigheton 55
(3 Edson, L. Rigoni 55
2(
(4 Winning Post, A. Araujo . 55
(5 Jacareí, O. Ulloa 55
3(6 Estilo, P. Coelho 55
(7 Egito, R. Freitas 55
(8 Urucania, A. Barbosa 55
4(9 Catumbi, A. Medina 55
(10 Petibiriba, J. Mesquita ... 55

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17,20 horas — (Betting).

Quilos
(1 Fortunato, G. Costa 56
1(" Champion, L. Rigoni 57
(" Furão, X.X. 50
(2 Imaginada, X.X. 52
2(3 Arakreon, J. Mesquita 58
(" Estrilo, O. Macedo 50
(4 Arabesca, L. Leighton ... 60
3(5 Tauá, J. Morgado 52
(" Royal Statute, X.X. 50
(6 Nero, R. Latorre 58
(7 Marrocos, X.X. 53
4(
(8 Angeliana, P. Coelho 60
(" Dynamo, n|correrá 54

Resoluções da Comissão de Corridas

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo resolveu, dentre outras coisas, multar em 2.000 cruzeiros, cada um dos treinadores Ramon Rojas e João Duarte — responsaveis pelos cavalos Orenio e Harbolito, por infração do art. 36 do Código (responsabilidade pela regularidade das corridas produzidas pelos cavalos e seus cuidados).

Nenhum profissional foi suspenso. Apenas multas! — de 300 cruzeiros em S. Biscaya, cuidador de Tamara — indocilidade (reincidencia); 300 em A. Bernardini e L. Avino, responsaveis por Maripá e Diplomata, pelo mesmo motivo; 500 em Olguin, piloto de Divisa Ouro, por não conservar a linha na reta de chegadas.

Chamou-se a atenção de W. P. Mendes responsavel pelo Couzinet, bem como de A. Bernardini e A. Freitas, cuidadores de Vinho Bom e Glorita e de A. Pezza treinador da Areja.

Edmundo Camponazi tambem foi chamado à ordem, pela balda do Resero, animal que está obrigado a exercicios de "starting-gate" durante a semana.

Furioso teve sua inscrição proibida.

Grande animação pelas festas inaugurais do hipodromo de Barretos

SOBRE A SOLENIDADE MARCADA PARA O DIA 21 PROXIMO, FALA À REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO", O SR. JOSE' PAULINO NOGUEIRA, DIRETOR DO STUD BOOK PAULISTA — O PROGRAMA DE SEIS PAREOS DA PROMISSORA JORNADA

Estão marcadas para 21 do corrente as festas inaugurais do Hipodromo de Barretos, belissima realização para a qual concorreu sobremodo, alem da pleiade de abnegados "turfmen" que constituem os diversos orgãos administrativos do Jockey Club local, o esforço desinteressado do sr. José Paulino Nogueira, a quem, na qualidade de diretor do Stud-Book Paulista, está afeta essa questão referente à criação dos prados regionais.

A existencia de mais esse prado é de capital importancia para o desenvolvimento de nossa "élevage", quer a de cavalos puros, quer a de mestiços, muitos louvores merecendo, portanto, os pioneiros da idéia e todos aqueles que a levaram ao plano das concretizações plenas. Como referimos, o sr. José Paulino Nogueira pôs tambem sua pá de argamassa nos alicerces da edificação prestes a inaugurar-se.

Julgamos, pois, acertado ouvi-lo, já a respeito de sua colaboração, já sobre a maneira de pensar ácerca das vantagens e do porvir do empreendimento.

Deparamos com o diretor do Stud-Book Paulista casualmente, à entrada da sede social do Jockey Club.

Ia — disse-nos — tomar qualquer refrigerio naquele fim de tarde canicular... E, posto ao par de nossas intensões, adiantou:

— "A inauguração do prado de Barretos deve ser encarada com a mais viva simpatia por todos os paulistas que realmente se interessam pelo adiantamento de nosso Estado. Dizer hipodromo, equivale a dizer progresso, pois a verdade é que eles não surgem por encanto nem em lugares onde o atraso se faça sentir com certa evidencia.

Alem do mais, nós, se quisermos possuir de amanhã uma criação de cavalos em condições de igualdade com a dos maiores centros criadores do mundo, teremos de dar-lhe a necessaria vazão. Ora, como na exportação não possamos encontrar esse remedio, a menos que, no que se refere à qualidade, estejamos, então, à altura de competir com os países onde até agora nos temos abastecido da materia prima necessaria ao funcionamento de nossa industria equina, a unica solução será instalar hipodromos por esse hinterland afora, que serão o escoadouro logico de tudo quanto seja superfluo nos dois maiores prados do país.

O de Campinas está nesse caso, como amanhã o estará o de Barretos, e mais tarde, os de Bauru e Birigui, em projeto, e outros que venham a ser edificados em centros de importancia como Ribeirão Preto, Guaratinguetá, S. Carlos, Rio Preto, etc.

— E qual a cooperação do Jockey Club na fundação desses prados?

— "Tendo o maior interesse nessa fundação, visto ser o desenvolvimento da "élevage" um dos maximos postulados de sua existencia, o Jockey Club de São Paulo procura cooperar da melhor forma possivel com as entidades que vão surgindo, pondo à sua disposição recursos tecnicos e financeiros de acordo com as circunstancias.

Fez-se pelo de Barretos o que se pôde, nesta sua primeira fase. E continuar-se-á a prestar-lhe o necessario auxilio, já que se trata de agremiação patrocinada".

Inquirimos do sr. Paulino Nogueira qual o futuro que previa às atividades do novel hipodromo.

E o criador de Hamdam respondenos:

— O melhor possivel. E isso porque Barretos é um destacado centro com a vantagem de ser rodeado de importantes cidades que com eles mantem constante ligação em virtude do intenso comercio de gado que ali se faz. Alem disso, em toda aquela região, o que tambem acontece nas limitrofes, se cria cavalo em quantidade — desde o 3|4 ao mangalarga passando pelos mestiços da raça inglesa e nisso, penso eu, reside o penhor seguro de que não haverá dificuldades para a organização semanal dos programas.

— Mas — atalhamos — e no que respeita ao cavalo puro sangue, não haverá dificuldades a superar

— Claro que sim — retruca-nos o diretor do Stud-Book — Elas, porém, irão sendo vencidas pouco a pouco pela aquisição do necessario nesta capital e no Rio de Janeiro, e, tambem, pelo exodo daqueles que sem situação favoravel em Cidade Jardim, na Gavea ou no Bomfim, para ali sejam encaminhados em busca de melhor sorte. Esse ponto, pode crer, não deve causar preocupacões. Povo de negociantes, o de Barretos é atirado como que e aprecia em extremo as corridas de cavalos, seja de que especie forem. Como não esperar, por consequencia, que ele, uma vez devidamente entrosado no novo estado de coisas, povoe o hipodromo de "écuries" em que ao puro caibo o bocado do leão? Não exagero em meu otimismo ao dizer-lhes isto. Barretos é um grande centro de negocios, e sua gente, porque habituada ao "perde-e-ganha" desses negocios, dará ao prado a alma de que ele precisará para tornar-se, com o correr dos tempos, a soberba realização que têm em vista os seus idealizadores".

— Das festas inaugurais, não poderá dizer-nos nada?

— Que poderei dizer-lhes — volve o sr. José Paulino Nogueira — senão que vão constituir um notavel acontecimento como sóem ser todos os dessa natureza? A animação é demais. Choca pela intensidade. Mas, a proposito, lhes falarei com detalhes, na minha volta, pois que, convidado de honra, lá estarei comungando a alegria e o jubilo dos barretenses nesse dia que para eles ficará sendo uma efemeride das mais gratas e expressivas".

Foram estas as palavras animadas do ilustre sr. José Paulino Nogueira, diretor do Stud Book Paulista, à reportagem sobre a festa de inauguração do Hipodromo Barretense.

E pelas notícias que temos tido da visita cidade, a animação ali reinante pelo acontecimento, faz mesmo prever o sucesso pleno não só das festas inaugurais, como tambem do desenvolvimento da entidade que se inicia sob tão bons auspicios.

Seis pareos completam o programa do dia 21 em Barretos.

O PROGRAMA DO FESTIVAL

Para essa primeira jornada zarretense, foram convidas as altas autoridades governamentais paulistas, bem como o diretor do Serviço de Remonta general Silva Rocha, dirigentes das entidades turfisticas do Rio, de São Paulo e Campinas, bem como a cronica turfistica.

E' o seguinte o programa:

1.o PAREO — Às 14 horas — 800 metros — Premio "Dir. de Remonta e Veterinaria do Exercito" — Cr$ 5.000,00.

Quilos
(1 Veado 50
1(
(2 Loira 55
(3 Walquiria 55
2(
(4 Ipacaré 50
(5 Jaó 50
3(
(6 Curiango 55
(7 Jabaquara 55
4(
(8 Moreno 58

2.o PAREO — Às 14,40 horas — 500 metros — Premio "J. C. do Paraná" — Cr$ 2.000,00.

Quilos
1 Sorriso 55
(2 Paracatú 55
2(
(3 Batuque 55
(4 Gostosão 55
3(
(5 Caramurú 55
(6 Cassino 55
4(
(7 Principe 55

3.o PAREO — Às 15,20 horas — 600 metros — Premio "J. C. do Rio de Janeiro" — Cr$ 3.500,00.

Quilos
1 Carimbo 55
(2 Granfina 55
2(
(3 Sombra 55
(4 Pau Velho 55
3(
(5 Soneira 55
(6 Bainho 55
4(
(7 Cachopa 5

4.o PAREO — Às 16 horas — 1.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — Cr$ 3.500,00.

Quilos
(1 Zircon 55
1(
(2 Aeronca 53
(3 Vicky 53
2(
(4 Dora de Lisco 53
(5 Xenonsinho 53
3(
(6 Agatha II 53
(7 Estrelo 55
4(
(8 Archote 55

5.o PAREO — Às 16,40 horas — 1.600 metros — Grande Premio "Jockey Club de Barretos" — Cr$ 12.500,00.

Quilos
1 Neblina 58
2 Alvinegro 53
3 Big Den 53
(4 Moscorra 48
4(
(5 Nho Tiburcio 50

6.o PAREO — Às 17,20 horas — 1.200 metros — Premio "J. C. de Campinas" — Cr$ 3.500,00.

Quilos
1 Potentado 58
2 Sudão 55
(3 Jubilosa 56
3(
(4 Gandulo 56
(5 Facaia 52
4(
(6 Maragato 52

Dificil para o São José do Belém o confronto desta noite no campo do "Maria Zélia"

O Aluminio Atlantico será o adversario do excelente conjunto do bairro do Belém

Na preliminar do prelio entre os veteranos do Palmeiras e do Corintians, a ser efetuado, esta noite, no campo do Maria Zelia, jogarão os quadros do São José do Belém, um dos magnificos conjuntos varzeanos e do Aluminio Atlantico, conjunto de apreciaveis recursos. A representação do São José do Belém, apesar de defrontar-se com um adversario temivel, está credenciada a cumprir destacada "performance", pois a sua forma atual dispensa comentarios.

Os esportistas, não só do bairro do Belém como dos bairros adjacentes estão empolgados com a realização daquele encontro e espera que numerosa assistencia acorra ao local da luta.

FAVORITO O QUADRO DO SÃO JOSE'

O conjunto do São José possui uma das defesas mais solidas do futebol varzeano. A marcação empregada é a chamada diagonal, com base no zagueiro direito marcando o ponta esquerda. A linha intermediaria atua com apreciavel desenvoltura e todos os integrantes daquele setor estão em excelente forma. Acompanham de perto os ataque e todas as vezes que o seu concurso torna-se indispensavel à retaguarda eles recuam com grande facilidade a fim de auxiliar os companheiros a conjurar o perigo.

POSSIBILIDADES DO ALUMINIO

O "onze" do Aluminio possui indiscutivelmente apreciavel conjunto. Todavia, seus integrantes abusam um pouco do jogo individual e, nessas condições, facilitam sobremaneira o trabalho de marcação empregado pelo antagonista.

JOGO PRINCIPAL

O jogo principal reunirá os quadros de veteranos do Palmeiras e do Corintians. "Cracks" como Nascimento, Machado, Valter, Bartô, Nerino, Guimarães, Amilcar, Gogliardo e tantos outros que tantas glorias deram ao futebol bandeirante estarão em ação, como uma especie de reminiscencia para o afeiçoado bandeirante.

OS PREMIOS

Os premios oferecidos são os seguintes: O sr. Pirillo, proprietario da Casa Santos, oferece um cinto americano para o jogador do São José que marcar o ultimo tento. Em caso de vitoria; o sr. Valdemar Serafim, proprietario do Foto Rosario, na Penha, oferece meia duzia de artisticas fotografias ao jogador do São José que fizer o primeiro tento; o Restaurante Formiga, pelo seu proprietario sr. Joaquim Gomes, oferece uma pizza a "La Formiga", ao jogador do São José que acertar a 1.a bola na trave; o Bazar São José, oferece uma finissima gravata para o guardião do São José se este não for vencido; A Eletro Musical Irmãos Motheo Ltda., oferece um lindo album para 12 discos ao jogador do São José que fizer o ultimo tento, em caso de vitoria; o sr. Manuel Costa da casa das Pratas, oferece uma linda medalha de prata ao guardião do São José se este não for vencido; A Fogueira do Belem oferece um finissimo jogo de cinta e suspensorio para o São José do Belém em caso de vitoria, para ser sorteado entre seus jogadores; A Confeitaria Mimosa oferece para o São José do Belém um grande bolo em caso de vitoria para os onze jogadores; A Casa Niteroi oferece uma finissima gravata para o São José do Belém em caso de vitoria, para ser sorteado entre seus jogadores; Ao Jardim das Damas, oferece finissimo corte de camisa para o jogador do São José que marcar o primeiro tento, no primeiro tempo; O Paraiso das Sedas, oferece finissimo corte de seda para camisa se o São José vencer, para ser sorteado entre seus jogadores; Ao Eletro São José oferece carissimo farolete para o São José em caso de vitoria para ser sorteado entre seus jogadores; A Velha Adega do Belém, oferece um litro de vinho Carparelli para o São José do Belém em caso de vitoria para ser sorteado entre seus jogadores; o Bar e Recreio Belém oferece varios litros de champanhe para o São José em caso de vitoria; o sr. Osvaldo Pelegrini, proprietario do Bar Cruzeiro, oferece meia duzia de garrafas de vinho português, marca Centauro, ao tecnico do S. José em caso de vitoria.

Torneio dos Campeões Amadores da Capital

A segunda rodada do torneio dos campeões da capital contará domingo proximo, com os seguintes encontros: — Campo do C. A. Juventus — LPB Futebol Clube vs. A. A. Vila Deodoro — Preliminar entre os quadros secundarios; representante sr. Vicente de Aquino; Campo do C. A. Ipiranga — Salada F. C. vs. S. E. Palmeiras, preliminar entre o 2.o quadro do Salada F.C. e um quadro extra do Palmeiras, representante sr. Mauricio Zanon. O encontro marcado para o campo do C.A. Juventus reune grandes atrativos, eis que intervirão justamente os dois vencedores da primeira rodada — LPB e Vila Deodoro. Tudo leva a crer, porém, que o encontro marcado para a rua dos Sorocabanos oferece identico interesse, razão pela qual se espera otima assistencia em ambos os campos. Os arbitros serão escalados hoje pelo Conselho Diretor. Eis o resultado da primeira rodada: — LPB F. C. — 3 vs. S.E. Palmeiras — 1; A. A. Vila Deodoro — 4 vs. Salada F.C. — 2.

Campeonato Amador do Interior

Foram os seguintes os resultados da ultima rodada no campeonato de amadores do interior:

1.o Grupo: — E. C. Estrela de Piquete — 6 vs. Floresta A. C. de Amparo — 1; Radium F. C. de Mococa — 2 vs. Fortaleza Clube de Sorocaba — 0; 2.o Grupo — São Paulo F. C. de Araraquara — 4 vs. E. C. Regente Feijó de Regente Feijó — 1; Gloria F. C. de Cafelandia — 2 vs. Tupã F. C. de Tupã — 2.

Os jogos para domingo proximo são os seguintes:

Grupo 1 — Em Mococa — Radium F.C. vs. Floresta A. C. de Amparo (mando invertido), representante sr. Constantino Guedes de Magalhães. — Em Sorocaba — Fortaleza Clube vs. E. C. Estrela de Piquete, representante sr. Herminio Zanini.

Grupo II — Em Cafelandia — Gloria F.C. vs. São Paulo F. C. de Araraquara, representante a ser indicado pela Liga Bauruense de Esportes; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó vs. Tupã F. C. de Tupã, representante a ser indicado pela diretoria da A.A. Ferroviaria de Assis.

JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

Conforme divulgamos nestas colunas, no congresso do XIII Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, realizado no ultimo mês na cidade de Santos, foi o municipio de Rio Claro escolhido para sede da magnifica competição no ano vindouro.

No sentido de permitir uma organização à altura da importancia do empolgante acontecimento do esporte interiorano, o Departamento de Esportes procedeu, desde já, uma verificação dos locais reservados às diversas especialidades. Esteve ha alguns dias na bela cidade da Paulista o diretor do Departamento de Esportes, que se fez acompanhar de seus assistentes tecnicos.

Foi das melhores a impressão colhida pelos visitantes, uma vez que Rio Claro já tem varias praças de esportes perfeitamente equipadas e em condições tecnicas satisfatorias. Apenas o ginasio deve ser construido, medida essa que já foi resolvida com a escolha do local para tal. Tambem a pista de atletismo passará por uma reforma, após o que ficará em otimas condições.

Devido ao grande numero de quadras de bola ao cesto e voleibol, quase todas iluminadas e cimentadas, os jogos desses esportes poderão desenvolver-se com facilidade e independentemente.

Outro aspecto que impressionou favoravelmente os visitantes foi a colaboração franca que clubes, colegios e o povo estão emprestando à Comissão Central Organizadora, do que se deduz mais um grande exito para a proxima realização do torneio maximo da mocidade do interior do Estado.

Um curso de natação

Sob os auspicios do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, será iniciado dentro em breve o curso teorico e pratico de natação, empreendimento destinado a proporcionar maior soma de conhecimentos àqueles que de longa data vêm orientando as atividades aquaticas em nosso Estado.

Para esse fim o orgão oficial dos esportes contratou recentemente o tecnico norte-americano Robert Knapp, elemento dotado de profundos conhecimentos da especialidade e portanto capaz de levar a bom termo a alta missão que vai cumprir entre nós.

Para o curso, que terá inicio no dia 23 do corrente, continuam abertas as inscrições, que podem ser feitas diretamente naquela repartição, à rua dos Guaianases, 112 e tambem são aceitas pelos telefones 51-9441, 51-7609 e 51-2623. As aulas serão ministradas na piscina do Estadio Municipal das 9 às 12 horas, diariamente, excetos aos sabados e domingos.

Depois do 1.o curso, que terá a duração de 15 dias, será iniciado outro, nas diversas piscinas desta capital, sob a direção do mesmo tecnico.

Os inscritos devem munir-se de um caderno para anotações, e trazer suas roupas de banho.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão extraordinaria da secção de Neuro-psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: — dr. André Teixeira Lima — "Alucinações e automatismo mental. Estudo psicopatologico"; — dr. Valter Maffei — "Paralisia geral de Iissauer. Estudo clinico e anatomo patologico".

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Faculdade de Higiene, uma sessão da Sociedade de Biologia de São Paulo. Da ordem do dia constam: — M. Rocha e Silva e W. T. Beraldo — Um novo fator hipotensor e estimulante da musculatura lisa, libertado do plasma normal pela ação do veneno de "Bothrops jararaca" e da tripsina; — Paulo Sawaya e M. D. Ungaretti — Influencia da temperatura sobre o consumo de oxigenio pelos Planarias.

CONFERENCIAS

"OS SONHOS" — Será realizada hoje, às 20,30 horas, na séde da União Farmaceutica de São Paulo, uma conferencia a cargo do dr. Alberto Lira, que falará sobre o tema — "Os sonhos".

"A QUEM CABE O ENCARGO DE DIREÇÃO E CHEFIA?" — Realiza-se no dia 22, às 20 horas, na Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, uma conferencia pelo dr. Manoel Reis de Araujo que discorrerá sobre o tema — "A quem cabe o encargo de direção e chefia?".

"A FOTOGRAMETRIA EM SUA APLICAÇÃO PRATICA E EM SE UDESENVOLVIMENTO" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas no salão nobre do Instituto de Engenharia, uma conferencia do prof. Umberto Nistri, que falará sobre o tema — "A fotografia em sua aplicação pratica e em seu desenvolvimento".

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 17.

CLINICA DE TUMORES DA SANTA CASA

Já se encontra em franco funcionamento a clinica de tumores da Santa Casa, sob o patrocinio da Associação Paulista de Combate ao Cancer, com o produto do movimeto popular empreendido nesta cidade.

Essa clinica dispõe de capacidade para todos os tratamentos dessa especialidade medica, inclusive Radium, Raios X, Gastroscopias, Transluminação e Laringoscopia.

ACORDO TRABALHISTA

Realizou-se ontem, no Sindicato dos Auxiliares na Administração do Comercio de Café, uma assembléia geral extraordinaria, para apreciação da contra?proposta patronal sobre o solicitado aumento de salarios. A proposta dos empregadores, feita por intermedio da Associação Comercial de Santos, era no sentido de um aumento de 20 por cento, compulsorio, e 10 por cento a criterio do empregador. Depois de longamente discutido o assunto, foi aceita a referida proposta, contando os trabalhadores em que nenhum empregador se recusará a pagar os 30 por cento integrais.

Terminou, assim, de modo satisfatorio, mais uma pendencia entre os empregados e empregadores do comercio do café, entre os quais, aliás, sempre existiu uma grande compreensão e respeito pelos interesses mutuos.

VARIAS NOTICIAS

Promovida pela Associação dos Ex-Combatentes, o tenente-coronel Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, realizou, hoje, uma conferencia nesta cidade.

— Comemorando o "Dia de Santa Cecilia", realiza-se, no proximo domingo, missa solene, na Igreja do Valongo, acompanhada por grande coral e orquestra, em que tomam parte os mais destacados elementos artisticos desta cidade.

— Deve comparecer com urgencia à Procuradoria de Assistencia Judiciaria, da Divisão Regional do Departamento Estadual do Trabalho, o sr. Raimundo José Maria.

— O dr. Moacir Alvaro realizará, amanhã, às 21 horas, na sede da Associação dos Medicos de Santos, uma conferencia sob o tema "Hemorragias — como trata-las e preveni-las".

— Está assim constituida a nova diretoria do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos: — Presidente, Alceu Parreira Martins; 1.o vice-presidente, Harry Prochet; 2.o vice-presidente, Celeste Ferreira; 1.o secretario, Luiz de Oliveira Rozete; 2.o secretario, dr. Ricardo Vaz Guimarães; 1.o tesoureiro, Francisco Leite de Barros; 2.o tesoureiro, Jurema Monteiro; diretor de cinema, Sergio Vaz de Camargo; diretor de arte, "miss" Margot Ritscher; diretor de cultura, dr. Paulo Augusto Bueno Woolf.

CRIME DE MORTE

Prestou declarações, hoje, perante o delegado de policia de São Vicente, o individuo Egidio Alves Bezerra, de 35 anos de idade, natural de Alagoas, que ontem assassinara sua companheira, Julieta de Sousa e Silva.

O assassino confessou o delito, alegando que abatera a vitima num acesso de ciume, porque recebera denuncias de sua má conduta. Os vizinhos, entretanto, arrolados como testemunhas, entre as quais algumas de vista, depõem seriamente contra ele, alegando não ter ele razões para desconfiar do comportamento de Julieta, a quem não dava nenhum conforto nem aos filhos, tendo ela muitas vezes de recorrer à proteção dos vizinhos para dar alguma coisa de comer ás criaças, lavando roupa para se sustentar. Segundo informações obtidas pela policia, Egidio era casado em Pompeia, tendo abandonado sua esposa com 4 filhos. Na mesma cidade seduzira uma menor, que acabara se suicidando. Ainda na mesma cidade conhecera Julieta, que já tinha uma filha de 12 anos, com ela se amasiando, vindo para Santos.

Dessa união teve um filho de nome Nivaldo, que agora está com 4 anos de idade. As duas crianças foram recolhidas por um irmão de Julieta.

ATROPELAMENTOS

Quando transitava pela praça Mauá, em frente ao Correio, tripulando um triciclo, Roberto Rodrigues, de 32 anos de idade residente à rua General Camara, 235, foi atropelado pelo automovel de chapa 13-78-83, dirigido por Carlos Lisboa Filho, domiciliado à rua D. Analia Franco, 16. O motorista socorreu a vitima, levando-a ao Pronto Socorro, de onde foi encaminhada à Santa Casa e ali internada.

CLANDESTINO

Detido pela Policia Maritima, foi recolhido ao xadrez o norte-americano Ralph William, que viajava clandestinamente a bordo do vapor "Celeste", de passagem pelo porto.

BRINDE AOS PRESOS

Uma comissão de diretores e associados do Centro Espirita "Ismenia de Jesus" esteve hoje na cadeia local, onde fez larga distribuição de brindes, pastas de dentes, sabonetes, cigarros, etc. aos presos ali recolhidos.

PINDORAMA

(Do nosso correspondente)

AVIAÇÃO — Por iniciativa do dr. J. A. Fessel Filho, José Felix Haiddamus, coletor federal, dr. João A. Sobrinho, Altino Costa Maguetas e outros, foi construida na Fazenda do sr. Pedro Mota uma pista para descida de aviões. De comum acordo com o Aero Clube de Catanduva, com seus aviões e instrutor, deu chance aos afeiçoados locais para que organizassem uma escola de treinamento, cujos trabalhos vem sendo desenvolvido com grande entusiasmo e desembaraço pelos alunos, que dentro em breve estarão "solando".

CHUVAS — Uma forte carga de agua caiu sobre a cidade e região. A lavoura que estava ressentida devido à sêca, foi muito beneficiada.

ITINERANTES — Para o Rio de Janeiro, seguiu o academico de direito Ari Atab, quartanista da Faculdade de Direito de Niteroi. Procedente da Italia, encontra-se na cidade o jovem Antonio Camalo, que em criança transferiu sua residencia para aquele país, descendente de familia local. Na ultima guerra ficou prisioneiro dos alemães por dois anos com a queda de Mussolini e consequentemente dos aliados com a invasão da peninsula, sendo nesse interim enviado par a Africa, tambem, como prisioneiro dos ingleses.

"CORREIO PAULISTANO" — Tomaram assinatura do "Correio Paulistano" mais os srs. Hernado dos Santos Martinho, escrivão de policia; Antonio Mendes, proprietario da Alfaiataria Mendes; farmaceutico Sizino Falcão, socio da firma Attab & Irmão, proprietarios da Farmacia S. Jorge e João Miguel Atab, comerciante e industrial.

TAPIRAÍ

(Do nosso correspondente)

COMETA — Já há oito dias, que vem se verificando o aparecimento de um cometa, a olho nu', às 4 horas, ao lado do nascente, cuja cauda tem 2 metros de extensão aproximadamente.

NASCIMENTO — O lar do sr. Antonio Vitor de Oliveira, oficial do Reg. Civil, desta cidade está em festa com o nascimento de sua filha Aretusa.

FESTA RELIGIOSA — De 23 a 26, do corrente, haverá, nesta localidade, as festividades da padroeira, Sta. Catarina, a cargo do festeiro sr. Armando Piuntti e sua sra. Haverá quermesses, leilões e outros divertimentos, em beneficio da nova matriz, que será construida para a padroeira.

CASAMENTO — Contrairam matrimonio, o sr. Kurata Takeoka, e a srta. Kikuo Tiba, irmã do sr. Hideo Tiba, comerciante estabelecido nesta localidade. Serviram de testemunhas no ato civil, o sr. Yukio Tiba e d. Julia Gomes de Oliveira.

E. MANOGRASSO S/A. — DISTILARIA BELARD

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a ser realizada no proximo dia 25 do corrente, às 14 horas, em sua séde social, à rua Marina Crespi, 160, nesta capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Aumento do capital social e consequente reforma dos estatutos;

b) — Outros assuntos de interesse social, pertinentes à materia.

São Paulo, 17 de novembro de 1948.

a.) — HENRIQUE MANOGRASSO — Diretor-Presidente.

Rendal S. A. — Industria de Rendas

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, são convidados os srs. acionistas da RENDAL S. A. INDUSTRIA DE RENDAS a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na séde da sociedade na rua 7 de Setembro, 866, nesta capital, no dia 26 de novembro p. futuro, às 16 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal para aumento do capital social, com a consequente reforma dos estatutos sociais.

São Paulo, 16 de novembro de 1948.

Rendal S. A. Industria de Rendas

JAIR MASTRANDRE'A — Diretor-Presidente.

COMISSARIA NACIONAL DE DESPACHOS S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade, a comparecrem na séde social, à rua Libero Badaró n. 39 — andar terreo, para a realização da Assembléia Geral Exetraordinaria, que deverá ser realizada no dia 25 de novembro de 1948, às 16 horas, com a seguite

ORDEM DO DIA

a) — Proposta da Diretoria, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal, referente à abertura de uma Filial na cidade do Rio de Janeiro e consequente alteração parcial dos Estatutos.

b) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de novembro de 1948.

A DIRETORIA.

Inaugurado o Posto de Orientação Social do G. E. "Santos Dumont"

Com a presença de altas autoridades, realizou-se dia 15, às 15 horas, no Grupo Escolar "Santos Dumont", à praça 8 de Setembro, 73, no bairro da Penha, a solenidade de inauguração do Posto de Orientação Social daquele estabelecimento de ensino.

Aberta a sessão com o hino nacional, cantado pelo orfeão do estabelecimento, usou da palavra o prof. Alexandre de Sousa Nogueira, que proferiu expressivo discurso alusivo ao ato. Sobre os altos objetivos daquela iniciativa, falou ainda a sra. Maria Holanda Deléo Lucas, orientadora social e organizadora do posto de Orientação Social do G .E. Santos Dumont.

Deu-se depois a entrega dos diplomas aos membros da 1.a diretoria daquele Posto, que foram saudados com palmas pela assistencia. Falou então o sr. Quartim Barbosa, superintendente dos Postos de Orientação Social dissertando longamente sobre a finalidade daquela realização. Em nome da diretoria do novo Posto usou da palavra o sr. Benedito Antonio Trama.

Antes de encerrar-se a sessão o sr. Quartim Barbosa comunicou que, por intermedio do professor Estevão Damiani Filho, o sr. Luiz Asson, presidente de honra do Posto de Orientação Social do G. E. Santos Dumont, fizerá à novel instituição o donativo de um terreno no valor de Cr$ 30.000,00.

Após ouvir-se o hino da Proclamação da Republica, cantado pelo orfeão, foi servida a todos os presentes uma mesa de doces e refrescos. A banda de musica do Instituto Modelo de Menores, sob a regencia do maestro Luiz Gozzoli Jr., emprestou seu concurso a solenidade.

Campanha de Alfabetização de Adultos

Dando inicio ao programa que se traçou, de inspecionar o maior numero possivel de cursos de alfabetização de adultos, tanto na capital como no interior, seguiu ontem, com esse objetivo, para Araraquara, o prof. aLzaro Gonçalves Teixeira, diretor do Serviço de Educação de Adultos. Dessa cidade, o diretor do S. E. A. rumará para Catanduva e, em seguida, para Rio Preto, sédes de delegacia de ensino e em companhia de cujos titulares visitará os cursos de educação de adultos dessas regiões.

INICIADOS OS EXAMES FINAIS NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — De acordo com as instruções transmitidas aos delegados de ensino pelo S. E. A., foram iniciados, em todo o Estado, os exames finais nos cursos de educação de adultos. As provas para o primeiro ano, constarão de: Leitura e interpretação; Linguagem escrita; Aritmética. Para o segundo ano, chamado de "continuação", as provas são as mesmas, variadas apenas em grau de dificuldade. As questões de exames foram elaboradas pelo Setor de Organização e Orientação Pedagógica, que, em seu trabalho, reconhecido como excelente, se baseou na contribuição solicitada de dezenas de sugestões dos srs. Delegados de Ensino.

HOMENAGEM POSTUMA A UM EX-ENCARREGADO DE SETOR DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — A "União Paulista de Educação", cuja colaboração à Campanha de Educação de Adultos tem sido a mais eficiente e proclamada até na Camara dos Deputados, prestará hoje, às 18 em sua séde social, à rua Braulio Gomes, 25, 8.o andar, às 17 horas, uma homenagem à memoria do professor Alberto Conte, patrono da entidade e que por largo espaço de tempo prestou com inteligencia e capacidade de escol ,grandes serviços à Campanha de Educação de Adultos, como encarregado do Setor de Organização e Orientação Pedagógica do S. E. A. Na homenagem, que constará da inauguração do retrato do homenageado na sala da diretoria da U. P. E., falarão os srs. Solon Borges dos Reis, presidente da entidade e Achiles Archero Junior, presidente da Universidade Popular "Presidente Roosevelt".

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

Países do ERP negam que haja discriminações em seu comercio

WASHINGTON, (USIS) — Representantes de varios paises filiados ao Programa de Recuperação Européia (ERP), falando no Comitê Economico da Assembléia da ONU, invectivaram os delegados da Polonia e Checoslovaquia por suas deturpações e falseamento dos fatos com respeito às diretrizes do ERP.

Refutando as asserções de que os Estados Unidos se reservam o direito de dirigir o comercio de exportação das nações participantes do ERP, o representante holandês declarou que as mesmas não encontravam base nos fatos, e frisou que o comercio da Holanda com 10 paises da Europa Ocidental havia alcançado os niveis de antes da guerra. Atribuiu ao ERP e melhoria ocorrida nas relações comerciais de seu país e criticou a Checoslovaquia pela restrição imposta ao intercambio normal com a Holanda, em favor da União Soviética.

Por sua vez, o delegado da França ridiculizou a idéia de que seu país seja vitima do "imperialismo" na qualidade de membro do ERP, e disse que do acordo de recuperação nada consta que reserve aos Estados Unidos o direito de resolver sobre com quem deve a França comerciar, e que estadardentemente desejar o intercambio comercial entre o leste e o oeste.

O delegado britanico Hector McNeil tambem pediu a palavra e acusou a União Soviética, Polonia e Checoslovaquia de procurarem obter tratamento preferencial no comercio, sublinhando o fato de o comercio da Europa Oriental se ver afetado pelas "praticas discriminatorias monopolistas da URSS", pelas "organizações comerciais" e outros arranjos "inusitados".

Companhia Paulista de Eletricidade

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no Escritorio Central desta Companhia no dia 25 do corrente, às 15 horas, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta da Diretoria para lançamento de um emprestimo por debentures.

São Paulo, 13 de novembro de 1948.

CYRANO FERRAZ KEHL — Diretor-Presidente, em exercicio.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses	3 ½ % a. a.;	12 meses	4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

O acôrdo financeiro entre o Brasil e a Holanda

HAIA, (S. H. I.) — Com relação ao acordo provisorio entre o Brasil e a Holanda para o pagamento das transações comerciais entre os dois paises o Boletim Economico de Haia fez as seguintes observações: — "De acordo com esse convenio, o produto das exportações holandesas e serviços prestados ao Brasil, sera depositado numa conta de cruzeiros em favor do Banco da Holanda. O saldo assim constituido será utilizado pela Holanda para efetuar pagamentos decorrentes das compras centralizadas de mercadorias brasileira. Se as aquisições holandesas excederem esse saldo, a Holanda liquidará o excedente em dolares. Esse acordo é tanto mais importante quanto as exportações da Holanda no Brasil excedenram as exportações para aquele pais por larga margem".

"Em 1947, as exportações holandesas para o Brasil montaram em apenas 12.400.000 de florins. As compras no Brasil continuarão a ser feitas dentro do criterio das quotas fixas de dolares."

SALÃO DO AUTOMOVEL

PARIS, (S. F. I.) — Surpreendeu a todos, no Salão do Automovel, o "Citroen" de 2 cavalos, tração dianteira, realizada em rigoroso segredo e com o intuito de sêr particularmente economica. Transporta 4 pessoas e 50 quilos de bagagem a 60 quilometros à hora, consumindo 4 a 5 litros aos 100 quilometros.

Aliás, dominam os carros pequenos; e "Dyna-Panhard", os "Simca", os "Peugeot". E os mais pequenos, "Julien 2 HP", "Boitel, 3 HP", "Georges-Irat", etc. Mas o carro pequeno que conserva o favor publico é, sem duvida, o "Renault 4 HP".

Aliás, o Salão do Automovel festejou este ano seu cinquentenario — com 950 expositores, dos quais, 82 construtores de automoveis, incluindo 19 americanos, 14 ingleses, 8 italianos e 3 checos.

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

PEÇA ESTE LIVRO!

DOENÇAS DAS AVES E REMÉDIOS

108 paginas — 50 gravuras — Cr $ 8,00 contra reembolso postal

UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS — C. Postal 74 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

TOSSES?

VINHO CREOSOTADO SILVEIRA

BRONQUITES?

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

LAMINAÇÃO DE METAIS LANGONE S. A.

ATA DA ASEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 3 DE NOVEMBRO DE 1948

Aos tres dias do mês de Novembro do ano de um mil novecentos e quarenta e oito, reunidos, em primeira convocação, às dez horas, na sede social, à rua Joaquim Carlos numero 580, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença", a fls. 7, com declarações exigidas na lei, assumiu, de acordo com os estatutos sociais, a presidencia da Mesa o diretor-presidente da sociedade, sr. Miguel Langone, que convidou a mim, Irineu de Luca Matallo, para secretaria-lo. — Constituida a Mesa, o presidente declarou instalada a assembléia geral extraordinaria, que fôra regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 22, 23 e 25 e no "Correio Paulistano" nos dias 22, 23 e 25 do corrente, digo, do mês de Outubro proximo transato, anuncio que é deste teor: — "Laminação de Metais Langone S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria — Primeira Convocação. — A diretoria convoca os srs. Acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a realizar-se na sede social da Sociedade à rua Joaquim Carlos numero 580 nesta capital, no dia 3 de Novembro proximo vindouro, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para a reforma dos estatutos tendo por base o aumento do capital, autorizar outras medidas e para tratar de assuntos de interesse geral. — São Paulo, 21 de Outubro de 1948. — Laminação de Metais Langone S. A. — (a) Miguel Langone, diretor-presidente; (a) Julio Roberto, diretor". — Disse o presidente que ia mandar proceder, por mim secretario, à leitura da exposição da Diretoria sobre a proposta, que apresentava de aumento de capital social, proposta que tivera parecer favoravel do Conselho Fiscal. — São do seguinte teor os documentos acima referidos, que foram lidos por mim secretario: — "Srs. Acionistas: — A diretoria vem propor o aumento de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), em bens e coisas, ao capital da nossa companhia, representado por imoveis, maquinarios e suprimentos feitos pelos contas-correntistas que estão dispostos a transforma-los em capital; a importancia das nossas instalações e o carater definitivo das mesmas não nos permite sem que isso viesse a trazer graves inconvenientes no futuro, a fixação em propriedade alheia. — Andou portanto, esta diretoria, trabalhando ativamente no sentido de adquirir a propriedade da rua Joaquim Carlos, numero quinhentos e oitenta, onde se acham a sede e as importantes instalações da sociedade, que necessita cada vez mais amplia-las. Pagar o aluguel e se instalar uma industria como a nossa que necessita de valiosissimos predios e maquinarios ligados ao solo é um contrassenso, pois, seria estar definitiva e irremediavelmente sujeitos ao proprietario dos imoveis, que poderia de uma hora para outra pedir a restituição do imovel — sucede que, o proprietario do imovel da rua Joaquim Carlos 580, está disposto a entrar com o referido imovel como conferencia do aumento do capital da sociedade — além disso há maquinismos ,acessorios e aparelhos importados por elementos que estão tambem dispostos a cooperar conosco como outras pessas que possuem materias primas, que seriam de grande utilidade para a nossa industria e que mostram-se propensos a aceitar uma composição de forma a que ingressassem em nossa industria com esses bens e coisas — outros, como já é do conhecimento dos senhores acionistas pelo balanço anual já publicado depositaram dinheiro em conta-corrente a espera de uma oportunidade de aumento de nosso capital para subscreve-lo. — O capital atual, como sabem os srs. acionistas, é de Cr$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros), dividido em 300 (trezentas) ações do valor nominal de Cr$ .... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, todas ordinarias ou comuns. — O aumento de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) far-se-á com a emissão de 1.200 (mil e duzentas)ações ordinarias ou comuns ao portador, devendo todas elas ser integralizadas, em bens e coisas ou dinheiro, no ato da subscrição, observando-se o disposto no art. 111, do decreto-lei n.o 2.627, de 1940. — A assembléia deverá fixar o prazo, não inferior a 30 dias, para o exercicio do direito de preferencia. — São Paulo, 30 de Outubro de 1948. — A Diretoria: — (a) Miguel Langone, diretor-presidente; (a) Julio Roberto, diretor-comercial". — Parecer do Conselho Fiscal sobre a proposta da Diretoria para o aumento do capital social. — Os membros do Conselho Fiscal abaixo-assinados, após demorado exame da proposta da Diretoria para o aumento de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), ao capital da Laminação de Metais Langone S. A., verificaram, não só a sua necessidade, como tambem suficiencia do aumento para a realização do plano de ampliação e consolidação das instalações da fabrica. — A propoρta observa os preceitos legais e merece ser aprovada pelos srs. acionistas. — São Paulo, 31 de Outubro de 1948. — O Conselho Fiscal: — Dr. Nicolau Filizola, Nelson Bazin Drummond, José Logullo". — Finda a leitura, o presidente submeteu a discussão a proposta de aumento do capital da sociedade. — Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi a proposta submetida a votação, declarando o presidente que deviam conservar-se sentados os que quisessem aprova-la. — Verificou-se que a proposta obtivera aprovação unanime. — Pediu a palavra o acionista Roque Roberto e propôs que a assembléia marcasse o prazo de trinta dias para o exercicio do direito de preferencia para a subscrição das ações pelos atuais acionistas, ficando, findo esse prazo, a diretoria autorizada a receber a subscrição de qualquer pessoa, a seu criterio. — Não havendo quem quisesse discutir a proposta, ofi ela submetida a votação, da mesma maneira que a anterior proposta, verificando-se ter sido unanimemente aprovada. — Disse por fim, o presidente que, findo aquele prazo de sessenta dias, nova assembléia devia ser, digo, aquele prazo de trinta dias, nova assembléia devia ser convocada, para tomar conhecimento do resultado da subscrição do aumento do capital dos atos e formalidades praticados para a efetivação do aumento. — O presidente depois de encerrar a folha n.o 7, do "Livro de Presença", suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, por mim secretario, no livro proprio, e, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida, aprovada e vai ser assinada por todos os acionistas presentes, dela se tirando uma ,aliás, duas copias autenticas, dactilografadas, para os fins legais. — (a) Irineu de Luca Matallo, secretario; Miguel Langone, presidente; (aa) Miguel Langone. — Cesarina Lencione Langone. — Maria Antonieta Langone. — Tarquinio Lencioni. — Julio Roberto — Antonio Inzinna. — Roque Roberto.

Confere com o original, e é copia fiel da lavrada no livro proprio.

MIGUEL LANGONE — Presidente da Mesa.

Irineu de Luca Matallo — Secretario da Mesa.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

029.563

CERTIFICO que a sociedade LAMINAÇÃO DE METAIS LANGONE S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta repartição, sob n.o 39.588 por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de Novembro corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 3 de Novembro de 1948, pela qual foi proposto o aumento do capital social de Cr$ ... 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de Novembro de 1948. — Eu, Judith Miranda escrituraria, a escrevi, conferi, e assino: — Judith Miranda. — E. eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

LINHAS AEREAS PAULISTAS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores Acionistas convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 20 de Dezembro do corrente ano, às 14 horas, na séde social, sita à rua Senador Feijó, 176 — 4.o andar, salas 401 e 402, na Capital e Cidade de São Paulo, com o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma dos Estatutos Sociais, em obediencia ao deliberado em Assembléia anterior;

b) — Criação, aplicação e regulamentação de Partes Beneficiarias;

c) — Redução do Capital Social, no tocante às ações caidas em caducidade;

d) — Assuntos de interesse geral, notadamente no que se refere a medidas de ordem economica.

São Paulo, 16 de Novembro de 1948.

(a) Desembargador Edison de Oliveira Ribeiro

Diretor-Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS

CHAMADA DE CAPITAL

A Diretoria da Companhia Paulista de Oleos Vegetais, vem, nos termos do art. 5.o dos Estatutos, avisar os subscritores das ações da mesma sociedade que, no prazo de trinta dias a contar desta data, deverão entrar com a ultima prestação de 25 % do capital que subscreveram.

São Paulo, 12 de novembro de 1948.

(a.) MARTINHO DA SILVA PRADO — Diretor-Secretario.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

Medicos Especialistas

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 17 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2369

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynand, (Tromboangeite obeterante, Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 3-1428

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações. Trat. Cancer — Disturbios das Regras. Av. Ipiranga. 1123, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 2-1913. — Res. 7-5665

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4-4595

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe. ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorrhoidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-3851 e 52-4306

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6693

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

Molestias de Senhoras
DR. ARNALDO ROGANO
Molestias de senhoras e operações. Disturbios das regras. V. urinarias. Clinica e cirurgia geral. Rua Jaceguai, 425. Tel. 2-5826.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Tenda de oxigenio Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs. — Tel. 4-4263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 218 — 1.o apto. 105 — tel. 6-2029 e 5-7544

Secção Comercial

PEQUENOS PROPRIETARIOS

No Brasil, a experiencia economica da pequena propriedade rural não constitui novidade. Ela já se fez em larga escala no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e em certas zonas do Paraná, através dos chamados nucleos coloniais. Tiveram um indiscutivel papel civilizador. Nas áreas gaúchas, proporcionaram a formação de cidades como São Leopoldo (população alemã), Caxias e Garibaldi (população italiana), e outras menores; em Santa Catarina, temos o exemplo magnifico de Blumenau.

Em São Paulo, devido a fatores historicos vinculados estreitamente à forma da produção cafeeira, o fenomeno não se repetiu com a mesma intensidade. Ainda, assim, podemos citar certos nucleos de japoneses no litoral e a excelente formação de suiços em Helvetia (municipio de Campinas).

Entre os trabalhadores nacionais é fraca a tradição da pequena propriedade, se tomarmos esta unidade como elemento ativo da comunidade, e não como qualquer coisa de passivo e estacionario, como os sitios dos nossos jecas tatús. País que saltou diretamente da grande fazenda escravocrata para a grande fazenda capitalista, o Brasil não poderia realmente criar no seu proprio seio uma camada numerosa de pequenos proprietarios, como foi o caso na Europa. Daí a circunstancia de serem quase sempre de adventicios os casos de sitiantes prosperos, esses que trazem de um velho tirocinio agricola as qualidades que, passando de pais para filhos, aplicam no meio a que se adaptam. Vêm, evidentemente, com a ambição da posse, que não podem satisfazer no Velho Mundo. Aqui, adquirindo glebas com facilidades, fazem brotar de zonas improdutivas belas lavouras, que se ganglionam em novos municipios e dão nascimento ao comercio de novos centros urbanos.

É, pois, com simpatia que lemos a noticia de que já embarcaram na Holanda numerosas familias que, com destino a São Paulo, procuram reeditar o êxito agricola de italianos, alemães e poloneses no sul do país. Como os suiços de Helvetia, fixar-se-ão igualmente no municipio de Campinas, na fazenda Ribeirão. Embora o plano inicial desses imigrantes se haja reduzido de uma exploração total de 500 alqueires para 50 alqueires apenas, sempre existe a esperança de que o exemplo frutifique por todo o Estado, mas principalmente nas imediações das cidades populosas, São Paulo inclusive.

E o dizemos tendo em vista a natureza do trabalho que esses holandeses vêm desenvolver. Trata-se de gente experimentada na criação do gado leiteiro, dentro de quadros racionais e intensivos. Complementarmente, desenvolverão plantações de batatinha e das forragens para os seus proprios rebanhos.

Ora, a população urbana de São Paulo hoje em geral padece da falta de bom leite. Afora o chamado tipo de granja, só acessivel às bolsas mais abonadas, o que o paulistano consome só por especial tolerancia ainda pode ser aceito no mercado consumidor. Esperemos que com a chegada dos novos colonos holandeses alguma coisa melhore no abastecimento de nosso povo.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel, hoje, não apresentou alterações com relação a vespera, continuando estavel, notadamente para os cafés de boa qualidade e limpo e mtipo, que vem gozando da preferencia dos exportadores.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 95,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 90,00, para o tipo 4, Duro; e Cr$ 61,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo no primeiro pregão e apenas estavel no segundo, com um total de 3.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com baixa de 1 a 7 pontos e fechol com baixa de 11 a 17 pontos, com vendas de 10.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 35.045 sacas, entraram 51.329 sacas, foram embarcadas 54.850 sacas e despachadas 50.267 sacas. Ficaram em estoque 2.086.730 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 45.702 sacas, somando, desde 1.o do mês 510.020 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou estavel, hoje, mas pouco movimentado. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	99,50	100,00
Dezembro	99,50	100,00
Janeiro-junho de 1949	101,00	101,00
Julho-dezembro de 1949	102,00	101,00
Janeiro-junho de 1950	102,00	101,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Janeiro-junho de 1949	65,00	65,00

O Mercado trabalhou estavel.

CONTRATO B

Janeiro	65,00	65,00
Março	65,00	65,00
Maio	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	66,00	66,00
Novmebro	59,00	59,00
Dezembro	62,00	62,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

Janeiro	100,00	99,70
Março	100,20	99,70
Maio	100,30	100,00
Julho	100,50	100,20
Setembro	100,50	100,10
Novembro	98,50	98,50
Dezembro	99,40	98,90
Vendas	1.500	2.000
Mercado	Calmo Ap. Est.	

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	95,50
Tipo 4 duro	61,00
Tipo 5 s|discrição	61,00

Mercado — Estavel

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 17.

Passagens:	Sacas
Dia 17	35.045
No mês até o dia 17	245.016
Desde 1.o de julho	2.615.134
Entradas:	
Dia 17	51.329
No mês até o dia 17	586.779
Desde 1.o de julho	4.286.976
Média 17	45.136
Embarques:	
Dia 17	54.850
No mês até o dia 17	569.186
Desde 1.o de julho	4.407.977
Despachos:	
Dia 17	50.267
No mês até o dia 17	491.888

Existencia:	
Desde 1.o de julho	4.442.603
Dia 17	2.086.730

RENDIMENTOS FISCAIS
RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 17.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	132.299,90
Selo por verba	909.619,00
Impostos	75.872,80
Estampilhas	14.868,70
Posto Fiscal	434,10
TOTAL	1.133.094,50

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.75,49; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,97; Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.84,79; Montevidéu, Cr$ 8.17,47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38, Libra, vista Cr$ 9.75,79; corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela: Inglaterra, 75.44.16; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,21.09; Portugal.. 0.75.79; Belgica, 0.42.71; França, 0.71.11. uiça, 4.37.38; Checoslovaquia, 0.3744.

— Taxa média da libra do mês de outubro, 75.44.16.

BANCO DO BRASIL
TAXAS DE VENDAS
SANTOS, 17.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,07.11
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevideu	8,17.47
Argentina	3,86.78
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81-76.

TAXAS COMPRA
Letras à vista

£ 74,07.14 En.t até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

LETRAS A' VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.73
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Pesos argentinos	3.76.25
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0.59.29
Corôas dinamarquesas	3,83.00
Coras suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Pela Bolsa Oficial de Valores foram transacionadas no dia de ontem, vendas no valor total de 4.272.826,00 cruzeiros. O montante das vendas sobre titulos publicos, corresponderam em .. 3.239.478,00 cruzeiros, em cujo setor foram ainda os papeis governamentas os mais movimentados. As vendas em titulos particulares, registraram uma soma de 1.033.348,00 cruzeiros. Os negocios ontem foram os seguintes: 50 Apolices Unificadas (liq. janeiro), .. 660,00; 200 Apolices Unificadas (liq. fevereiro, 650,00; 100 Apolices Unificadas (liq. março), 650,00; 200 Apolices Ferroviarias (liq. março), 745,00; 60 Apolices Uniformizadas (liq. dezembro),i 875,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:		
18	Uniformizadas	855,00
78	Uniformizadas	870,00
1	Unificadas	650,00
1050	Unificadas	645,00
210	Unificadas	646,00
780	Unificadas	647,00
300	Ferroviarias	733,00
330	Ferroviarias	732,00
100	Ferroviarias	731,00
300	Ferroviarias	735,00
170	Ferroviarias	734,00
1	Est. M. Gerais serie C	133,00
2	Est. M. Gerais serie A	145,00
1	Est. M. Gerais serie B	145,00
1	Municipais "1942"	720,00
36	Populares	192,00
4	Populares	192,00
2	Est. Pernambuco	43,00
1	Dist. Federal	146,00
Obrigações:		
2	Est. Café . . . 200,00	155,00
2	Est. Café . . . 1.000,00	620,00
1	Est. Café . . . 500,00	310,00
2	Est. Café . . . 2.000,00	1.270,00
1	Est. Café . . . 5.000,00	3.175,00
6	Est. Café (200,00)	127,00
	Federais de Guerra:	
12	De 5.000,00	3.430,00
105	De 1.000,00	685,00
5	De 1.000,00	686,00
50	De 1.000,00	690,00
42	De 1.000,00	689,00
2	De 500,00	339,00
36	De 500,00	340,00
41	De 200,00	134,00
79	De 100,00	67,00
Letras:		
80	Camara Capital 1926	80,00
Ações:		
50	Cia. Paulista, port.	174,00
222	Cia. Paulista, nom.	168,00
50	Cia. Paulista, port.	175,00
50	Cia. Paulista, port.	180,00
200	Ind. Bras. Meias pref.	165,00
800	Casa Anglo-Brasileira	85,00
10	Hospital "9 de Julho"	10.000,00
1985	Empres. Melhoramentos Goiaz	200,00
100	Emp. Melhor. Goiaz	170,00
300	Emp. Melhor. São Paulo	300,00
500	Emp. Melhor. Goiaz	150,00
1000	Bco. Band. Com.	155,00
32	Banco Comercial	303,50
24	Banco Comercial	305,00
38	Banco Industria com 90%	90,00
20	Banco Paulista Com.	175,00
25	Banco Industrial int.	180,00
Debentures:		
50	Cia. Mogiana	123,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Movimento do dia 17.

Obrigações	Vend.	Comp.
Obrigações Federais:		
Guerra 5.000,00	3.496,00	3.430,00
Guerra 1.000,00	691,00	690,00
Guerra 200,00	—	134,00
Guerra 200,00	—	67,00
Estaduais		
Est. Café	—	—
Est. "1921"	—	800,00
Est. "1922"	—	735,00
Apolices:		
Federais, nom.	—	635,00
Idem, port.	—	630,00
Populares	—	191,00
E. S. Paulo Rodov.	—	730,00
Uniformizadas	—	875,00
Unificadas	649,00	875,00
Ferroviarias	736,00	735,00
Est. Esp. Santo	—	410,00
Est. M. Gerais "A"	—	—
E. M. Gerais "B"	—	—
E. M. Gerais "C"	—	130,00
Municipais:		
"1933"	—	795,00
"1929"	—	790,00
"1938"	—	800,00
"1942"	—	730,00
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	70,00
Capital "1913"	—	70,00
Capital "1925" "1926"	90,00	80,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	200,00
Brasileiro de Descontos	—	190,00
Bras. p. A. Sul	—	200,00
Central de Credito	230,00	200,00
Com. São Paulo	310,00	302,00
Cruzeiro do Sul São Paulo	—	280,00
Estado S. Paulo c| e s| garantia	—	315,00
Ind. São Paulo	—	180,00
Merc. São Paulo	—	254,00
Moreira Sales	205,00	195,00
Noroeste S. Paulo	—	392,00
Paulista Com.	—	178,00
São Paulo	—	230,00
Sul Am. do Brasil	185,00	175,00
Industrial, 50 o|o	—	90,00
Nac. Imobiliario	185,00	177,00
Band. Com.	—	153,00
Casa Banc. Amaral	—	200,00
Ações de companhias:		
Ind. Brs. M. pref.	170,00	—
Melh. Goiaz	—	100,00
Mogiana, nom.	—	55,00
Mogiana, port.	—	60,00
Paulista, nom.	169,00	166,00
Paulista, port.	180,00	—
S. P. Alparg., or.	460,00	—
S. P. Alparg. pref.	170,00	—
S. P. Alparg. pref.	170,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Taubaté Ind. int.	450,00	—
Taubaté Ind. 50o|o	350,00	—
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
F. Nac. Vag.	1.010,00	—
Debentures:		
Mogiana	—	123,00

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias abriu e fechou ontem com alta parcial e sem movimento de vendas. No pregão de abertura houve alta de Cr$ 1,00 em março e julho; Cr$ 2,00 em maio e Cr$ 1,50 em outubro, ficando inalterados os demais.

O Termo fechou com alta de Cr$ 1,00 em março e outubro.

O Disponivel fechou calmo com suas ofertas inalteradas.

Estavel abriu ontem o Termo em Nova York, com baixa parcial de 1 a 5 pontos, fechando estavel, com alta de 4 a 9 pontos.

O Disponivel registrou alta de 7 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Novembro	—	—
Dezembro	208,50	208,50
Janeiro	208,50	208,50
Março	208,00	208,00
Maio	189,00	188,00
Julho	187,50	186,50
Outubro	183,50	183,00

—— Não houve vendas.

MILHO

Foram registradas as seguintes ofertas no pregão de fechamento hoje realizado: mês presente, não cotado; dezembro, 100,50; janeiro, 98,00; março, 95,00; maio, 68,00 e julho e outubro, não cotados.

— Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	223,00	224,00
Tipo 3|4	222,00	223,00
Tipo 4	219,00	220,00
Tipo 4|5	214,00	215,00
Tipo 5	207,00	208,00
Tipo 5|6	198,00	199,00
Tipo 6	187,00	188,00
Tipo 6|7	174,00	175,00
Tipo 7	168,00	169,00
Tipo 8	164,00	165,00
Tipo 9	161,00	162,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

EXPORTAÇÃO 1948
EXPORTAÇÃO 1948
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 3-10	4.636.184	222.107.197
De 1-11 a 13-11	398.936	3.051.428
Em 16-11	191.760	835.096
Total	5.226.880	225.993.720

PERNAMBUCO

RECIFE, 17.
RECIFE, 16.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5"	170,00
Sertões tipo "5"	195,00
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—
Desde 1. de setembro p.p.	67.450
Eportação	--
Existencia	21.090
Consumo	700

Mercado — Firme.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Moido, branco	166,70
Refinado, filtrado	184,60
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167.00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 17.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—
Consumo	2.000
Exportação	9.630
Existencia	922.178

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	1,50	1,55

Mercado — Froujo. Baixa de 5 centavos.

Do Estado, especial	1,55	1,60

Mercado — Calmo.

ALHO
(Quilos)

Nacional de 1.a	19,00	20,00
Idem, de 2.a	17,00	18,00
Idem, de 3.a	15,00	16,00

Mercado — Firme.

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatú, especial	65,00	67,00
Idem, superior	61,00	62,00
Idem, bom	58,00	59,00

Mercado — Calmo.

ERVILHAS
60 quilos

Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado — Calmo.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benf. esp.	290,00	295,00
Idem, superior	286,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. esp.	280,00	282,00
Idem, superior	270,00	275,00
Idem, bom	260,00	265,00
Idem, regular	250,00	255,00
Meio arroz	170,00	175,00
Quiréra	110,00	120,00

Mercado — Estavel.

BANHA
(60 quilos)

Sem cotação.

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Pinheiros, especial	110,00	120,00
Idem, de 1.a	80,00	90,00
Idem de 2.a	60,00	70,00
Idem de 3.a	Nominal	

Mercado — Inalterados.

FEIJÃO

Bloc de Ouro	180,00	190,00
Branco	220,00	230,00
Chumbão	210,00	215,00
Chumbinho lust.	175,00	190,00
Idem Paraná	180,00	195,00
Jalo	210,00	215,00
Mulatinho	175,00	180,00
Roxinho Fineiro	230,00	240,00
Idem Paraná	200,00	220,00

Mercado — Calmo. Baixa de 5 cruzeiros apenas para o tipo Mulatinho.

Conferencia do professor Francisco Flora

Prosseguindo em seu breve ciclo de conferencias, o prof. Francisco Flora falou ontem, diante de numerosa assistencia ,no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, ilustrando os caracteres, tendencias e orientações da poesia italiana neste seculo.

O seculo XX — frisou Flora — teve propriamente inicio com a melhor parte das produções de Pascoali e D' Annunzio; dois poetas que, frequentemente e sem razão, são associados a Carducci, pois enquanto este é o ultimo poeta da Renascença, os dois primeiros estão ligados às poeticas decadentisticas.

O prof. Flora examinou a seguir as caracteristicas da poesia chamada crepuscular, detendo-se sobre os nomes de Gozzano, Moretti, Corazzini e Palazzeschi, e com particular agudeza tratou da importancia e dos valores do movimento futurista, pondo em relevo de um lado sua intima ligação com as poéticas precedentes, e de outro — através as "parole in libertá" — a antecipação da escola surrealista, no quanto afirma a necessidade de uma poesia automatica, ditada pelo inconsciente.

Flora concluiu sua viva e muito aplaudida conferencia com uma aguda critica da poética futurista, adiando o exame dos poetas italianos contemporaneos à conferencia que, sob os auspicios do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, realizará amanhã, às 21 horas no auditorio do Museu de Arte.

Hoje, ainda no salão nobre da Faculdade de Filosofia (praça da Republica — Escola "Caetano de Campos"), às 21 horas, o prof. Flora falará sobre o tema "Os romancistas italianos do seculo XX".

A entrada é franca a todos os interessados.

CLUBE PIRATININGA

HORA DE ARTE

A convite da diretoria do Clube Piratininga, a professora d. Mari Buarque realizará no dia 25, às 21 horas, no salão nobre, um programa que constará de numeros de musica e recitativos, com a participação de seus alunos.

Natal — A diretoria comunica aos socios que está sendo distribuido o recibo extra.

"DIA DA BANDEIRA"

A Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo, associando-se às comemorações do "DIA DA BANDEIRA", que serão realizadas amanhã em todo o país, recomendam aos seus associados o hasteamento do Pavilhão Nacional em suas fabricas e residencias, tributando, assim, culto à Bandeira Nacional.

A Federação e o Centro das Industrias, em circulares aos associados, estão recomendando a adesão da industria às festividades nacionais do "DIA DA BANDEIRA".

Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Comunicado:

"A Comissão Central de Salarios convoca todos os seus membros e das Subcomissões, para uma reunião conjunta, a realizar-se segunda-feira, dia 20, às 14 horas, na séde deste Sindicato, para dar prosseguimento à campanha de aumento de salarios, na base de cem por cento, em relação aos vencimentos fixados pelo decreto-lei 7.037 de 10 de novembro de 1944".

Jornalista americano chega da Argentina

Procedente de Buenos Aires, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, chegou ao Rio o jornalista norte-americano Tomas R. Curran, vice-presidente da United Press para a America do Sul, com escritorio em Buenos Aires.

Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo

Realiza-se no dia 22, às 9 horas, a entronização da imagem de Cristo Crucificado, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

Nessa data consagrada à padroeira da musica, Santa Cecilia, será celebrada missa, precedida de comunhão geral, atos esses que terão a assistencia do corpo docente do Conservatorio, dos alunos, funcionarios, suas familias e das pessoas amantes da musica.

CENTRO TECNICO DO TRABALHO

Realiza-se no dia 20, às 20 horas, no Cine-Teatro São Francisco, à rua Riachuelo, a cerimonia inaugural do Teatro-Operario, do Centro Tecnico do Trabalho.

Será levada à cena a comedia de Paulo Magalhães, ,O Interventor".

Federação dos Circulos Operarios do Estado

Realiza-se no dia 10 de dezembro, na séde da Federação, a eleição da nova diretoria dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo.

Fuzilado em Madrid o chefe de um grupo comunista

MADRID, 17 (U. P.) — Informa-se oficialmente que foi fuzilado José Olmedo Gonzalez, condenado pelo tribunal militar por crimes de roubo a mão armada, assassinatos e atividades como chefe de um grupo comunista.

Olmedo foi acusado de haver assaltado a sucursal do Banco Espanhol de Credito, na rua Velasquez, tendo ainda chefiado uma quadrilha que lutou e abateu varios guardas civis, em Pequerino.

Olmedo foi tambem acusado de haver assassinado o dissidente comunista Gabriel Leon.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. socios para se reunirem na Séde do Club, à Praça Antonio Prado n. 9, às 18 horas de 24 de novembro corrente, a fim de, em assembléia geral extraordinaria:

a) discutirem e votarem a reforma dos Estatutos do Club, constante de projeto elaborado pela Diretoria, com emendas sugeridas pelo Conselho Consultivo em parecer emitido ex-vi do disposto na alinea a do artigo 43 dos Estatutos vigentes;

b) deliberarem sobre providencias atinentes a imediata execução das inovações constantes desse projeto, uma vez aprovado;

c) opinarem sobre a aquisição, pelo Club, de terrenos adjacentes aos da Vila Hipica, no Hipodromo; e

d) referendarem o convenio de solidariedade celebrado pelo Jockey Club de São Paulo com o de Campinas.

Em se tratando de 2.a convocação, a Assembléia funcionará e deliberará validamente com qualquer numero de socios.

São Paulo, 17 de novembro de 1948.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

LUIZ NAZARENO DE ASSUMPÇÃO — Presidente.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

INDUSTRIAS DE PAPEL

EMPRESTIMO — EMISSÃO DE 1938

Pagamento do Coupon n.º 21

A partir do dia 1.o de dezembro de 1948, pagar-se-ão na séde desta Cia., à rua Tito n. 479 (Lapa), das 13 1|2 às 15 1|2 horas, os juros correspondentes ao 2.o semestre de 1948, ou seja, o 21.o coupon.

No ato do pagamento será descontado o imposto de renda de 15 %.

Para o 21.o sorteio esta Empresa adquiriu por compra, conforme lhe é facultado pelo contrato de emprestimo, 138 debentures, de ns. 2001 a 2138 inclusive, que perfazem o total de debentures a serem resgatadas neste semestre.

São Paulo, 17 de novembro de 1948.

HENRIQUE VILLABOIM — Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DE SÃO PAULO E STO. ANDRÉ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha de São Paulo e Santo André, convoca todos os trabalhadores das seguintes Fabricas: Industria de Pneumaticos Firestone S. A.; Cia. Industrial Brasileira Pirelli S. A. (Construção de Pneus e Artefatos de Borracha); Fabricas Orion S. A.; Manufaturas de Artigos de Borracha e Plasticos "Pagé" S. A.; Sociedade Elastic S. A.; Industria Germad Ltda.; Campana S. A.; Atleta Ltda.; Cia. Brasileira de Artefatos de Borracha Latex; Industria e Comercio Antonio Gross; Industria de Artefatos de Borracha Triangulo; Fabricas Paulistas de Artefatos de Borracha Labor (Ferreira da Costa); Saad & Cia.; Carlos Ene; Eureka Ltda.; Poltex Ltda.; Fabrica Piratininga de Artefatos de Borracha Ltda.; Fabricas de Correias Titan S. A.; Luiz Kirchner; Irmãos Romeiros Perez; Industrias de Artefatos de Borracha Amapá; Fabrica de Tecidos e Artefatos de Borracha Caçapava S. A.; Olivio Bertocco Artefatos de Borracha; Manufaturas de Artefatos de Borracha Nogan S. A.; Cia. Internacional de Industria e Comercio — Artefatos de Borracha; Irmãos Abouchar Ltda.; F. Orlandi — Fabrica de Borracha; Auto Avenida Ltda.; Fabrica de Borracha Cruzeiro Ltda.; Sociedade Safir Ltda. — Fabrica de Borracha; Industria de Artefatos de Borracha 1.001 Ltda.; V. Alonso — Artefatos de Borracha e Ebonite; Fabrica de Artefatos de Borracha Irmãos Issa; Arca Ltda.; De Santi & Nogueira Ltda.; Tecelagem Sto. Antonio Ltda. — Artefatos de Borracha; J. Ribeiro Bastos — Art. de Tec. Alg. Impermiavel e Plasticos; Dias & Cia. S. A. — Oleados e Plasticos; Francisco Stocco — Fabrica de Carimbo de Borracha; Cezar & Bana, Artefatos de Borracha em Geral; Darly Pinto Alves Cia. — Fabrica de Artefatos de Borracha; Irmãos Daud & Cia. Ltda. — Artefatos de Borracha; João Magion Artefatos de Borracha; Industria de Artefatos de Borracha Selva Ltda.; Abrill — Industria de Adesiveis Ltda.; para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no proximo dia 21 (domingo), às 8 horas em primeira convocação caso haja numero legal e duas horas depois em segunda convocação com qualquer numero, isto é, às 10 horas (manhã), no Salão Minas Gerais F. C., sito no Largo da Concordia, 86, nesta Capital, a fim de ser tratada da seguinte

ORDEM DO DIA:

1) Leitura, discusão e aprovação da Ata da Ass. anterior;
2) Discussão e votação sobre a conveniencia de ser instaurado pelo Sindicato convocante um Dissidio Coletivo de Natureza Juridico — Economica contra todas Empresas acima citadas na pessoa do Sindicato da Industria de Atefatos de Borracha do Estado de São Paulo;
3, Eleição de uma comissão de 6 trabalhadores das Empresas citadas, para acompanhar o processo em todas as suas fases até julgamento final.

São Paulo, 17 de novembro de 1948. — Geraldo Santana de Oliveira — Presidente.

"Palinuro" Agro Pecuaria S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

Arturo Apollinari e Guido Misasi, na qualidade de fundadores da "Palinuro" Agro-Pecuaria S. A., convocam os senhores subscritores do capital social para se reunirem, no dia 27 do corrente mês de Novembro, às 10 horas, na sala n.o 56 do predio sito nesta Capital, à rua São Bento n.o 329, a fim de, em assembléia, deliberarem sobre o laudo dos peritos, de avaliação dos bens que deverão entrar para a formação de parte do capital social, e sobre a constituição da sociedade.

São Paulo, 16 de Novembro de 1948.

Arturo Apollinari.
Guido Misasi.

A familia de

Rosa Carrazza Lombardi

desolada, participa o seu falecimento ocorrido ontem, nesta capital, e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 17 horas, saindo o feretro da rua Dom Antonio de Mello n. 92, para o cemiterio do Araçá. A familia enlutada ped não sejam enviadas flores ou coroas.

A familia de

ROMILDA TADDEI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar sabado, dia 20 do corrente, às 9 horas, na Igreja São José do Belem.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agaradece.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.



Considerados afrontosos à Camara Municipal os termos de um oficio da C. M. T. C.

Decide a Comissão Estadual de Preços:

Submetida a controle a distribuição da farinha de trigo

Os detentores de mais de cem sacas do produto são obrigados dentro de três dias a declarar os "stocks" — Estabelecida a proporção de três sacas de farinha pura para uma mista — Não serão alterados os preços do pão — A medida foi aprovada pela C. E. P. por quatro votos contra três abstenções — Votado o temario para a coleta de dados sobre as tarifas dos transportes — Assuntos tratados nas duas reuniões ontem realizadas pelo orgão estadual de preços

Ao que tudo indicava, a questão do controle da farinha de trigo iria provocar uma série crise no seio da Comissão Estadual de Preços, em virtude de elementos discordantes da adoção da medida estarem dispostos a tomar medidas extremas caso a portaria fosse aprovada. De fato, o assunto provocou muita discussão no plenario do orgão de preços, sendo necessarias duas reuniões para que se chegasse a uma conclusão. A primeira teve lugar na sede da C.E.P., pela manhã, prolongando-se até depois de meio-dia, quando foram suspensos os trabalhos, em virtude de ter sido julgada necessaria uma consulta ao Secretario do Trabalho antes do projeto apresentado pelo titular daquela pasta ser submetido à votação. Nessas condições, foi convocada uma nova sessão, para às 18 horas, na Secretaria do Trabalho, para que o assunto fosse novamente ventilado.

Tendo inicio pouco depois da hora marcada, a reunião foi das mais movimentadas, prolongando-se até cerca de 22 horas. Depois de muita discussão, conseguiu sair vitorioso, por quatro votos contra três abstenções, o ponto de vista do sr. Abdala, submetendo a controle a distribuição da farinha de trigo, de qualquer procedencia, industrializada ou não em nosso Estado.

APROVADO NA PRIMEIRA REUNIÃO O TEMARIO SOBRE OS TRANSPORTES

A reunião ordinaria da C.E.P., realizada ontem pela manhã, foi presidida pelo sr. Artur Sales Pacheco, constando da pauta dos trabalhos a questão do temario para a revisão das tarifas dos transportes e o projeto de portaria enviado pelo Secretario do Trabalho, submetendo a farinha ao regime de controle.

Iniciada a sessão, entrou em discussão o trabalho elaborado pelo sr. Mario Lopes Leão, constante de um temario para a coleta de dados sobre as tarifas dos transportes. A sugestão foi aprovada em todos os seus 6 itens, sendo o trabalho acrescido de mais três pontos, que tomaram os numeros VII, VIII e IX.

O temario ficou assim estabelecido:

As companhias que exploram serviços de transportes terrestres, maritimos, fluviais, lacustres e aéreos, no territorio do Estado de São Paulo, deverão fornecer as comunicações e informações de que trata a Portaria n.o 121 como segue:

I — Nome da Companhia ou da firma social que explora o serviço, com indicação da sede social, tipo de sociedade, nome e cargo do responsável pelas informações prestadas.

II — Data de fundação da empresa e data do inicio de seu funcionamento (inicio das operações de transportes).

Indicação das atividades a que se dedica a empresa.

III — Capital social nominal em 15 de fevereiro de 1946 e nesta data. No caso de sociedade anonima indicar tambem o capital realizado.

IV — Estatistica do movimento de passageiros transportados por mês, nos anos de 1946, 1947 e 1948 (até o mês de julho p.p.), bem como a arrecadação

(Continua na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 18 de Novembro de 1948 | N. 28.411

"EM MENOS DE 48 HORAS 70 MILAGRES" DA "SANTA QUE CHORA"

DESCOBERTA OUTRA IMAGEM LACRIMEJANTE

BELEM, 17 (Asapress) — "Em menos de 48 horas setenta milagres" é a manchete de um jornal local, ao noticiar o numero espantoso de curas obtidas através da imagem milagrosa da Avenida Conselheiro Furtado.

O referido jornal, surpreendido com o numero elevado de milagres, iniciou um movimento popular, no sentido de ser construida naquele local uma capela a Nossa Senhora das Graças.

O numero de romeiros, que diariamente vai à casa da viuva Zenobia Gonçalves, para venerar a Santa milagrosa, tem aumentado continuamente.

BELEM, 17 (Asapress) — Outra imagem de Nossa Senhora das Graças chorou, segundo declarou dona Nena Ribeiro, residente à rua Apinages e dona da imagem. Dona Nena Ribeiro declarou que levara a imagem à igreja de Santa Terezinha, para benção, e quando regressou verificou, com outras pessoas, que a imagem estava lacrimejando.

Os comerciarios terão que emigrar se não for resolvido o problema da habitação

NOVOS PROTESTOS CONTRA A POLITICA IMOBILIARIA DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA — DEPOIS DE QUARENTA ANOS DE TRABALHO NO COMERCIO PAULISTANO, TERA' QUE IR EMBORA POR NÃO TER ONDE RESIDIR — ENQUANTO ISSO, OS INSTITUTOS CONTINUAM FINANCIANDO ARRANHA-CÉUS — OUTRAS NOTAS

São das mais auspiciosas as noticias do movimento promovido por um grupo de entidades desta capital, com a Federação dos Empregados do Comercio à frente, em prol de uma total reestruturação do seguro social em nosso país. Aguarda-se para breve, a realização da segunda mesa redonda, para debate do problema e aprovação do ante-projeto já redigido, com as emendas que se fizerem necessarias.

A proposito, a nossa reportagem teve ensejo de ouvir os diretores da F. E. C., que deverão fazer uma reunião na quinta-feira vindoura, para abordar, alem dos assuntos de rotina, mais essa questão.

— Nessa oportunidade, disseram-nos, teremos novidades às mancheias. Por ora, limitamo-nos a colocar à disposição do "Correio Paulistano" uma parte da volumosa correspondencia que sobre a materia a nossa secretaria vem recebendo".

EM LISBOA E BUENOS AIRES E' DIFERENTE

Ao acaso, apanhamos uma carta. Assina-a o comerciario José Marcelino de Sousa, residente à rua Jaraguá, 611, com carteira profissional 71.696, matricula no I.A.P.C. 1.569.724. Damos esse luxo de identificação, porque sua missiva é um libelo contra a politica imobiliaria atualmente seguida pelos IAPC. O missivista junta copia de carta que enviou ao ministro do Trabalho Honorio Monteiro, e dá o seguinte depoimento:

"Se a falta de casas populares é cruciante, um grande mal, não seria medida acertada a proibição temporaria de arranha-céus e de grandes obras que não gossem para uso pro-

(Continua na 7.a página).

Execução imediata às medidas de combate à broca do café

Resposta do presidente da Republica ao apelo feito pela Associação Comercial solicitando medidas de defesa da lavoura cafeeira

A Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo receberam da Secretaria da Presidencia da Republica telegrama comunicando que o presidente da Republica submeterá à consideração do Ministerio da Agricultura o apelo formulado por essas entidades, a 23 de outubro ultimo, no sentido de ser dada imediata execução às medidas de combate à broca do café.

O telegrama então enviado pela Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo ao presidente da Republica estava assim redigido: — "A Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo vêm respeitosamente transmitir a v. exc. seu apelo em favor da lavoura e comercio de café deste Estado no sentido de se dignar determinar seja dado carater de urgencia à execução das medidas necessarias ao inicio do combate à broca do café neste Estado a fim de serem em tempo reservadas as plantações do nosso principal produto de exportação. A providencia que v. exc. houve por bem adotar destinando à verba de 40 milhões de cruzeiros para o combate à broca alcançará seus altos objetivos se acompanhada das indispensaveis medidas que efetivem o exterminio daquela praga.

As signatarias vêm ainda manifestar a v. exc. as expressões do seu aplauso ao projeto apresentado pelo deputado Plinio Cavalcanti destinando a verba de 100 milhões de cruzeiros para o combate à broca do café. Antecipando seus sinceros agradecimentos pela acolhida que v. exc. dispensar ao assunto, do mais alto interesse da economia nacional, as entidades signatarias reiteram suas homenagens de profundo respeito. — Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo. — Jair Ribeiro da Silva, presidente em exercicio da Federação de Comercio do Estado de São Paulo".



Sr. Francisco Malta Cardoso

Uma das alavancas que podem mover a produção rural é o financiamento

Entrevista do dr. Francisco Malta Cardoso, presidente do Instituto de Economia Rural, sobre o financiamento das entre-safras — Satisfação nas classes agropecuarias de São Paulo — Evitando a venda a intermediarios — Repercussão da medida na Sociedade Rural Brasileira

O presidente da Republica sancionou, anteontem, a lei de financiamento das entre-safras, velha aspiração das classes agro-pecuarias. Espera-se que esse seja o primeiro passo para uma melhor e mais real proteção à lavoura e à pecuaria. Teve grande repercussão a assinatura da lei, aguardando-se, por outro lado, que entre em execução imediatamente, vencendo a entravante burocracia.

SATISFAÇÃO NA CLASSE RURAL

Em São Paulo, a lei encontrou geral aprovação e mesmo satisfação. A nossa reportagem entrevistou, na tarde de ontem, o dr. Francisco Malta Cardoso, presidente do Instituto de Economia Rural e da S. R. B. uma das mais abalisadas autoridades sobre economia agro-pecuaria. O sr. Malta Cardoso, exprimindo o ponto de vista das laboriosas classes, declarou-nos:

— "Vimos com satisfação a noticia de que está autorizado o financiamento das entre-safras pelo Banco do Brasil.

O pensamento da classe rural é sobejamente conhecido a este respeito, não obstante o pretexto conhecido de se dizer, com displicencia, que os lavradores não sabem o que querem... Entre nós o que se registra de alguns anos a esta parte é crescente desestimulo à produção agro-pecuaria que, desta maneira, tende a decair em alarmante contraste com o simples crescimento vegetativo de nossa população. A continuar semelhante processo economico e social e independentemente de outras concausas da crise nacional, baldados serão os esforços para o saneamento de nossa economia. Não havendo produção rural no Brasil, não haverá no país riqueza alguma e a sua vida, seja qual for o volume da moeda em circulação, há de ser inflacionaria".

FINANCIAMENTO, UMA ALAVANCA QUE MOVE A PRODUÇÃO

Prosseguindo o nosso entrevistado declarou:

— "E' indiscutivel que uma das alavancas que podem mover a produção rural brasileira é o financiamento, tal como há algum tempo fez o ilustre economista e banqueiro amigo, sr. Antonio Luiz de Sousa Melo, em suas realizações como primeiro diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil. A lei ontem promulgada pelo sr. presidente da Republica honra a visão de estadista de s. exc. e de seu digno ministro da Fazenda, enchendo de esperanças produtores e consumidores de todas aquelas coisas que são indispensaveis à subsistencia e à vida. Não é tudo, certamente, pois uma politica de fomento da produção rural há de abranger, por certo, programa mais complexo".

EVITANDO A VENDA A INTERMEDIARIOS

Concluindo, afirmou-nos o dr. Malta Cardoso:

— "Os termos do artigo 2.o da lei, porém, assegura o prazo bastante aos lavradores e criadores para que não sejam forçados a vender suas colheitas a intermediarios dispensaveis e na "Bacia das almas" refletem, por si só, a compreensão das verdadeiras necessidades da economia rural brasileira basica para o proprio bem estar nacional.

Oxalá a lei promulgada saia da estatica dos diplomas legais para se movimentar no dinamismo necessario das atividades bancarias e de fomento agropecuario".

REPERCUSSÃO NA S. R. B.

A medida presidencial obteve grande repercussão na Sociedade Rural Brasileira. Assim é que na reunião de ontem da prestigiosa organização de classe, o sr. Plinio de Castro Prado, tratou demoradamente do assunto que ocupou por muito tempo a atenção da Mesa, tendo sido afirmado que a sanção da referida lei pelo governo federal vi-

(Continua na 2.a página).

Contrarios os agricultores a qualquer ideia emissionista do governo federal

PROTESTOS CONTRA AS REFERENCIAS FEITAS PELO DEPUTADO ARIMONDI FALCONI AO COMBATE À BROCA DO CAFE' — ASSUNTOS EXAMINADOS NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros, realizou-se ontem mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira.

EMISSÃO

O sr. Plinio de Castro Prado, com a palavra, referiu-se às noticias ontem veiculadas pela imprensa de que o governo federal estuda as possibilidades de emitir. O orador combateu integralmente qualquer idéia omissionista, acentuando que o aumento da inflação virá trazer graves prejuizos à lavoura, prejuizos ainda maiores do que os que são acarretados pela falta constante de financiamento.

Outros oradores foram ainda do mesmo parecer, tendo sido proposto que a Sociedade Rural fizesse sentir ao governo central os inconvenientes de uma mudança na sã politica de deflação que vem sendo mantida com patriotismo por aquele governo.

COMBATE À BROCA DO CAFE'

Durante a reunião foi lida a copia do telegrama enviado ao sr. presidente da Assembléia Legislativa do Estado pelo sr. João Pedro de Carvalho Junior, lavrador em Lins, telegrama esse protestando contra as referencias feitas por um deputado àquela Assembléia à pratica de combate à broca do café e aos tecnicos oficiais que vêm aconselhando, orientando e aperfeiçoando essa pratica.

A pedido do sr. João Pedro de Carvalho Junior foi o texto do referido telegrama incorporado à ata dos trabalhos da reunião como segue:

"Sr. presidente da Assembléia Legislativa do Estado, dr. Lincoln Feliciano: Na qualidade de presidente do 1.o Congresso de Combate à Broca, na qualidade ainda de um dos mais velhos lavradores de Lins e proprietario de oitocentos mil cafeeiros, venho trazer perante essa augusta assembléia meu formal e veemente protesto contra os inominaveis absurdos contidos nos apartes do deputado Arimondi Falconi, relativos à broca do café. Constato com profunda tristeza que em momento tão grave para a nossa economia, venha o ilustre deputado procurar desmoralizar o meio de combate que se vem mostrando tão eficiente em nossas lavouras da Noroeste. E' lamentavel tambem que em assunto de tanta relevancia ouse o referido deputado falar demonstrando completo desconhecimento do assunto. Em nome de toda a lavoura cafeeira de Lins protesto ainda contra referencias pouco lisongeiras feitas a tecnicos do Instituto Biologico que tanto têm se dedicado no combate à broca, e que, demonstrando inegualavel capacidade tecnica e vontade ferrea, vêm empregando seus esforços em tão arduo trabalho. São Paulo um dia renderá justo tributo a estes valorosos funcionarios que vem combatendo a maior praga que já afetou a lavoura cafeeira, retratando assim as impensadas e injustas palavras do deputado Falconi. Convido os srs. representantes do povo nessa Assembléia a virem a Lins para constatar pessoalmente as injustiças do discurso antes citado. Saudações (a) João Pedro de Carvalho Junior.".

Sobre o assunto, e corroborando o

(Continua na 2.a página).

O aumento do funcionalismo será pago juntamente com os vencimentos de novembro

RIO, 17 (Asapress) — O Ministro da Fazenda informou oficialmente aos jornalistas que o presidente da Republica resolveu mandar pagar o aumento de vencimentos do funcionalismo correspondente ao periodo de 1.o de agosto a 15 de novembro, data da promulgação da lei de aumento, conjuntamente com os vencimentos do mês de novembro.

Em virtude dessa decisão, o diretor geral da Fazenda reuniu os seus auxiliares imediatos, a fim de estudar a maneira mais facil de fazer esse pagamento.

Tendo o diretor da Despesa assumido o compromisso de preparar os novos cheques dentro de alguns dias, ficou assim adiado o pagamento dos vencimentos de novembro, que estava marcado para o dia 19. Essa demora é motivada pelos novos calculos que serão feitos em torno dos descontos de montepio. Espera, entretanto, o diretor geral da Fazenda que todo pagamento ficará terminado até o dia 12 de dezembro, a fim de não atrazar o pagamento desse mesmo mês, que terá inicio no dia 15.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Presos os autores do barbaro latrocinio do Braz

Esclarecida em todos os seus pormenores a impressionante tragedia — Um ladrão que procurou a Policia, auxiliou grandemente os trabalhos — Familia de delinquentes — Utilizou-se de uma barra de ferro para a pratica do delito — Confissão dos criminosos — Varias

Um crime, cujos detalhes crueis repercutiram dolorosamente, foi ontem esclarecido totalmente, tendo sido seus autores presos depois de diligencias finais levadas a efeito pela policia. O crime é o latrocinio de que foram vitimas dois irmãos residentes no bairro do Braz, um deles dentista, em cujo consultorio se consumou a tragedia. Trata-se de José Ferreira de Castro e Francisco Ferreira de Castro.

MISTERIO QUE SE ACLARA

Os corpos dos dois irmãos foram encontrados no dia 13, pela manhã, quando a empregada e o filho de um deles tentaram em vão entrar na casa. Como já publicamos, fôra encontrada uma fotografia, que os policiais imediatamente identificaram como sendo do conhecida ladrão "China", Sebastião Pedro Marcelino. O indicio era muito evidente, para constituir pista de valor. E isso se provou logo depois, ao se constatar que o ladrão se encontrava preso no Departamento de Investigações desde varios dias antes do crime.

A policia iniciou investigações em todos os setores que lhe pareceram viaveis, mas sem resultados nos primeiros momentos. Tudo começou a ter lampejos de solução quando um outro ladrão, tambem conhecido dos policiais, procurou as autoridades e contou uma historia sensacional. E' ele um meliante que estava preso para averiguações e disse, simplesmente, que fora, ha tempos, procurado por João Fragoso, residente em Vila Guilherme, do qual recebeu a seguinte proposta: roubar o consultorio dos irmãos Ferreira. Considerando os riscos e os possiveis "lucros" da empresa, o meliante achou a proposta perigosa e não aceitou o "trabalho". Essa historia, como se pode perceber, foi a chave de toda a solução do misterio. Já sabia, por aí, a policia, que alguem premeditara o crime. Esse alguem era um tal de João Fragoso, residente em Vila Guilherme.

FAMILIA DE DELINQUENTES

A parte mais penosa das investigações tinha sido eliminada pela delação de um ladrão. A parte rotineira, que era a localização e caraterização do tipo apontado como possivel autor dos crimes, foi desenvolvida normalmente, sem necessidade de grandes esforços por parte dos componentes da Delegacia de Roubos.

Assim, com investigações normais, a policia apurou que Fragoso era filho de um criminoso de morte, no momento em liberdade condicional e irmão de conhecido ladrão. Por isso uma rapida visita à Vila Guilherme — local indicado pelo informante — terminou na localização da residencia de João Fragoso.

A diligencia policial foi realizada na

(Continua na 2.a página).

EM GREVE OS ESTUDANTES DE COMERCIO — Esteve, ontem, em nossa redação, um grupo de alunos pertencentes à União dos Estudantes de Comercio do Estado de S. Paulo, que veio nos comunicar que acabam de entrar em greve os estudantes dos 2.o e 3.o anos tecnicos de comercio, solidarios com os seus colegas do periodo noturno, que se acham no firme proposito de até perder o ano, caso o projeto 45 não seja aprovado pelo Senado. Os alunos, a esse respeito solicitaram a publicação dos seguintes comunicados:

"O Centro Academico Alvares Penteado, em assembléia extraordinaria, realizada ontem, às 20 h. 30, em sua séde, no Largo São Francisco, 19, deliberou, de acordo unanime com os alunos do 2.o e 3.o anos de Contabilidade, o seguinte:

"Em virtude de o projeto de lei do Senado, n.o 45, de 1948, que assegura aos atuais alunos do 2.o e 3.o anos tecnicos de Contabilidade o diploma de contador, ter obtido parecer contrario na Comissão de Constituição e Justiça;

Em virtude de essa comissão não poder tomar essa medida, pois o projeto foi renovado naquela casa, em perfeita concordancia com o que prescreve o artigo 72 da Constituição atual;

Em virtude de ser o pretendido projeto uma reparação de direitos que lhes é devida, pois matricularam-se antes da reforma;

Resolveu declarar em greve geral dos alunos do 2.o e 3.o anos do Curso Tecnico de Contabilidade não se apresentando nos exames escritos e orais, até que suas pretensões sejam atendidas".

"Os terceiranistas e segunda-anistas da Escola de Comercio 30 de Outubro, comungando-se com os interesses dos alunos das demais escolas de São Paulo, comunicam que, a partir de hoje, se declaram em parede. O motivo que os levou a tomar essa atitude se prende ao veto do senador Etelvino Lins ao projeto 45-48, que concede aos alunos do 2.o e 3.o de Contabilidade o titulo de contador. Convem frisar que essa greve não é insulto aos poderes constituidos,mas sim um protesto pela não concessão de seus direitos adquiridos e não entrarão em exames enquanto não decidir-se sobre o assunto".

O reajustamento dos vencimentos do funcionalismo municipal

Está marcada para às 15 horas de hoje a habitual reunião semanal do secretariado municipal sob a presidencia do prefeito Milton Improta. Na reunião de hoje, ao que fomos informados, deverá ser exposta, pelo sr. Soares Lara, secretario de Negocios Internos e Juridicos, a situação dos estudos relativos ao projeto de reajustamento do funcionalismo municipal.

O PREFEITO ACHA INVIAVEL O ABONO DE NATAL

Pela Camara Municipal foi encaminhado à Prefeitura, para as devidas informações, o projeto relativo à concessão do abono de Natal ao funcionalismo municipal, sob a forma de pagamento de um mês de vencimentos. Inquirindo o prefeito sobre o andamento do aludido projeto, declarou o sr. Milton Improta à nossa reportagem não achar viavel tal projeto